

RAAG 2013

Relatório da Ação Governamental
Sintético



SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral



Governo do Estado de Mato Grosso



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Silval da Cunha Barbosa
Governador do Estado

Francisco Tarquínio Daltro
Vice Governador

Arnaldo Alves de Souza Neto
Secretário de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

Rosa Neide Sandes de Almeida
Secretária de Estado de Educação

Pedro Jamil Nadaf
Secretário-Chefe da Casa Civil

Pedro Elias Domingos de Mello
Secretário de Estado de Administração

Ildomar Nunes de Macedo
Secretário-Chefe da Casa Militar

Jorge Araújo Lafetá Neto
Secretário de Estado de Saúde

Alexandre Bustamante dos Santos
Secretário de Estado de Segurança Pública

Carlos Eduardo Tadeu Rayel
Secretário de Estado de Comunicação
Social

Luiz Antonio Possas de Carvalho
Secretário de Estado de Justiça e Direitos
Humanos

Jenz Prochnow Júnior
Procurador-Geral do Estado

Marcel Souza de Cursi
Secretário de Estado de Fazenda

José Esteves de Lacerda Filho
Secretário de Estado do Meio Ambiente

José Alves Pereira Filho
Secretário-Auditor Geral do Estado

Ananias Martins de Souza Filho
Secretário de Estado de Esportes e Lazer

Luiz Carlos Alécio
Secretário de Estado de Desenvolvimento
Rural e Agricultura Familiar

Janete Gomes Riva
Secretária de Estado de Cultura

Alan Fábio Prado Zanatta
Secretário de Estado de Indústria, Comércio
e Minas e Energia

Rafael Bello Bastos
Secretário de Estado de Ciência e
Tecnologia

Jean Estevan Campos Oliveira
Secretário de Estado de Trabalho e
Assistência Social

Francisco Tarquínio Daltro
Secretário de Estado das Cidades

Jairo Pradela
Secretário de Estado de Desenvolvimento
de Turismo

Silvio Cezar Correa
Secretário Extraordinário das Ações do
Gabinete do Governador

Cinésio Nunes de Oliveira
Secretário de Estado de Transporte e
Pavimentação Urbana

Maurício Souza Guimarães
Secretário Extraordinário da Copa do Mundo
- FIFA 2014



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETÁRIO DE ESTADO

Arnaldo Alves de Souza Neto

SECRETÁRIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO

Regiane Berchieli

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E JURIDICO

Graziele Cauhy Pichioni

CHEFE DE GABINETE

Carla Cristina Araújo Vasquez

SUPERINTENDENTE DE ORÇAMENTO

Josiane Fátima de Andrade

COORDENADORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Vínia Paula Rodrigues Stocco



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**COORDENADORIA DE
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

VÍNIA PAULA RODRIGUES STOCCO
Coordenadora

APOIO ADMINISTRATIVO

Vanessa Karla da Silva
Welliton A. de Souza Silva

EQUIPE TÉCNICA DA ÁREA SOCIAL

Luiz Claudio Pereira Scheffer
Gerente

Cristiane de Souza Silva
Joel Martins da Rocha
Julia Satie Y. Matsuoka
Karine Nunes Rodrigues
Lourdes Maria Borges S. Thé
Adyneia Campos Araujo Silva
Darluce Barcelso Franco
Rosamita de C. Nolasco

**EQUIPE TÉCNICA DA ÁREA
ECONÔMICO - AMBIENTAL**

Antonio Sérgio de Morais
Gerente

Benedito Saturnino da S. Neto
José Maria Pedroso da Silva
Keila Coimbra Sanches
Vagner De Bitencourt Serra
Lilian Nicolina Alves

**EQUIPE TÉCNICA DA ÁREA
INSTRUMENTAL E OUTROS
PODERES**

Francisley Marcelo Batista Siqueira
Gerente

Carlos Fernando Schonarth
Fernandes Costa Oliveira Josenil
Lemes Duarte
Maria da Glória Brito Santos
Telma Pereira da Silva Viana
Cleidiany Dias Santos

**COORDENADORIA DE
PROGRAMAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA**

GLÓRIA MARIA DA SILVA MELO
Coordenadora

EQUIPE TÉCNICA

Débora Pinheiro da S. Lima
Edson da Costa Ribeiro
Evanildes Leite Padilha da Silva
Graciely Ribeiro Correa
Lilian Nicolina Alves
Marize Bueno de S. Soares
Raquel Linaik da Silva
Telma Auxiliadora S. C. Rodrigues

ASSESSORIA JURIDICA

Angélica Auler Galvão de Barros

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

Dilcinéia Honorato de Figueiredo
Reinhard Ramminger
Kelliton Rodrigues de Souza
Geisa Laura Vilalva de Magalhães

ASSESSORIA ECONÔMICA

Willian Rangel de Moura
Dannielli Almeida dos Santos

**COORDENADORIA DE
CONVÊNIOS**

RICARDO ROBERTO DE ALMEIDA
CAPISTRANO
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

Claides Bertoldo Soares
Ana Claudia de A. Carvalho
Tatiane M. Dos Santos da Silva
Dayana Chaves de Almeida
Dejane Arruda Carli Zambrim
Wandercy Arruda Hack

APOIO ADMINISTRATIVO

Marcelo E. Souza Coelho



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RAG 2013
EQUIPE TÉCNICA**

Corpo Técnico da Coordenadoria de Execução Orçamentária

Equipe de Tecnologia da Informação

Marcel Kuniochi
Kesler Diego Frantz de Lima

Designer Gráfico

Ricardo Sardinha Clemente

EQUIPE DO CEPROMAT

Regina Maruiti Serra
Luís Dias Rabelo

Apoio

Marcelo Evaristo Coelho



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SUMÁRIO GERAL

Sintético

	Página
Apresentação	
INTRODUÇÃO	17
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES	19
RÉGIÕES DE PLANEJAMENTO	29
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS	
Área Social	33
264 Desenvolvimento Institucional	35
08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	35
102 Geração de Trabalho, Emprego e Renda	39
22101 SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	39
168 Cidadania para Todos	42
22101 SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	42
176 Acesso à Justiça	45
10101 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO	45
250 Fortalecimento do Ensino Superior	48
26201 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	48
262 Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	54
08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	54
280 Gestão da Política de Assistência Social em Mato Grosso	57
22607 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	57
284 Desenvolvimento do Desporto e do Lazer	60
15601 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO	60
287 Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão	65
08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	65
316 Efetividade da Legislação Penal	69
08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	69
324 Enfrentamento Integrado às Drogas	73
18101 SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	73
327 Ampliação do Acesso de Forma Equitativa e com Qualidade ao Sistema e Serviços de Saúde	78
21601 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	78
329 Valorização e Promoção da Cultura	86
23101 SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA	86
331 Defesa Ambiental e Organização das Cidades	90



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	90
332 Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público	94
08101 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	94
334 Segurança por Resultados	97
19101 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	97
335 Pacto pela Vida	103
19101 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	103
336 Segurança na Copa	107
19101 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	107
337 Modernização do Sistema Penitenciário para a Reinserção Social	112
18101 SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	112
340 Educação com Qualidade Social	116
14101 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	116
342 Reinserção Cidadã dos Adolescentes em Conflito com a Lei	122
18101 SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	122
344 Programa Estadual de Direitos Humanos	125
18101 SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	125
326 Fortalecimento da Gestão do SUS	130
21601 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	130
Área Econômica e Ambiental	135
199 Reestruturação da Empresa Mato-Grossense de Assistência Técnica e Extensão Rural	137
12401 EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL	137
072 Melhoria da Habitabilidade - "Municípios Sustentáveis"	140
28101 SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES	140
185 Desenvolvimento Estratégico da Cadeia Produtiva do Turismo	144
24101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	144
190 Desenvolvimento Florestal - MT Floresta	148
12101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR	148
191 Desenvolvimento da Agricultura Familiar	150
12101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR	151
208 Regularização Fundiária	155
12301 INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	155
214 Defesa Sanitária Vegetal	158
12302 INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	158
216 Defesa Sanitária Animal	162
12302 INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	162
217 Inspeção de Produtos de Origem Animal	166
12302 INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	166
229 Marco Regulatório dos Serviços Públicos Delegados	170
07301 AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE MT	170
239 Tô em Casa	173



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

28101 SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES	171
256 Desenvolvimento Regional-MT Regional	174
12101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR	174
271 Segurança no Trânsito	178
25301 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	178
286 Desenvolvimento Agropecuário	183
12101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR	183
323 Conservação Ambiental e Controle do Uso dos Recursos Naturais	187
27101 SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE	187
328 Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços, Minas e Energia	194
17101 SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA	194
338 Infraestrutura de Transportes - MT Integrado	200
25101 SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E PAVIMENTAÇÃO URBANA	200
339 Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional	204
26101 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	204
345 Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	207
26101 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	207
296 Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá-RMVR	210
28101 SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES	210
Área Instrumental e Outros Poderes	215
036 Apoio Administrativo	217
99000 TESOUREIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO	217
994 Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna	221
30102 RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ	221
995 Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa	224
30102 RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ	224
996 Operações Especiais: Outras	227
99000 TESOUREIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO	227
997 Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	230
11602 FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MATO GROSSO	230
998 Operações Especiais-Cumprimento de Sentenças Judiciais	233
99000 TESOUREIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO	233
999 Reserva de Contingência	236
99000 TESOUREIRO DO ESTADO DE MATO GROSSO	236
145 Ação Legislativa	239
01101 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO	239
146 Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos	242
02101 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	242
233 Programa Estadual de Ação Política	245
04101 CASA CIVIL	245



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

282 Valorização do Colaborador	250
01101 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO	250
325 Copa Verde	253
04103 SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COPA DO MUNDO – FIFA 2014	253
348 Eficiência e Cidadania	259
03601 FUNDO DE APOIO AO JUDICIARIO	259
349 Gestão de Pessoas	264
03601 FUNDO DE APOIO AO JUDICIARIO	264
225 Gestão do Patrimônio da Administração Pública Estadual	267
11101 SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	267
228 Fortalecimento do Controle Interno do Poder Executivo de Mato Grosso	270
06101 AUDITORIA GERAL DO ESTADO	270
236 Modernização da Administração Tributária	275
16101 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	275
237 Responsabilidade Fiscal	281
16101 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	281
330 Gestão de Políticas Públicas Setoriais	283
20101 SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL	283
343 Profissionalização e Valorização dos Servidores, Empregados e Gestores Públicos	289
11101 SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	289
346 Planejamento e Avaliação Governamental	294
20101 SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL	294
347 Governo Eletrônico	298
07401 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	298

RAG 2013

Relatório da Ação Governamental
Apresentação
Sintético



SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral



Governo do Estado de Mato Grosso



Governo do Estado de Mato Grosso

INTRODUÇÃO

Conforme o disposto no artigo 35 da Lei nº 9.784 de 26 de julho de 2012 (LDO 2013) e em atendimento ao art. 4º, I, “e”, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, o Governo do Estado de Mato Grosso apresenta à Assembleia Legislativa do Estado, ao Tribunal de Contas e à sociedade o Relatório da Ação Governamental (RAG) para o exercício de 2013. O RAG consolida a avaliação do resultado de todas as ações governamentais realizadas em cada exercício financeiro.

A avaliação dos resultados das ações contidas em cada programa de governo é coordenada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN) e é elaborada a partir das informações registradas pelos órgãos e entidades no módulo do RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso (FIPLAN).

As informações apresentadas no RAG são resultado do exame da eficiência quanto ao planejamento e execução das ações com foco no alcance do objetivo de cada programa governamental.

Cada ação da Lei Orçamentária Anual (LOA) tem um responsável que deve, primeiramente, registrar a meta física realizada e as justificativas resultantes da comparação com a meta prevista inicialmente. Entende-se por meta física a quantidade de produto (bem ou serviço) que se deseja obter ou entregar a cada ano com a implementação da ação. É especificada em unidade de medida adequada ao produto, de forma regionalizada e deve ser compatível com os recursos financeiros alocados à ação.

A metodologia de avaliação requer, também, que sejam relatados os fatos que resultaram no desempenho do componente Análise do Planejamento e Programação da Despesa (PPD). Este indicador mede a capacidade de planejamento do Órgão e demonstra o êxito ou não do que foi planejado na programação/elaboração inicial da Lei Orçamentária Anual comparativamente aos resultados apresentados no quadro das realizações orçamentárias e financeiras.

Na análise o responsável pela ação justifica, ainda, o componente de Análise da Capacidade Operacional Financeira da Despesa (COFD). É o indicador



Governo do Estado de Mato Grosso

que mede a capacidade de execução da ação, ou seja, como foi a gestão financeira do Órgão.

Por fim, é elucidado, tendo como referência os resultados da meta física, do PPD e do COFD em que medida o objetivo específico da ação foi alcançado ou não. Também é descrito quais foram as contribuições da ação para alcançar o resultado esperado pelo programa.

Após a realização das análises das ações, o gestor do programa tem os subsídios suficientes para realizar sua avaliação, tendo como referências as metas entregues, os resultados alcançados pelos indicadores, a realização orçamentária e financeira e o desempenho do programa. Essa avaliação deve demonstrar as melhorias implementadas para solução do problema que o programa se propôs a resolver, bem como, o comportamento dos indicadores ao longo do período em avaliação, além de apontar outros benefícios e resultados colaterais que podem ser associados à implementação do programa.

Assim o RAG representa uma oportunidade para a Administração Direta, Indireta e demais Poderes demonstrarem como os recursos foram aplicados e quais foram os produtos e serviços disponibilizados para os cidadãos mato-grossenses. Visa também proporcionar um entendimento claro e objetivo da política governamental de cada órgão e da execução dos programas, assegurando a transparência no planejamento e na execução orçamentária.

Diante disso apresentamos dois relatórios: o analítico que traz os resultados de cada ação que compõe os programas de governo e o sintético que traz as informações dos resultados obtidos e consolidados por programa.

Reiteramos que o RAG é um importante instrumento gerencial, na medida em que pode contribuir para o aperfeiçoamento contínuo na formulação do planejamento e na gestão dos programas que integram os planos plurianuais e o orçamento, além de apresentar informações que podem ser utilizadas para melhoria na alocação de recursos públicos.



Estado de Mato Grosso

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES

A metodologia de avaliação adotada no Estado de Mato Grosso e aplicada na elaboração do presente relatório foi elaborada com o objetivo de promover a análise de todas as ações de governo pelos responsáveis nos órgãos/entidades, com instruções adotadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN, por meio do Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental, disponibilizado no endereço eletrônico www.seplan.mt.gov.br.

Os procedimentos de elaboração foram: ajustes no Módulo RAG do Sistema FIPLAN e no formato de avaliação através de informações focadas em Análises das Ações e Avaliação dos Programas, as quais são prestadas à SEPLAN pelos órgãos/entidades dos Três Poderes por meio dos Gestores de Programas e Responsáveis por Ações constantes da programação do Estado para o exercício de 2013; orientação de preparação para elaboração de análises e avaliações, com disponibilização de relatórios da execução programática de 2013; orientação das metas nos prazos estabelecidos; treinamento aplicado pela SEPLAN aos Gestores e Responsáveis dos órgãos/entidades, com assessoria ao longo do processo; análises pelos responsáveis pelas ações e avaliação executada pelos gestores de programas no Módulo RAG no Sistema FIPLAN; análises e recomendações pelos Técnicos da SEPLAN; promoção de ajustes nas análises e avaliações setoriais com assessoria da SEPLAN; e consolidação do processo pela SEPLAN.

Todo este trabalho foi preparado seguindo o conceito de avaliação:

Avaliação pode ser entendida “como uma análise sistemática de aspectos importantes de um programa e seu valor, visando fornecer resultados confiáveis e utilizáveis. A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações governamentais sobre as quais os gestores públicos possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas e os programas. Não se destina a resolver ou substituir juízos envolvidos na tomada de decisão, mas



Estado de Mato Grosso

permite certo conhecimento dos resultados de um dado programa - informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção de um programa e sua execução” (Ala-Harja & Helgason apud GUGEL, 2004)¹.

A avaliação dos programas e análise das ações está apresentada conforme a estrutura de ações de governo aprovada no PPA 2012-2015. Cada programa finalístico está apresentado em uma das três áreas de gestão Políticas Públicas:

- 1 . Área Social ;
- 2 . Área Econômica e Ambiental;
- 3 . Área Instrumental e outros Poderes

Entende-se por programa a articulação de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema, ou ao atendimento de uma necessidade da sociedade, ou ainda, a uma oportunidade de investimento.

Abaixo está o texto explicativo e orientativo dos campos de análises e de avaliações, transcritos do Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental 2013.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os atributos que definem os **Programas** são:

- Tipo do Programa;
- Origem do Programa;
- Objetivo do Programa;
- Público alvo;
- Unidade Responsável pelo Programa;
- Gestor do Programa;



Estado de Mato Grosso

- Indicadores do Programa;
- Desempenho Quantitativo e Qualitativo do Programa;
- Valores Orçados, Atualizados, Contingenciados e Executados; e
- Índices de Avaliação do Planejamento e da Gestão.

Na análise dos **Indicadores** de cada programa, deverão ser justificados os resultados de cada um dos indicadores ano a ano, inclusive os não atualizados. Aqui será avaliado o índice alcançado no ano de 2013 em relação ao que estava indicado no início do PPA 2012-2015 com vistas ao alcance do previsto para o final do mesmo PPA.

Os valores estão demonstrados no **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira do Programa**, da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte à qual o recurso orçamentário está vinculado;
- **Dotação inicial** - recursos orçamentários previstos na LOA 2013;
- **Dotação final** - considera as alterações que ocorreram durante o exercício financeiro, somando ou diminuindo na dotação inicial os créditos adicionais;
- **Valor empenhado** - valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para liquidação dos compromissos assumidos;
- **Valor Contingenciado** - valor do orçamento reservado para assegurar equilíbrio orçamentário;
- **Capacidade de Planejamento** (Índice PPD - Planejamento e Programação da Despesa); e
- **Capacidade de Execução** (Índice COFD - Capacidade Operacional Financeira da Despesa).

Desde 2005, foram introduzidas para análise, tanto dos responsáveis nos órgãos quanto da sociedade, os dois índices acima mencionados: PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, e COFD, resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final (dotação inicial mais créditos adicionais) menos o valor contingenciado, para avaliação das despesas.



Estado de Mato Grosso

Para que a metodologia fosse utilizada, adotamos o estágio que representa o fato gerador da despesa pública, qual seja, o “Empenho”. Dessa forma, pretendemos obter no RAG uma representação mais fiel de nossa eficiência das previsões iniciais e finais, comparativamente às respectivas realizações.

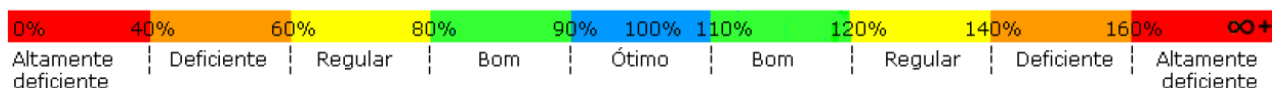
Apesar das diversas análises que estes índices permitem fazer, estes por si só ainda são insuficientes para uma avaliação precisa ou mais próxima da realidade. O RAG foi concebido pensando em aliar as análises quantitativas com as qualitativas.

Esses índices mostrarão as situações de conformidade ou não. As situações de conformidade deverão ser mantidas e socializadas. Quanto às situações de não conformidade deverão ser equacionadas.

Para avaliar a efetividade/eficácia das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações, foi inserida nos critérios dessa avaliação uma RÉGUA, onde são enquadrados os desempenhos alcançados pelos órgãos na realização/execução das metas física, orçamentária e financeira de seus Programas e respectivas Ações.

De acordo com a presente régua, os desempenhos são considerados melhores quanto mais próximos de 100%, conforme ilustrado no desenho a seguir:

RÉGUA DE PARÂMETROS



A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado pelo órgão:

- será indicado como **Ótimo** atingir a faixa de 90,01% a 110,00%;



Estado de Mato Grosso

- será indicado como **Bom** atingir a faixa entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% e 120,00%;
- será indicado como **Regular** atingir a faixa entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% e 140,00%;
- será indicado como **Deficiente** atingir a faixa entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% e 160,00%; e
- será indicado como **Altamente Deficiente** atingir menos de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

Destacamos a possibilidade de esses parâmetros tornarem-se um referencial e que os órgãos venham a utilizar a metodologia como uma das formas de realizar uma auto-avaliação, aprimorando cada vez mais sua gestão orçamentária, este pode ser considerado um dos principais ganhos do processo.

A Avaliação/Análise do Desempenho do Programa se traduz através:

- da **Execução do Programa** (Com base no critério de eficiência/eficácia, justifica a medida em que o Programa foi executado);
- dos **Resultados do Programa** (Diante da origem e objetivo do programa, descreve qual foi a efetividade do programa);
- das **Principais restrições e providências adotadas** (Detalha as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las);
- de **Outros Aspectos Relevantes** (Descreve outros fatos e situações que repercutiram no programa e que não se enquadraram nos campos anteriores);
- de **Outros produtos entregues no programa** (Relatar, quais são os produtos, como surgiram, suas aplicações e relação com os produtos originais das ações do programa); e
- das **Recomendações da Unidade responsável pelo programa**.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DAS AÇÕES

Os atributos que se referem às **Ações** são:

- Nome da Ação;
- Tipos de Ação;
- Objetivo Específico da Ação;
- Responsável pela Ação; Descrição do Produto;
- Unidade de Medida da Meta Física;
- Unidade Responsável pela Ação;
- Valores orçados, atualizados, contingenciados e executados; e
- Índices de avaliação do planejamento e da gestão;

A **Avaliação da Ação** está demonstrada nos seguintes quadros:

- **Quadro da Região de Planejamento** - apresenta a quantidade de bens ou serviços entregues por região. A regionalização corresponde à identificação da distribuição geográfica dos benefícios do programa, tendo em vista diferentes situações e potencialidades regionais existentes.
- **Quadro da Realização da Meta Física** - apresenta os índices apurados, propostos na LOA 2013 e executados no exercício, bem como suas variações, ou seja, um histórico quantitativo da meta física;
- **Meta Física Prevista LOA 2013** - apresenta a quantidade de produtos a serem entregues, prevista na LOA.
- **Meta Física Prevista Após Créditos** - apresenta a meta física ajustada após os créditos adicionais realizados no período em avaliação;
- **Meta Física realizada** - apresenta a quantidade total do produto entregue na ação;
- **% Realizado em Relação à Meta Física prevista** - apresenta o índice da meta física realizada em relação à estimada na LOA, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão;



Estado de Mato Grosso

- **% Realizado em Relação à Meta Física após créditos** - apresenta o índice da meta física realizada após os créditos adicionais, ou seja, demonstra a capacidade de realização da meta física.

No **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira da Ação**, os valores estão apresentados da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte na qual o orçamento está vinculado;
- **Dotação Inicial - LOA 2013** - apresenta os valores orçados previstos na LOA, relativos a cada fonte;
- **Dotação Final - Após Créditos** - apresenta a dotação orçamentária ajustada após os créditos (suplementar/especial/extraordinário) realizados no período em avaliação.
- **Valor Empenhado** - apresenta o valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para a liquidação dos compromissos assumidos;
- **Valor Contingenciado** - apresenta o valor do orçamento reservado, pelo Governo do Estado, para assegurar o equilíbrio orçamentário;
- **% PPD** (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2013) - apresenta o índice Planejamento e Programação da Despesa - PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão; e
- **% COFD** (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado - apresenta o índice Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, resultante da divisão do recurso financeiro empenhado em relação à dotação final (após os créditos adicionais) diminuído o valor contingenciado, ou seja, demonstra a capacidade de realização do orçamento, pelo órgão.

Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Ação - avalia a execução do orçamento em relação ao que foi previsto na LOA 2012 (lei orçamentária) e após os créditos adicionais e contingenciamentos.

- **Capacidade de Planejamento (PPD)** - descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado, e através desse resultado pode-se visualizar de que forma os órgãos estão efetivamente projetando a despesa.



Estado de Mato Grosso

- **Capacidade de Execução (COFD)** - descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado, permitindo a visualização da gestão financeira do órgão.

Análise do desempenho da Ação

- **Alcance do Objetivo Específico** - descreve com base nos resultados da meta física, do PPD e do COFD, a medida em que o objetivo específico da Ação (P/A/OE) foi alcançado, tendo em vista que são resultados esperados ao final da execução do projeto/atividade.
- **Outros Aspectos Relevantes** - indica os principais gastos na Ação que ainda não tenham sido mencionados nas respostas das questões propostas anteriormente, bem como o impacto nas ações, caso tenha sido utilizado recursos de origem não-orçamentária.
- **Recomendações da Unidade Responsável pela Ação** - indica quais as providências a serem tomadas para que ação seja mais eficiente.

PROGRAMAS E AÇÕES PADRONIZADOS

As unidades responsáveis foram orientadas a elaborar o relatório de todos os programas sob sua responsabilidade, inclusive das suas ações que fazem parte dos programas de apoio administrativo, quais sejam:

- O programa de apoio administrativo, propriamente dito;
- O programa de previdência e pensionistas do Estado;
- Os programas de operações especiais;
- O programa de reserva de contingência.

No programa de apoio administrativo existem ações não padronizadas e ações padronizadas. As ações padronizadas, comum a todas as unidades do Estado, não têm meta física, desta forma a unidade responsável deve relatar apenas a execução orçamentária e financeira destas ações.



Estado de Mato Grosso

As ações não padronizadas, que por não terem um programa específico na unidade setorial estão alocadas no programa de apoio administrativo, têm meta física, sendo assim, a unidade responsável deve informar os produtos entregues no relatório físico, orçamentário e financeiro normalmente, como se estas ações estivessem em um programa finalístico do órgão.

Nos programas de previdência e pensionistas do Estado e programas de operações especiais todas as ações são padronizadas, portanto, não têm meta física, e o órgão deve relatar apenas sobre as ações.

Os programas e ações, chamados genericamente de padronizados, são apresentados neste Relatório por unidade orçamentária e ordenados por códigos, de acordo com a LOA.

A seguir está o quadro das 12 regiões de planejamento que o Estado utiliza para elaborar os instrumentos como o PPA, LDO, PTA, LOA e RAG. Há também a região chamada de “Todo o Estado”, com o código 9900, utilizada quando o órgão não consegue especificar, por razões próprias, em qual região de planejamento foi entregue a meta física ou quando a meta física beneficia todo o Estado. Neste Relatório o órgão seleciona a região de planejamento e digita a quantidade da meta física nela entregue.



Governo do Estado de Mato Grosso

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO

Até a elaboração do Plano Plurianual 2004/2007, o Estado de Mato Grosso utilizava as mesorregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para seu planejamento, observando-se alguma variação na distribuição dos municípios, provavelmente para incorporar a dimensão política. Esta regionalização era normativa para a elaboração dos instrumentos de planejamento, particularmente os orçamentos anuais.

As mesorregiões definidas pelo IBGE já não conseguiam dar resposta à extensão do Estado e às mudanças territoriais ocorridas, indicando a necessidade de uma revisão. Portanto, para a elaboração do PPA 2012/2015 e LOA 2013, foi adotada a regionalização produzida pelos estudos do Zoneamento Sócio Econômico Ecológico de Mato Grosso - ZSEE.

O ZSEE definiu as regiões de planejamento ao longo do processo de definição das Unidades Sócio- Econômicas-Ecológicas - USEE, para as quais foram considerados os modos de uso e ocupação, de organização da produção e os graus diferenciados de consolidação das atividades econômicas e os componentes da base natural. A estes critérios foram adicionados os estudos da hierarquia urbana, resultando nas Regiões de Influência.

Para a utilização dessas regiões nos instrumentos de planejamento (que exigem limites administrativos) foi realizado um ajuste incorporando os limites dos municípios, considerando-se que o município pertencia à região onde estava localizada a sua sede.

Os municípios se distribuem nas Regiões de Planejamento da forma que se segue:

0100	REGIÃO I	0200	REGIÃO II
0101	Juina (Cidade Pólo)	0201	Alta Floresta (Cidade Pólo)
0102	Castanheira	0202	Nova Bandeirantes
0103	Juruena	0203	Apiacás
0104	Cotriguaçu	0204	Nova Monte Verde
0105	Aripuanã	0205	Paranaíta
0106	Colniza	0206	Carlinda
0107	Rondolândia	0207	Nova Canaã do Norte
		0208	Colíder
		0209	Nova Santa Helena
		0210	Terra Nova do Norte
		0211	Novo Mundo
		0212	Guarantã do Norte
		0213	Matupá
		0214	Peixoto de Azevedo
		0215	Nova Guarita
0300	REGIÃO III	0400	REGIÃO IV
0301	Vila Rica (Cidade Pólo)	0401	Barra do Garças (Cidade Pólo)
0302	Santa Terezinha	0402	Querência
0303	Confresa	0403	Ribeirão Cascalheira
0304	Porto Alegre do Norte	0404	Canarana
0305	Santa Cruz do Xingu	0405	Nova Nazaré
0306	São José do Xingu	0406	Água Boa
0307	Cana-Brava do Norte	0407	Cocalinho
0308	Alto Boa Vista	0408	Campinápolis
0309	São Félix do Araguaia	0409	Nova Xavantina
0310	Serra Nova Dourada	0410	Novo São Joaquim



Governo do Estado de Mato Grosso

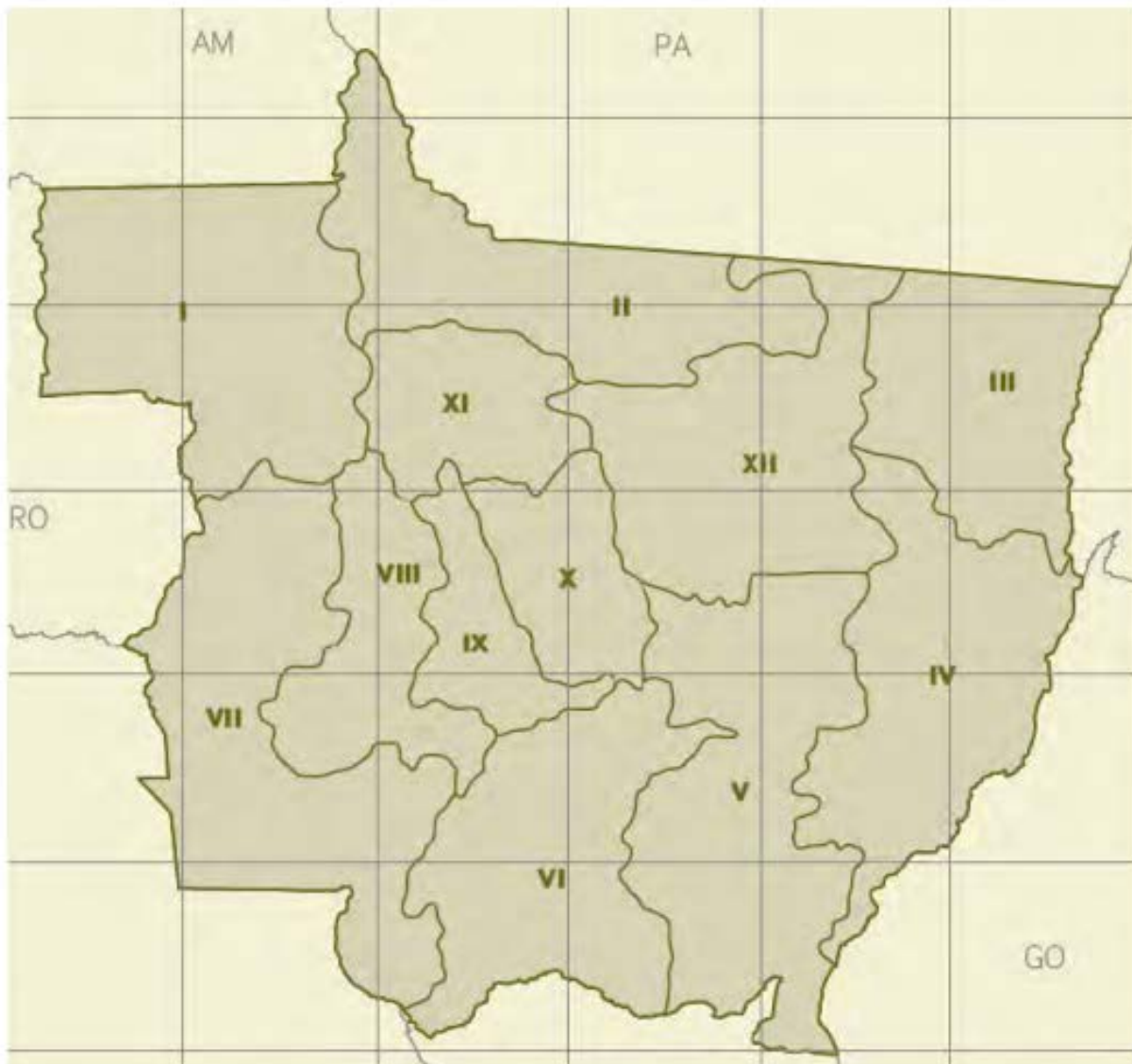
0311	Bom Jesus do Araguaia	0411	Araguaiana
0312	Novo Santo Antônio	0412	General Carneiro
0313	Luciara	0413	Pontal do Araguaia
		0414	Torixoréu
		0415	Ribeirãozinho
		0416	Ponta Branca
		0417	Araguainha
0500	REGIÃO V	0600	REGIÃO VI
0501	Rondonópolis (Cidade Pólo)	0601	Cuiabá (Cidade Pólo)
0502	Gaúcha do Norte	0602	Várzea Grande
0503	Paranatinga	0603	Nobres
0504	Santo Antônio do Leste	0604	Rosário Oeste
0505	Campo Verde	0605	Acorizal
0506	Primavera do Leste	0606	Jangada
0507	Dom Aquino	0607	Planalto da Serra
0508	Poxoréu	0608	Nova Brasilândia
0509	Tesouro	0609	Chapada dos Guimarães
0510	Jaciara	0610	Nossa Senhora do Livramento
0511	São Pedro da Cipa	0611	Santo Antônio do Leverger
0512	Juscimeira	0612	Barão do Melgaço
0513	Pedra Preta	0613	Poconé
0514	Guiratinga		
0515	São José do Povo		
0516	Alto Garças		
0517	Itiquira		
0518	Alto Araguaia		
0519	Alto Taquari		
0700	REGIÃO VII	0800	REGIÃO VIII
0701	Cáceres (Cidade Pólo)	0801	Tangará da Serra (Cidade Pólo)
0702	Porto Esperidião	0802	Porto Estrela
0703	Mirassol D'Oeste	0803	Barra dos Bugres
0704	Glória D'Oeste	0804	Nova Olímpia
0705	São José dos Quatro Marcos	0805	Denise
0706	Curvelândia	0806	Santo Afonso
0707	Araputanga	0807	Campo Novo do Parecis
0708	Indiavaí	0808	Brasnorte
0709	Figueirópolis D'Oeste		
0710	Lambari D'Oeste		
0711	Rio Branco		
0712	Salto do Céu		
0713	Reserva do Cabaçal		
0714	Jauru		
0715	Vale de São Domingos		
0716	Pontes e Lacerda		
0717	Vila Bela da Santíssima Trindade		
0718	Conquista D'Oeste		
0719	Nova Lacerda		
0720	Comodoro		
0721	Campos de Júlio		
0722	Sapezal		
0900	REGIÃO IX	1000	REGIÃO X
0901	Diamantino (Cidade Pólo)	1001	Sorriso (Cidade Pólo)
0902	Alto Paraguai	1002	Nova Mutum
0903	Nortelândia	1003	Santa Rita do Trivelato
0904	Arenópolis	1004	Lucas do Rio Verde
0905	Nova Marilândia	1005	Tapurah
0906	São José do Rio Claro	1006	Ipiranga do Norte
0907	Nova Maringá	1007	Itanhangá



Governo do Estado de Mato Grosso

1100	REGIÃO XI	1200	REGIÃO XII
1101	Juara (Cidade Pólo)	1201	Sinop (Cidade Pólo)
1102	Porto dos Gaúchos	1202	Nova Ubiratã
1103	Novo Horizonte do Norte	1203	Feliz Natal
1104	Tabaporã	1204	Vera
		1205	Santa Carmem
		1206	Cláudia
		1207	União do Sul
		1208	Itaúba
		1209	Marcelândia
9900	REGIÃO XIII - TODO ESTADO		

MAPA DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO



RAG 2013

Relatório de Ação Governamental

Área Social
Sintético



SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento Institucional (264)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Estrutura deficiente para atendimento da população matogrossense.

Objetivo do Programa:

Efetivar os direitos do cidadão.

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Claudia di Giacomo Mariano

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio às Ações do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado	13,00	13,00	100,00	1.081.050,00	1.006.517,91	93,11
Produto / Unidade de Medida	Operação realizada/Percentual						
Ação	Gestão de Tecnologia da Informação	40,00	40,00	100,00	2.870.000,00	2.865.890,00	99,86
Produto / Unidade de Medida	Promotoria de justiça com atendimento regionalizado/Percentual						
Ação	Implantação e Implementação das Unidades do Ministério Público em Mt.	32,00	22,00	68,75	7.156.672,78	3.223.538,76	45,04
Produto / Unidade de Medida	Promotoria de justiça implantada e implementada/Unidade						
Ação	Capacitação e Aperfeiçoamento Funcional	350,00	488,00	139,43	1.024.806,88	302.969,68	29,56
Produto / Unidade de Medida	Capacitação realizada/Pessoa						
Ação	Apoio aos Órgão de Execução do Ministério Público	4,00	5,00	125,00	275.000,00	198.926,79	72,34
Produto / Unidade de Medida	Apoio técnico prestado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				106,64%			67,98%

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de satisfação da sociedade	Percentual	0,00	20,00	0,00	
Fonte: MP/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

O Índice de satisfação da sociedade matogrossense em relação a atuação do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, deixou de ser realizado devido a dificuldade encontrada no sentido de viabilizar a pesquisa.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
11.344.500,00	12.407.529,66	7.597.843,14	0,00	66,97	61,24

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

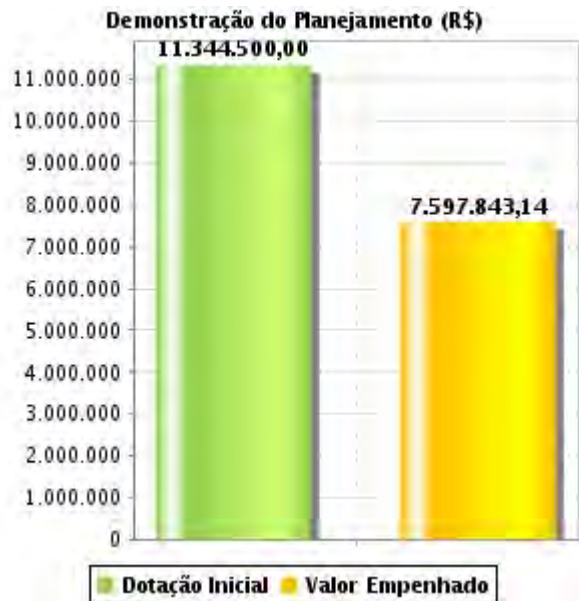
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,37%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 66,97%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 61,24%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Analisando a realização orçamentária e financeira do programa, observa-se que o valor empenhado foi menor do que a dotação inicial prevista, tendo a régua de parâmetros classificado a capacidade de planejamento e execução como regular. Porém, foram desenvolvidas ações específicas no presente programa atingindo as metas previstas na LOA, cujos repasses financeiros ocorreram de acordo com a programação e o cronograma.

A administração desempenhou suas atribuições com desenvoltura, celeridade, eficiência, eficácia. Principalmente, os setores administrativos envolvidos nos processos de aquisições e processamento das despesas. Os recursos humanos e materiais disponibilizados foram suficientes.

A área sistêmica da Instituição pautou o desempenho de suas atribuições com celeridade, presteza e eficiência, fundamental para o êxito das ações.

O fato de ter-se elaborado um plano de trabalho para as ações no exercício, permitiu que todos tivessem um alinhamento na fase da execução das ações reduzindo-se a morosidade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Em termos de Capacitação, além dos demais treinamentos programados, seminários, congressos e cursos técnicos de pequena duração, foram adquiridas 37 vagas em cursos de especializações para membros e servidores nas áreas de: Direito de Controle Externo na Administração Pública, Direito Constitucional, Direito Processual Civil, Direito Empresarial, Direito do Consumidor e Direito Negocial, Direito Eleitoral e Improbidade Administrativa. Ocorreram reformas e adequações em 22 unidades do Ministério Público, alcançando 10 regiões de planejamento do Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Geração de Trabalho, Emprego e Renda (102)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Origem do Programa:

Baixos níveis de ocupação e de renda

Objetivo do Programa:

Potencializar o aumento da renda e a inserção/reinserção das pessoas no mundo do trabalho

Público Alvo:

Trabalhadores, empregados e desempregados; empreendedores, formais e informais.

Gestor(a) do Programa:

Administrador Fiplan

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Qualificação Profissional para Geração de Trabalho, Emprego e Renda	5.000,00	8.650,00	173,00	13.153.099,45	11.618.595,60	88,33
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Intermediação de Mão-de-obra entre Trabalhador e Empregador - Sine	195.000,00	269.000,00	137,95	4.001.145,74	2.092.975,21	52,31
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Habilitação ao Seguro Desemprego - Sine	26.000,00	81.304,00	312,71	548.728,47	329.207,34	59,99
Produto / Unidade de Medida	Pessoa habilitada/Unidade						
Ação	Apoio ao Desenvolvimento do Empreendedorismo e da Economia Solidária	800,00		0,00	519.581,77	153.631,77	29,57
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento apoiado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento de Sustentabilidade Ambiental com Geração de Renda - Vale Luz	6.000,00	1,00	0,02	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Apoio as Demandas Sociais para Geração de Trabalho, Emprego e Renda	800,00	0,00	0,00	186.012,18	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	103,95%	38,37%
--	----------------	---------------

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Indicador em construção	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: .					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
22.114.662,00	18.408.567,61	14.194.409,92	341.840,82	64,19	78,57

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **16,76%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 64,19%

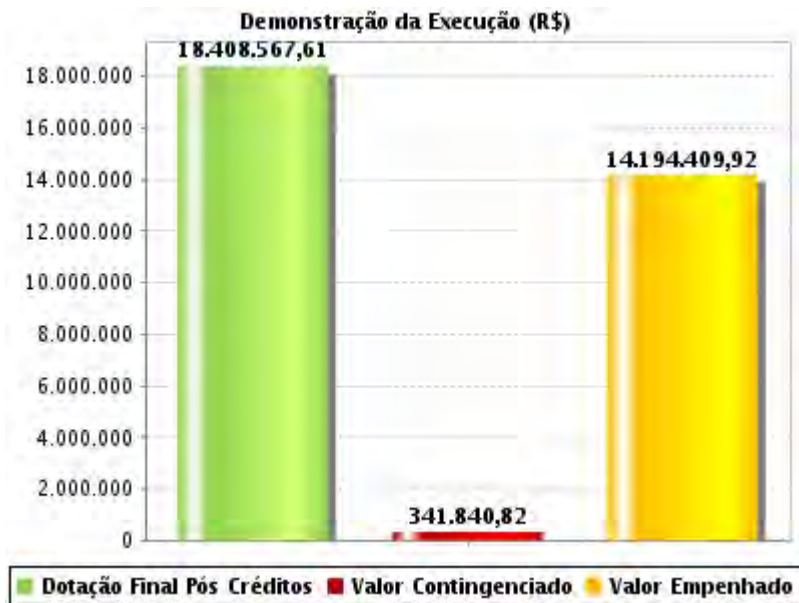


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 78,57%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Cidadania para Todos (168)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Origem do Programa:

Baixo acesso a bens e serviços públicos e as políticas de direitos para a cidadania.

Objetivo do Programa:

Democratizar o acesso aos bens e serviços públicos e informações de direitos como forma de garantia de direitos e do cumprimento dos deveres dos cidadãos.

Público Alvo:

Cidadãos e Usuários dos serviços públicos

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação de Telecentros de Inclusão Digital - Mato Grosso Ação Digital	15,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade implantada/modernizada/Unidade						
Ação	Ações de Inclusão Social para Cidadania	240.000,00	189.015,00	78,76	15.229.258,18	14.859.915,13	97,57
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						
Ação	Manutenção e Ampliação das Unidades de Atendimento Integrado ao Cidadão- Ganha Tempo	2,00		0,00	402.038,23	318.038,23	79,11
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Ações de Apoio as Demandas da Sociedade	192,00	149,00	77,60	12.344.616,65	7.012.322,68	56,80
Produto / Unidade de Medida	Entidade apoiada/Unidade						
Ação	Desenvolvimento de Ações de Inclusão Digital - Mato Grosso Ação Digital	600.000,00		0,00	260.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						
Ação	Promoção de Ações de Defesa dos Direitos da Mulher	10,00		0,00	1.520.430,88	1.373.333,55	90,33
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Realização e Apoio a Eventos de Promoção Social	7,00	5,00	71,43	6.161.464,56	6.161.464,56	100,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento de Ações Comunitárias	10,00	10,00	100,00	484.155,00	484.155,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Entidade apoiada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				40,97%			65,48%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Atendimento ao cidadão	Unidade	2.497.855,00	2.920.900,00	0,00	
Fonte: SETAS-MT					
Taxa de crianças (0 a 3 anos) sem Registro Civil de Nascimento	Unidade	1,20	1,20	0,00	
Fonte: IBGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
72.049.133,00	36.601.963,50	30.209.229,15	5.212.042,00	41,93	96,24

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

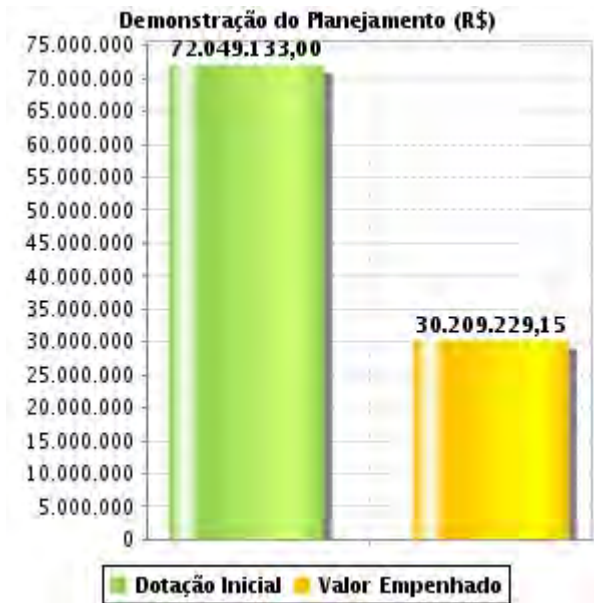
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **49,20%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 41,93%

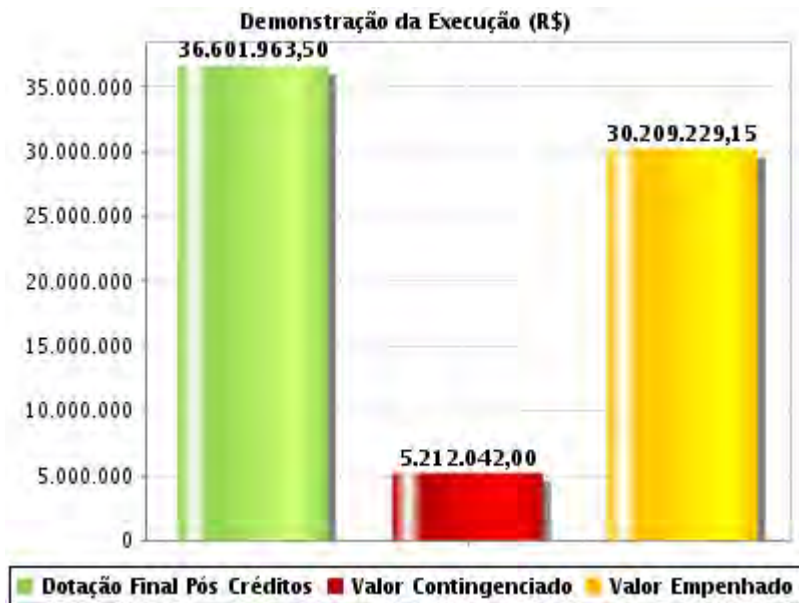


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,24%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Acesso à Justiça (176)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixo acesso da população hipossuficiente e dos grupos vulneráveis à justiça.

Objetivo do Programa:

Viabilizar o acesso pleno do cidadão à justiça, efetivando o exercício da cidadania.

Público Alvo:

População Hipossuficiente e vulnerável

Gestor(a) do Programa:

Djalma Sabo Mendes Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção das Defensorias Regionais	100,00	70,00	70,00	500.173,00	372.736,33	74,52
Produto / Unidade de Medida	Defensoria atendida/Unidade						
Ação	Melhoria do Atendimento à População	100,00	20,00	20,00	50.000,00	11.087,00	22,17
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Modernização e Aparelhamento das Defensorias	100,00	50,00	50,00	50.000,00	41.073,81	82,15
Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Unidade						
Ação	Instalação das Defensorias Regionais	100,00	1,00	1,00	752.500,00	922,27	0,12
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				35,25%			44,74%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Defensorias estaduais instaladas	Pessoa	62,50	100,00	40,00	31/12/2013
Fonte: Defensoria					
Taxa de atividades desempenhadas (processos ajuizados)	Unidade	24,09	60,00	60,00	31/12/2013
Fonte: Defensoria Pública Estadual					

Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado do ano de 2013 ficou inferior ao previsto, tendo em vista a escassez de recursos financeiros, o que inviabilizou a expansão de unidades da Defensoria Pública instaladas. Houve portanto, diminuição de núcleos instalados e os que haviam cumulações de Defensores Públicos. quanto a taxa de processo ajuizados, mesmo sem recursos financeiros, com os esforços dos Defensores Públicos que atuam no estado, aumentou consideravelmente.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
417.673,00	1.352.673,00	425.819,41	0,00	101,95	31,48

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

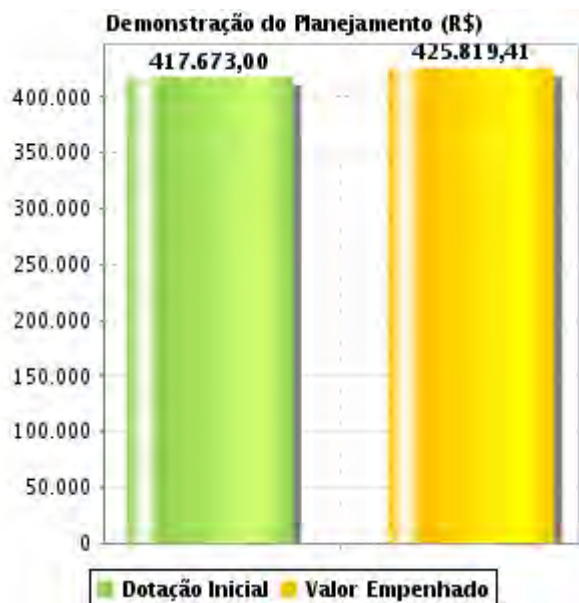
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **223,86%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 101,95%

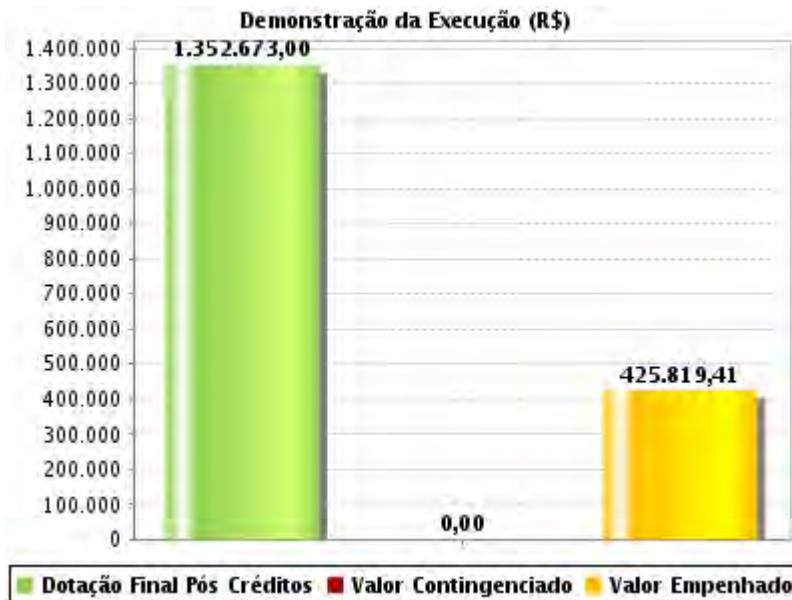




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 31,48%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução do Programa 176 - Acesso a Justiça ficou aquém do previsto, ocasionado pela indisponibilidade de recursos financeiros para cumprir compromissos assumidos com entes municipais, custeio de despesas essenciais visando atender os núcleos de cumulações, o que culminou na suspensão de diversas comarcas do interior, bem como os pagamentos de despesas de exercício anterior. Como retrata as informações no Resultado Orçamentário/Financeiro do Programa, no decorrer do ano de 2013 houve acréscimo orçamentário através de Créditos Adicional autorizado pelo Poder Executivo, que suplementou o montante de R\$ 5.000.000,00, não sendo possível sua execução por falta de repasse de recursos financeiros do Poder Executivo a Defensoria Pública.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O fato do desempenho do programa não atingir sua excelência, não significa que o programa 176 - Acesso a Justiça, não atendeu os seus objetivos. Mesmo com as dificuldades enfrentadas por conta da falta de recursos financeiros, tivemos êxito nas atividades de atendimentos à população carente, tais como atendimentos extrajudiciais/itinerante, que temos como exemplos: 6ª Edição do Projeto Ribeirinho Cidadão, 27,8 mil pessoas atendidas em campanhas, palestras e mutirões na Defensoria Pública de Barra do Garças, A criação da Coordenadoria de Ação Comunitária, A Realização do Seminário "A Aplicabilidade da Lei Maria da Penha", A conquista de doação do Terreno para construção da Sede, Posse 20 novos Defensores Públicos, dentre outros.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Fortalecimento do Ensino Superior (250)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Deficiências de acesso da população ao conhecimento científico, tecnológico e cultural por profissionais capacitados que contribuam com o desenvolvimento regional.

Objetivo do Programa:

Oferecer cursos de nível superior, visando a formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação do magistério em diferentes áreas do conhecimento humano e qualificação para atividades profissionais.

Integrar a universidade à sociedade, através de projetos e eventos extensionistas, visando a socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população, nas diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais de Mato Grosso.

Promover o desenvolvimento da instituição de forma participativa, otimizando recursos, ampliando e melhorando a infraestrutura e a interação entre as unidades, visando maior eficiência na gestão acadêmica e administrativa.

Contribuir com o desenvolvimento do estado e fortalecer na unemat, o exercício da criação e da socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, por meio de ações de pesquisa e de pós-graduação para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Mato Grosso, alicerçado nos princípios de sustentabilidade e solidariedade. Zelar pela permanência dos acadêmicos, desenvolvendo programas, planos, projetos, benefícios e ações estruturantes direcionadas a comunidade universitária, tendo como preceitos: o estímulo a permanência do acadêmico nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; qualidade do desempenho acadêmico; a formação e acesso aos direitos de cidadania, à cultura, ao esporte e ao lazer.

Público Alvo:

Professores da rede de ensino, alunos egressos do ensino médio, sociedade acadêmica e outros grupos sociais

Gestor(a) do Programa:

Ana Maria di Renzo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção e Fortalecimento dos Cursos de Graduação	53,00	56,00	105,66	1.565.048,22	989.642,40	63,23
Produto / Unidade de Medida	Curso mantido/Unidade						
Ação	Ampliação e Manutenção da Oferta de Vagas nos Cursos de Graduação	4.640,00	4.255,00	91,70	2.097.899,58	265.168,00	12,64
Produto / Unidade de Medida	Vaga disponibilizada/Unidade						
Ação	Expansão do Ensino em Modalidades Diferenciadas para Capacitação de Professores e Outros Profissionais	1.150,00		0,00	5.986.779,44	3.763.012,56	62,86
Produto / Unidade de Medida	Vaga disponibilizada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Oferta de Graduação para Educadores Indígenas	50,00	50,00	100,00	896.261,91	430.176,98	48,00
Produto / Unidade de Medida	Vaga disponibilizada/Unidade						
Ação	Ampliação e Manutenção da Extensão Universitária e Cultural	141,00	174,00	123,40	1.459.810,32	1.093.014,48	74,87
Produto / Unidade de Medida	Projeto implantado/Unidade						
Ação	Realização de Intercâmbio, Cooperação e Publicação Institucional	1,00	5,00	500,00	13.656,00	13.656,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Qualificação do Quadro Docente e Técnico Administrativo	50,00	109,00	218,00	282.027,77	282.027,77	100,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor qualificado/Pessoa						
Ação	Viabilização do Plano de Ciência e Tecnologia	100,00	204,00	204,00	861.520,10	534.943,71	62,09
Produto / Unidade de Medida	Projeto atendido/Unidade						
Ação	Expansão Manutenção da Oferta de Ensino Pós-Graduação	160,00		0,00	1.716.759,92	1.291.178,09	75,21
Produto / Unidade de Medida	Vaga disponibilizada/Unidade						
Ação	Implementação da Infraestrutura Organizacional, Técnica e Científica	12,00	12,00	100,00	9.527.159,88	8.976.801,13	94,22
Produto / Unidade de Medida	Unidade implementada/Unidade						
Ação	Construções, Ampliações e Reformas das Estruturas Físicas para as Atividades Universitárias	4.400,00	15.312,00	348,00	10.199.387,19	8.712.517,91	85,42
Produto / Unidade de Medida	Espaço físico ampliado e adaptado/Metro quadrado						
Ação	Modernização da Gestão Universitária	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Unidade						
Ação	Realização de Concursos Públicos para Provimento de Vagas em Entes da Administração Direta e Indireta	1,00	1,00	100,00	1.382.655,83	1.346.605,83	97,39
Produto / Unidade de Medida	Concurso realizado/Unidade						
Ação	Implantação de Ações de Assistência Estudantil	125,00	1.376,00	1.100,80	1.003.986,40	998.146,39	99,42
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Unidade						
Ação	Fomento às Ações de Integração Estudantil	75,00	139,00	185,33	52.603,33	52.203,33	99,24
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				211,79%			71,64%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice que relaciona as ações de extensão ofertadas com o número de docentes.	Unidade	13,90	16,00	27,32	31/12/2013
Fonte: PROEG/UNEMAT					
Índice que verifica a eficácia da diplomação de graduandos	Unidade	64,53	67,00	51,75	31/12/2013
Fonte: UNEMAT					

Análise dos Indicadores do Programa:

A) Índice que verifica a eficácia da diplomação dos graduandos: 1863 diplomados em razão das 3600 vagas ofertadas na data de entrada desses acadêmicos.

B) Índice que relaciona as ações de extensão ofertadas com o número de docentes: 174 projetos de extensão em razão de 637 professores efetivos em 31/12/2013, gerando índice de 27,32%.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
50.312.787,00	37.045.555,89	28.749.094,58	2.972.705,42	57,14	84,38

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **26,37%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 57,14%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 84,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 250 *ç* Fortalecimento do Ensino Superior é o programa com característica finalística implementado pela Universidade do Estado de Mato Grosso e, tem por objetivo específico, oferecer oportunidades de estudo de nível superior aos egressos do ensino médio, professores da rede de ensino e outros grupos sociais, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério em diferentes áreas do conhecimento humano e qualificação para atividades profissionais.

Visa, também, integrar a Universidade a sociedade, através de projetos e eventos extensionistas, visando a socialização dos conhecimentos produzidos pela academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população, nas diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado de Mato Grosso. Busca ainda gestar as estruturas, as relações e as organizações acadêmicas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas da UNEMAT, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação, tendo como perspectiva a apreensão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e do Estado de Mato Grosso, alicerçadas nos princípios de sustentabilidade e da solidariedade. Abrange 15 (quinze) ações que contemplam o ensino, a pesquisa e extensão. O índice de planejamento foi deveras prejudicado em função de sérios contingenciamentos, atingindo em alguns casos, a 100% das ações. Créditos adicionais de transposição de recursos foram feitos a partir do Governo atingindo atividades finalísticas da instituição a fim de atender a manutenção e investimentos de outros órgãos. Tais situações, geraram por vezes a necessidade de Créditos Suplementares para atender a demanda institucional. Não há como se exigir índices altos de planejamento frente a restrições de empenho sem justificativas, tendo em vista que nossos repasses são resguardados pela EC 66/2013.

Com relação à execução, esta correu com um bom índice e conseguiu atender aos objetivos esperados do Programa 250.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Impossível citar todos os resultados alcançados em 2013 em tão poucas linhas, tanto que, sua totalidade já foi encaminhada à SEPLAN através do Relatório com Informações Acerca do Montante dos Recursos Aplicados na Execução de cada um dos Programas Incluídos no Orçamento Anual. Eis os principais:

- Instituição da Normatização acadêmica: foi feita a revisão da normatização para atender novas demandas geradas pela Unemat e em 2014/1 entrará em execução esta normatização revisada;
- Aumentada a participação nos projetos de Mobilidade Acadêmica tanto nacional como internacional (ciências sem fronteira) e participamos de todos os editais com envio de acadêmicos para diversos países e do Plim - licenciaturas);
- Os sistemas de gestão acadêmica foram implantados em dez campi, sendo 1 em 2012, 3 em 2013/1 e 6 em 2013/2, fechando o ano de 2013 em pleno funcionamento;
- A Regulação acompanhou todos os processos de reconhecimento dos cursos realizados pela CEE, com sucesso;
- Em 2013 foi implantado o Gnuteca em todas as bibliotecas da Unemat e informatização total;
- Em 2013 manteve-se a adesão ao SISu no início do ano e vestibular no meio do ano;
- Ampliou-se o número de bolsas de tutoria, monitoria;
- A participação no programa do PIBID foi ampliada, com mais de 500 bolsas;
- Criou-se em 2012 o programa FOCCO e aprendizagem cooperativa, em 2013; foi executada com aproximadamente 120 bolsas;
- Inclusão de todos os acadêmicos matriculados na Unemat por meio do cadastramento realizado pela PRAE junto à Capemisa. O seguro de vida acadêmico passa então a vigorar oficialmente a partir do dia 01 de março de 2013.
- Foram ofertadas 98 (noventa e oito) novas vagas de Bolsas Apoio ao Estudante.
- Ação de fluxo contínuo, com aporte financeiro de 150 reais, para acadêmicos que queiram publicar/apresentar trabalhos em eventos Técnicos-Científicos ou para representação estudantil (CAs, DCEs). No ano de 2013 foram concedidos aproximadamente 150 auxílios financeiros.
- Organização e participação no Congresso de Iniciação Científica - CONIC 2013 exercendo apoio logístico/financeiro, oferecendo hospedagem e alimentação gratuitas aos participantes.
- Apoio logístico/financeiro ao XIV Encontro Mato-Grossense dos Estudantes de Letras e EMEL, realizado no período de 1º a 4 de maio no campus da Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso) em Pontes e Lacerda. A PRAE disponibilizou R\$ 5.500,00 para auxiliar nas despesas referentes a passagens, hospedagem e alimentação.
- Auxílios Moradia e Alimentação: Abertura de Edital para preenchimento de 2.000 vagas, sendo 1000 vagas para Auxílio Moradia e 1000 vagas para Auxílio Alimentação.
- 202 bolsas de extensão e 174 projetos de extensão realizados.
- 5 eventos realizados e 5 executados com parcerias.
- Vinte Cursos de Especialização Lato Sensu.
- Oito Cursos de Mestrado, Dois cursos de Mestrado Interinstitucional, Oito cursos de doutorado interinstitucional, Dois cursos de doutorado em rede.
- Duzentos e quatro projetos de pesquisa aprovados.
- Dezoito Centros de Pesquisa;
- Cento e vinte e três Grupos de Pesquisa;
- Dezoito Núcleos de Pesquisa.
- Trinta e quatro Bolsas IC CNPq;
- Cinco Bolsas IC CNPq de Políticas Afirmativas;
- Cinquenta Bolsas IC CNPq pela SECITEC;
- Cinquenta Bolsas IC CNPq pela FAPEMAT;
- Setenta e cinco Bolsas IC CNPq pela UNEMAT;
- Oito Bolsas IC CNPq de Inovação Tecnológica.
- Convênio com a COPEL que prevê mais de dois milhões para aquisição de materiais e estruturação de laboratórios de pesquisa no Campus de Alta Floresta. Através dessa parceria foi possível adquirir carros para os projetos e informatização do HERBAM, sendo o primeiro Herbário on-line sobre a Amazônia Legal em Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (262)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

A grave violação dos direitos da criança e adolescente na aplicação das medidas socioeducativas e de responsabilidade do sistema de rede de proteção que acaba não oportunizando e até vitimizando, por vezes, os jovens que são condicionados por um meio ineficaz de re(educação) e recuperação. A estatística evidencia, em números, essa situação: Mato Grosso em 2010 teve aproximadamente 52.059 boletins de ocorrências referentes a atos inflacionais, desse total 64% das ocorrências centralizam-se em quatro municípios: Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres e Rondonópolis. Percebe-se claramente a inefetividade do Estado na aplicação dos métodos corretivos, que visem impedir que crianças e adolescentes voltem a permanecer em conflito com a lei sem ter-se oportunizado que se ressocializem e cresçam superando a vulnerabilidade social.

Objetivo do Programa:

Assegurar o respeito aos direitos da criança e adolescente.

Público Alvo:

Sociedade matogrossense

Gestor(a) do Programa:

Silvana Correa Vianna

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção da Proteção Sócio-Jurídica a Criança e Adolescente	5,00	3,00	60,00	25.678,00	25.678,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Proteção efetivada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				60,00%			100,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de ações ministeriais	Unidade	0,00	11,00	3,00	31/12/2013
Fonte: GEAP					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Foram propostas três Ações Cíveis Públicas visando a construção de centro socioeducativo nos moldes do SINASE. O indicador proposto era de seis ações ministeriais, porém em algumas comarcas o órgão de execução conseguiu articular com o Poder Público Municipal e Estadual de forma extrajudicial, firmando termos de ajustamento de conduta e evitando, com isso, a judicialização.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
120.000,00	25.678,00	25.678,00	0,00	21,40	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

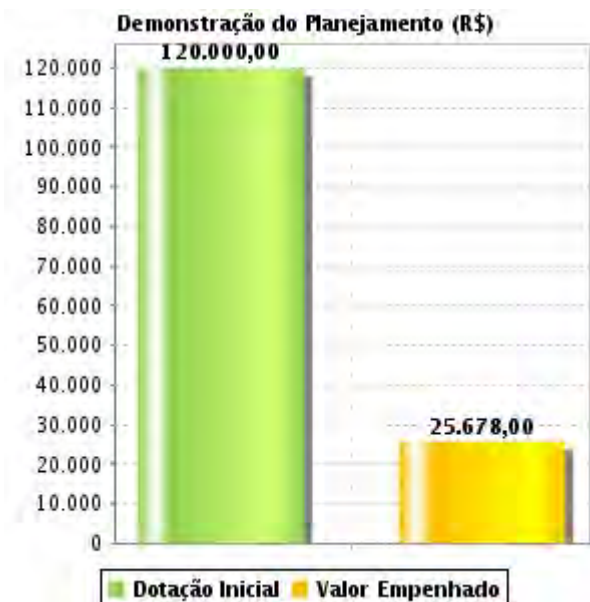
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **78,60%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 21,40%

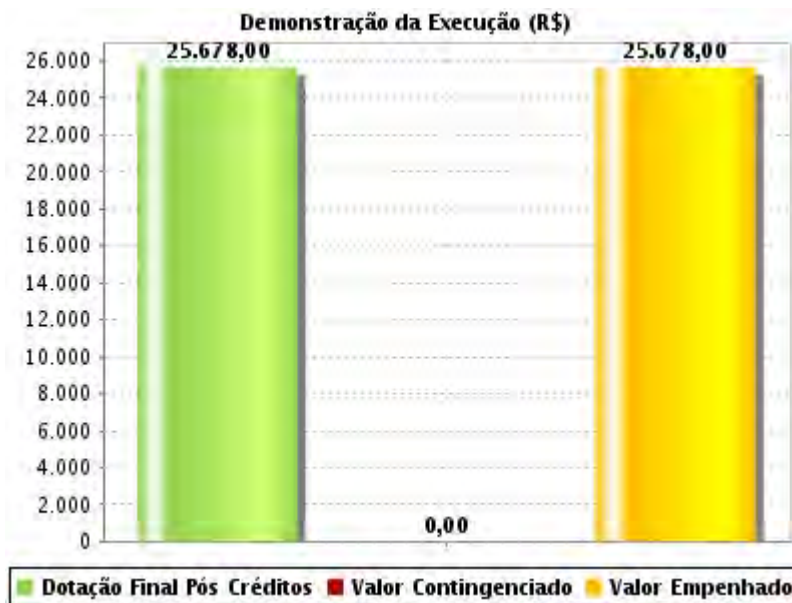


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Não foi necessária a utilização integral dos recursos para a realização das ações que justificaram a dotação inicial da LOA. A régua de parâmetros classifica o planejamento e programação como Alto Deficiente, apesar dessa classificação em nada compromete a atuação desta Procuradoria Especializada em suas ações, pois foram parcialmente atingidas as metas e os objetivos pretendidos, sem mesmo a necessidade da implementação de crédito orçamentários.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

As ações executadas neste programa permitiu elevar a eficácia no sentido de atender o art. 227 da Constituição Federal, bem como o Estatuto da Criança e do Adolescente, assegurando à criança e ao adolescente, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Gestão da Política de Assistência Social em Mato Grosso (280)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Origem do Programa:

A gestão da política de assistência social nos municípios precisa ser fortalecida de forma continuada porque ainda existem entraves a serem superados que impedem a efetividade almejada pela política nacional.

Objetivo do Programa:

Monitorar e prestar apoio técnico e financeiro aos 141 municípios, garantindo a proteção a vida, provendo serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem.

Público Alvo:

Municípios do Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Jose Rodrigues Rocha Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção de Direitos a Criança e ao Adolescente - CEDCA	141,00		0,00	1.053.872,00	150.423,48	14,27
Produto / Unidade de Medida	Município assistido/Unidade						
Ação	Gestão dos Programas, Projetos, Serviços e Benefícios de Proteção Social Básica	141,00	141,00	100,00	30.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Gestão dos Programas, Projetos, Serviços e Benefícios de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	141,00	141,00	100,00	70.000,00	8.898,00	12,71
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Gestão do Sistema Único de Assistência Social no Estado de Mato Grosso	141,00	141,00	100,00	8.641.973,31	8.275.254,69	95,76
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Gestão dos Programas de Transferência de Renda	141,00	141,00	100,00	1.359.757,43	359.918,11	26,47
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Gestão das Ações de Segurança Alimentar e Combate a Fome	2,00		0,00	472.078,88	435.347,69	92,22



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social	1,00	1,00	100,00	139.561,00	130.196,00	93,29
Produto / Unidade de Medida	Conselho mantido/Unidade						
Ação	Manutenção da Unidade de Alta Complexidade :Abrigo Lar da Criança	1,00	1,00	100,00	7.371.344,68	6.942.285,16	94,18
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Transferência de Renda para as Famílias em Situação de Pobreza e Extrema Pobreza - Panela Cheia	150.000,00	65.058,00	43,37	2.696.504,15	2.636.748,80	97,78
Produto / Unidade de Medida	Família beneficiada /Unidade						
Índice médio geral de realização:				71,49%			58,52%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Indicador em construção	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: .					
Taxa de acesso a política de assistência social	Unidade	106,00	100,00	0,00	
Fonte: MDS					
famílias vulnerabilizadas	Unidade	27,00	15,00	0,00	
Fonte: MDS					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
23.443.272,00	21.835.091,45	18.939.071,93	1.048.849,85	80,79	91,11

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

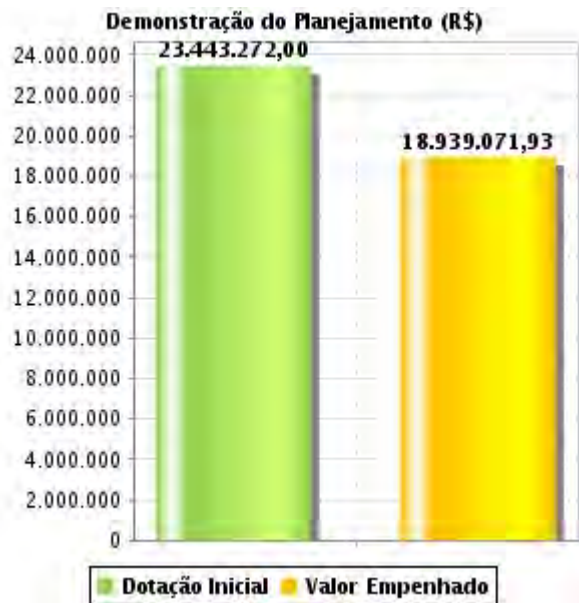


Estado de Mato Grosso

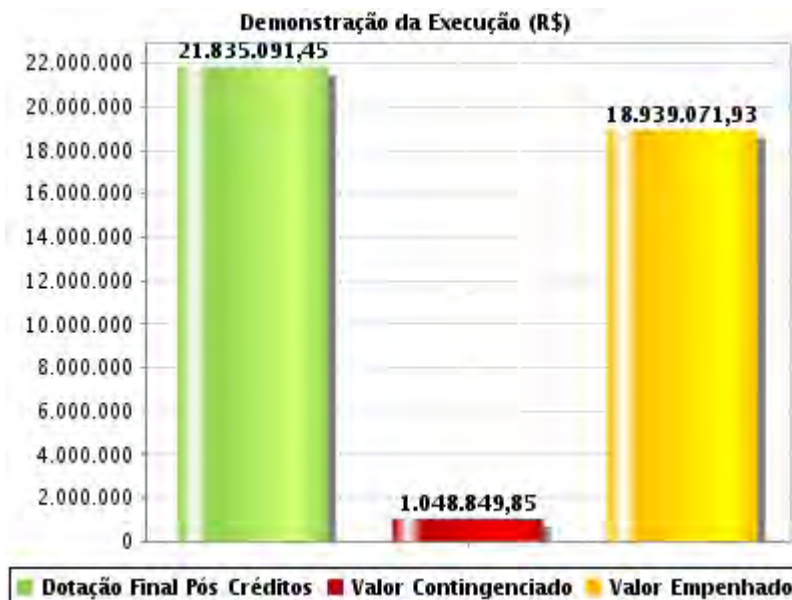
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **6,86%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 80,79%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,11%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento do Desporto e do Lazer (284)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixo incentivo às práticas esportivas e de lazer.

Objetivo do Programa:

Estabelecer diretrizes e formular políticas públicas nas áreas de esporte e lazer, desenvolvendo e executando ações governamentais voltadas para a prática desportiva e recreativa que possam auxiliar no combate nas vulnerabilidades sociais e incentivando, apoiando e orientando a realização de atividades e eventos recreativos e esportivos, profissionais ou amadores, quer no âmbito das prefeituras municipais, entidades de administração estaduais do desporto ou associações afins. o objetivo é oferecer uma ampla base social, com cidadania, saúde e condições para que surjam promissores atletas.

Público Alvo:

Crianças, Jovens, Adultos, Idosos

Gestor(a) do Programa:

Jose de Assis Guaresqui

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Inserção Social através da Prática de Atividades Esportivas e de Lazer	67.500,00	67.500,00	100,00	5.497.763,56	5.303.288,66	96,46
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Capacitação e Qualificação de Profissionais na Área Esportiva e do Lazer	100,00	20,00	20,00	2.940,00	2.940,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Incentivar e Fortalecer Eventos Esportivos e de Lazer no Estado	121,00		0,00	3.304.114,84	3.016.333,79	91,29
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do Esporte de Rendimento - Bolsa Atleta	130,00		0,00	1.185.000,00	554.500,00	46,79
Produto / Unidade de Medida	Bolsa concedida/Unidade						
Ação	Promoção de Eventos para a Prática Desportiva e do Lazer	32,00	32,00	100,00	2.940.183,98	2.723.726,51	92,64
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Investimento em Construção, Ampliação e Revitalização dos Espaços Esportivos e de Lazer	4,00		0,00	1.710.776,45	638.346,75	37,31



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Unidade		
Índice médio geral de realização:		36,67%	77,42%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos	Unidade	10,00	15,00	13,50	30/12/2013
Fonte: Secretaria do Esporte e do Lazer					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os números relativos a este índice são referentes às ações realizadas pela Secretaria de Estado de Esportes e Lazer e SEEL, de forma direta através de seu calendário esportivo e em forma de parcerias e apoios as Federações Desportivas, Prefeituras e Associações como forma de fomento a prática esportiva e de Lazer.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.624.687,00	14.640.778,83	12.239.135,71	740.641,63	96,95	88,05

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

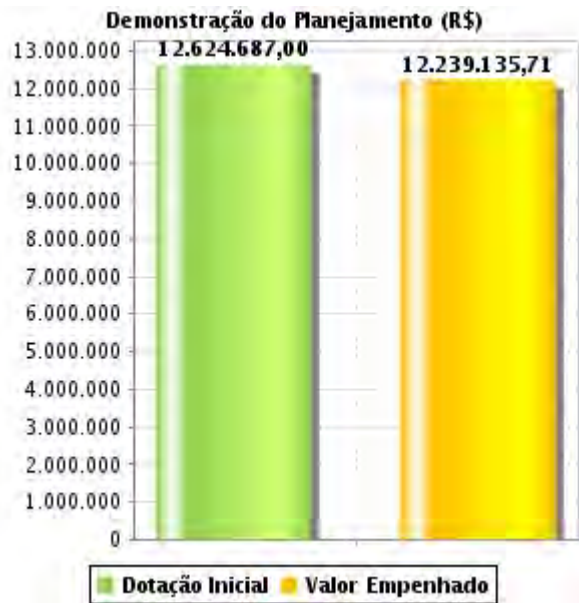
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,97%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 96,95%

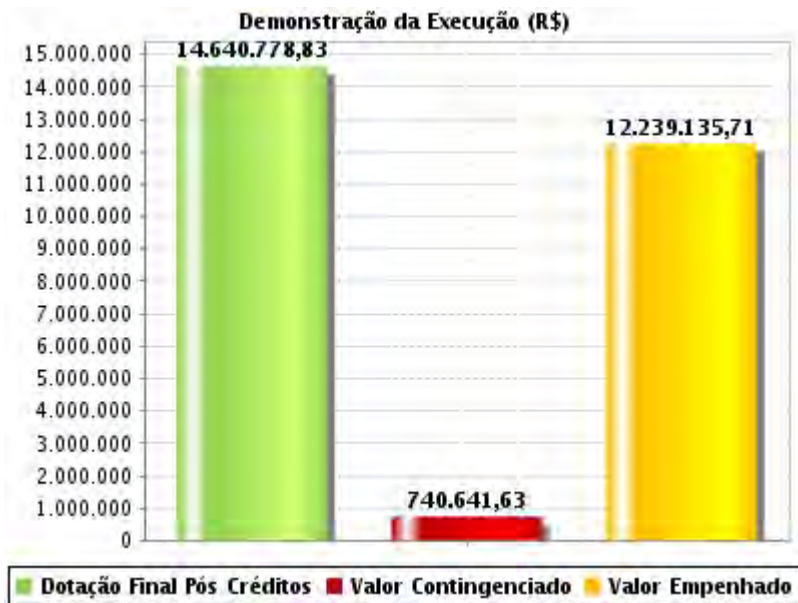


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 88,05%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em 2013 a Secretaria de Esporte e Lazer/SEEL/FUNDED fechou o ano com saldo positivo de vários eventos e ações realizadas, além de participações em eventos esportivos fora do estado. Entre essas ações e eventos, destacam-se: o 9º Jogos Escolares; o 12º Jogos Abertos Mato-grossenses; o 32º Jogos Regionais e o 36º Jogos Estudantis Mato-grossenses; o 22º Jogos Abertos Brasileiros; o Comitê Olímpico Brasileiro nas ruas/COB; o 12º Jogos dos Povos Indígenas; os Jogos escolares da juventude; além do apoio, incentivo e fortalecimento de outros eventos esportivos e de lazer. Várias ações, portanto, foram desenvolvidas nas diferentes regiões do estado, o que beneficiou a população desses municípios e de abrangência, potencializando a descentralização dessas atividades de esporte e lazer em todo o estado.

Além do Calendário Esportivo da SEEL/FUNDED, que são as ações finalísticas da Secretarias pudemos apoiar através de descentralização de recursos diversas modalidades esportivas realizadas através de convênios com os Municípios e Entidades Desportivas: Boxe, Desporto Escolar, Jiu Jitsu, Basketball, Tênis, Motociclismo, Karatê Interestilos, Beisebol e Softbol, Karatê Oficial, Esportes Universitários, Voleibol, Atletismo, Karatê Dô Tradicional, Kun Fu Wushu e Consorcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental.

Outra ação que a Secretaria realiza na área do esporte, está o Projeto Olímpus -Bolsa Atleta. Instituído pela Lei Nº 8.157, de 13 de julho de 2004, o programa tem o objetivo de evitar que a ausência de incentivos contribua para o abandono da prática esportiva, evitando com isso a interrupção precoce de conquistas e a desmotivação de grandes potenciais.

Diante da análise da equipe técnica que planejou, executou as ações, conclui que todos os eventos alcançou a meta proposta. Nesse sentido, alunos de diferentes regiões do Estado participaram do 9º - Jogos Escolares e fase regional e estadual - que ocorreram em 10 das 12 regiões de planejamento do estado e aproximadamente 185.138 mil estudantes foram beneficiados direta ou indiretamente, número expressivo e com grande abrangência regional que proporcionou, entre outras dimensões, atividades de intercâmbio, despertou a capacidade crítica e o espírito esportivo e oportunizou ações pedagógicas escolares. Esse conjunto de ações acabam por contribuir no combate a evasão escolar e permitiram conhecer as equipes que representaram o Estado de Mato Grosso nas Olimpíadas Escolares 2013, na qual tivemos 14 modalidades disputadas. Nessa ação, o governo estadual investiu através da SEEL R\$ 578 015,00 e da Seduc R\$ 411.300,00, totalizando R\$ 989.315,00.

Já o evento referente ao 12º. Jogos Abertos Mato-grossenses que ocorreu em Campo Verde e Araputanga, mais de 60 municípios participantes foram contemplados. Entre jovens e adultos o público alvo contou com cerca de 2200 atletas beneficiários. Além de buscar propiciar ao cidadão a vivência de prática esportiva que proporcionasse saúde, aptidão física, criatividade, integração social, melhoria das qualidades motoras, o evento também possibilitou a disputa de várias modalidades e o apoio às federações nas seletivas de Atletismo, Judô, Natação e Vôlei de Praia. Para esse evento Mato Grosso investiu, através da SEEL, o montante de R\$ 161.780,00.

Realizados em várias regiões do Estado, o 32º Jogos Regionais Estudantis e JOREMs e o 36º. Jogos Estudantis Matogrossenses e JEMs, abrangeram vários municípios e cerca de 90 mil estudantes foram beneficiados. Entre os ganhos, destacamos que os eventos propiciaram o fomento da prática do esporte escolar com fins educativos; possibilitaram a identificação de talentos esportivos nos municípios; contribuíram para o desenvolvimento dos projetos municipais de escolas de base, o que potencializa, entre outras ações, o crescimento do esporte no estado em várias modalidades. Os Jogos Estudantis atenderam as 08 regiões esportivas e 130 municípios participantes. Para esse evento, a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer investiu R\$ 660.550,00 e a Seduc R\$ 315.000,00, totalizando R\$ 975.550,00 de investimentos estaduais. O sucesso desses eventos deve-se a mais uma parceria entre o governo estadual e os municipais.

Uma outra iniciativa importante no estado foi a participação da delegação de Mato Grosso na 22ª Edição dos Jogos Abertos Brasileiros em Criciúma e SC com 170 pessoas participantes, entre atletas, técnicos e dirigentes. O estado esteve representado nas modalidades de Basketball, Handebol, Futsal, Voleibol, Natação, Judô, Atletismo, nos naipes masculino e feminino, sendo conquistadas 17 medalhas na natação que inclusive rendeu o 3º lugar geral nessa modalidade esportiva; 07 medalhas no judô e 05 no atletismo. Nas modalidades coletivas também trouxemos colocações importantes, pois tanto no Basketball e como no Futsal conseguimos medalha de bronze e no Handebol de prata. Para custear tais participações, a SEEL investiu R\$ 333.860,00. Participações que se colocam como extremamente relevantes num contexto próximo de Copa do Mundo e Olimpíadas no país.

O COB/Comitê Olímpico Brasileiro nas ruas, realizado em Cuiabá em 2013, também se configurou como um momento ímpar para promover a prática desportiva, divulgar as modalidades esportivas que serão disputadas nos Jogos Olímpicos no Rio em 2016, difundir os ideais olímpicos, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e saudável, bem como fortalecer o esporte, a cultura e a educação. Participaram do evento aproximadamente 600 crianças de escolas próximas e que tiveram o prazer de

conhecer o Badminton e o Tae-kwon-do. Na ocasião também foi realizada uma interatividade com atleta olímpico e atleta pan-americano. A SEEL investiu nesse evento o valor de R\$. 70.000,00

Outra fundamental ação desenvolvida em 2013 na área do esporte e lazer, foi a realização do 12º Jogos dos Povos Indígenas, uma parceria entre o Governo do Estado, Municipal e Federal. Esses jogos ocorreram em Cuiabá e beneficiaram 1600 indígenas, além da população em geral que pode também acompanhar essa marcante realização. Esse evento foi o primeiro de abrangência internacional e reuniu 48 etnias brasileiras, além de representantes das nações indígenas de 11 países. O resgate e a valorização da cultura indígena são grandes desafios necessários à preservação dos conhecimentos e manifestações culturais advindos das mais diferentes etnias; ao reconhecimento da riqueza da cultura brasileira; e à necessidade de formulação de políticas públicas específicas que busquem garantir o acesso dos direitos sociais à populações historicamente excluídas em nosso País. Os Jogos tiveram provas de arco e flecha, zarabatana, cabo de força, arremesso de lança, corrida de tora e de 100 metros, futebol e diversas manifestações culturais, entre outras atividades. Nessa ação foram aportados pelo Governo do Estado, através da SEEL, a importância de R\$. 2.340.000,00 e pelo Governo Federal R\$. 2.999.444,13, além do apoio municipal.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O resultado foi satisfatório, pois a implementação de políticas públicas nas áreas de esportes, permitiu a revelação de atletas promissores para o esporte mato-grossense, principalmente temos melhorados nossos índices em competição a nível nacional com 17 medalhas da NATAÇÃO sendo: 02 ouro, 04 de prata e 11 de bronze; JUDO: 02 medalhas de prata e 05 de bronze, ATLETISMO: 01 ouro, 02 prata e 02 de bronze, Competição Coletivas: HANDEBOL masculino 2º. lugar, FUTSAL e BASKETBALL o 3º. Lugar, ficando o estado de Mato Grosso no 3º. na classificação geral de medalhas, no 22º. Jogos Abertos Brasileiros em Criciúma.

Com relação aos Jogos Abertos da Juventude realizado nas cidades de Natal e Belém tivemos a participação de 189 atletas mato-grossenses em cada uma das competições ficando assim o ranking de medalhas em Natal (faixa etária de 12 a 14 anos): ATLETISMO 04 ouros, 04 prata, e 2 bronze; LUTA OLÍMPICA: 01 bronze, CICLISMO: 01 prata, NATAÇÃO: 01 prata e 01 bronze, FUTSAL 02 de prata, VOLEIBOL: 01 prata; na Cidade de Belém (faixa etária de 15 a 17 anos): o ranking de medalhas ficou assim: ATLETISMO: 02 ouro, 03 prata e 01 de bronze; JUDO: 01 de bronze, LUTA OLÍMPICA: 01 bronze, CADREZ: 01 bronze e HANDEBOL FEMININO: 01 lugar ouro.

Esse conjunto de ações atendeu diretamente ao preceituado por nosso Governo no Plano Plurianual/PPA, uma vez que contribuíram para estabelecer diretrizes e formular políticas públicas nas áreas de esporte e lazer, desenvolvendo e executando ações governamentais voltadas para a prática desportiva e recreativa que auxiliam no combate de vulnerabilidades sociais e incentivam, apoiam e orientam a realização de atividades e eventos recreativos e esportivos, profissionais ou amadores, quer no âmbito das prefeituras municipais, entidades de administração estaduais do desporto ou associações afins.

O desejo da Secretaria de Esportes e Lazer / FUNDED que possamos oferecer condições para que surjam promissores atletas que levem nosso estado para pódios cada vez mais altos. Nesta dimensão, nosso estado buscou perseguir o macro objetivo de elevação do nível geral de saúde da população, uma vez que tais ações propiciam a indução de um estilo de vida saudável para a população em geral e para os estudantes participantes das ações. Ademais, a prática de esportes em um ano que antecede a copa do mundo e as olimpíadas em 2016 no Brasil, além de suscitar a possibilidade de novos atletas, corrobora também para afastar a juventude do mundo das drogas e de outras vulnerabilidades sociais.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão (287)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Demandas registradas pelas Promotorias de Justiça no ano de 2010, evidenciam ações empreendidas em prol dos serviços públicos relacionados aos direitos sociais. Assim, extrai-se a representatividade das demandas da seguinte forma: a) 35,76% Saúde; b) 8,49% Idoso; c) 6,79% Educação e Pessoa com Deficiência. De outro modo, as informações dos serviços públicos de saúde apontam grande demanda por cirurgias ortopédicas para atendimento das vítimas de acidentes de trânsito, sendo extraído das promotorias de justiça criminais que no ano de 2010 foram registradas 23.169 ocorrências por delitos de trânsito. Desse modo, identificado os casos de desrespeito ao cidadão e violação de seus direitos fundamentais, foi elaborado o presente programa para oportunizar o desenvolvimento de uma sociedade onde segurança, educação e saúde pública sejam direitos plenamente assegurados aos cidadãos matogrossenses.

Objetivo do Programa:

Reduzir os casos de violação aos direitos do cidadão.

Público Alvo:

Sociedade matogrossense

Gestor(a) do Programa:

Edmilson da Costa Pereira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Defesa dos Direitos do Cidadão à Educação	60,00	67,00	111,67	41.650,76	41.450,76	99,52
Produto / Unidade de Medida	Ação ministerial proposta/Percentual						
Índice médio geral de realização:				111,67%			99,52%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice de resolatividade extrajudicial de cidadania	Percentual	36,00	56,00	36,06	31/12/2013
Fonte: Sistema GEAP					
Índice de utilização dos instrumentos de interação comunitária	Percentual	440,00	500,00	420,00	31/12/2013
Fonte: Sistema GEAP					

Análise dos Indicadores do Programa:

Índice de resolatividade extrajudicial da cidadania:

O Ministério Público recebeu na área da cidadania 8.825 demandas em 2013, resultando na instauração de 8.357 novos procedimentos investigatórios, sendo que 3.178 foram solucionados extrajudicialmente com a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, atendimento de Notificação Recomendatória e outros meios.

Registrou-se ainda, o ajuizamento de 1397 novas ações, visando resguardar os direitos dos idosos, pessoa com deficiência, consumidor, saúde da população mato-grossense e outros assuntos afetos a área da cidadania.

Índice de utilização dos instrumentos de interação comunitária

Os dados extraídos do SIMP demonstram uma efetiva utilização dos instrumentos de interação pelos Promotores da Cidadania com população mato-grossense, no ano de 2013 foram realizadas 182 inspeções/vistorias, 224 reuniões e 14 audiências públicas, totalizando a utilização de 420 instrumentos de interação comunitária.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
120.000,00	41.650,76	41.450,76	0,00	34,54	99,52

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

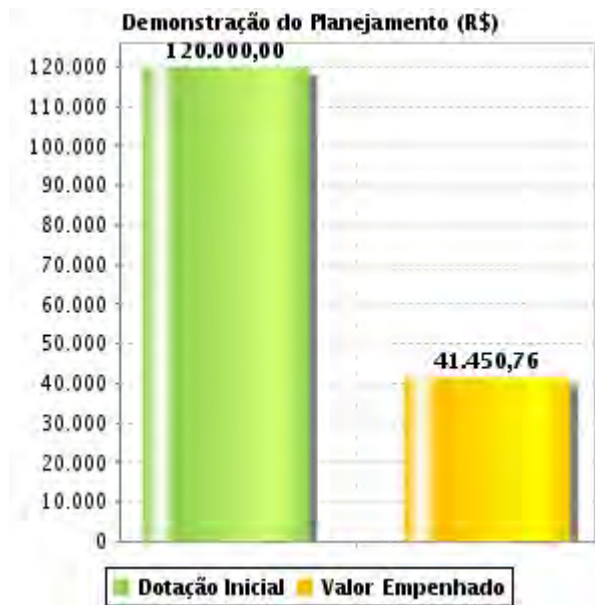
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **65,29%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 34,54%

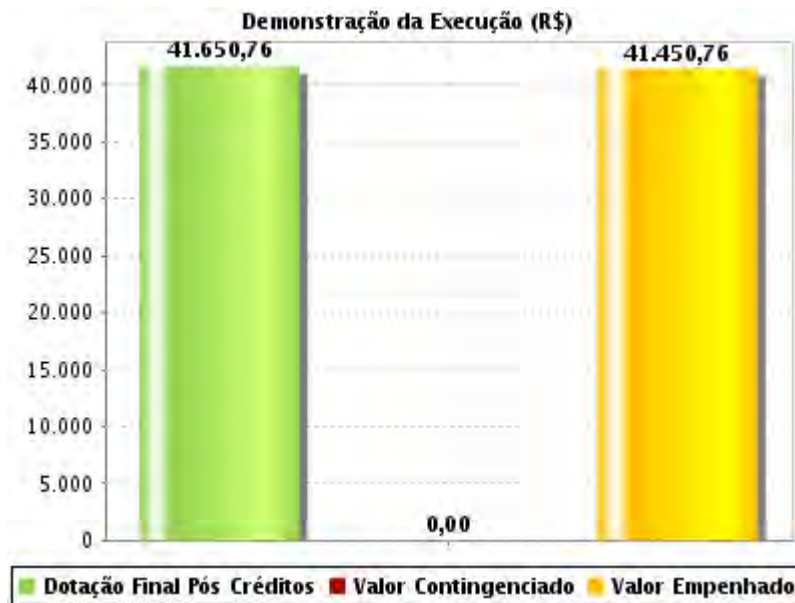


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,52%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O plano de ação de 2013 com foco na educação foi executado dentro do planejado, várias medidas foram realizadas visando resguardar a estrutura física dos prédios escolares, acessibilidade, merenda e transporte escolar adequado.

Quanto ao custo individualizado de cada ação, as dificuldades apontadas nos anos anteriores persistem, vez que nas Promotorias de Justiça, boa parte dos custos foram alocados no Programa de Apoio Administrativo.

- Capacidade de planejamento:

Nas ações promovidas pelo Ministério Público, a utilização do meio eletrônico foi priorizado, diminuindo o custo operacional, não se fazendo necessário a utilização de todo recurso disponível (120.000,00).

- Capacidade de execução:

O desempenho da execução financeira foi realizado no prazo. O valor da dotação final é inferior devido a reprogramação de ações que envolviam custo direto e priorização de ações que demandaram atuação jurídica, cujas despesas correntes estão previstas nos custos de apoio administrativo pessoal.

Atendendo demandas provenientes das Promotorias de Justiça, medidas alternativas em prol da diminuição da judicialização na área da saúde, criação de PROCON's municipais e institucionalização do relatório de visitas às entidades de abrigo de idosos, foram executadas.

Em novembro/2013, o Seminário de Judicialização da Saúde, com a participação da sociedade civil, judiciário, membros do Ministério Público e representantes da Secretaria de Estado de Saúde, estabeleceu padrões mínimos de atuação na área.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O trabalho desempenhado no ano de 2013 na área da educação resultou na celebração de 17 Termos de Ajustamento de Conduta visando a melhoria da qualidade de ensino aos estudantes mato grossenses, com foco no acesso à escola aos alunos especiais, qualificação do profissional, disponibilização de vagas e transporte escolar adequado.

Em prol do consumidor, 222 procedimentos investigatórios foram instaurados, culminando na celebração de 117 Termos de Ajustamento de Conduta colbindo a execução praticas abusivas e descumprimento das normas de vigilância sanitária.

Na área da saúde, 492 procedimentos investigatórios foram instaurados, 172 notificações recomendatórias expedidas e 48 Termos de Ajustamento de Conduta celebrados para abastecimento da farmácia básica, adequação às normas de vigilância sanitária, fornecimento de tratamento de saúde entre outras necessidade da população.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Efetividade da Legislação Penal (316)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

A deficiente mensuração dos resultados atuais do Ministério Público, que tem causa na falta de informações criminais que permitam a instituição, conhecer e avaliar a eficiência, eficácia e efetividade de seus serviços, e estabelecer um planejamento estratégico adequado.

Objetivo do Programa:

Melhoria dos indicadores de impacto atuais se dará por meio da implantação do sistema de informações criminais com indicadores de resultados e dados estatísticos, que permitirá realizar diagnósticos acerca do desempenho das atividades na área criminal e adotar as medidas necessárias e adequadas para a satisfação das metas institucionais que venham ser ou tenham sido estabelecidas no planejamento estratégico.

Público Alvo:

SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:

Mauro Viveiros

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação do Modelo de Fiscalização da Execução Penal	40,00	2,00	5,00	720.525,39	620.650,11	86,14
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				5,00%		86,14%	

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Nº e índice de absolvições plenárias, contrárias ao pedido do MP	Unidade	0,00	5,00	52,00	31/12/2013
Fonte: MP					
Nº e índice de absolvições singulares contra o pedido do MP	Unidade	0,00	2,00	54,20	31/12/2013
Fonte: GEAP					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nº e índice de absolvições sumarias contrárias ao pedido do MP	Unidade	0,00	1,00	1,10	31/12/2013
Fonte: MP					
Nº e índice de arquivamento de inquéritos policiais por não identificação de autoria	Unidade	0,00	10,00	23,50	31/12/2013
Fonte: MP					
Nº e índice de condenações plenarias, contrárias ao pedido do MP	Unidade	0,00	0,50	0,00	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Nº e índice de condenações do juízo singular contrárias ao pedido do mp	Percentual	0,00	0,50	1,30	31/12/2013
Fonte: MP					
Nº e índice de estoque de feitos	Percentual	0,00	30,00	0,00	
Fonte: MP					
Nº e índice de impronuncias contrárias ao pedido do MP	Percentual	0,00	1,00	8,50	31/12/2013
Fonte: MP					
Nº e índice de prescrição da pretensão punitiva	Unidade	0,00	2,00	1,10	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Nº e índice de recursos improvidos contra o pedido do MP	Unidade	0,00	0,00	0,90	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Nº e índice de recursos providos conforme o pedido do MP	Percentual	0,00	80,00	0,90	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Nº e índice de redução de processos com pronuncias superiores a 4 anos	Unidade	0,00	100,00	0,00	
Fonte: GEAP					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores nºs 2 e 9 não foram implantados. O primeiro por que pretende mensurar dado (pronúncias) em determinado período de tempo (4 anos) o que ainda não é permitido pelo sistema e o segundo por que dependente da inclusão de complemento na Tabela de Taxonomia adotada pelo Conselho Superior do Ministério Público o que ainda não foi aprovado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
120.000,00	720.525,39	620.650,11	0,00	517,21	86,14

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

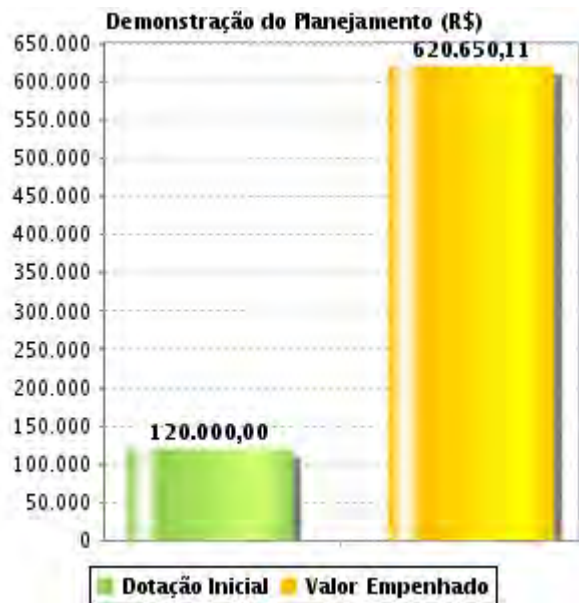


Estado de Mato Grosso

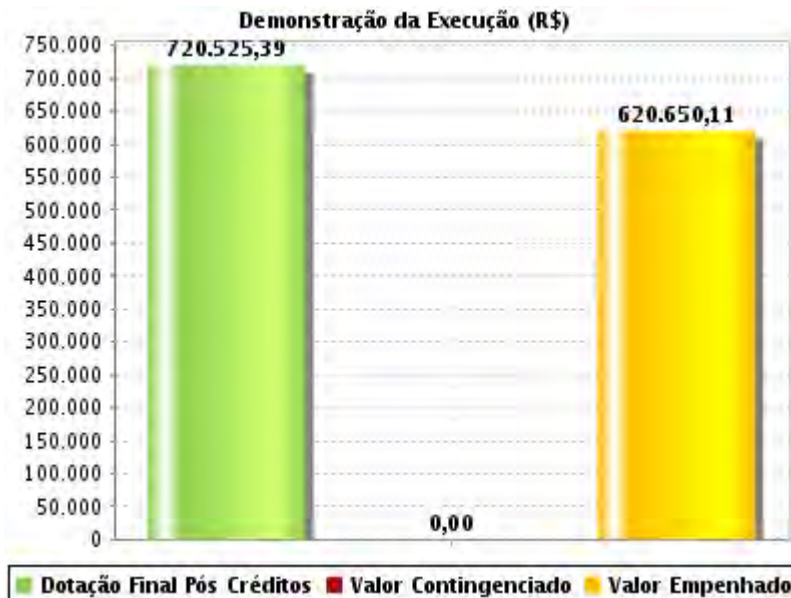
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **500,44%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 517,21%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 86,14%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A classificação "Altamente Deficiente" constante na régua de parâmetros resultou do fato de que houve a integração de recurso proveniente da realização de convênio firmado entre a Procuradoria de Justiça e o Ministério da Justiça com a finalidade de estruturar uma Central de Fiscalização do cumprimento de penas e medidas alternativas, coordenada pelo Ministério Público de Mato Grosso com formação de equipe multidisciplinar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados esperados ao final da implementação da ação que diz com a Implantação do Sistema de Gestão por Indicadores, já se fazem notar tendo em vista que está concretizada com 100 indicadores analisados, testados e implantados, capazes que realizar diagnósticos precisos acerca da atuação ministerial em determinado período, em determinadas (s) Promotoria (s) e/ou Comarca (s). Resulta na geração de relatórios capazes de avaliar periodicamente em determinado espaço ou em todo estado, a atuação dos membros atuantes de forma a ensejar o Planejamento e a fixação de metas aptas a otimizar a atuação dos avaliados. Igualmente foi implantado um Cadastro de Acusados de Tráfico, que traz como produto, um perfil do traficante que atua no Estado, seus antecedentes, a forma de atuação, a natureza e quantidade da droga apreendida, os antecedentes e outros dados como bens apreendidos, dentre outros. Igualmente foi otimizada a ação que pretende fiscalizar o cumprimento das penas e medidas alternativas, através da criação de uma Central de Fiscalização do cumprimento das penas dessa natureza.

Em relação à ação 5018-Implantação do Modelo de Fiscalização da Execução Penal, iniciou-se a sua implementação com a instalação de dois Núcleos de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas, sendo um em Rondonópolis e o outro na Capital. Trata-se de uma Central coordenada pelo Ministério Público de Mato Grosso com formação de equipe multidisciplinar que, além de realizar os trabalhos específicos de fiscalização de penas alternativas, implementa mecanismos eficientes para acompanhamento em cada localidade, possibilitando uma ação integrada entre os órgão com a comunidade, minorando recorrentes casos de prescrição da pretensão executória diante da ineficiência estatal na fiscalização da execução das penas e medidas alternativas. A interdisciplinariedade deste acompanhamento estimulará a ressocialização dos beneficiários, reduzindo os níveis de reincidência nos crimes de baixo e médio potencial ofensivo. Os Núcleos promovem acompanhamento psicossocial com ênfase na prática do trabalho: dentre as atividades das equipes técnicas, realizam tentativas de se estabelecer parcerias junto às respectivas Secretarias de Assistência de promoção Social do Estado e respectivos Municípios envolvidos no intuito de propiciar a valorização da mão-de-obra dos beneficiários e sua inserção no mercado de trabalho local. Tais objetivos são estendidos a entidades não governamentais e às empresas locais, conscientizando os empregadores da importância da colocação dos assistidos no mercado de trabalho como fator de reincidência e reintegração social. Igualmente é realizado o acompanhamento psicossocial com ênfase na prática da educação: os núcleos devidamente instalados estabelecem contato com as Secretarias de Educação do Estado ou dos respectivos Municípios, além de outras entidades de ensino com (SESI, SENAI etc), com vistas à matrícula dos cumpridores de penas alternativas nos cursos compatíveis oferecidos, atentando para eventuais oportunidades no ensino profissionalizante, em sendo o caso, tudo com vistas à reintegração social; a adesão dos autores do fato poderão ser obtidas, dentre outras formas, por meio de atendimentos psicossociais, entrevistas, incentivos ao estudo ou esclarecimentos jurídicos. O acompanhamento psicossocial é efetuado com ênfase na prática de tratamento em saúde mental onde o encaminhamento do cumpridor da medida à respectiva Secretaria Municipal de Saúde para encaminhamento médico por vezes faz-se necessário. Até o presente momento foram efetuados 177 (cento e setenta e sete) atendimentos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Enfrentamento Integrado às Drogas (324)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Consumo de drogas na sociedade.

Objetivo do Programa:

Reduzir o consumo de drogas na sociedade.

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Genilto Adenaldo Nogueira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Realização de Eventos Educativos para Redução da Demanda ao uso de Drogas.	5,00	6,00	120,00	216.482,33	86.222,69	39,83
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Gestão e Administração do Programa	100,00	93,00	93,00	2.490.592,56	1.621.918,62	65,12
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Implementação de Eventos Socioeducativos de Prevenção as Drogas - Bombeiro do Futuro	500,00	400,00	80,00	88.954,37	72.181,16	81,14
Produto / Unidade de Medida	Criança e adolescente atendidos/Unidade						
Ação	Capacitação de Policiais e Militares na Prevenção das Drogas e Violências.	300,00	70,00	23,33	132.000,00	64.496,36	48,86
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Capacitação de Líderes Comunitários e Policiais e Militares que Atuam nas Bases Comunitárias.	3.000,00		0,00	40.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Implantação e Implementação da Unidade de Tratamento para os Servidores Usuários e Dependentes de Drogas.	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Ação	Ampliação e Reestruturação das Atividades na Faixa de Fronteira Oeste	40,00	40,00	100,00	22.014.027,75	11.293.190,27	51,30
Produto / Unidade de Medida	Área fiscalizada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				59,48%			40,89%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de apreensões por tráfico de drogas	Unidade	46,19	61,48	50,81	31/12/2012
Fonte: Polícia Judiciária Civil					
Índice de apreensões por uso e porte de drogas	Unidade	182,10	242,37	200,31	31/12/2012
Fonte: Polícia Judiciária Civil					

Análise dos Indicadores do Programa:

Uma vez que ocorreu fortalecimento dos organismos de prevenção e repressão com investimentos nas diversas áreas do programa conseguiu-se diminuir o campo de ação do tráfico.

Segundo o Boletim Mensal de Acompanhamento dos Crimes de Drogas, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2013, oriundo da Secretaria de Segurança Pública, as ocorrências relacionadas a Drogas apresentaram redução de 38,3% em relação ao mesmo período do ano de 2012, sendo as maiores incidências da forma de violência se deram nos dias de sexta-feira e sábado, nos períodos vespertino e noturno, em vias públicas, isto somente em Cuiabá.

Porém, na cidade de várzea Grande houve um aumento de 27,2% no número de registros comparado com o mesmo período de 2012.

Coincidindo as maiores incidências da forma de violência entre as duas cidades.

Foram entregues com inquérito policial no pátio da COESD, no exercício de 2013, vindo da Polícia Judiciária Civil:
- 16 veículos oriundos de tráfico de drogas;

Foram entregues com inquérito policial no pátio da COESD, no exercício de 2013, vindo da Polícia Federal:
- 6 veículos oriundos de tráfico de drogas;

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
15.671.967,58	24.982.057,01	13.138.009,10	83.350,33	83,83	52,77



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

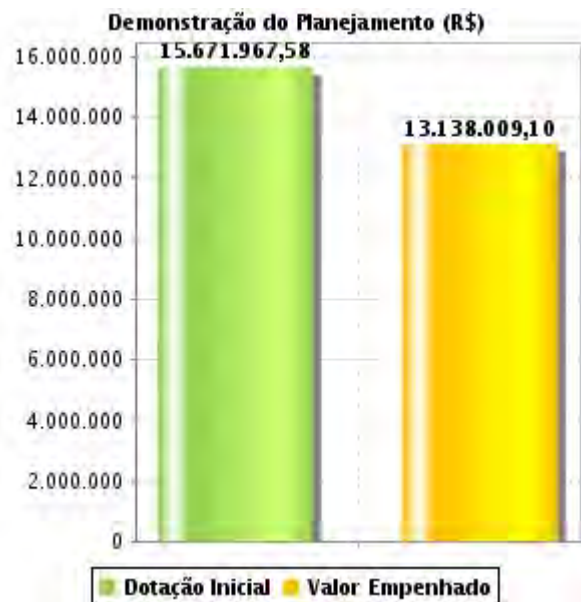
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

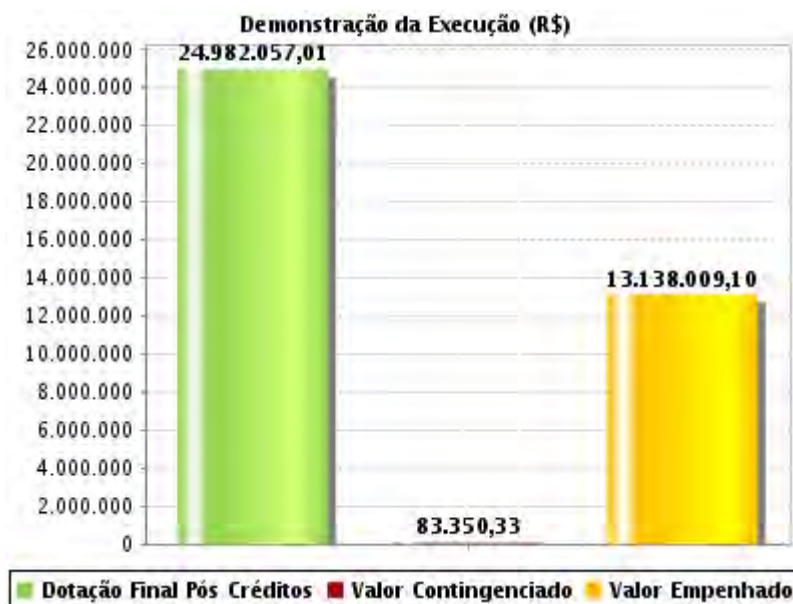
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **59,41%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 83,83%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 52,77%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Análise PPD:

A principal fonte do programa 324 é a fonte 161 - recursos de convênios, sendo a execução dos convênios:

1 - Convênio nº 752286/2010 - SENASP, cujo objeto é Implantação de rede de Comunicação de Voz baseada em Tecnologia Digital com aquisição de equipamentos (estações repetidoras, rádios móveis e sistemas irradiantes para estações repetidoras) para região de atuação do GEFRON;

2 - Convênio nº 761806/2011 - SENASP, cujo objeto é desenvolver ações prioritárias por meio de investimento em estrutura e aparelhamento das instituições de Segurança Pública que atuam na fronteira do Estado de Mato Grosso com a Bolívia;

3 - Convênio nº 773043/2012 - SENASP, cujo objeto é ampliar a eficiência, eficácia e a efetividade do Sistema de Segurança Pública e Defesa Civil mediante a reestruturação, integração e modernização de suas organizações no território de fronteira do Estado de Mato Grosso pra prevenção e controle da criminalidade;

Possibilitou a alcançar o índice de 83,83%.

Análise COFD:

A deficiência do índice em termos atingido apenas 52,77%, podemos afirmar que tem origem na reclassificação de fonte de recursos realizada na ação,

porque os recursos de Convênios de outros exercícios são executados na fonte 361.

Essa reclassificação gerou a suplementação de R\$ 8.461.471,85 cuja função é garantir a execução dos Convênios firmados em outros exercícios.

A origem deste montante de suplementação representando aproximadamente 33% dos recursos do programa é o superávit financeiro.

Devido a esta suplementação a análise do índice COFD é afetado de forma negativa.

Afirmamos que a execução financeira do programa ocorreu dentro da perspectiva orçamentária, porém devemos para isto, não levar em consideração

a reclassificação da fonte 361. Graças aos Convênios firmados com a 1) SENASP - Secretaria Nacional de Segurança Pública, foi possível a aquisição de materiais permanentes e equipamentos, entre eles citamos a compra de microcomputadores, notebooks, pistolas, metralhadoras, aquisição de veículos, aquisição de estações repetidoras digitais de alto trafego e transceptores móveis digitais VHF/FM. As aquisições destinam-se às atividades operacionais do GEFRON - Grupo Especial de Fronteira, PJC - Polícia Judiciária Civil, PM - Polícia Militar e ainda a PRE - Polícia Rodoviária Estadual, unidades que trabalham no combate às drogas.

A fonte 248 - Recursos Próprios por déficit de arrecadação sofreu bloqueio no saldo orçamentário, sofrendo restrições financeiras o que prejudicou

a execução das despesas previstas a execução das despesas previstas. Estes recursos próprios da fonte 248 estavam compartilhados pela SESP e SEJUDH

e suas Unidades vinculadas. Porém devido ao déficit de arrecadação os recursos recebidos na fonte 248-Recursos Próprios teve sua execução

grandemente prejudicada, sendo reduzidas apenas as despesas obrigatórias e essenciais do Órgão. O instrumento que gerou esta restrição foi a

Portaria nº 70/2013/GAB/SESP tendo seu vigor a partir de Julho/2013. No entanto, apesar da frustração na arrecadação da fonte 248 conseguimos fazer parcerias com entidades e instituições para a realização dos eventos previstos. Dentre os eventos previstos os mais significativos realizados através de parcerias com entidades e instituições públicas/privadas foram:

1) Semana de prevenção às drogas no Centro Socioeducativos de Cuiabá (Pomeri); 2) Seminário com alunos da Escola Estadual Malik Didier Naner Zahafi; 3) Seminário pela paz e não violência Escola de Saúde com o Detran MT; 4) Seminário Regional sobre drogas e paz do consorcio intermunicipal de desenvolvimento economico, social, ambiental e turismo;

"Complexo Nascentes do Pantanal" realizado no município de São José dos Quatro Marcos; 5) Seminário Regional sobre drogas e paz realizado na AMM - Associação Mato-grossense dos Municípios em Cuiabá; 6) Encontro com Conselheiros municipais de políticas sobre drogas no município de Poconé

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 324 - é um instrumento de integração, um esforço para obter resultados de efetividade nas ações de prevenção

ao uso indevido de drogas, na atenção tratamento e reinserção de usuários e dependentes de drogas e suas famílias, bem como na redução da oferta de drogas, combatendo o tráfico e comércio ilícito de drogas em nosso Estado.

Para isso, foi delegada a esta secretaria a responsabilidade de coordenar atividades competentes no plano de enfrentamento

as Drogas, que em conjunto com mais de 5 (cinco) secretarias: Segurança, Assistência, Saúde, Educação e comunicação estaremos nos comprometendo primeiramente em destinar 1% do total da arrecadação de cada uma delas para as ações da Política Sobre Drogas no Estado.

O Pacto de Enfrentamento as Drogas representa na atualidade um avanço no Estado em comparação aos demais Estados Brasileiros, porque assume o compromisso da responsabilidade compartilhada entre Governo e Sociedade, efetivado por este programa.

Por fim, sabemos que não será fácil os cumprimentos previstos, porém sabemos o quanto é importante neste momento o

compromisso do Governo do Estado em levantar esta bandeira, vestir esta camisa, ampliando ainda mais este programa .



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Ampliação do Acesso de Forma Equitativa e com Qualidade ao Sistema e Serviços de Saúde (327)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem do Programa:

Baixo acesso quantitativo e qualitativo da população aos serviços de saúde

Objetivo do Programa:

objetivo 1: Consolidar a vigilância em saúde como modelo de atenção à saúde.

objetivo 2: Ampliar a capacidade e a qualidade da oferta de serviços de atenção primária com ênfase na estratégia saúde da família.

objetivo 3: Reorganizar e integrar a rede de atenção a saúde de média e alta complexidade de forma regionalizada a partir da atenção primária.

objetivo 4: Reorganizar a assistência farmacêutica e a gestão de outros insumos da saúde.

Público Alvo:

Usuários do SUS

Gestor(a) do Programa:

Huark Douglas Correia

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Qualificação, Monitoramento, Cooperação e Repasse Financeiro para o Componente Básico da Assist. Farmacêutica	141,00	141,00	100,00	8.333.232,61	8.252.882,59	99,04
Produto / Unidade de Medida	Município apoiado/Unidade						
Ação	Efetivação e Implementação dos Serviços Especializados de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	1.401.462,00	813.772,00	58,07	5.690.031,78	3.411.109,40	59,95
Produto / Unidade de Medida	Procedimento realizado/Unidade						
Ação	Operacionalização da Gestão Plena do Sistema Único de Saúde.	100,00	99,00	99,00	103.030.674,05	97.340.578,80	94,48
Produto / Unidade de Medida	Repasse efetuado/Percentual						
Ação	Operacionalização Interestadual do Tratamento Fora do Domicílio	2.200,00	2.522,00	114,64	16.200.000,00	15.262.447,74	94,21
Produto / Unidade de Medida	Paciente encaminhado/Unidade						
Ação	Consolidação das Ações Programáticas nos Municípios do Estado de Mato Grosso	15,00	15,00	100,00	2.168.954,30	1.329.985,74	61,32



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Ação e serviço implementado/Percentual						
Ação	Coordenar a Organiz. da Rede de Atenção de Média e Alta Complexidade Conf. o Pdri-Plano Dir. Reg. e Invest.	18,00	3,00	16,67	101.805.151,4 ₈	101.404.071,7 ₉	99,61
Produto / Unidade de Medida	Serviço organizado/Unidade						
Ação	Manutenção do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade de Mato Grosso - Cermac	1,00		0,00	883.331,04	432.431,88	48,95
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Manutenção do Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais - Ceope	1,00		0,00	376.696,27	235.797,67	62,60
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Manutenção Do Centro Integrado De Assistência Psicossocial Adauto Botelho - Ciaps	100,00	1,00	1,00	4.483.224,38	3.876.664,97	86,47
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Consolidação do MT Laboratório como Referência Estadual nas Ações Laboratoriais de Vigilância em Saúde	50,00	44,00	88,00	2.158.132,06	1.332.910,31	61,76
Produto / Unidade de Medida	Laboratório público monitorado/Percentual						
Ação	Coordenação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu	10,00	1,00	10,00	5.799.013,75	4.850.244,44	83,64
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Ação	Assistência Hemoterápica e Hematológica Ambulat., Fornecim. de Hemocomponentes e Hemoderiv. aos Usuários SUS	63.000,00	47.867,00	75,98	12.672.131,96	7.858.900,13	62,02
Produto / Unidade de Medida	Candidato a doação de sangue/Pessoa						
Ação	Co-Financiamento para Manutenção e Ampliação do Acesso às Ações e Serviços da Atenção Primária à Saúde.	1.060,00	1.071,00	101,04	34.566.283,09	32.193.749,76	93,14
Produto / Unidade de Medida	Equipe ampliada/Unidade						
Ação	Fortalecimento da Gestão, Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde	57,00	0,00	0,00	3.127.149,48	2.101.003,24	67,19
Produto / Unidade de Medida	Município com indicador alcançado/Percentual						
Ação	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde em Apoio à Rede de Atenção	80,00	94,00	117,50	4.323.360,24	3.113.686,37	72,02
Produto / Unidade de Medida	Atividade executada/Percentual						
Ação	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	6.655,00	3.961,00	59,52	1.617.836,00	946.937,28	58,53
Produto / Unidade de Medida	Ação desenvolvida/Unidade						
Ação	Promoção e Articulação Intersetorial para a Efetivação da Política de Humanização e	100,00	80,00	80,00	133.748,40	70.447,21	52,67



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Ação instituída/Percentual						
Ação	Gerenciamento das Unidades sob Gestão de Organizações Sociais	13,00	8,00	61,54	227.586.334,92	213.206.601,00	93,68
Produto / Unidade de Medida	Unidade supervisionada/Unidade						
Ação	Gestão, Promoção e Administração da Assistência Farmacêutica no Âmbito Estadual	32.000,00	34.000,00	106,25	45.629.318,43	45.560.946,64	99,85
Produto / Unidade de Medida	Usuário atendido/Unidade						
Ação	Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde com Base no Modelo Atenção à Saúde	50,00	69,00	138,00	814.307,35	740.425,64	90,93
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/gerenciado/Percentual						
Ação	Implantação da Política Estadual de Transplantes de MT	223,00	117,00	52,47	177.631,44	162.801,81	91,65
Produto / Unidade de Medida	Doação efetivada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				65,70%			77,79%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Acessibilidade a consultas médicas especializadas	Unidade	57,00	77,00	78,00	06/03/2014
Fonte: SES/Coordenadoria de Organização da Rede					
Cobertura populacional estimada das equipes de saúde bucal da estratégia saúde da família	Unidade	43,31	54,50	47,30	24/02/2014
Fonte: SAÚDE/DAB/SAS/MS e Base demográfica do IBGE					
Cobertura vacinal antitetânica em gestante	Pessoa	47,00	80,00	0,00	31/12/2013
Fonte: SINAN/SES					
Cobertura vacinal hepatite B na população de 15 a 19 anos	Unidade	53,29	85,00	73,50	26/02/2014
Fonte: SINAN/SES					
Notificação de agravos relacionados ao trabalho	Unidade	993,00	1.960,00	2.123,00	21/02/2014
Fonte: SINAN-NET/SIM					
Número de leitos hospitalares sus	Unidade	1,67	1,86	1,86	06/03/2014
Fonte: SES/Coordenadoria de Organização da Rede					
Percentual de processos atendidos do componente especializado	Unidade	80,00	95,00	106,25	06/03/2013
Fonte: SES/Núcleo de componentes especializados					
Proporção de casos de dengue clássica notificados na atenção primária	Unidade	34,00	80,00	43,65	26/02/2014
Fonte: SINAN/SES					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Pessoa	76,30	75,00	69,30	26/02/2014
Fonte: SINAN/SES					
Proporção de doadores de sangue da faixa etária de 16 a 67 anos em MT	Percentual	2,32	2,92	2,22	07/03/2014
Fonte: SES/MT - Hemocentro-Setor de Estatística e IBGE					
Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde	Unidade	29,48	26,00	30,40	06/03/2014
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS-SIH-SUS					
Proporção de leitos de uti/sus	Percentual	5,35	5,84	5,84	06/03/2014
Fonte: SES/Coordenadoria de Organização da Rede					
Proporção de morbimortalidade por causas externas	Percentual	20,25	18,00	17,00	26/02/2014
Fonte: SIM-SES					
Proporção de municípios que pactuaram a realização das ações de vigilância sanitária	Unidade	44,00	57,00	58,00	05/03/2014
Fonte: Fundo Nacional de Saúde e COVSAN/SVS/SES/MT					
Taxa de incidência de hanseníase em menores de 15 anos	Percentual	18,60	8,60	22,73	26/02/2014
Fonte: SINAN/SES/MT					
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações	Unidade	8,90	4,55	8,40	07/03/2014
Fonte: SIH/Base demográfica do IBGE					
Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório	Unidade	126,70	115,10	124,60	07/03/2014
Fonte: SIM/Base demográfica do IBGE					
Taxa de mortalidade neonatal	Percentual	9,60	8,38	10,00	26/02/2014
Fonte: SINASC/SIM/Base demográfica do IBGE					
Vacinação antirrábica animal	Unidade	77,64	90,00	82,64	11/11/2013
Fonte: IBGE					
proporção da população coberta pela estratégia saúde da família	Pessoa	65,38	70,00	64,10	24/02/2014
Fonte: SIAB-Sist. de Informação da Atenção Básica e IBGE					
taxa de internação por avc	Unidade	5,70	4,00	4,00	07/03/2014
Fonte: SIH/Base demográfica do IBGE					
taxa de mortalidade infantil	Percentual	14,70	12,29	15,10	26/02/2014
Fonte: SINASC/SIM/Base demográfica do IBGE					
taxa de mortalidade materna	Unidade	61,30	53,96	64,10	26/02/2014
Fonte: SINASC/SIM/Base demográfica do IBGE					
Íncidência de doenças transmissíveis imunizáveis	Unidade	20,10	17,00	32,08	26/02/2014
Fonte: SINAN/SES/MT					
Índice parasitário anual de malária	Unidade	1,20	0,50	0,90	26/02/2014
Fonte: SIVEP-MALÁRIA/SES/MT					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

Avaliando os indicadores relativos à Vigilância em Saúde, um total de 15 indicadores do programa 327, aproximadamente 46% das metas esperadas para o índice final do Plano Plurianual foram atingidas, indicando um progresso tímido no alcance do objetivo. Podemos perceber que as ações desenvolvidas pela rede primária de saúde refletiram diretamente nos indicadores de saúde monitorados e que não atingiram meta, como por exemplo detecção e cura de casos de tuberculose e hanseníase, bem como as ações relacionadas ao cuidado da gestante e da criança. Assim sendo, fica evidente que a atual capacidade instalada e a qualidade dos serviços desenvolvidos pela Atenção Primária em Saúde estão aquém das necessidades ideais para garantia de qualidade de vida e saúde a população do Estado, enfatizando a necessidade de atuação da Secretaria de Estado de Saúde de forma complementar e articulada, partindo do planejamento, seguindo na operação e avaliação de ações focadas e efetivas, buscando como resultado a permanente qualificação das ações de intervenção desenvolvidas pela Atenção Primária em Saúde no Estado. Ressaltamos que cálculo para o ano de 2013 do indicador Cobertura vacinal antitetânica em gestante, foi de 164,5% da população estimada, tendo sido realizado somente sobre o total de doses de reforço aplicados. Contudo, verifica-se que esse indicador é limitado já que parte da estimativa de gestante com base no número de nascidos vivos e do número de mulheres em idade fértil. Assim não sendo possível afirmar que o resultado do indicador representa gestantes vacinadas. Desta forma, esse indicador não reflete uma emergência epidemiológica, sugerimos sua EXCLUSÃO deste instrumento.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
424.273.370,85	581.576.543,03	543.684.624,41	0,00	128,14	93,48

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

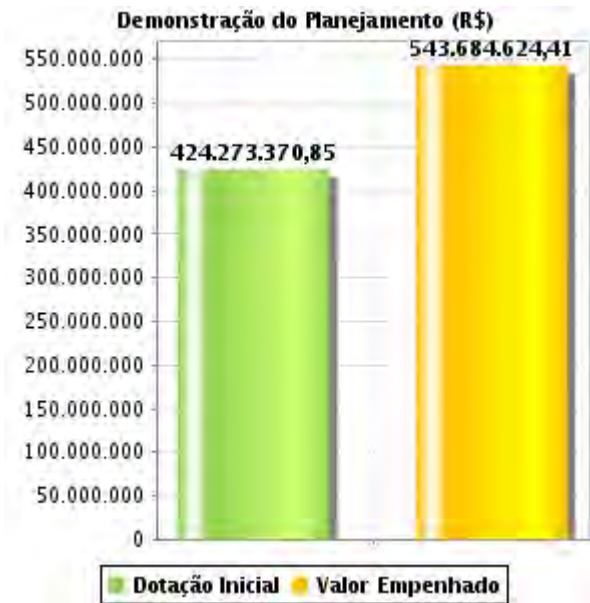
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **37,08%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 128,14%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 93,48%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O planejamento realizado pela SES/MT em 2013 foi considerado um planejamento regular (134,06%).

Quatro objetivos do programa (19%) foram classificados como ALTAMENTE DEFICIENTE, a saber: 2964 - Qualificação, Monitoramento, Cooperação e Repasse Financeiro para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica; 4157- Coordenar a organização da rede de atenção de média e alta complexidade; 4243- Manutenção do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade - CERMAC e 4308 - Promoção e articulação intersetorial para a efetivação da política de humanização e promoção da saúde.

Sete objetivos do programa (33,5%) receberam a classificação DEFICIENTE. São eles: 2970- Efetivação e Implementação dos Serviços Especializados de atenção à saúde da pessoa com deficiência; 2977- Operacionalização da Gestão Plena do Sistema Único de Saúde; 4244- Manutenção do Centro Estadual de Odontologia para pacientes especiais - CEOPE; 4300- Consolidação do MT Laboratório; 4305- Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde; 4309- Gerenciamento das unidades sob gestão das organizações sociais; 4384- Gestão, promoção e administração da assistência farmacêutica no âmbito estadual.

Quatro objetivos do programa (19%) receberam a classificação REGULAR: 4302- Assistência Hemoterápica; 4306- Gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária; 5115- Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde com base no modelo de atenção à saúde e 5117- Implantação da política estadual de transplantes em MT.

A SES/MT obteve melhor desempenho em planejamento com a classificação ÓTIMO em dois códigos (9,5%): 4245- Manutenção do CIAPS e 4301- Coordenação do SAMU.

Quatro objetivos do programa (19%) receberam a classificação BOM: 2980- Operacionalização interestadual do tratamento fora do domicílio; 3917- Consolidação das ações programáticas nos municípios do estado de Mato Grosso; 4303- Co-financiamento para manutenção e ampliação do acesso às ações e serviços da atenção primária a saúde e 4304- Fortalecimento da gestão, monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde.

Justificam-se os níveis alcançados no planejamento:

1. Em alguns objetivos observou-se um aumento em relação a dotação inicialmente estabelecida na LOA, o que resultou no desempenho acima exposto. Tal fato aconteceu devido necessidade de suplementação orçamentária com o objetivo de regularizar os repasses de recursos financeiros do ano de 2012, atender aos Convênios com o Ministério da Saúde, bem como para o repasse de recurso financeiro aos municípios.

2. Algumas unidades, como exemplo a CAF, alegaram que o valor da dotação inicial foi planejado de acordo com o teto orçamentário disponibilizado, porém a demanda crescente dos serviços nas unidades descentralizadas vinculadas, a ampliação do número de atendimentos do componente especializado e ao aumento dos processos judiciais, fez com que o valor não fosse suficiente para garantir a ação, sendo necessário a suplementação.

3. Para o ano de 2013 o governo do estado estabeleceu novas regras de repasse do incentivo financeiro aos municípios, regulamentadas pelas seguintes legislações: Lei nº 9.870, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre o percentual de repasse de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde Fonte 134 aos Fundos Municipais de Saúde; Portaria nº 083/2013/GBSES, que estabeleceu a regra de distribuição dos recursos financeiros aos Fundos Municipais de Saúde conforme previsão da Lei Estadual nº 9.870 de 28 de dezembro de 2012, cujo montante equivalerá a 10% (dez por cento) dos recursos financeiros advindos da Fonte 134 para o exercício financeiro de 2013.

4. A maioria dos objetivos foram comprometidos, devido aos entraves internos administrativos na SES/MT no que se refere à ausência de suporte logístico (contratos de serviços vigentes, demora na conclusão dos processos licitatórios, não conclusão dos processos de Registro de Preços para aquisições, etc.)

Já quanto a execução do seu planejamento, em 2013, a SES/MT obteve desempenho considerado ótimo (97,80% de execução). Seu melhor desempenho foi verificado junto aos códigos:

Nove objetivos do programa receberam classificação ÓTIMO (43%) na sua execução, a saber: 2964 - Qualificação, Monitoramento, Cooperação e Repasse Financeiro para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica; 2977- Operacionalização da Gestão Plena do Sistema Único de Saúde; 2980- Operacionalização interestadual do tratamento fora do domicílio; 4157- Coordenar a organização da rede de atenção de média e alta complexidade; 4384- Gestão, promoção e administração da assistência farmacêutica no âmbito estadual; 5117- Implantação da política estadual de transplantes em MT; 4245- Manutenção do CIAPS; 4303- Co-financiamento para manutenção e ampliação do acesso às ações e serviços da atenção primária a saúde e 4309- Gerenciamento das unidades sob gestão das organizações sociais.

Três objetivos receberam a classificação BOM (14%) em sua execução. São eles: 4301- Coordenação do SAMU; 4302- Assistência Hemoterápica e 5115- Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde com base no modelo de atenção à saúde.

Sete objetivos do programa foram classificados como REGULAR (33,5 %) em sua execução, a saber: 2970 - Efetivação e Implementação dos Serviços Especializados de atenção à saúde da pessoa com deficiência; 3917- Consolidação das ações programáticas nos municípios do estado de Mato Grosso; 4243 - Manutenção do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade - CERMAC; 4244 - Manutenção do Centro Estadual de Odontologia para pacientes especiais - CEOPE; 4300- Consolidação do MT Laboratório; 4304- Fortalecimento da gestão, monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde e 4305- Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

Dois objetivos do programa foram classificados como DEFICIENTE (9,5%) em sua execução. São eles: 4306 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e 4308- Promoção e articulação intersetorial para a efetivação da política de humanização e promoção da saúde.

Os níveis alcançados na execução dos objetivos justificam-se pelos objetivos com finalidade de repasse financeiro aos municípios e também a suplementação orçamentária realizada. Objetivos que dependiam da área meio da SES/MT foram comprometidos, como exemplo, objetivos que dependiam da ação direta de uma aquisição seja de bens ou serviços pela modalidade de licitação foram prejudicados pelas restrições administrativas como demora na compilação das demandas, ou



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

processos de pregões que apresentaram resultados tais como deserto ou fracassado. Comenta-se:

1. Os recursos financeiros previstos na fonte 312 não foram executados na sua totalidade por problemas no processo licitatório de aquisição de equipamentos que não foi concluído até o fechamento do exercício de 2013. Entretanto, diversas ações foram realizadas, inclusive muitas delas sem demandar recursos financeiros. Quanto a fonte 112 não foi executado

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Quanto à atenção básica, percebe-se que a implantação da estratégia saúde da família tem influenciado de maneira positiva nos resultados de saúde, sendo indicada como a principal referência de estabelecimento de saúde para a população. Mato Grosso, em dezembro de 2013, contava com 619 equipes de Saúde da Família e 452 equipes de Saúde Bucal implantadas, que correspondem a uma cobertura populacional de 64,10% e 47,3% respectivamente.

De acordo com o modelo analítico proposto por Mendes (2002) há quatro momentos distintos para a Estratégia Saúde da Família: momento de transição incipiente, momento de transição intermediária, momento de transição terminal e momento de consolidação. Mato Grosso encontra-se no momento de transição terminal, caracterizada por uma cobertura populacional entre 50% e 70%, considerado com boa cobertura.

Com as dificuldades decorrentes das áreas administrativas da SES/MT, observou-se a adoção de estratégias e alternativas para a execução dos objetivos, desta forma não prejudicando o acesso da população ao serviço oferecido.

Como exemplo, os objetivos referentes ao Fortalecimento da Gestão, Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde (código 4304). Apesar das dificuldades relatadas na execução das ações previstas buscou-se outras estratégias para o alcance do objetivo específico, tais como: realização de monitoramentos pelos Escritórios Regionais de Saúde utilizando a metodologia desenvolvida pela equipe técnica da Coordenadoria de Atenção Primária que busca implementar o monitoramento e a avaliação a partir da identificação dos problemas e reorientação das ações e serviços desenvolvidos, incorporando novas práticas sanitárias na rotina dos profissionais e mensurando o impacto das ações implementadas pelos serviços e programas sobre o estado de saúde da população. Destaca-se também as atividades do Telessaúde, iniciadas no ano de 2013, com o oferecimento de Teleconsultorias para apoio à prática profissional das equipes de Saúde da Família, objetivando aumentar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde. Até o final de 2013 foram cadastrados 1.100 profissionais das ESF na Plataforma do Telessaúde e cadastrados no CNES 189 Pontos de Telessaúde distribuídos em todas as regiões do Estado.

Destaca-se também objetivos referentes a Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde em Apoio à Rede de Atenção (Código 4305). Em 2013 a Vigilância em Saúde sistematizou ferramentas de planejamento capazes de indicar e direcionar mudanças e inovação nos processos de trabalho e estrutura de vigilância para ampliar e melhorar os serviços de prestados à população e consolidar a vigilância como base do modelo de atenção à saúde. Neste sentido, o desenvolvimento do monitoramento e avaliação pelas coordenações e principalmente pelo Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação, representaram avanços no sentido de fornecer subsídios importantes na tomada de decisão e no direcionamento do sistema estadual de vigilância em saúde. Outro ponto relevante foi à construção das diretrizes para a incorporação das ações de vigilância na rede de Atenção Primária em Saúde (APS).

Oportuno informar a capacidade de integração Inter setorial da vigilância na busca de resultados planejados e sistematizados com o apoio do programa do Tribunal de Contas do Estado (TCE) intitulado PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional), foram fundamentais no redirecionamento do planejamento dos processos de trabalho no ano de 2013.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Valorização e Promoção da Cultura (329)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Origem do Programa:

Baixa valorização da cultura

Objetivo do Programa:

Conhecer os valores e as tradições culturais em mato grosso, procurando contribuir para que haja um maior conhecimento entre os povos, respeitando a sua diversidade cultural, destacando ao mesmo tempo o seu patrimônio histórico. oportunizar a classe artística de mostrar seu talento, além de trocar experiências com outros grupos, comunidades de outros estados e países. proporcionar maior integração ao meio cultural e buscar mais recursos para o setor, além de promover melhorias nas leis de fomento à cultura.

Público Alvo:

Classe artística, produtores, profissionais liberais e da mídia, educadores, pesquisadores, gestores, grupos..

Gestor(a) do Programa:

Cinthia de Miranda Mattos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio Técnico e Logístico dos Projetos Culturais	215,00	167,00	77,67	4.980.980,23	4.534.465,59	91,04
Produto / Unidade de Medida	Projeto atendido/Unidade						
Ação	Realização de Ações Artístico-Culturais	30,00	254,00	846,67	23.093.674,96	16.091.785,03	69,68
Produto / Unidade de Medida	Atividade realizada/Unidade						
Ação	Realização de Ações de Preservação do Patrimônio Cultural	10,00	10,00	100,00	2.060.506,47	1.345.771,59	65,31
Produto / Unidade de Medida	Patrimônio cultural recuperado./Unidade						
Ação	Modernização e Implementação de Bibliotecas Públicas	19,00		0,00	745.111,00	403.226,41	54,12
Produto / Unidade de Medida	Biblioteca modernizada/implementada /Unidade						
Ação	Implantação de Bibliotecas Públicas	2,00	0,00	0,00	60.000,00	4.618,96	7,70
Produto / Unidade de Medida	biblioteca implantada/Unidade						
Ação	Sistema Estadual de Museu	10,00	10,00	100,00	465.000,00	301.195,00	64,77
Produto / Unidade de Medida	Ação coordenada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Pavilhão das Artes	80,00	80,00	100,00	47.400,00	27.028,00	57,02
Produto / Unidade de Medida	Atividade realizada/Unidade						
Ação	Mapeamento Cultural	1,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Patrimônio cultural identificado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				153,04%			51,20%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual de atividades realizadas	Unidade	18,00	30,00	0,00	
Fonte: Coordenadorias/Gerencias da SEC					
Percentual de projetos aprovados	Unidade	15,00	24,00	29,55	15/04/2013
Fonte: Conselho de Cultura					

Análise dos Indicadores do Programa:

Positivo, tendo em vista os créditos adicionais e os convênios celebrados possibilitaram maior atendimento ao público usuário.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
18.361.961,00	31.502.672,66	22.708.090,58	3.541.383,06	123,67	81,21

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **71,56%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 123,67%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,21%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os acontecimentos após LOA; crédito adicional Fonte 100 e crédito adicional do superavit financeiro dos convênios: Pontos de Cultura, Pontão da Viola de Cocho e Automação de 10 Bibliotecas, celebrados entre a SEC/MinC. Todos acontecimentos justificam o resultado demonstrados no quadro acima, e podemos afirmar que os objetivos foram 90% alcançados. O previsto foi alcançado. O grau de execução das metas físicas e financeira podemos considerar bom com o Programa. Os recursos foram suficientes para atender parte da demanda. Toda as formas: qualidade, número de pessoas, materiais, etc 50% suficientes. As metas foram cumpridas, como também, infraestrutura.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O índice previsto foi alcançado. O programa está alinhado com os objetivos estratégicos do governo e do órgão. As ações estão alinhada com os objetivos estratégicos do governo em parte. As ações estão direcionadas para as causas do problema. Ações vem de encontro com o Programa. O objetivo está adequado ao programa, à cobertura do público-alvo e ao nível de satisfação dos beneficiários. Impactos: na Valorização, no conhecimento, na produção, no acesso às informações sobre cultura, economia criativa, revitalização e recuperação de patrimônio edificado e musealizado, como também, a promoção dos Artistas mato-grossense inserindo no mercado nacional. Todos esses elementos culturais possibilitaram a efetividade do Programa e contribui para o desenvolvimento cultural de Mato Grosso. Dificuldades: quando o recurso é bloqueado pela SEFAZ e, temos que sensibilizar os técnicos e gestor para o desbloqueio e dar continuidade as ações.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa Ambiental e Organização das Cidades (331)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

A utilização inadequada dos recursos naturais e o crescimento desordenado das cidades, aliados a falta de implementação de Políticas Públicas voltadas para a proteção do meio ambiente natural e urbano, geram graves problemas que serão suportados não apenas pela presente geração, mas também, pelas futuras. São típicos exemplos poluição dos recursos hídricos, degradação da cobertura vegetal, acúmulo de resíduos sólidos e exclusão social decorrente da ausência de regularização fundiária.

Objetivo do Programa:

Atuar visando a proteção do patrimônio natural e a organização dos espaços habitáveis, de modo a propiciar melhores condições de vida à coletividade

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Luiz Alberto Esteves Scaloppe

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Controle da Qualidade do Meio Ambiente Natural	5,00	5,00	100,00	118.950,00	103.565,01	87,07
Produto / Unidade de Medida	Ação ministerial proposta/Percentual						
Ação	Organização e Sustentabilidade das Cidades Mato-Grossenses	5,00	4,00	80,00	500,00	500,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação ministerial proposta/Percentual						
Índice médio geral de realização:				90,00%			93,53%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de focos de calor	Percentual	260.130,00	156.078,00	101.479,00	31/12/2013
Fonte: CPTEC/INPE					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice de municípios com aterro sanitário licenciado	Percentual	8,00	60,00	10,00	31/12/2013
Fonte: SEPLAN/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

O Ministério Público vem acompanhando os índices de focos de calor do Estado de Mato Grosso, numa perspectiva de buscar a redução das queimadas urbanas e rurais por meio de ações preventivas, especialmente de educação ambiental, e de ações repressivas.

Quanto ao índice de focos de calor apurados em 2013 (informações obtidas junto ao Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE), apesar de ainda ser expressivo no Estado de Mato Grosso, percebe-se uma considerável redução em comparação ao ano anterior (2012), o que é resultado de ações preventivas e educativas que vem sendo realizadas no âmbito ministerial, e também pelo Poder Público.

Visando tal desiderato, o Ministério Público vem envidando esforços para estimular ações educativas e que promovam o combate preventivo e repressivo de queimadas. Exemplo disso é o Projeto "Diário de Queimadas desenvolvido pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística que, mediante a criação de pioneiro software, a partir de base livre, com programação em PHP, efetuou o monitoramento remoto das queimadas em todo o Estado de Mato Grosso durante o período proibitivo (de 15/07/2013 a 15/09/2013). Nesse período, foi detectado o total de 34.529 focos de calor que, por sua vez, geraram procedimentos administrativos encaminhados aos Promotores de Justiça competentes para a adoção das providências cabíveis.

Ainda, tem-se a parceria "Mato Grosso unido contra as queimadas", celebrada ao final de 2011, cujos efeitos das ações educativas perduram até os dias atuais, contando com o apoio do Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas do Estado, Associação Mato-grossense dos Municípios e Poder Executivo Estadual.

Com o fim de buscar uma redução ainda maior desses índices de focos de calor, bem como, uma atuação eficiente das entidades do Poder Público responsáveis pelo combate às queimadas, a Procuradoria de Justiça Especializada vem acompanhando diretamente o trabalho do Batalhão Ambiental da Polícia Militar e também do Corpo de Bombeiros, promovendo, inclusive, uma aproximação entre os Promotores de Justiça e as referidas instituições, para que atuem de forma coesa e integrada nas diversas questões referentes à proteção ambiental, inclusive as queimadas.

No que tange ao índice de Municípios com aterro sanitário licenciado, foi apurado junto à Gerência de Resíduos Sólidos, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, que até o final de 2013 somente os seguintes Municípios apresentavam aterros sanitários com Licença de Operação: Colíder (LO válida até 27/04/2015), Cotriguaçu (LO válida até 22/05/2015); o aterro privado CGR de Cuiabá (LO válida até 2016); Ipiranga do Norte (LO válida até 2016); Juína (LO válida até 17/11/2014); Lucas do Rio Verde (LO válida até 2016); Nova Mutum (LO válida até 2016); Sorriso (LO válida até 2016); Tapurah (LO válida até 2016) e Vera (LO válida até 2016). Os demais municípios do Estado não possuem aterros sanitários licenciados junto ao órgão ambiental.

Desta feita, considerando a necessidade de exigir que os Municípios pleiteiem junto à SEMA a renovação da Licença de Operação dos aterros já em funcionamento, assim como, que atendam às exigências do órgão ambiental para que obtenham o devido licenciamento daqueles aterros que ainda não a possuem, esta Procuradoria de Justiça Especializada vem mantendo contato (pessoal, telefônico e por e-mail) com os Promotores de Justiça das respectivas comarcas, para que também acompanhem ativamente a atuação do Poder Público Municipal, oficiando-os para que se ajustem o mais rápido possível às normas ambientais referentes à gestão dos resíduos sólidos, valendo-se de meios extrajudiciais e judiciais para tanto.

Ademais, o acompanhamento in loco também vem sendo realizado pela assessoria técnica em Biologia, desta Especializada, tendo sido produzido laudos referentes à disposição irregular de resíduos sólidos em áreas de preservação permanente (APP) no Município de Cuiabá. Destaque-se que o auxílio da assessoria técnica em Biologia vem sendo ofertado aos Promotores de Justiça atuantes na área ambiental a fim de instruir suas investigações em curso e subsidiar eventuais medidas extrajudiciais, como a celebração de TAC, com informações técnicas a respeito da situação dos resíduos sólidos em cada Município.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
120.000,00	119.450,00	104.065,01	0,00	86,72	87,12



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

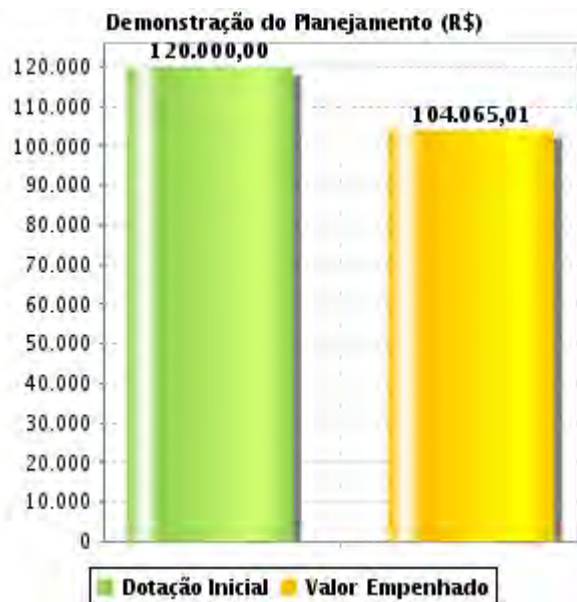
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

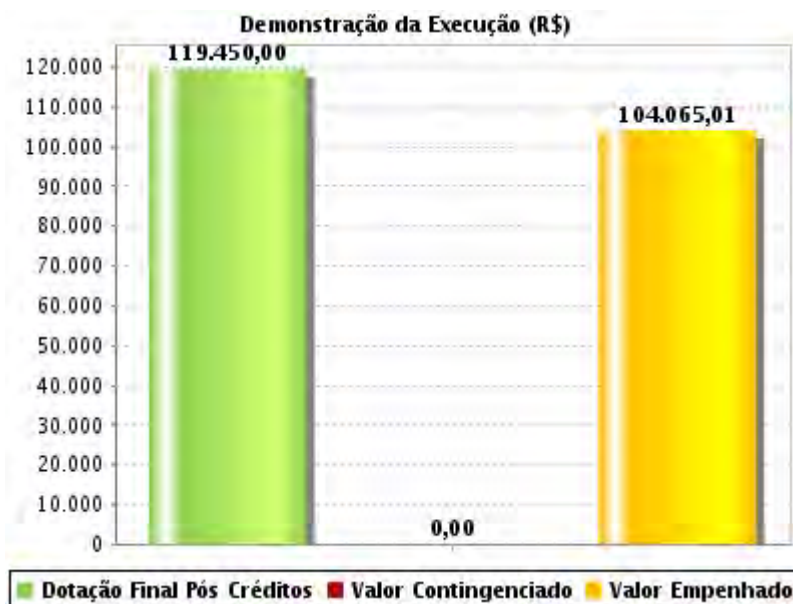
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **0,46%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 86,72%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,12%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No tocante ao Programa em comento, a previsão de execução orçamentária e financeira consistiu, sinteticamente, em (1) capacitação de membros e servidores da assessoria em temas referentes à proteção do meio ambiente natural e organização das cidades e (2) formação de quadro especializado para assessorar em assuntos da área da Biologia, Arquitetura e Informática (este último, especialmente no que se refere à captação de imagens georreferenciadas).

Importante destacar que houve compatibilidade entre a dotação inicialmente prevista e a projeção das despesas realizadas. Os recursos humanos e materiais, bem como a realização de eventos e grupos de estudos e debates permanecem sendo implementados.

Quanto à infraestrutura necessária para a execução do programa, é de se registrar que há salas suficientes, porém a mesma continua sendo implementada de acordo com as necessidades de execução do programa.

No que concerne ao cumprimento das metas físicas, observa-se que, muito embora não tenha sido utilizado todo o recurso orçamentário destinado ao programa, a Procuradoria de Justiça Especializada vem atuando de forma satisfatória em busca do alcance das metas ora estipuladas, sempre visando uma atuação conjunta e auxiliar aos Promotores de Justiça.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade do programa tem se mostrado satisfatória, mediante uma atuação ministerial forte e presente em diversas frentes de trabalho referentes à defesa ambiental e urbanística, especialmente as eleitas aqui como prioritárias, seja em âmbito judicial, como extrajudicial.

Durante o exercício de 2013, destaca-se a participação da Procuradoria Especializada em diversos Conselhos e Comissões da área ambiental (tais como: Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA; Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Mato Grosso - CIEA/MT; Câmara Setorial de Agrotóxicos - CSA/INDEA; Rede Latino Americana de Ministério Público Ambiental; etc.), bem como, a escolha do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e Cuiabá para sediarem o XIV Congresso Brasileiro do Ministério Público de Meio Ambiente, a ser realizado no segundo semestre de 2014 em parceria com a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente - ABRAMPA, resultado da atuação direta da Procuradoria Especializada através das ações voltadas para a defesa do meio ambiente e da ordem urbanística, inclusive, mediante a organização e realização com êxito de vários eventos atinentes à área em anos anteriores.

Ademais, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPA) da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso, foram criados, de forma inovadora, dois Cursos de Especialização, sendo um em Direito Ambiental (CEDA) e outro em Direito Ambiental e Urbanístico (CEDAU), ambos oferecidos gratuitamente aos Promotores de Justiça e agentes públicos, e um curso de Especialização em Direito Ambiental (CEDA2) autofinanciável oferecido para a sociedade em geral, visando a capacitação de membros e servidores do Ministério Público atuantes na área ambiental e urbanística.

No decorrer de 2013, na área da Biologia, foram realizados 22 (vinte e dois) Laudos Técnicos que abrangeram 06 (seis) Municípios (Cuiabá, Várzea Grande, Canarana, Nortelândia, Arenópolis e Santo Antônio do Leverger). Os procedimentos variam entre Laudos de Vistoria, Perícias em parceria com o Centro de Apoio Operacional do Ministério Público (CAOP) e Pareceres Técnicos sobre relatórios e imagens enviadas. Os procedimentos são referentes à disposição irregular de resíduos sólidos, desmatamento, processos erosivos e áreas degradadas, poluição hídrica, alterações ambientais, abandono de áreas, aterramento de nascentes, poluição visual, ocupação irregular de Áreas de Preservação Permanente (APP) e agrotóxicos.

Na área do Urbanismo, no decorrer do ano de 2013, foram realizadas dezoito 20 (vinte) vistorias e laudos técnicos de apoio, atendendo às demandas dos Promotores de Justiça, referentes à: (1) verificação das condições de acessibilidade e adequação às normas urbanísticas, com elaboração de laudo técnico detalhado; (2) análise e elaboração de relatório técnico detalhado referente à adequação de Estudos de Impacto de Vizinhança/Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV) às normas urbanísticas de empreendimentos e operações urbanas consorciadas; (3) participação em audiências públicas sobre empreendimentos e operações urbanas consorciadas.

Ainda, foram realizados atendimentos aos Promotores de Justiça com atuação na área, com o fim de esclarecer questões técnicas de urbanismo e auxiliar nas demandas respectivas, por meio de telefone, e-mail e visitas ao gabinete.

Contribuiu-se também na elaboração do Relatório de Fiscalização Conjunta MPE-CAU/MT, cujo objetivo consistia na identificação de infrações ao Código de Obras e Posturas de Cuiabá, e na elaboração de Relatório da análise da governança metropolitana na gestão das Funções Públicas de Interesse Comum - Uso do Solo, Transporte e Saneamento - na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá.

Por derradeiro, foram elaboradas, pelo apoio informático e de imagens 635 (seiscentos e trinta e cinco) imagens de georreferenciamento, de áreas urbanas e rurais, referentes às dinâmicas de ocupações irregulares, desmatamento, queimadas, degradação, alteração ambiental e identificação de proprietários no meio ambiente rural e urbano.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público (332)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Índices de eficiência das ações judiciais e extrajudiciais, na defesa da probidade administrativa e do patrimônio público, não satisfatórios.

Objetivo do Programa:

Defender a probidade administrativa e o patrimônio público, através da melhoria da eficiência das ações judiciais e extrajudiciais na área

Público Alvo:

sociedade

Gestor(a) do Programa:

Silvana Correa Vianna

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção da Eficiência na Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público	2,00	1,00	50,00	38.950,00	38.950,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				50,00%			100,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Ações exitosas em segunda instância	Percentual	64,00	72,00	80,46	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Ações decididas procedentes ou parcialmente procedentes	Percentual	52,00	60,00	50,00	31/12/2013
Fonte: GEAP					
Termos de ajustamento de conduta (tac) cumpridos do total de tacs com termo final vencido no ano.	Percentual	81,00	89,00	86,36	31/12/2013
Fonte: MP					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

Observa-se na análise dos indicadores de Termo de Ajustamento de Conduta e de Ações exitosas em segunda instância o fiel cumprimento da meta de resultado fixada para o exercício de 2013 (aumentar em 2% a eficiência das ações extrajudiciais e judiciais). O resultado apresentado ao final de 2013 para esses indicadores superou as expectativas. Quanto ao indicadores de sucesso da atuação ministerial em primeira instância - ações decididas procedentes ou parcialmente procedentes - o decréscimo em percentual não significa decréscimo em efetividade e eficácia do serviço prestado à população, uma vez que as sentenças de primeiro grau sujeitam-se a recursos, tendo, pois, o resultado alcançado pelo Ministério Público, em segunda instância, superado as expectativas, conforme acima registrado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias do orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
120.000,00	38.950,00	38.950,00	0,00	32,46	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

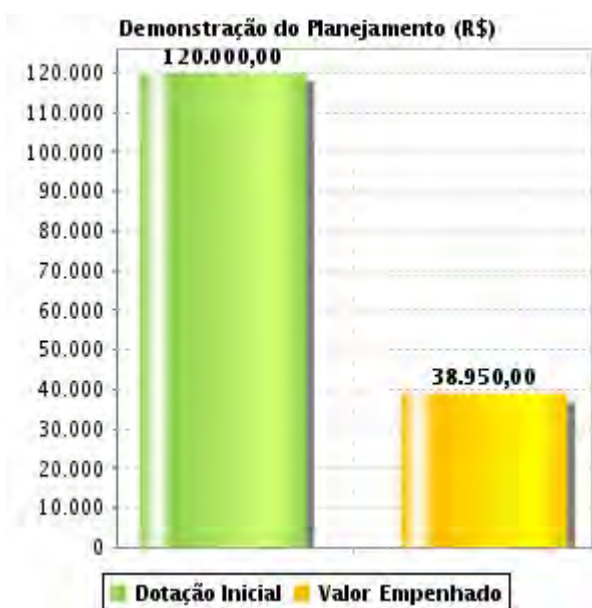
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **67,54%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,46%

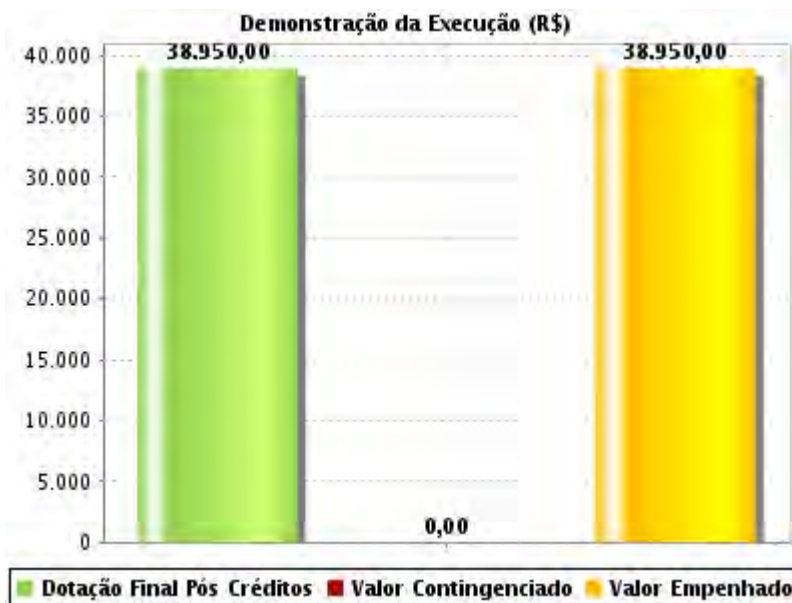




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Não foi necessária a utilização integral dos recursos para a realização das ações que justificaram a dotação inicial da LOA. A régua de parâmetros classifica o planejamento e programação da despesa como altamente deficiente, apesar dessa classificação, a não utilização da totalidade dos recursos disponíveis em nada compromete a atuação dos órgãos de execução do Ministério Público.

Os recursos foram devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos e contingências. Também não houve a necessidade de créditos orçamentários adicionais, resultando no desempenho apurado de 100% da capacidade de executar financeiramente o orçamento.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

As ações executadas neste programa permitiu melhorar a eficácia das ações ministeriais, no sentido de buscar a responsabilização dos agentes ímprobos que de certa forma lesam o erário acarretando danos à coisa pública, através do aumento do número de ações civis públicas de responsabilidade por ato de improbidade propostas.

Por outro lado, foi necessário otimizar a eficiência dos recursos humanos com capacitações, desenvolvimento, troca de experiências e treinamento dos representantes do Ministério Público na área da disciplina de Processo Civil, com ênfase na área especializada de defesa do patrimônio público e da probidade administrativa, através da promoção de curso de aperfeiçoamento funcional ministrado por jurista de renome.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Segurança por Resultados (334)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Origem do Programa:

Baixa qualidade do atendimento nos serviços de Segurança Pública.

Objetivo do Programa:

Elevar a qualidade dos serviços prestados pelos órgãos do sistema de segurança pública (polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros, politec e sesp).

Público Alvo:

Usuários dos serviços prestados pelos órgãos do Sistema de Segurança Pública.

Gestor(a) do Programa:

Marcos Roberto Hubner - Cel bm

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Formação e Qualificação de Policiais Militares	1.700,00	1.201,00	70,65	2.656.909,80	2.419.147,33	91,05
Produto / Unidade de Medida	Policial qualificado/Unidade						
Ação	Promoção de Assistência Social e Saúde ao Policial Militar	10.000,00	30.536,00	305,36	563.878,58	531.961,83	94,34
Produto / Unidade de Medida	Policial militar atendido/Unidade						
Ação	Construção e Reforma de Unidades Policiais Militares	1,00		0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Espaço físico ampliado e adaptado/Unidade						
Ação	Encaminhamento das Denúncias Realizadas pelo Cidadão ao Sistema de Segurança Pública	1.200,00	1.474,00	122,83	112.477,88	58.159,32	51,71
Produto / Unidade de Medida	Denuncia encaminhada/Unidade						
Ação	Qualificação Profissional da Politec	300,00	320,00	106,67	42.875,00	34.030,00	79,37
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Implantação de Infraestrutura Básica e Específica da Politec	4,00		0,00	358.460,11	112.075,20	31,27
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura implantada/Unidade						
Ação	Promoção de Inovação Tecnológica nas Unidades da Politec	1,00	1,00	100,00	1.583.775,51	792.457,91	50,04



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Inovação tecnológica promovida/Unidade						
Ação	Implantação do Sistema de Informação Gerencial Integrado						
Produto / Unidade de Medida	Conjunto de dados e de informações disponibilizado/Unidade	2,00		0,00	680.011,82	416.034,13	61,18
Ação	Modernização e Manutenção Continuada da Academia de Policia Civil - Acadepol						
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade	1.100,00	1.199,00	109,00	2.276.020,68	1.605.638,68	70,55
Ação	Estruturação do Sistema de Gestão Estratégica da Segurança Pública						
Produto / Unidade de Medida	Sistema estruturado/ implementado/Unidade	6,00	6,00	100,00	244.660,81	132.679,45	54,23
Ação	Valorização Profissional e Qualidade de Vida						
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade	3.500,00	4.289,00	122,54	6.944.051,47	4.242.712,22	61,10
Ação	Intensificação e Manutenção das Ações de Inteligência						
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade	223,00	385,00	172,65	1.483.638,76	564.796,31	38,07
Ação	Ocorrências de Bombeiros-Atendimento Total						
Produto / Unidade de Medida	Atividade mantida/Percentual	100,00	100,00	100,00	5.513.822,27	4.315.483,47	78,27
Ação	Respostas Imediatas ao Atendimento pelos Bombeiros na Região Metropolitana						
Produto / Unidade de Medida	Ocorrência atendida/Unidade	20.000,00	52.792,00	263,96	19.591.519,15	13.917.480,87	71,04
Ação	Fiscalização Preventiva de Bombeiros Militares em Edificações						
Produto / Unidade de Medida	Edificação fiscalizada/Percentual	30,00	30,00	100,00	334.300,00	329.743,77	98,64
Ação	Manutenção das Ações de Resolutividade dos Ilícitos Penais - PJC						
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual	100,00	100,00	100,00	18.911.300,67	18.440.495,33	97,51
Ação	Fomento à Participação Continuada das Instituições que Compõem o Gabinete de Gestão Integrada						
Produto / Unidade de Medida	Reunião realizada/Unidade	25,00	25,00	100,00	71.206,16	62.109,76	87,23
Ação	Modernização e Manutenção das Atividades do Centro Integrado de Operações Aéreas - Ciopaer						
Produto / Unidade de Medida	Operação aérea de segurança pública executada em todo Estado/Unidade	1.200,00	1.182,00	98,50	7.083.825,78	4.252.459,44	60,03
Ação	Manutenção do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - Ciosp						
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual	100,00	100,00	100,00	3.737.787,15	3.565.194,00	95,38
Ação	Modernização de Tecnologia da Informação						
Produto / Unidade de Medida		1,00	20,00	2.000,00	1.353.802,77	72.881,10	5,38



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Percentual						
Ação	Manutenção Geral dos Serviços Prestados pela Politec	100,00	100,00	100,00	4.840.013,48	3.983.052,51	82,29
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção das Ações Operacionais Integradas para a Segurança de Fronteira Oeste	100,00	100,00	100,00	1.442.636,07	1.195.001,39	82,83
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Fortalecimento das Ações de Inteligência da Polícia Militar	24,00	24,00	100,00	100.000,00	56.520,00	56,52
Produto / Unidade de Medida	Operação realizada/Unidade						
Ação	Expansão da Inteligência - Interiorização da Rede	1,00	0,00	0,00	299.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Agência regional de inteligência implementada/Unidade						
Ação	Implementação de Infraestrutura Adequada à Execução Das Atividades - PJC	41,00	0,00	0,00	1.688.727,74	350.320,87	20,74
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura adequada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				174,89%			60,75%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Cumprimento do prazo de atendimento ao cidadão nas centrais de ocorrência da Capital	Unidade	0,00	100,00	0,00	
Fonte: Polícia Judiciária Civil					
Tempo de respostas nos atendimentos dos Serviços de Segurança Pública	Unidade	38,00	25,00	38,00	31/12/2013
Fonte: CIOSP					
Índice de alvarás emitidos pelos Bombeiros	Percentual	10,00	35,00	61,90	31/12/2013
Fonte: Corpo de Bombeiros					
Índice de produtos entregues por boletim registrado	Unidade	35,00	45,00	34,00	31/12/2013
Fonte: SESP					
Índice de roubos	Unidade	469,00	448,62	472,39	31/12/2013
Fonte: Polícia Judiciária Civil					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa Segurança por Resultados está alinhado aos objetivos estratégicos do órgão e ao modelo de gestão aplicado, atendendo o Decreto 1.972/2013 e Realinhamento do Plano Estratégico.

A Secretaria de Segurança Pública analisou e alterou os indicadores na Revisão do PPA em 2013, afim de estabelecer métricas que demonstrem o desempenho do programa.

As ações contempladas no programa não foram suficientes para atender o objetivo do mesmo, no entanto na oportunidade do Realinhamento da Estratégia foram estabelecidas ações que já estão sendo executadas, mas serão alocadas no programa na próxima revisão do PPA, pois contribuirão para o melhor desempenho do programa.

1. O Indicador Cumprimento do prazo de atendimento ao cidadão nas centrais de ocorrência, foi selecionado na Revisão do PPA 2012-2015 e passa a ser monitorado após a implantação das ações detalhadas no Plano Estratégico Setorial da Polícia Judiciária Civil - PJC + 10, OE1- Melhoria da Qualidade do Atendimento, dentro da Estratégia 4 E4 - Monitorar, avaliar e corrigir o atendimento, que contempla as seguintes ações:

Ação 1. Definir os critérios e meios necessários para aferição da qualidade do atendimento ao público. Ação 2. Criar estrutura para monitoramento e análise dos dados.

2. O índice de produtos entregues por boletim registrado apurado em 2013, é de 34%, portanto, abaixo da meta estabelecida de 38% para 2013 e dos 35% alcançados em 2012. Porém, considerando a grande dificuldade de apuração dessas informações, hoje com registros e controles manuais e com um grande número de unidades gerando a consolidação dos dados usados no indicador, sendo que algumas delas não conseguem informá-los em tempo hábil, além da complexidade do mesmo, tem-se que esse resultado não representa o que efetivamente foi executado. Uma projeção dos dados que não foram possível apurar, levando em conta a média mensal, levaria esse índice para algo acima dos 36%, mostrando o crescimento em relação ao ano anterior, conforme informação da Polícia Judiciária Civil.

Também é significativo o índice de crescimento ocorrido nos Inquéritos concluídos, de 2012 para 2013, em torno de 9,82%, o que representa o esforço empreendido para dar andamento em procedimentos já instaurados, lembrando que o indicador é composto por inquéritos instaurados.

Certos da importância da correta e ágil apuração das informações referentes a tais produtos a serem entregues, a Instituição está envidando esforços no sentido da implantação do sistema informatizado de procedimentos policiais -SPP. A implantação desse sistema em todas as unidades da Polícia Judiciária Civil, interligado ao sistema de registro de ocorrências, resultará na apuração segura dos dados e ao longo da execução da meta, permitindo a gestão pontual das dificuldades com os resultados.

3. Índice de alvarás emitidos: O índice superou o previsto em razão da padronização nos projetos da ANP - Agência Nacional do Petróleo.

4. Índice de Roubos: Percebe-se que com a redução, quase extinção dos sequestros, e posteriormente dos roubos a banco, mais especificamente na modalidade Novo Cangaço, o crime organizado migrou para a modalidade roubos em residência, veículos e via pública.

Os Roubos a Banco, modalidade Novo Cangaço, registraram 16 ocorrências em 2011, 10 ocorrências em 2012, e apenas 02 ocorrências em 2013. Diante dos dados percebe-se claramente o exposto, isto é, houve uma migração no modus operandi, para as demais modalidades de roubos, acarretando aumento em quantidade de crimes relacionados a roubos.

5. Indicador Tempo de Resposta: Devido a priorização da estratégia de redução da criminalidade, o Tempo Resposta informado está relacionado aos serviços da Polícia Militar, para os demais serviços de segurança pública estamos construindo parâmetros de priorizações.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
61.477.116,63	81.964.701,66	61.450.434,89	4.775.644,52	99,96	79,61

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

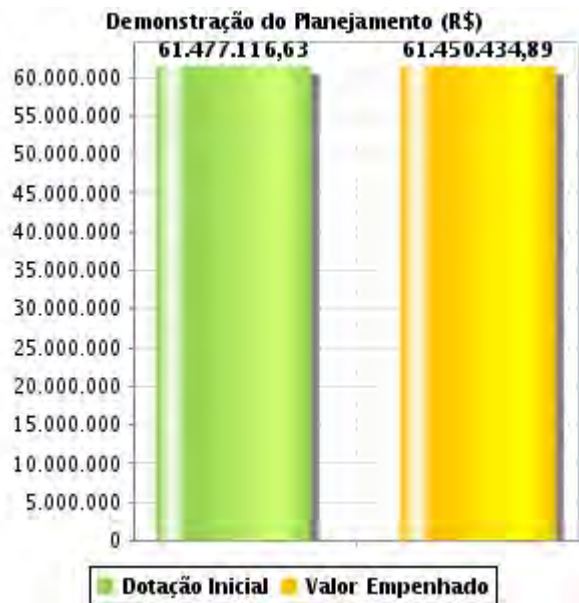


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **33,33%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 99,96%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 79,61%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa 334-Segurança por Resultados abrange Ações de todas as instituições que compõem a Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, sendo a Polícia Militar - PM, Polícia Judiciária Civil - PJC, Corpo de Bombeiros Militar - CBM, Perícia Oficial e Identificação Técnica-POLITEC e Unidades Integradas (Inteligência, Gabinete de Gestão Integrada - GGI, Centro Integrado de Operações Aéreas -CIOPAer, Grupo Especial de Segurança de Fronteira-GEFRON e Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - CIOSP).

As ações deste programa compreendem os serviços de policiamento ostensivo, investigação de ilícitos penais, perícias oficiais e identificação técnica, além da prevenção e resposta a sinistros e emergências de Bombeiros, que sendo executados com qualidade atuam consistentemente na mitigação das causas da insegurança pública.

A execução das ações ocorreu de forma satisfatória, tendo em vista que o percentual de execução em relação ao planejado foi de 99,96%. Para a obtenção de tal resultado foi de suma importância a gestão eficaz dos processos, visando eliminar ou ao menos minimizar as restrições orçamentárias e financeiras sofridas ao longo do exercício, como por exemplo, a frustração na arrecadação apresentada pela fonte 248-Recursos Próprios Compartilhados pela SESP e SEJUDH, bem como as limitações inerentes a programação financeira, decorrentes do Decreto nº 1.528, de 28 de Dezembro de 2012.

Quanto ao índice apresentado em relação à execução do orçamento final, de 79,61%, cabe ressaltar que foi prejudicado pela baixa aplicação dos recursos de convênios, em especial a fonte 161, pois parte das demandas previstas não puderam ser atendidas, sendo as mesmas postergadas para o exercício seguinte. Dentre as restrições que impossibilitaram a continuidade de execução de tais processos citam-se a não conclusão de processos licitatórios, além da burocracia que envolve a realização destas despesas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade deste programa na elevação da qualidade dos serviços prestados pelos órgãos do sistema de segurança pública, poderá apresentar melhores resultado após a implantação do plano de ação que está sendo desenvolvido nas instituições para a melhoria nos serviços prestados. O processo encontra-se em fase de diagnóstico situacional, alguns mecanismos de monitoramento de resultados já foram implantados, no entanto, os resultados surgirão a longo prazo. O alinhamento das estratégias da SESP com as demais Instituições de Segurança Pública é parte do sistema que está sendo desenvolvido num processo de melhoria contínua nos processos que envolvem os serviços prestados à sociedade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Pacto pela Vida (335)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Origem do Programa:

Elevado índice de violência e criminalidade no Estado.

Objetivo do Programa:

Reduzir o índice de violência e criminalidade no Estado.

Público Alvo:

Crianças e jovens em vulnerabilidade social; condutores e pedestres do Estado; Policiais e peritos.

Gestor(a) do Programa:

Antonio Roberto Monteiro de Moraes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da Estrutura Logística para o Policiamento Ostensivo	4,00		0,00	2.882.012,76	29.987,09	1,04
Produto / Unidade de Medida	Unidade reaparelhada/Unidade						
Ação	Manutenção das Atividades da Rede Cidadã	32.000,00	35.037,00	109,49	4.873.902,19	749.391,99	15,38
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Manutenção das Ações Gerais do Policiamento Ostensivo	100,00	100,00	100,00	15.264.321,64	11.364.050,98	74,45
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Percentual						
Ação	Fortalecimento do Policiamento Comunitário	50,00	45,00	90,00	50.000,00	5.346,00	10,69
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Unidade						
Ação	Educação para Resistência às Drogas - Proerd	400.000,00	330.072,00	82,52	247.807,89	143.400,55	57,87
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Estruturação das Atividades de Polícia Comunitária	100,00	60,00	60,00	641.639,58	600.811,27	93,64
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				73,67%			42,18%

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Números de óbitos em acidentes de trânsito	Unidade	29,60	20,00	16,21	31/12/2013
Fonte: MS/SVS/DASIS-Sist. de Informações sobre mortalidade					
Taxa de homicídios por cem mil habitantes	Unidade	28,40	20,00	32,10	31/12/2013
Fonte: Polícia Civil					

Análise dos Indicadores do Programa:

A taxa de homicídios apresenta elevação extrapolando o índice de 29,15, referente a 2012, alcançando 32,10 homicídios por grupo de cem mil habitantes, em 2013. As causas do problema estão sendo analisadas em decorrência de uma nova metodologia iniciada em outubro de 2013.

Tal discrepância de índices motivou um realinhamento no plano estratégico, visto que as ações propostas foram executadas dentro de um percentil que varia de 82% a 100%, índices de execução deveras satisfatório.

Não alheios a atual conjuntura e buscando melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à sociedade mato-grossense nos esforços para a redução dos índices de violência e criminalidade, estratificamos os indicadores para gerenciar diretamente, operando de forma focalizada nas causas identificadas que geraram a não conformidade.

Esta Secretaria de Estado não está alheia ao fenômeno ocorrido, e buscando restabelecer o controle da violência e criminalidade, usando de mecanismos técnicos e científicos, através de seus quadros, identificará as inconformidades ocorridas e buscando corrigi-las com ações corretivas e preventivas, entre elas, a execução dos projetos sociais Cara Limpa Contra as Drogas, da Polícia Civil, e PROERD, da Polícia Militar, que buscam justamente a prevenção em relação ao uso de álcool e drogas na adolescência, bem como abrange outros temas, como família e escola, porém seus reflexos são de médio e longo prazo, com resultados que impactam no uso de drogas e álcool, principal motivação para os homicídios em nosso Estado. A nova metodologia de gerenciamento de resultados estratificou os indicadores e estabeleceu metas em 14 Áreas Gerenciais, conforme estabelecido no Decreto 1972, de 23 de Outubro de 2013, Portaria 99/2013/GAB/SESP.

Os indicadores selecionados são suficientes para medir o desempenho do Programa, não sendo necessária a inclusão de novos indicadores, pois já foram analisados na revisão do PPA ocorrida em 2013.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
21.122.857,33	23.959.684,06	12.892.987,88	3.952.067,98	61,04	64,44

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

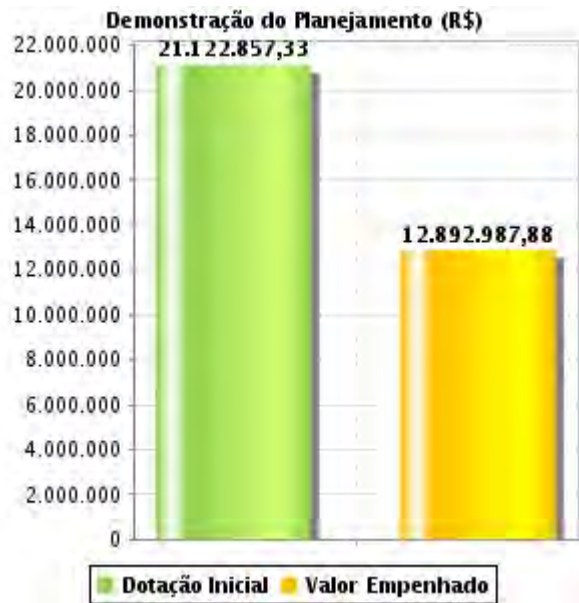
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,43%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 61,04%

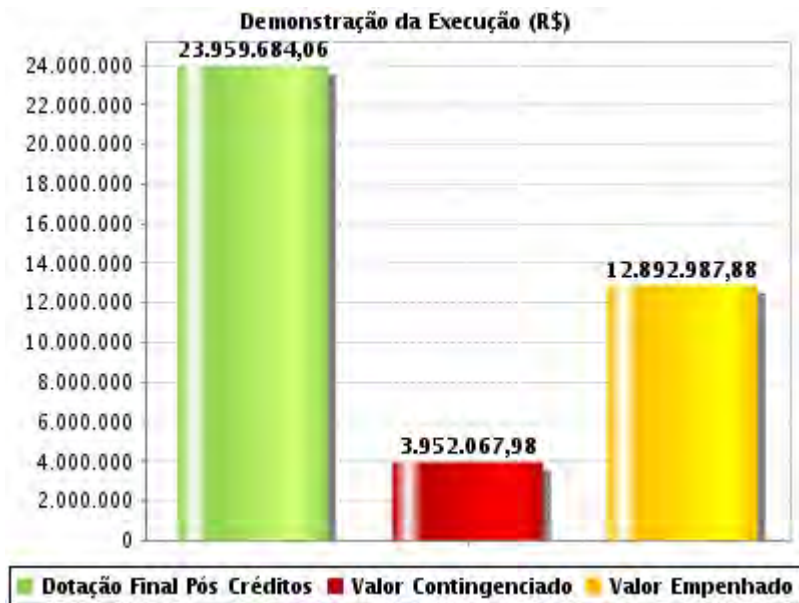


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 64,44%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 335 contempla ações de diversas Instituições ligadas à Segurança Pública, dentre elas, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros e Unidades Integradas como Rede Cidadã, PROERD e Polícia Comunitária.

A execução do orçamento aprovado na LOA foi prejudicada pela baixa aplicação dos recursos de convênios, pois parte das demandas previstas não puderam ser atendidas, sendo as mesmas postergadas para o exercício seguinte. Dentre as restrições que impossibilitaram a continuidade de execução de tais processos citam-se a não conclusão de processos licitatórios, além da burocracia que envolve a realização destas despesas.

Outro fator determinante para o resultado obtido foi a frustração na arrecadação apresentada pela fonte 248-Recursos Próprios Compartilhados pela SESP e SEJUDH, fato que impediu a execução de parte das demandas programadas. As restrições financeiras observadas durante o exercício motivaram a publicação da Portaria 70/2013/GAB/SESP, que determinou o bloqueio dos saldos orçamentários da SESP e suas Vinculadas, a partir de julho/2013, visando priorizar as despesas essenciais e obrigatórias do Órgão.

De forma análoga, a execução financeira do orçamento ocorreu abaixo do esperado, mostrando-se regular. Os motivos que afetaram negativamente o índice PPD, também impediram melhor desempenho no que se refere ao COFD, pois as restrições orçamentárias e financeiras afetaram as ações do Órgão quanto a sua gestão financeira.

Com exceção das fontes de Convênios e da 248, pelos motivos expostos anteriormente, observa-se que a execução das demais fontes ocorreu satisfatoriamente, atendendo as expectativas do Órgão. A priorização das despesas foi outro ponto importante no decorrer do exercício. Assim, conclue-se que a realização das despesas ocorreu de acordo com as possibilidades orçamentárias e financeiras, sendo atendidas as consideradas prioritárias ou essenciais, tendo em vista a impossibilidade de se atender todas as demandas previstas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora todas as ações tenham sido executadas, não houve efetividade na redução do índice de violência e criminalidade. Deve o programa ser reavaliado com novas estratégias a partir de 2014. Doravante nas reuniões de avaliações estratégicas, que terão início em março de 2014 com os devidos responsáveis pelas áreas gerenciais e responsáveis por metas de redução de violência e criminalidade no estado, serão buscados novos parâmetros para desenvolvimento de novas estratégias, políticas e ações de segurança pública, visando melhorar o seu desempenho.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Segurança na Copa (336)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Origem do Programa:

Estrutura insuficiente da Segurança Pública para oferecer os serviços necessários à realização da Copa do Mundo de Futebol.

Objetivo do Programa:

Estruturar as instituições de segurança pública (polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros, politec e sesp) para que estejam em condições de oferecer os serviços necessários à realização da copa do mundo de futebol.

Público Alvo:

Usuários dos serviços prestados pelos órgãos do Sistema de Segurança Pública.

Gestor(a) do Programa:

Marcos Roberto Hubner - Cel bm

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação do Corpo de Bombeiros para a Copa-2014	1,00	0,00	0,00	1.017.327,99	980.663,74	96,40
Produto / Unidade de Medida	Unidade estruturada/padronizada/Unidade						
Ação	Construção de Bases Comunitária de Segurança Pública em Mato Grosso	5,00		0,00	2.881.824,46	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Ação	Ampliação da Capacidade Operacional da Pm-MT com Vistas À Copa 2014	12,00	11,00	91,67	800.323,46	725.466,67	90,65
Produto / Unidade de Medida	Operação realizada/Unidade						
Ação	Melhoria da Pericia Oficial e Identificação Técnica para Copa 2014	1,00		0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura implantada/Unidade						
Ação	Construção de Delegacias para Atividades Operacionais nas Investigações de Ilícitos Penais para Copa/2014	4,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade construída/Unidade						
Ação	Implantação do Centro de Comando e Controle do Centro Integrado de Operações de Seg.	1,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Central implantada/Unidade						
Ação	Estruturação da Inteligência para Copa 2014						
Produto / Unidade de Medida	Base de conhecimento de inteligência implementada/Percentual	5,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00	0,00
Ação	Ampliação do Centro Integrado de Operações Aéreas para A Copa 2014 - Ciopaer						
Produto / Unidade de Medida	Unidade ampliada/Unidade	1,00	0,00	0,00	3.326.523,58	0,00	0,00
Ação	Tecnologia da Informação de Segurança Pública para Copa 2014						
Produto / Unidade de Medida	Serviço implantado/Percentual	40,00	40,00	100,00	50.000,00	0,00	0,00
Índice médio geral de realização:					21,30%		20,78%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Conclusão da estrutura para a instalação do Centro de Comando e Controle	Unidade	0,00	100,00	40,00	31/12/2013
Fonte: SESP					
Profissionais de segurança capacitados para a Copa	Unidade	0,00	100,00	79,00	31/12/2013
Fonte: SESP					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os dois indicadores deste programa foram selecionados conforme a abrangência da responsabilidade definida para a estruturação das Instituições de Segurança para a Copa, no entanto esses indicadores não são suficientes para medir o desempenho deste programa pois o mesmo teve 78% de seu portfólio cancelado devido a frustração da captação de recurso para o patrocínio de seus projetos.

Os requisitos exigidos de estrutura de segurança na matriz de responsabilidade assinada com o Governo do Estado, Governo Federal e FIFA estão sendo atendidos diretamente pela SESGE (Secretaria Extraordinária de Grandes Eventos), no entanto parte desta estruturação não está evidenciada no programa mas impacta no objetivo.

Os indicadores selecionados tem relação direta com o objetivo do programa, pois atende:

a) Profissionais de segurança capacitados para a Copa -
Foram distribuídos em 10 áreas temáticas os cursos para os profissionais de segurança pública:

1. Operações de emergência e resgate:

Cursos: Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, Atendimento Pré Hospitalar, Resposta as Emergências com Produtos Perigosos

2. Combate a exploração sexual, tráfico de pessoas e riscos associados ao turismo

Curso: Enfrentamento ao Turismo e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

3. Gerenciamento de crises e relacionamento com a mídia:

Cursos: Negociador Policial em Ocorrências de Crise; Relacionamento com a Mídia em Situações de Crise; Atirador Policial de Precisão

4. Bombas e explosivos

Cursos: Identificação de bombas, explosivos e perícia em local de explosão, Formação de Técnico Explosivista, Primeira Resposta a Incidentes com Bombas e Explosivos

5. Sistema de Comando de Incidentes

Cursos: Sistema de Comando de Incidentes- Multiplicado, Sistema de Comando de Incidentes e Operadores,

6. Policiamento turístico

Cursos: Segurança e Apoio ao Turista e Multiplicador, Segurança e Apoio ao Turista e Operador

7. Uso diferenciado da força e tecnologias de menor potencial ofensivo

Cursos: Uso Diferenciado da Força, Controle de Distúrbio Civil

8. Integração da segurança pública e segurança privada

Cursos: Institucionalização da Gestão Integrada de Segurança Pública e Privada,

9. Escolta, batedores e segurança de dignitários

Cursos: Escolta e batedor, Segurança de Dignitários e Multiplicadores, Segurança de Dignitários e Operadores

10. Inteligência de segurança pública

Cursos: Análise de Inteligência, Operações de Inteligência, Análise de Inteligência voltada para Incidentes Terroristas

1. Para os 23 cursos foram previstas 74 edições até 30/05/2014: Até o dia 31/12/2013 foram realizadas 48 edições que correspondem a execução de 65%

2. Número Total de Participantes previstos para as 74 edições: 2.596 , número de participantes já capacitados: 1.278 = Executado 49% do Total

3. Número de participantes previsto para os cursos já executados: 1.618 , número de participantes para os cursos já executados: 1.278 = Executado 79% do previsto

b) As etapas de conclusão do projeto de Implantação do Centro de Comando e Controle que geram o resultado do Indicador " Conclusão da Estrutura para a Instalação do Centro de Comando e Controle" patrocinada pela parceria Governo do Estado e Governo Federal, foram entregues no total de 40% da seguinte forma:

1. Canteiro de obras montado e espaço físico para receber as obras entregue;

2. Piso elevado construído;

3. Sala Cofre construída;

4. Cabeamento estruturado instalado;

5. Móveis que receberão os equipamentos de videomonitoramento e radiocomunicação montados;

6 Sistema de climatização montado;

7. Vídeo wall instalado;

8. Sala de crise instalada;

9. Móveis da sala de crise montados;

10. Nobreaks e grupo gerados instalados.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
---------------------	-------------------------------	-----------------	----------------------	--	---



Estado de Mato Grosso

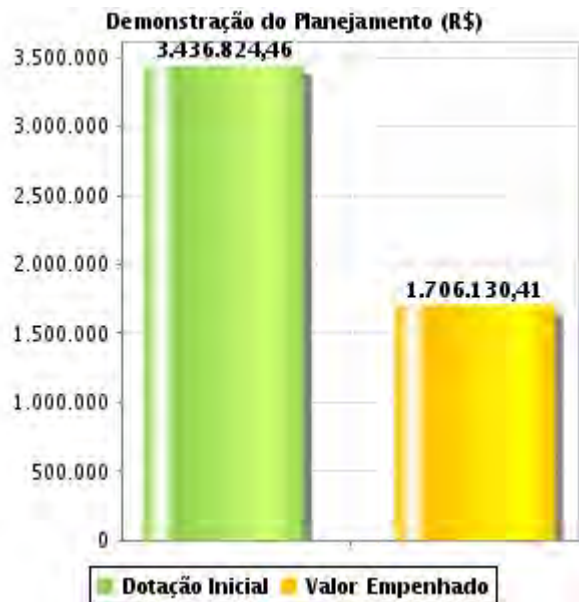
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

3.436.824,46	8.380.999,49	1.706.130,41	105.000,00	49,64	20,62
--------------	--------------	--------------	------------	-------	-------

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
 ** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
 Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
 • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
 • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
 • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
 • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
 • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **143,86%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 49,64%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 20,62%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo do programa é estruturar as Instituições de Segurança Pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, POLITEC e SESP) para que estejam em condições de oferecer os serviços necessários à realização da copa do mundo de futebol.

O portfólio de Ações do programa fora planejada antes da Elaboração do Plano Estratégico da Copa do Mundo FIFA 2014 , conseqüentemente o resultado do PPD apresenta-se deficiente , pois atingiu 49,64 %. No entanto foi elaborado um replanejamento das ações que não consta no PPA, alinhado ao plano do governo federal para a Copa que inclui os requisitos necessários para garantir a estrutura demandada de segurança pública para a realização do evento Copa do Mundo FIFA 2014 em Cuiabá.

A estratégia do patrocínio direto adotada pelo governo federal de estruturar a Segurança Pública para a realização do evento da Copa 2014 incluiu as aquisições e contratações executadas diretamente no orçamento da União sem repasse financeiro para o estado e sim a entrega do produto final dos projetos executados, esta estratégia acabou refletindo no COFD em 20,62%, no entanto não houve prejuízo para a segurança pública, visto que os produtos e contratações necessários para a participação da Segurança Pública estão sendo entregues .

A ferramenta de análise não refletirá o desempenho do programa em virtude do Planejamento Estadual não estar alinhado na sua concepção com o Planejamento do Governo Federal, o resultado esperado do plano inicial foi prejudicado em parte porque foi substituído pelos projetos patrocinados pelo governo federal.

A capacitação dos profissionais de segurança pública para a realização de Grandes Eventos está sendo concluída por intermédio de convênio com o governo federal, no programa 334, porque a dotação existente para capacitação estava prevista neste programa.

No entanto , as ações prioritárias para garantir a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 atingiu o nível exigido para o alcance dos objetivos propostos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A Segurança Pública de Mato Grosso está estruturada dentro do necessário para a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e os serviços de Segurança Pública prevista na Matriz de Responsabilidade e na Carta Garantia n° 5 firmada com o Governo Federal e a FIFA para a realização do evento em Cuiabá serão atendidas na sua integridade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Modernização do Sistema Penitenciário para a Reinserção Social (337)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Ineficiência do processo de reinserção social

Objetivo do Programa:

Promover a reinserção da pessoa privada de liberdade à sociedade por meio da custódia humanizada e da ressocialização.

Público Alvo:

Reeducandos

Gestor(a) do Programa:

Clarindo Alves de Castro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	6,00	0,00	0,00	14.762.191,67	2.552.364,13	17,29
Produto / Unidade de Medida	Unidade construída/Unidade						
Ação	Implantação do Sistema de Monitoramento Eletrônico no Sistema Penitenciário	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Reeducando monitorado/Unidade						
Ação	Gestão e Administração do Sistema Penitenciário	100,00	100,00	100,00	14.586.451,53	7.688.476,28	52,71
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Capacitação e Formação dos Profissionais do Sistema Penitenciário.	360,00	1.760,00	488,89	1.047.560,20	413.460,00	39,47
Produto / Unidade de Medida	Pessoas Capacitadas/Número.						
Ação	Reforma e Ampliação das Unidades do Sistema Penitenciário	25,00	39,00	156,00	2.741.046,13	991.055,55	36,16
Produto / Unidade de Medida	Unidade readequada/Unidade						
Ação	Ressocialização Dos Reeducandos - Nova Chance	2.000,00	1.362,00	68,10	2.139.241,50	1.243.871,83	58,15
Produto / Unidade de Medida	Reeducando atendido/Unidade						
Ação	Manutenção dos Contratos de Alimentação	100,00	100,00	100,00	47.679.887,65	44.130.989,54	92,56



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Implantação da Co-Gestão no Sistema Penitenciário	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Contrato administrativo firmado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				114,12%			37,04%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de atividades de ressocialização	Unidade	24,86	50,00	36,07	31/12/2013
Fonte: Infopen					
Índice de ocupação do sistema penitenciário	Unidade	198,70	190,00	160,08	31/12/2013
Fonte: Infopen					

Análise dos Indicadores do Programa:

Foram analisados dois indicadores no PPA 2012-2015, sendo que um deles consiste na análise do índice de atividades de ressocialização e o outro, no índice de ocupação do sistema penitenciário.

O índice de atividades de ressocialização tem como fórmula a somatória de atividades laborais, de profissionalização e assistência da famílias dos reeducandos, divididos pela população carcerária, sendo o resultado dessa divisão multiplicado por 100. Considerando que o número de reeducandos registrados, no mês de dezembro de 2013, em atividades laborais fora de 2.385 (dois mil trezentos e oitenta e cinco) e sendo 247 (duzentos e quarenta e sete), dados da FUNAC e mais 2138 (dois mil cento e trinta e oito), dados da Diretoria de Inteligência Penitenciária; em atividades de profissionalização fora de 907 (novecentos e sete); e o número de família assistidas fora de 208 (duzentos e oito) e dados da FUNAC; totalizando 3.500 (três mil e quinhentos), sendo que o Sistema Penitenciário fechou o ano com a custódia de 9.704 (nove mil setecentos e quatro) reeducandos, gerando assim o índice apresentado no referido indicador de 36,07. Este indicador teve aumento significativo em 2013 com intensificação das atividades que a FUNAC Fundação Nova Chance oferece aos reeducandos. Igualmente, no Centro de Ressocialização de Cuiabá, foi inaugurada a Fábrica de Placas Veiculares, gerando emprego para mais reeducandos; Por fim, a gestão dos Superintendentes de Cadeias e Penitenciárias em conjunto com os Diretores das Unidades Penitenciárias intensificou a busca de parcerias para o aumento de oportunidades de atividades laborais e profissionalizante, bem como no interior do Estado foi intensificada a busca por parcerias com Prefeituras Municipais, Conselhos da Comunidade e Entidades da Sociedade Organizadas.

O índice de ocupação do sistema penitenciário tem como fórmula a divisão da população carcerária pelo número de vagas, sendo o resultado dessa divisão multiplicado por 100. Considerando que no dia 31 de dezembro de 2013, o número de vagas regulamentadas junto à Diretoria de Inteligência Penitenciária foi de 6.062 (seis mil e sessenta e dois), o índice de ocupação do sistema penitenciário é de 160,08. Esse índice atingiu o almejado no final do PPA 2012-2015 pois em 2013 foi realizado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso em parceria com SEJUDH o Mutirão Carcerário nas unidades penitenciárias do Estado com objetivo para revisar a situação processual dos reeducandos, verificando quais deles têm direito a liberação por cumprimento de pena e quais têm condições de progredir de regime. Este também é um passo para a informatização e modernização do sistema penitenciário, sendo um dos fatores que contribuiu com a redução significativa no índice de ocupação do sistema carcerário para 160,08.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
29.044.424,00	82.956.378,68	57.020.217,33	8.934.742,38	196,32	77,03



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

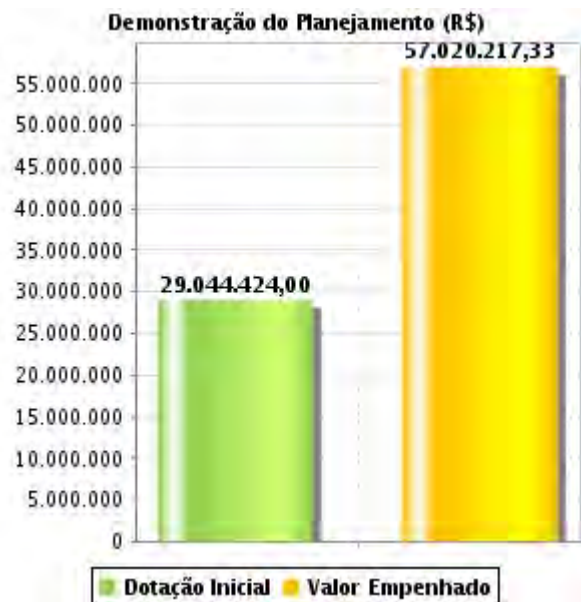
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

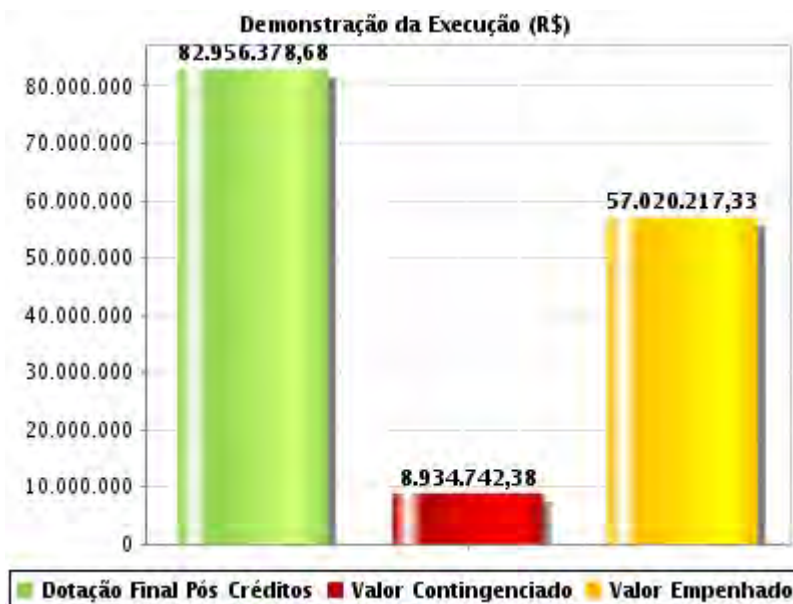
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **185,62%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 196,32%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 77,03%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Decreto 1.528, de 30 de dezembro de 2012, anexo II, estabeleceu Limite de Pagamento e Cota Financeira para os recursos programados na LOA de 2013.

O teto orçamentário para SEJUDH em 2013 foi estabelecido em três fonte principais, sendo fonte 100 para pagamento de remuneração de pessoal e fonte 171 e 248 para o financiamento das despesas de manutenção e investimento da SEJUDH, com exceção do Fundo do Trabalho Escravo e Fundo de Defesa do Consumidor.

Nas fontes 171 e 248 o recurso foi contingenciado em torno de 20% da programação inicial da LOA. Na execução da receita na fonte 171, houve uma frustração de 60% da programação inicial. Desta forma, não foram autorizados a realização da despesa em torno de 60%, porém o valor do contingenciamento demonstrado neste relatório é diferente da frustração da receita, de acordo com o relatório FIP 729. Também, na fonte 248, houve frustração de receita no valor de 40%, conforme o relatório FIP 729.

Somando as duas fontes (171 e 248) a programação da receita para LOA 2013 foi de R\$ 52 milhões, enquanto que a execução da receita foi de R\$ 25.648.495,00. Essa frustração da receita explica os resultados da execução das ações e programas. Conforme relatório FIP 613, o valor empenhado nas fonte 171 e 248 somam R\$ 25.044.300,00.

A SEJUDH recebeu um teto orçamentário para as despesas de manutenção e investimento de R\$ 52 milhões. Durante a execução do orçamento a SEJUDH comprovou necessidade de aumento do orçamento e, em 21 de junho de 2013, a SEJUDH recebeu uma suplementação na fonte 100, no valor de R\$ 42 milhões.

Do total do orçamento (excetuando despesas de pessoal) fora empenhado, conforme relatório FIP 613, o valor de R\$ 74 milhões, sendo R\$ 70.749.523 no grupo 3 e outras despesas correntes e R\$ 3.900.928 no grupo 4 e despesas de capital.

Muitos processos foram encaminhamento na tentativa da aquisição de bens e serviços, porém não foram autorizados a execução devido à capacidade de empenho.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Sistema Penitenciário é voltado para a gestão de 65 (sessenta e cinco) estabelecimentos penais fracionados em: 6 (seis) Penitenciárias, 1 (uma) Colônia Penal Agrícola, 53 (cinquenta e três) Cadeias Públicas, 2 (dois) Centros de Detenção Provisório, 2 (duas) Casas de Albergado Masculino e 1 (uma) Casa de Albergado Feminino. Esse sistema requer um planejamento articulado de pessoas, orçamento, financeiro e do plano que caminhe em conjunto com as ações. O ano de 2013 fechou com a custódia de 9.704 (nove mil setecentos e quatro) reeducandos, sendo que o número de vagas é de 6.062 (seis mil e sessenta e dois) conforme dados da Diretoria de Inteligência Penitenciária.

A alimentação é o maior ação da SEJUDH, sendo que teve o valor empenhado em R\$ 44.130.989,54, responsável pela alimentação diária dos reeducandos, envolvendo o total de 20 empresas, servindo as unidades penitenciárias do Estado. Em 2013 foram inaugurados três refeitórios para servidores na Penitenciária Central do Estado, Penitenciária Feminina e no Centro de Ressocialização de Cuiabá, atendendo às exigências da Lei e ao acordo com o Sindicato dos Agentes Penitenciários.

Para capacitação de servidores, destacamos os cursos realizados: Intervenção Rápida em Recinto Carcerário Módulo Básico; Curso de Aperfeiçoamento de Prática Operacionais na Penitenciária Central do Estado; Curso de Inteligência Penitenciária; Encontro de Diretores do Sistema Penitenciário de MT; Práticas Operacionais Agepens; Encontro Nacional de Escolas de Gestão Penitenciária e Palestra sobre o uso legal de Arma de Fogo. Todos esses cursos envolveram 1.760 (um mil setecentos e sessenta) servidores.

Para promoção da ressocialização parcerias da FUNAC, da Escola Nova Chance, SEJUDH, e outros intensificaram os trabalhos para melhoria do processo de reinserção social. Sendo assim, 2.305 reeducandos foram inseridos na Educação Básica, 2.385 reeducandos em atividades laborais e em atividades de profissionalização foram de 907 (novecentos e sete); e o número de família assistidas fora de 208 (duzentos e oito) dos reeducandos.

Todas essas ações foram no sentido de minimizar o problema e ineficiência do processo de reinserção social, o que foram refletidos na melhoria dos indicadores do programa, conforme análise já realizada. Embora algumas metas possam não ter sido atingidas na sua plenitude, mas foram realizadas gestões para que sejam realizadas no próximo período.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Educação com Qualidade Social (340)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Origem do Programa:

Baixa qualidade da Educação Básica Pública do Estado de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Melhorar a qualidade e universalizar o atendimento na educação básica e elevar a escolarização da população mato-grossense.

Público Alvo:

alunos

Gestor(a) do Programa:

Rosa Neide Sandes de Almeida

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Informatização das Escolas Estaduais	100,00	100,00	100,00	16.742.148,37	14.444.082,68	86,27
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Ação	Fortalecimento dos Ciclos de Formação Humana no Ensino Fundamental	470,00	470,00	100,00	14.179.876,30	7.147.908,64	50,41
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Ação	Articulação e Consolidação das Políticas Públicas Educacionais	141,00	141,00	100,00	2.045.891,11	382.708,27	18,71
Produto / Unidade de Medida	Município cooperado/Unidade						
Ação	Modernização da Infra-Estrutura de TI	100,00	100,00	100,00	1.450.308,61	1.450.308,61	100,00
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura modernizada/Percentual						
Ação	Aquisição e Desenvolvimento de Softwares	100,00	100,00	100,00	5.088.240,92	5.088.240,92	100,00
Produto / Unidade de Medida	Subsistema implantado/integrado/Percentual						
Ação	Fortalecimento da Estrutura Organizacional dos Cefapros	15,00	15,00	100,00	7.234.728,00	1.834.876,00	25,36
Produto / Unidade de Medida	Unidade fortalecida/Unidade						
Ação	Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação dos Serviços de Infraestrutura.	4.336,00	4.336,00	100,00	1.469.585,74	1.185.926,67	80,70



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Atendimento e Manutenção do Transporte Escolar	141,00	141,00	100,00	101.846.023,97	101.370.146,92	99,53	
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade							
Ação	Manutenção, Acompanhamento e Monitoramento das Assessorias Pedagógicas.	100,00	100,00	100,00	1.319.754,15	1.316.688,49	99,77	
Produto / Unidade de Medida	Assessoria mantida/acompanhada/Unidade							
Ação	Manutenção e Monitoramento das Escolas Estaduais de Mato Grosso	724,00	743,00	102,62	72.430.693,53	70.666.015,85	97,56	
Produto / Unidade de Medida	Escola mantida/Unidade							
Ação	Coordenação e Execução do Programa Estadual de Alimentação Escolar	724,00	724,00	100,00	44.869.003,28	34.324.071,58	76,50	
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Manutenção de Bibliotecas e Atualização de Acervo.	740,00	560,00	75,68	28.760,00	28.760,00	100,00	
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Expansão e Melhoria da Infraestrutura Física de Atendimento Educacional - Ensino Fundamental	248,00	185,00	74,60	227.695.836,19	97.408.405,01	42,78	
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Expansão e Melhoria da Infraestrutura Física de Atendimento Educacional - Ensino Médio	30,00	11,00	36,67	12.313.276,94	1.141.395,99	9,27	
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Manutenção da Estrutura das Unidades de Ensino com Equipamentos e Mobiliários.	742,00	758,00	102,16	24.167.730,39	7.279.687,79	30,12	
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade							
Ação	Fortalecimento da Organização Curricular para Educação de Jovens e Adultos.	3.963.231,00	3.963.131,00	100,00	11.508.422,83	4.377.159,60	38,03	
Produto / Unidade de Medida	Vaga ampliada/Vaga							
Ação	Implantar e Consolidar a Educação Quilombola	1.300,00	1.300,00	100,00	1.274.480,00	51.655,96	4,05	
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno							
Ação	Fortalecimento da Política de Educação Escolar Indígena.	9.800,00	9.800,00	100,00	9.976.925,00	745.324,68	7,47	
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno							
Ação	Atendimento ao Aluno com Necessidade Educacionais Especiais.	13.428,00	13.428,00	100,00	9.208.800,99	7.181.863,00	77,99	
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno							
Ação	Fortalecer, Ampliar e Consolidar as Políticas de Educação do Campo no Estado de Mato Grosso.	50.000,00	50.000,00	100,00	3.454.371,26	468.079,81	13,55	



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno						
Ação	Inclusão e Fortalecimento das Temáticas da Diversidade na Educação Básica.	724,00	724,00	100,00	1.068.311,84	300.554,18	28,13
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Ação	Fortalecimento da Educação Ambiental na Educação Básica.	736,00	736,00	100,00	576.573,17	229.309,62	39,77
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Ação	Avaliação Sistemática para a Aprendizagem - Ensino Fundamental	14.200,00	14.200,00	100,00	5.700,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno						
Ação	Apoio Técnico Pedagógico aos Municípios na Expansão e Melhoria do Ensino Infantil	141,00	37,00	26,24	19.836,51	19.376,93	97,68
Produto / Unidade de Medida	Município atendida/Unidade						
Ação	Avaliação Sistemática para Aprendizagem - Ensino Médio	56.685,00	0,00	0,00	650.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno						
Ação	Fortalecimento da Gestão Democrática nas Escolas da Rede Estadual	724,00	743,00	102,62	1.200.011,58	905.194,63	75,43
Produto / Unidade de Medida	Equipe atendida/Unidade						
Ação	Fortalecimento do Ensino Médio com Qualidade Social	459,00	90,00	19,61	4.949.086,68	226.475,54	4,58
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Ação	Oferta de Formação Continuada para Todos os Profissionais da Educação Básica.	35.500,00	30.000,00	84,51	1.324.810,05	1.310.699,80	98,93
Produto / Unidade de Medida	Profissional qualificado/Servidor						
Ação	Articulação com Instituições Formadoras	35.000,00	20,00	0,06	496.308,19	496.308,19	100,00
Produto / Unidade de Medida	Profissional qualificado/Servidor						
Ação	Implementação da Oferta de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	8.300,00	7.282,00	87,73	6.846.560,51	302.101,06	4,41
Produto / Unidade de Medida	Aluno atendido/Aluno						
Ação	Apoio a Programas e Projetos Articulados ao Projeto Político Pedagógico Escolar	736,00	740,00	100,54	2.866.515,88	1.139.573,35	39,75
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				84,29%			53,12%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Taxa de Analfabetismo	Vaga	8,50	6,00	7,40	
Fonte: IBGE					
Taxa de conclusão do ensino fundamental	Unidade	60,00	60,00	87,90	
Fonte: IBGE					
Taxa de conclusão do ensino médio	Servidor	43,00	43,00	67,02	
Fonte: IBGE					
Índice de desenvolvimento da educação básica - ensino fundamental - 1ª fase	Percentual	4,90	5,20	5,10	
Fonte: Fonte: Saeb e Censo Escolar					
Índice de desenvolvimento da educação básica - ensino fundamental - 2ª fase	Percentual	4,30	4,70	4,30	
Fonte: Saeb e Censo Escolar					
Índice de desenvolvimento da educação básica - ensino médio	Aluno	3,20	4,30	31,08	
Fonte: Saeb e Censo Escolar					

Análise dos Indicadores do Programa:

Dentre os indicadores, vale ressaltar que, em relação ao índice de analfabetismo, houve uma queda significativa. Isso é resultado de um trabalho importante que a Seduc, juntamente com o programa Brasil Alfabetizado, tem realizado no estado. Os indicadores relacionados ao IDEB são os mesmos, uma vez que a avaliação é feita de dois em dois anos, portanto, somente no ano de 2014 teremos um novo resultado. Importante evidenciar que houve um ganho significativo na conclusão dos estudantes no ensino médio, passando de 63 a 67%, o que mostra o empenho dos profissionais da educação para esta etapa de ensino e das políticas afirmativas e de universalização, com foco na aprendizagem, que Seduc tem implementado. Também fica evidenciado que, em relação ao ensino fundamental, houve um acréscimo no indicador de conclusão desta etapa, passando de 83 para 87%. Portanto, conforme já visto em outros momentos, a Seduc tem envidado esforços na ampliação da oferta de ensino, na aprovação com aprendizagens e na universalização da oferta da educação básica.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
349.199.488,00	588.308.571,99	362.822.899,77	4.135.843,37	103,90	62,11

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

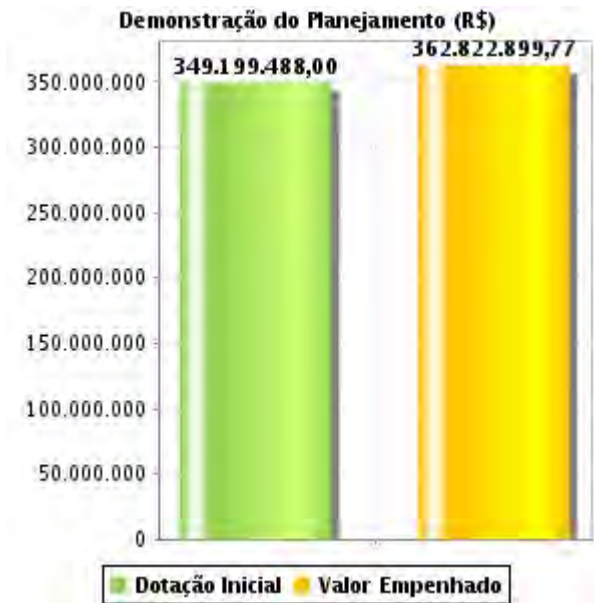
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **68,47%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 103,90%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 62,11%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O índice do PPD Planejamento da Programação Financeira da Despesa aponta para a necessidade de adequação das ações quando da distribuição mensal em função da disponibilidade financeira prevista. Com Relação ao COFD, a Secretaria de Estado de Educação não mediu esforços para que as ações planejadas fossem executadas buscando atingir o objetivo de governo e as metas propostas. O cumprimento da legislação que financia a educação foi fator primordial para que ações fossem concretizadas. Houve um acompanhamento semanal da realização da receita na execução do Plano de Trabalho Anual PTA, consolidando as despesas projetadas. Esse acompanhamento da execução dos processos possibilitou a aplicação de medidas corretivas e implementação de medidas novas através da solicitação de créditos adicionais e ou de remanejamentos. Este resultado consiste também na avaliação dos empenhos estimativos e globais buscando a otimização da sua dotação orçamentária. Mediante ao fato analisado, foram executados seus Projetos/Atividades buscando atender ao objetivo estratégico do Programa Educação com Qualidade Social. As metas físicas programadas foram executadas em consonância com o Planejado. Algumas ações superaram o planejado como é o caso do Programa Caminho da Escola. A Secretaria de Estado de Educação adquiriu 161 ônibus que foram distribuídos aos municípios do Estado buscando a efetividade do atendimento aos alunos que necessitam do Transporte Escolar. Fortaleceu a gestão compartilhada quando executou ações de monitoramento do PAR Plano de Ações Articulado dos 141 municípios através do regime de colaboração.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com mais de 450 mil matrículas, em 2013 Mato Grosso atingiu um índice exitoso, mais de 97% da população em idade escolar estudando. Isso é fruto de um trabalho articulado com município. Hoje o estado tem como meta, além da universalização, a meta de melhorar as aprendizagens. A qualidade social da educação passa obrigatoriamente pelas condições de acesso dos educandos e a sua permanência, com sucesso, na escola. Nesse sentido, a Seduc, nos últimos anos tem investido fortemente, na organização curricular em Ciclos de Formação Humana de modo que os estudantes possam estudar com seus pares, reconhecendo-se na faixa etária na qual estudam e, assim, permaneçam na escola e tenham garantidas as aprendizagens. Além disso, a Seduc atuou na formação continuada dos professores, na implementação das orientações curriculares para a educação básica, na publicação de livros que tratam sobre educação ambiental, direitos humanos, educação em gênero, educação indígena, para educação nas prisões, para a educação quilombola entre outros voltados para a educação e os direitos dos estudantes.

Hoje o estado de Mato Grosso, em relação ao IDÉB (Índice de Avaliação da Educação Básica) encontra-se em oitavo lugar, em nível nacional, nos primeiros anos do ensino fundamental e, em quinto lugar, nos últimos anos do ensino fundamental. O Ensino Médio tem sido o maior problema enfrentado pelo país e, em Mato Grosso não é diferente. Por isso, o estado implantou o Ensino Médio Inovador em mais de 20 escolas, com ampliação em 2014 para mais de 40. De modo a fortalecer o trabalho com os estudantes de Mato Grosso, com mais tempo na escola, também se ampliou o número de escolas que participarão do Programa Mais Educação na perspectiva da Educação Integral. Também no ano de 2013 todos os professores que atuam no primeiro ciclo fizeram o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa. O ano de 2013 foi importante para os privados de liberdade do estado. A unidade de ensino Nova Chance recebeu o nome de Escola Estadual Nelson Mandela. Além disso foi organizado o Plano Estadual de Educação em Prisões, lançado pela Seduc em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Cerca de 10% da população carcerária no Brasil estuda. Em Mato Grosso esse índice é de 22%, esse dado nos coloca em uma posição positiva de destaque nacional. O estado de Mato Grosso possui 15 Centros de Formação e Atualização de Professores (CEFAPROS). E, via projeto sala de educador, todos os professores participam de formação continuada. O Fórum Estadual de Educação e a Câmara Temática de Formação têm um papel importante no estado de Mato Grosso: ações de articulação com os municípios, com as instituições públicas de ensino superior para a oferta de cursos de licenciatura e de formação continuada fazem parte das pautas tratadas pelos membros desses colegiados. A Conferência Nacional de Educação (CONAE) foi coordenada pelo fórum. O Fortalecimento da Gestão Democrática e tudo o que ela implica resultou que, em 2013, o primeiro lugar no prêmio Escola com Melhor Gestão do Brasil fosse obtido por uma escola de Mato Grosso, a Escola Estadual *Luiza Nunes Bezerra*, do município de Juara, região Médio-norte, a 709 km de Cuiabá. Além de tudo isso, a SEDUC, em parceria com o MEC, lançou o Projeto de Climatização das Unidades Escolares. Para efetuar a climatização, realizaram-se dois investimentos na estrutura dos prédios. A Seduc licitou o montante de R\$ 213,3 milhões (recursos próprios e do Governo Federal). Deste total, 97 milhões foram empenhados em 2013. Os recursos são destinados à construção de 30 novas unidades escolares, construção de 20 novas quadras poli-esportivas, 50 reformas e ampliações e, ainda, 168 unidades escolares foram atendidas com pequenos reparos (recursos de até 14.500,00 por unidade). Para a garantia do Transporte Escolar, a Secretaria de Estado de Educação através do Programa *Caminho da Escola*, entregou 161 (cento e sessenta e um) veículos escolares aos municípios. A cooperação dos entes federados (União, Estado e Municípios) garantiu que em 2013 a renovação da frota do transporte escolar atingisse 70%. A Lei Complementar nº 510 de 11/11/2013 *é* em uma proposta inédita no país, garante aumentar em 100%, em 10 anos, o poder de compra dos profissionais da educação e gradativamente a hora atividade para os professores contratados. Essa é uma demonstração inquestionável do compromisso do governo, por meio da Secretaria de Estado de Educação, de promover a Valorização dos Profissionais da Educação. Por fim, é importante destacar que Mato Grosso tem um trabalho respeitável de articulação com os municípios na oferta da educação básica, no redimensionamento da matrícula, na aquisição de ônibus, no trabalho de formação dos profissionais da educação entre outras ações para melhorar a oferta da educação básica para os que vivem em Mato Grosso. O que é perceptível quando analisados os indicadores nacionais relacionados à educação de mato-grossense.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Reinserção Cidadã dos Adolescentes em Conflito com Lei (342)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Baixo índice de reinserção social dos adolescentes em conflito com a lei.

Objetivo do Programa:

Reinsere os adolescentes em conflito com a lei na sociedade.

Público Alvo:

Adolescentes em conflito com a lei

Gestor(a) do Programa:

Valdemir Rodrigues Pascoal

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção das Unidades Socioeducativas	80,00	80,00	100,00	1.635.569,80	998.995,19	61,08
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Reaparelhamento e Readequação das Unidades Socioeducativas	5,00	4,00	80,00	1.328.338,25	605.760,39	45,60
Produto / Unidade de Medida	Unidade reestruturada/Unidade						
Ação	Modernização da Gestão de Atendimento Socioeducativo.	70,00	85,00	121,43	343.651,52	244.851,52	71,25
Produto / Unidade de Medida	Atendimento adequado/Percentual						
Ação	Fortalecimento e ampliação do atendimento socioeducativo	70,00	693,00	990,00	79.555,60	37.665,60	47,35
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Implantação e aparelhamento de Casas de Semiliberdade	70,00		0,00	227.066,64	29.226,64	12,87
Produto / Unidade de Medida	Unidade implementada/Unidade						
Ação	Construção e Aparelhamento de Unidades Descentralizadas de Internação de Acordo com os Parâmetros do Sinase.	4,00	3,00	75,00	250.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				227,74%			39,69%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de adolescentes cumprindo mse em relação ao total de adolescentes	Percentual	3,80	3,00	1,76	31/12/2013
Fonte: IBGE/PNAD/SEJUDH					
Índice de adolescentes do interior cumprindo medida do socioeducativo privativa de liberdade na capi	Unidade	24,46	8,00	45,70	31/12/2013
Fonte: Sipiá sinase					
Índice de fugas	Percentual	2,68	2,16	0,86	31/12/2013
Fonte: Sejudh					
Índice de reincidências de adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas de internação.	Unidade	17,40	10,00	13,85	31/12/2013
Fonte: Sipiá sinase					

Análise dos Indicadores do Programa:

E visível a queda no número de fugas, assim como o crescimento de reincidência neste exercício, também fica visível a necessidade de novas políticas no Socio Educativas tendo em vista a acilação da População no Estado e pela divisão territorial.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.838.729,00	3.864.181,81	1.916.499,34	202.818,03	39,61	52,34

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

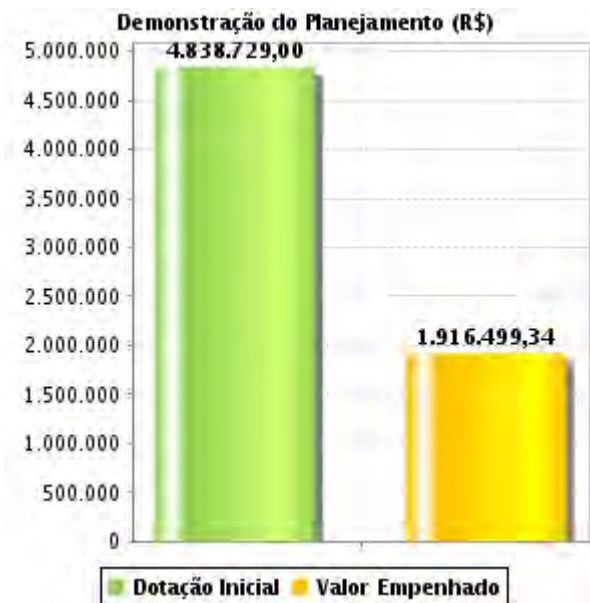
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **20,14%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 39,61%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 52,34%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Planejamento orçamentário do programa obteve índice deficiente (39,61%) devido suas ações terem sido prejudicadas pelo contingenciamento e mudanças estruturais da nova Secretaria.

A Execução orçamentária obteve índice deficiente (52,34%) justificável pelo contingenciamento e a mudança de prédio desta Secretaria e mudanças de gestores de diversos setores, o que dificultou os procedimentos licitatórios a serem realizados, demandas frustradas e convênios não firmados. Contudo, cabe ressaltar que muitas ações foram realizadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Redução no número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa (privativas de liberdade), com o aumento nos atendimentos pelas medidas socioeducativas em meio aberto e atuação direta dos Juízes das Varas Especializadas da Infância e Juventude, trazendo com isso uma redução significativa nas medidas de internação.

Sendo ofertados aos adolescentes por meio de parcerias com órgãos e entidades da sociedade civil programas de qualificação profissional, embora não tenhamos atingido o objetivo e êxito do programa.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Programa Estadual de Direitos Humanos (344)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Violências e violações dos direitos humanos dos grupos e pessoas vulneráveis

Objetivo do Programa:

Enfrentar as violências e violações dos direitos humanos dos grupos e pessoas vulneráveis.

Público Alvo:

mulheres, idosos, pessoas com deficiência, étnico raciais, LGBT's, trabalhadores escravos, consumidores.

Gestor(a) do Programa:

Valdemir Rodrigues Pascoal

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção da Erradicação do Trabalho Escravo em Mato Grosso	8,00	1,00	12,50	440.175,03	98.474,36	22,37
Produto / Unidade de Medida	Iniciativas realizadas/apoiadas/Unidade						
Ação	Implementação de Proteção as Pessoas Ameaçadas	30,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa protegida/Unidade						
Ação	Realização de Ações Educativas de Direito Do Consumidor	81.884,00		0,00	501.899,66	80.675,30	16,07
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Fortalecimento da Defesa do Consumidor	410.000,00		0,00	659.144,27	380.117,02	57,67
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Formação e Capacitação dos Servidores dos Procon'S	375,00		0,00	124.773,00	50.777,54	40,70
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Gestão e Administração do Programa de Direitos Humanos	100,00	100,00	100,00	1.549.744,32	633.354,68	40,87
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Estruturação e Fortalecimento dos Conselhos e Comitês dos Direitos Humanos	8,00	6,00	75,00	426.492,17	208.364,59	48,86



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Conselhos e comitês estruturados /Unidade						
Ação	Apoio a elaboração da política dos Grupos Sociais Vulneráveis, Povos e Comunidades Tradicionais	5,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor Beneficiado/Unidade						
Ação	Implantação e Implementação do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Estado	1,00	0,00	0,00	100.000,00	1.755,00	1,76
Produto / Unidade de Medida	Núcleo implantado/mantido/Unidade						
Ação	Implantação e Implementação de Centros de Referência	2,00	2,00	100,00	1.334.053,30	1.010.098,31	75,72
Produto / Unidade de Medida	Unidade implementada/Unidade						
Ação	Implantação da rede de apoio as políticas públicas para as mulheres	1,00		0,00	145,00	145,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Iniciativas realizadas/apoiadas/Unidade						
Índice médio geral de realização:				26,14%			36,73%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Evolução dos registros de tortura. Fonte: Relatório SENASP/PJC-MT	Unidade	0,56	3,30	0,98	31/12/2013
Evolução dos registros de violências e violações de racismo, preconceito e discriminação. Fonte: CEP-IR-MT	Unidade	4,28	26,36	2,37	31/12/2013
Evolução dos registros de violências e violações homofóbicas. Fonte: Centro de referência dos direitos humanos e LGBT	Percentual	180,00	500,00	4,15	31/12/2013
Índice de vitimização das pessoas negras Fonte: Mapa da violência - Instituto Sangari	Unidade	74,30	60,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os dados publicados em: Evolução dos registros de tortura; Evolução dos registros de violência e violações de racismo, preconceito e discriminação; Evolução dos registros de violência e violações homofóbicas, são de fonte do relatório SENASP/PJC-MT, na qual se submeteu a seguinte fórmula (Número de boletins de ocorrência registrados/ população do Estado) multiplicado por 100.000, a idéia é ter um indicador que aponte para um registro crescente destes boletins. Ou seja, evidenciar que a população está mais confiante e quer maior esclarecimento e enfrentamento sobre essa forma de violação de direitos. Logo, presta queixa e procura as instituições de segurança pública e/ou Instituições de Justiça e Direitos Humanos.

O Centro de Referência, passou a atender vários públicos e demandas, por isto, o indicador de Evolução dos registros de violência e Violações homofóbicas perde o significado, hoje o Centro atende Mulheres, população de Rua, Homofobia, além, de fazer um trabalho muito mais centralizado na capital do Estado. Sendo necessária a troca da fonte de dados para "Relatório SENASP/PJC-MT" para maior fidedignidade do indicador.

O Mapa de Violência -Instituto Sangari possui dados apenas de 2012, inviabilizado este indicador.

A CEPIR-MT(Conselho de Promoção a Igualdade Racial), é um conselho que possui forte atuação no Estado, porém, suas políticas estão pautadas apenas na raça negra. Como o indicador deve estar relacionado com qualquer tipo de violência e violação de racismo, preconceito e discriminação, abrangendo todas, raças, cor, etnias, credos e etc... Os dados deverão ser de origem do "Relatório SENASP/PJC-MT".

As trocas das fontes de dados serão sugeridas novamente no campo de "Recomendações da Unidade responsável pelo programa"

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.870.213,00	5.136.426,75	2.463.761,80	906.749,34	63,66	58,25

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

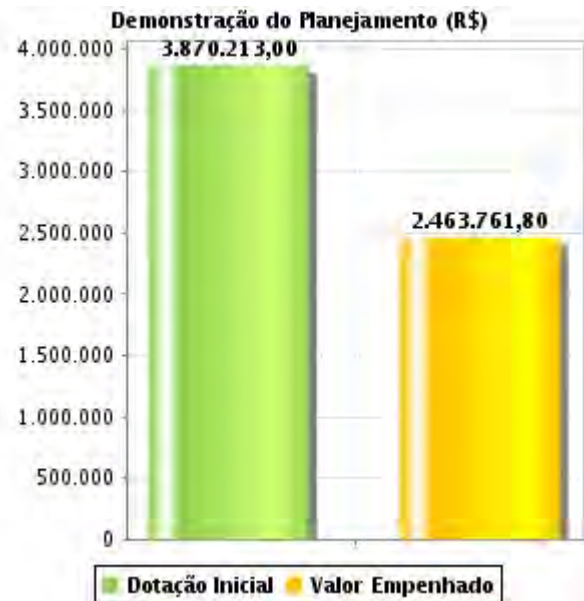
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acrécimo** orçamentário de aproximadamente **32,72%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 63,66%

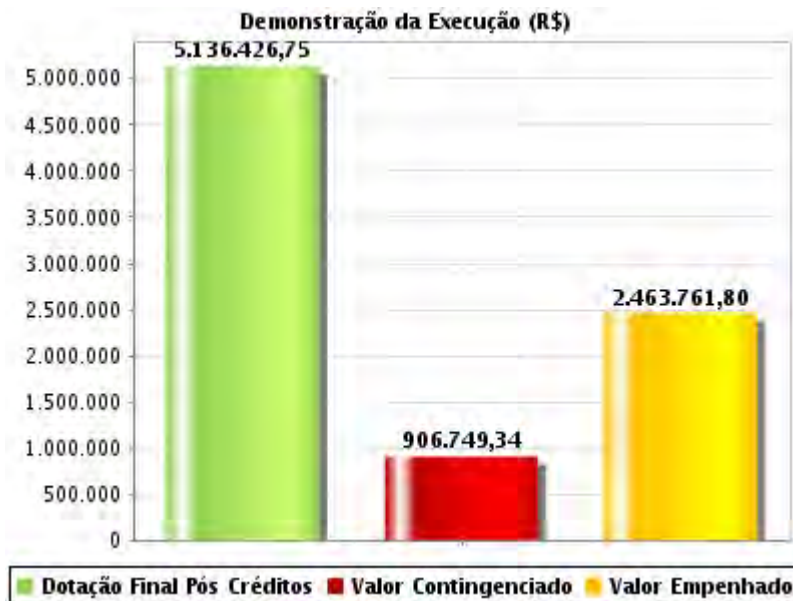


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 58,25%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As fontes recursos 161 e 361 referem-se aos convênios com o Governo Federal. A dotação inicial nestas fontes tem por base as propostas efetuadas até meados de abril do ano anterior. Ocorrem que, durante o ano, novas propostas podem ser aprovadas e, neste caso, o orçamento do Estado é suplementado no valor do convênio. A execução pode ultrapassar um exercício financeiro e portanto maior que a periodicidade da LOA. Os saldos não executados geram superávit e são suplementados no exercício financeiro subsequente.

Já as fontes de recursos 171 e 248 referem-se aos Fundos específicos. Nestas fontes ocorreu uma frustração da receita em torno de 40% e 60%, respectivamente. Devido à frustração da receita a despesa programada não foi autorizada. E, parte da dotação inicial foi remanejada, principalmente das despesas obrigatórias e de caráter continuado. Maiores detalhes em relação à receita, consultar relatório FIP 729.

Quanto a fonte 240 refere-se ao Fundo de Erradicação ao Trabalho Escravo. Na ação (4447) Erradicação do Trabalho Escravo são explicados os motivos da não execução desta fonte de recursos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Tendo em vista as dificuldades orçamentarias, podemos afirmar que o programa 344, gradativamente vem crescendo, pois as temáticas e políticas são diversas e complexas e mesmo diante das dificuldades apresentadas se faz necessário ampliar e desenvolver com urgência as ações deste programa tendo em vista que devem proporcionar a população vulnerável e de riscos o acesso aos Direitos Sociais, porém ações como Promoções da Igualdade Racial, Combate ao Tráfico de Pessoas tiveram um avanço significativo neste exercício assim como o Centro de Referência em Direitos Humanos, as outras vem gradativamente sendo desenvolvidas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Fortalecimento da Gestão do Sus (326)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem do Programa:

O sistema único de saúde é operacionalizado por várias políticas públicas. Estas políticas estão divididas de maneira mais agregada em duas áreas, as que trabalham diretamente junto aos usuários na assistência à saúde e as que trabalham na organiz. interna do sistema e serviços possibilitando que a assistência seja equânime e com qualidade. Na área interna do sistema que denominamos de gestão compreendendo a gestão do trabalho, educação permanente, regulação, controle, monitoramento, avaliação, planejamento e orçamento, auditoria, regionalização e investimentos, estas políticas não estão sendo efetivadas, e conseqüentemente, o acesso dos usuários do SUS não esta ocorrendo de maneira equânime e com qualidade e isto em virtude de uma própria desarticulação e fragmentação da gestão da saúde, a descontinuidade das ações planejadas, a inexistência de política estadual de gestão do trabalho e educação na saúde, que tem como conseqüência a dissociação e fragmentação nas ações de educação permanente executadas, a ausência de instrumentos e metodologias que possibilitem a execução, monitoramento e avaliação dos pactos efetuados pela Secretaria.

Objetivo do Programa:

- 1 - Aperfeiçoar a capacidade de gestão da ses/mt efetivando as ações previstas nos instrumentos de planejamento;
- 2 - Fortalecer a gestão em saúde com ênfase na articulação e integralidade de suas ações;
- 3 - Fortalecer a implementação da política da gestão do trabalho e da educação na saúde no âmbito estadual.

Público Alvo:

Unidades da SES e integrantes do SUS

Gestor(a) do Programa:

Marlene Anchieta Vieira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Obras de Reformas e Ampliações na Rede de Atendimento em Saúde	24,00	1,00	4,17	4.149.773,92	492.526,97	11,87
Produto / Unidade de Medida	Unidade ampliada/Unidade						
Ação	Implementação do Sistema Estadual de Regulação	25,00	6,00	24,00	64.022.302,54	62.446.691,75	97,54
Produto / Unidade de Medida	Município com complexos reguladores implementado/Unidade						
Ação	Efetivação da Gestão de Planejamento e Finanças	100,00	100,00	100,00	5.551,55	5.228,46	94,18
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Percentual						
Ação	Construção de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	4,00		0,00	223.773,54	108.867,53	48,65
Produto / Unidade de Medida	Unidade construída/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Gestão Administrativa da Escola de Saúde Pública	100,00	100,00	100,00	316.107,31	136.107,31	43,06
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Implementação da Política de Gestão do Trabalho no SUS	1,00	0,00	0,00	124.443,44	98.175,64	78,89
Produto / Unidade de Medida	Política definida/implantada/Unidade						
Ação	Implementação e Fortalec. das Ações de Monit., Controle e Avaliação no Nível Central e Unid. Region. da SES	100,00	59,00	59,00	112.553,92	66.101,44	58,73
Produto / Unidade de Medida	Gestão da saúde pública monitorada/Percentual						
Ação	Consolidação das Ações de Auditoria em Consonância com as Diretrizes do SUS	100,00	87,00	87,00	106.981,67	25.700,00	24,02
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Percentual						
Ação	Fortalecimento da Comissão Intergestora Bipartite	100,00	100,00	100,00	196.755,00	91.562,36	46,54
Produto / Unidade de Medida	Resolução aprovada/Percentual						
Ação	Formação e Qualificação dos Trabalhadores e Agentes Sociais no SUS	4.285,00	1.975,00	46,09	3.320.061,12	2.355.677,70	70,95
Produto / Unidade de Medida	Pessoa inserida/Pessoa						
Ação	Gestão de Políticas Estratégicas de Saúde	100,00	100,00	100,00	864.367,10	465.330,11	53,83
Produto / Unidade de Medida	Política articulada e avaliada/Percentual						
Ação	Ampliação e Fortalecimento da Participação e Controle Social em Defesa do SUS	100,00	80,00	80,00	103.934,07	101.635,65	97,79
Produto / Unidade de Medida	Gestão da saúde pública monitorada/Percentual						
Ação	Fortalecimento da Gestão Regionalizada do SUS	100,00	100,00	100,00	438.833,16	330.398,15	75,29
Produto / Unidade de Medida	Escritório regional de saúde implementado/Percentual						
Ação	Modernização da Tecnologia da Informação na SES	1,00	1,00	100,00	30.905,80	30.905,80	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto implantado/Unidade						
Ação	Implementação da Ouvidoria do SUS no Estado e Apoio à Implantação das Ouvidorias nos Municípios	11,00	11,00	100,00	92.802,74	47.560,99	51,25
Produto / Unidade de Medida	Ouvidoria implementada/Unidade						
Índice médio geral de realização:					66,68%		63,51%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Metas do pes monitoradas					
Fonte: SES/Superintendência de Políticas de Saúde	Unidade	100,00	100,00	0,00	
Municípios assessorados na construção dos instrumentos de gestão do sus					
Fonte: SES/Superintendência de Políticas de Saúde	Unidade	100,00	100,00	100,00	07/03/2014
Percentual de metas alcançadas					
Fonte: SES/Coordenadoria de Planejamento	Percentual	80,00	100,00	52,77	17/03/2014
Percentual de novos cursos propostos no pdi, implantados					
Fonte: SES/Escola de Saúde Pública	Pessoa	50,00	80,00	10,00	20/03/2014
Percentual de recursos anulados em relação aos recursos orçados inicialmente no fes					
Fonte: SES/Coordenadoria de Orçamento e Convênios	Unidade	34,04	25,00	13,97	18/03/2014
Percentual de unidades conveniadas e contratadas pelo sus no estado.					
Fonte: SUIAS/RES. CIB	Percentual	12,50	23,00	7,58	07/03/2014
Proporção da receita própria aplicada em saúde, conforme ec 29/2000.					
Fonte: SIOPS	Percentual	12,00	15,00	12,03	07/03/2014
Redução de impropriedades detectadas pelo tce e recomendações da age/mt					
Fonte: SES/USCI	Unidade	10,00	40,00	31,90	07/03/2014

Análise dos Indicadores do Programa:

Considerando a Lei 141/2102 os estados devem aplicar no mínimo 12% da receita líquida em impostos, em virtude do não fechamento do balanço da Secretaria de Estado de Saúde o percentual informado refere-se ao RREO da Secretaria de Estado de Fazenda. Assim o valor apurado apresentar percentual pouco acima do valor mínimo.

Indicador ζ Percentual de Unidades Conveniadas e Contratadas pelo SUS no Estado ζ apurou-se o índice de 7,85%, devido o hospital São João Batista do município de Diamantino que era contratualizado e passou para Consórcio bem como à descentralização da média e alta complexidade da Assistência Hospitalar e Ambulatorial aos municípios que assumiram o compromisso pelo Pacto da Saúde, sendo que este processo passa a ser responsabilidade do Gestor Municipal e também às dificuldades encontradas na Contratualização de novos serviços.

Em relação ao indicador que trata das metas monitoradas do Plano Estadual de Saúde, não foi possível seu cumprimento em virtude da ainda não conclusão do referido plano.

100% dos municípios são assessorados na construção dos instrumentos de gestão do SUS diretamente pelos 16 escritórios Regionais de Saúde, bem como através de reuniões sistemáticas da Comissão Intergestora Bipartite e diretamente quando procurados por técnicos e gestores municipais de saúde.

Em relação ao indicador do valor anulado sobre orçamento inicial vale ressaltar que em virtude da fusão da unidade orçamentária SES e FES o valor alterou-se em virtude do aumento no orçamento total.

Em relação ao indicador que trata do Tendo em vista o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola de Saúde Pública (ESP), que contempla tanto os aspectos teóricos, quanto a meta a ser atingida (cursos a serem implantados) durante o PPA, a ESP previu a implantação de 23 cursos ano de 2013, porém 10 foram implantados, correspondendo 43,47% do percentual de novos cursos conforme consta no indicador descrito. Alguns motivos justificam o não cumprimento da meta: ζ Contratação de Docentes: Ajustes jurídicos ocorridos nos editais para contratação de docentes por meio de Editais Internos e Externos, ocasionou morosidade na tramitação dos processos, impedimento da contratação de docentes para ministrar os cursos planejados pela Coordenadoria de Formação Técnica, em tempo hábil.

Para o cumprimento das ações planejadas, foi necessário a busca de outras alternativas que possibilitasse a contratação de docentes, sem prejuízo da execução da ação;

ζ Centralização dos processos licitatórios: Embora exista a regulamentação formais e regulamentais, sobre processos licitatórios, a ESPMT não dispõe de autonomia administrativa e financeira, os processos licitatórios para aquisição de materiais específicos para a execução dos cursos da área de educação na saúde ainda se encontra centralizado na SAD.

ζ Parceria com a FAESP/UNEMAT: Demora do repasse do recurso financeiro para a FAESP/UNEMAT, na execução dos cursos de formação técnica do nível médio da área da saúde.

ζ Por ofertar cursos de educação profissional a ESP necessita solicitar autorização junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE) para dar início aos cursos.

Apesar de iniciar os processos em tempo hábil, o CEE não cumpriu os prazo determinado na legislação, conforme Resolução CEE/MT nº 04/2011, prazo de 120 dias para autorização do curso. Desta feita a ESP não cumpriu o cronograma de execução dos cursos previsto em 2013.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
51.857.085,15	74.109.146,88	66.802.469,86	0,00	128,82	90,14

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

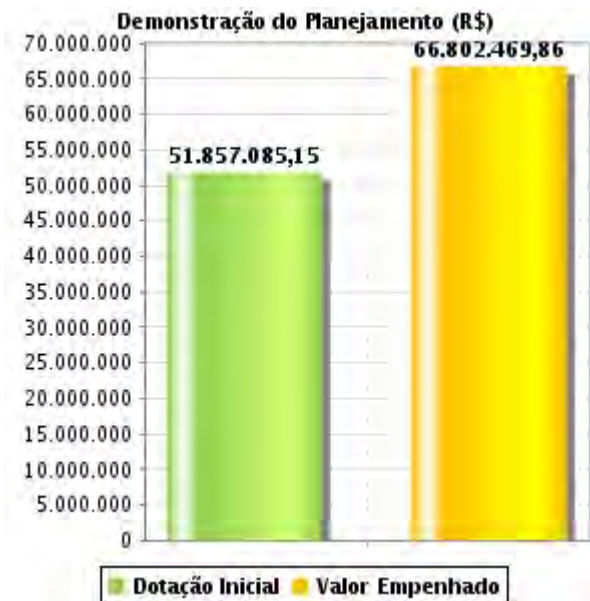
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **42,91%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 128,82%

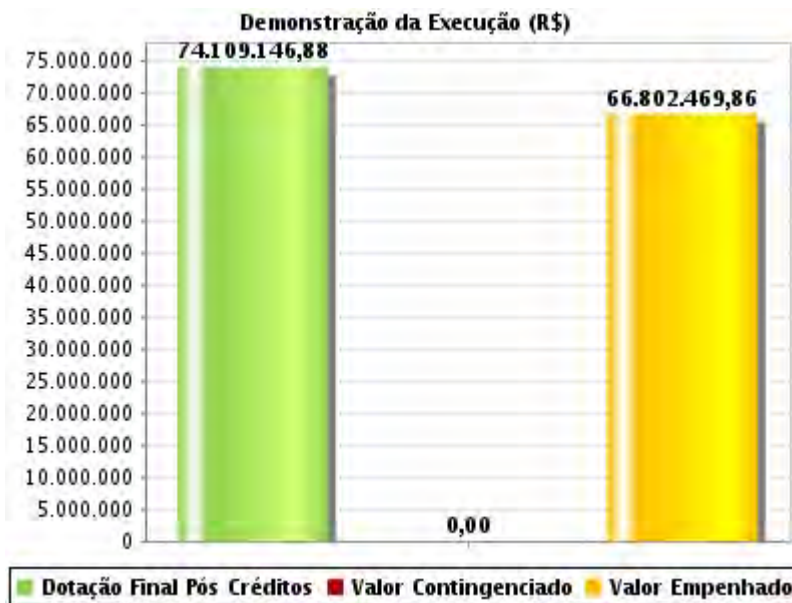


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,14%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A gestão do SUS é constituída por ações que envolvem o planejamento, orçamento, informação, auditoria, controle social e participativa, ouvidorias, regulação, gestão de pessoas, regionalização, as comissões bipartides e regionais, investimentos, controle e avaliação, formação e qualificação.

Os planejamentos realizados para atender essas áreas apresentaram em algumas áreas específicas a necessidade de suplementação e isto ocorreu durante o exercício, pois se tratavam de despesas ligadas a serviços regulados e ofertadas à população.

A maioria das ações apresentam redução na fonte 134 e quem possuía saldo financeiro das transferências efetuadas pelo Ministério da Saúde foi suplementado pela fonte 312, assim a redução da fonte do tesouro do estado impactou no cumprimento das metas principalmente nas ações que não são financiadas pela fonte do Ministério da Saúde.

Esses reduções na fonte 134 ocorreram principalmente em virtude da não execução das ações planejadas inicialmente, sendo que as áreas reportam a morosidade e fragilidade no processo de aquisição, com destaque as despesas relacionadas a logísticas de eventos, como alimentação, hospedagem, locação de sala, isso porque é função primordial da SES a cooperação técnica, qualificação e articulada, funções estas reafirmadas pelo Decreto 7.508/11.

Assim, o planejamento e a execução demonstram que ainda é um desafio para a SES planejar e alocar recursos conforme necessidade e executar as ações que possuem financiamento federal, o que ocorre com a maioria das ações desta programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar das dificuldades encontradas na execução das ações, as áreas envolvidas nestas temáticas procuraram outras estratégias que fosse possível para alcançar as metas propostas. Analisando especificamente as metas alcançadas, a maioria das ações executaram em média acima de 50% do proposto, assim as equipes técnicas trabalharam no intuito de executar e aperfeiçoar os processos de trabalhos, apesar da restrições de alguns contratos e a orçamentária.

Outra ação que influenciou ou impactou no não alcance das metas ou numa melhor qualidade das ações desenvolvidas foi a troca de gestores no exercício, iniciando assim internamente todo um processo de transição e a retomada da gestão.

Entretanto, vale ressaltar que a secretaria seja no nível central, regionais ou unidades assistências buscaram alternativas para a melhoria da gestão, evitando assim maiores prejuízo a sociedade.

RAG 2013

Relatório da Ação Governamental

Área Econômica
e Ambiental
Sintético



SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Reestruturação da Empresa Mato-Grossense de Assistência Técnica e Extensão Rural (199)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

12401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL

Origem do Programa:

Deficiência estrutural da EMPAER para atender as demandas dos agricultores familiares do Estado de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Dotar a Empaer das condições necessárias para melhorar o desempenho e a abrangência das ações de pesquisa e assistência técnica e extensão rural (ater), com vistas ao incremento da sustentabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar no estado de mato grosso.

Público Alvo:

AGRICULTORES FAMILIARES

Gestor(a) do Programa:

Valdizete Martins Nogueira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Modernização da Gestão	100,00		0,00	226.589,28	7.330,00	3,23
Produto / Unidade de Medida	Ação executada/Percentual						
Ação	Aparelhamento das Unidades Operacionais da Empaer	100,00	30,00	30,00	5.606.979,23	601.934,54	10,74
Produto / Unidade de Medida	Unidade reaparelhada/Percentual						
Ação	Capacitação de Recursos Humanos	255,00	184,00	72,16	465.935,28	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				34,05%			4,66%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.789.806,56	6.299.503,79	609.264,54	738.437,99	21,84	10,96

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

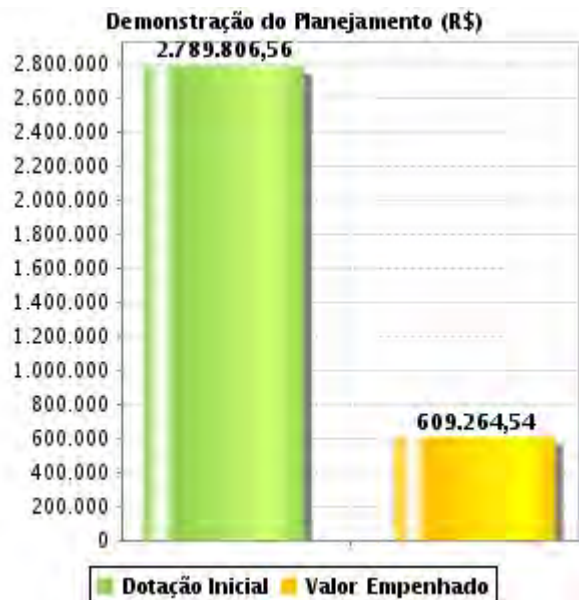
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **125,80%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 21,84%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 10,96%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Melhoria da Habitabilidade - "Municípios Sustentáveis" (072)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Origem do Programa:

Precariedade das condições de habitabilidade nos municípios de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Melhorar as condições de habitabilidade nos municípios de Mato Grosso através da execução e apoio a realização de obras de infraestrutura urbana.

Público Alvo:

POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:

Jean Martins E. S. Nunes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Elaboracao de Projetos Técnicos de Saneamento Básico	7,12	11,00	154,49	770.000,00	496.650,00	64,50
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Implantação, Ampliação e Reforma de Sistema de Saneamento	9.500,00	13.649,00	143,67	12.861.363,05	8.501.622,98	66,10
Produto / Unidade de Medida	Rede ampliada/Metro						
Ação	Construção, Ampliação e Recuperação de Edificações Públicas	17.846,81	2.079,00	11,65	9.837.939,31	3.735.224,58	37,97
Produto / Unidade de Medida	Edificação pública construída/Metro quadrado						
Ação	Elaboracao de Projetos Técnicos de Edificações e Infraestrutura	6.026,00	133,00	2,21	125.056,43	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Manutenção de Prédios Públicos do Estado de Mato Grosso	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Edificação pública mantida/Metro quadrado						
Ação	Ampliação, Construção e Estruturação das Unidades Regionais da Sema	1,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Apoio a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico	12,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Unidade						
Ação	Realização de Obras em Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos	3,53	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Unidade						
Ação	Apoio a Elaboração de Planos Diretores Municipais	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Unidade						
Ação	Ampliação de Domicílios Ligados a Rede de Água e Esgoto da Região Metropolitana	3.366,41	0,00	0,00	1.871.521,50	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Domicílio atendido/Unidade						
Ação	Elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico de Mato Grosso	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Percentual						
Ação	Execução de Obras de Drenagem Urbana	5.838,73	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Metro						
Ação	Apoio a Execução de Projetos, Construções e Reformas de Obras Públicas Municipais	2.222,22	9.211,00	414,50	22.555.414,75	16.379.540,59	72,62
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Metro quadrado						
Ação	Construção do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	15.000,00	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				51,89%			17,23%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Taxa de Municípios Contemplados com Obras de Infraestrutura Urbana	Unidade	0,00	100,00	0,00	
Fonte: SECID					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
77.534.265,57	78.431.295,04	29.113.038,15	3.639.139,79	37,55	38,93

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

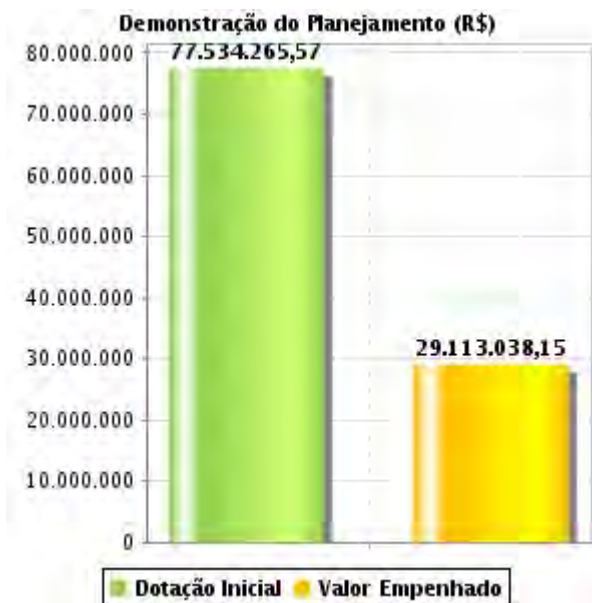
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **1,16%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 37,55%

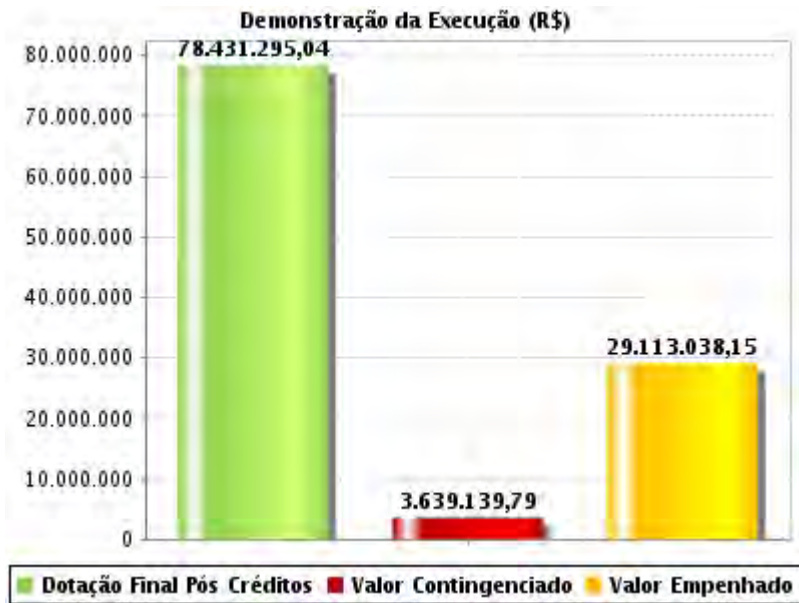


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 38,93%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento Estratégico da Cadeia Produtiva do Turismo (185)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

24101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Origem do Programa:

Baixa participação da atividade turística no PIB do Estado.

Objetivo do Programa:

Ampliar participação da atividade turística no PIB do estado

Público Alvo:

Agentes da cadeia produtiva do turismo munic., instituições publ. e priv. e prof. de turismo

Gestor(a) do Programa:

Jairo Pradela

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento do Turismo Rural	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida/Unidade						
Ação	Certificação da Qualidade dos Empreendimentos Turísticos	1,00		0,00	159.836,43	62.288,15	38,97
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento certificado/Unidade						
Ação	Promoção e Divulgação do Potencial Turístico do Estado	7,00		0,00	11.093.328,31	10.648.554,51	95,99
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Implantação da Infraestrutura Turística	44,00		0,00	133.789.722,73	51.842.189,70	38,75
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/gerenciado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do Turismo Social	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida/Unidade						
Ação	Estruturação e Formação dos Produtos Turísticos	4,00		0,00	2.186.473,64	338.518,31	15,48
Produto / Unidade de Medida	Produto desenvolvido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				0,00%			31,53%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Valor agregado bruto do setor no total do PIB do Estado	Unidade	0,16	0,25	0,00	
Fonte: Sedtur					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
137.134.718,00	147.229.361,11	62.891.550,67	254.795,00	45,86	42,79

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

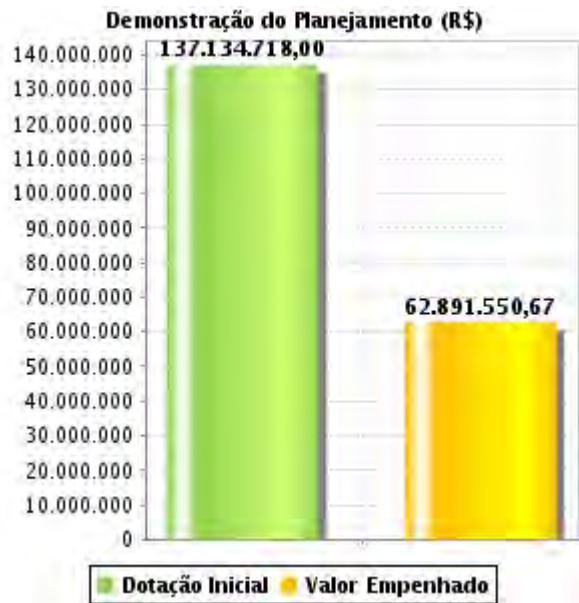
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **7,36%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 45,86%

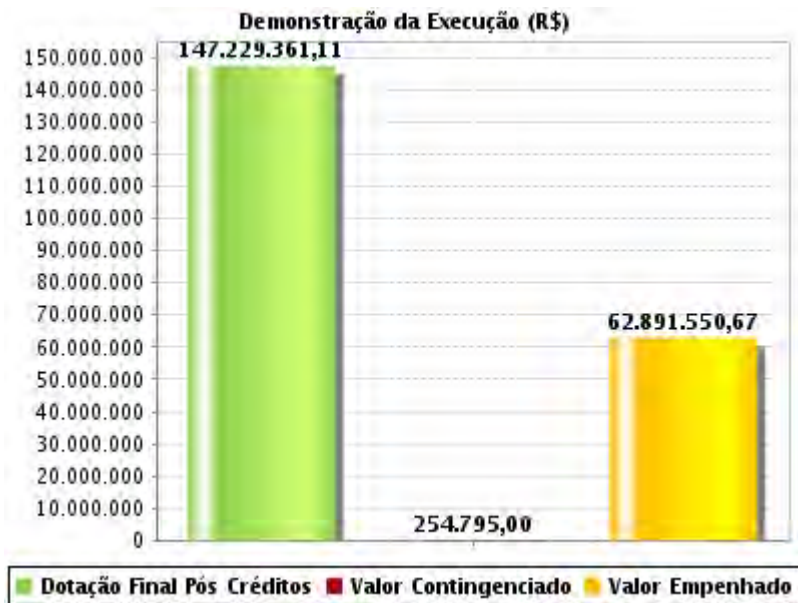


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 42,79%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa 185 tem como objetivo o Desenvolvimento Estratégico da Cadeia Produtiva do Turismo.

Tal Programa fomenta ações no que se refere ao desenvolvimento do Turismo Rural; certificação da qualidade dos empreendimentos turísticos; Implantação de infraestrutura turística; Desenvolvimento do Turismo Social; Formatação de produtos turísticos e por fim a Promoção e Divulgação do potencial Turístico do Estado.

Destaca-se que as ações realizadas tiveram como enfoque a Copa do Mundo FIFA 2014, mas também foram fomentadas ações estruturantes.

O projeto de Promoção e Divulgação do potencial Turístico do Estado foi por meio de participação de feiras Nacionais e Internacionais que possibilitaram um bom posicionamento quanto a visibilidade do Estado enquanto destino. A SEDTUR participou de diversos eventos Nacionais e Internacionais, que foram indicadas pela Embratur e Instituto Brasileiro de Turismo como prioritárias para o Estado, seguindo o Plano Aquarela- Marketing Turístico do Brasil. Tal ação, principalmente somado a realização da Copa do Mundo no Estado de Mato Grosso contribuiu para a divulgação e conseqüente aumento da demanda turística. Destaca-se o número elevado de atendimentos em stands, e matérias de divulgação a nível Regional, Nacional e Internacional, dentre elas matérias jornalísticas, documentários e divulgação em mídias sociais importantes. A SEDTUR também apoiou caminhadas da natureza; Campeonatos de pesca; festivais de quadrilhas e festivais de praias. Contemplando em torno de 70 municípios turísticos do Estado. Tais eventos aproveitam o potencial existente nos destinos e o promovem de forma sustentável. A exemplo, o festival de Pesca que foi realizado em 118 municípios, e movimentou 62.300 turistas e visitantes, sendo em sua maioria o turista interno (do próprio Estado), mas atraindo também número crescente de outros Estados e até Países. Promovendo um segmento importante no Estado e o Ecoturismo, a SEDTUR apoiou a Caminhada da natureza, ação que promove bem estar social, e a preservação da Natureza. Além disso, contribui para a valorização da cultura das comunidades envolvidas, que se beneficiam também da renda gerada pelo movimento de pessoas. Em 2013, as caminhadas ocorreram em 30 municípios do Estado. Desta forma as ações deste programa superaram a meta estabelecida inicialmente, justificada pelas emendas parlamentares direcionadas para atender os eventos dos municípios.

As ações planejadas Ao projeto de Estruturação e Formação de Produtos Turísticos não foram atingidas devido a remanejamento para atender principalmente contrapartidas e outras ações necessárias ao desenvolvimento da atividade da SEDTUR.

Do projeto de Implantação de Infraestrutura Turística, é importante ressaltar que maior parte do programa é com recurso proveniente da operação de crédito junto ao BNDES, além de convênios federais e emendas parlamentares. As exigências quanto a projetos de infraestrutura e licenças exigidas (ambientais, fundiárias, fiscal e jurídica) implicam na dependência de outros órgãos e parceiros para a efetiva conclusão da ação. Assim justifica-se, não cumprimento da meta estabelecida inicialmente no programa. Porém, ainda assim contemplou-se em 2013, 30 projetos com ações implementadas.

Orçamento programado inicial para o projeto de Certificação e qualidade dos empreendimentos turísticos foi contingenciado e remanejado para atender principalmente contrapartidas e outras ações necessárias ao desenvolvimento da atividade da SEDTUR. Mesmo assim a SEDTUR promoveu ações com intuito de ampliar o cadastro obrigatório de empresas e profissionais (guias de turismo) dentro das possibilidades. Além disso, vale ressaltar ações de qualificação da cadeia produtiva do Turismo através de termo de cooperação técnica junto ao Ministério do turismo através do Pronatec Copa. O orçamento inicial programado para o projeto Turismo Rural, foi remanejado para atender principalmente contrapartidas e outras ações necessárias ao desenvolvimento da atividade da SEDTUR. Mesmo assim, atuou através de parcerias e apoio técnico aos destinos e instituições que apóiam ou realizam ações de fomento ao Turismo Rural.

O orçamento inicial programado para o Desenvolvimento do Turismo Social, foi anulado com remanejamento. Mesmo assim, atuou através de parcerias e apoio técnico aos destinos e instituições que apóiam ou realizam ações da mesma natureza.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento Florestal - MT Floresta (190)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Origem do Programa:

Degradação de recursos florestais e consequent redução da oferta de matéria-prima dos setores extrativista e industrial.

Objetivo do Programa:

Promover o desenvolvimento do agronegócio da cadeia produtiva do setor florestal através da produção sustentada de florestas por meio do reflorestamento, florestamento e do manejo florestal sustentável.

Público Alvo:

PRODUTORES FLORESTAIS, TECNICOS, PESQUISADORES, COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E CONS. DO SEG. DE PROD. FLORESTAIS

Gestor(a) do Programa:

Luiz Carlos Alécio

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à Realização de Pesquisas para o Setor Florestal	1,00	0,00	0,00	98.300,00	7.443,12	7,57
Produto / Unidade de Medida	Pesquisa realizada/Unidade						
Ação	Apoio à Recuperação de Áreas Degradadas, Matas Ciliares e Fomento às Atividades de Florest. e Manejo Florestal	2.000,00	0,00	0,00	94.550,00	4.906,96	5,19
Produto / Unidade de Medida	Área recuperada/Hectare						
Ação	Apoio ao Desenvolvimento das Atividades do Programa MT Floresta	1,00	0,00	0,00	97.557,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				0,00%			4,25%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Redução da área degradada	Unidade	195.738,00	190.000,00	0,00	
Fonte: SEMA					
Valor adicionado da agricultura, silvicultura, extração florestal, pecuária e pesca	Unidade	13.626,00	28.254,00	0,00	
Fonte: IBGE - Contas Regionais					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
291.907,00	290.407,00	12.350,08	176.913,00	4,23	10,88

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

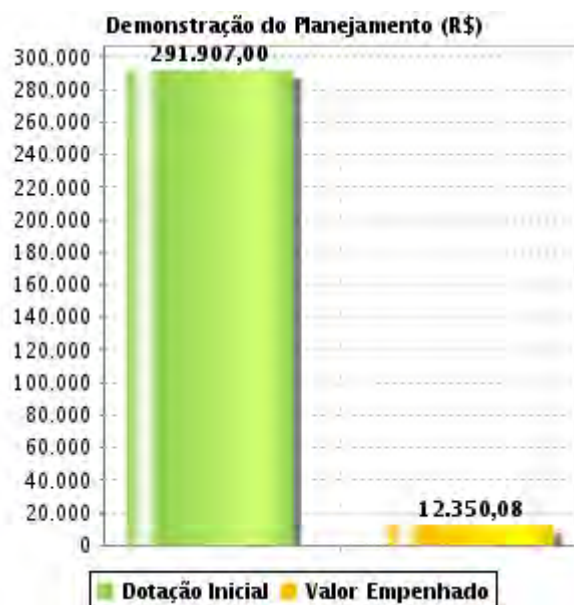
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **0,51%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 4,23%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 10,88%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O PPD e o COFD são altamente deficientes porque o Programa de Desenvolvimento Florestal MT Floresta esta suspenso para reformulação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa esta suspenso para reformulação, portanto não atingiu seus objetivos para 2013.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento da Agricultura Familiar (191)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Origem do Programa:

Baixas capacidade de organização e rentabilidade da agricultura familiar.

Objetivo do Programa:

Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Público Alvo:

AGRICULTORES FAMILIARES

Gestor(a) do Programa:

Juarez Fiel Alves

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	47.870,00	32.030,00	66,91	6.388.296,77	2.644.652,19	41,40
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Pessoa						
Ação	Implantação de um Banco de Dados para a CCAF	1,00		0,00	17.919,00	17.919,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Banco de dados criado/Unidade						
Ação	Promoção da Mecanização na Agricultura Familiar	1.000,00		0,00	764.632,45	13.580,65	1,78
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Pessoa						
Ação	Pesquisa e Inovação Tecnológica em Áreas Rurais	170,00	82,00	48,24	363.675,35	137.835,34	37,90
Produto / Unidade de Medida	Experimento implantado/conduzido/divulgado/Unidade						
Ação	Fomento Agropecuário	600.000,00	279.635,00	46,61	106.590,00	19.694,06	18,48
Produto / Unidade de Medida	Insumo disponibilizado/Unidade						
Ação	Apoio às Iniciativas de Fortalecimento da Economia Popular Solidária	1.000,00		0,00	3.674.852,30	2.817.987,93	76,68
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento apoiado/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Apoio ao Fortalecimento da Agricultura Familiar						
Produto / Unidade de Medida	Ação executada/monitorada/avaliada/Unidade	20,00	20,00	100,00	122.428,20	122.426,01	100,00
Ação	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Mulheres e Jovens Rurais						
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Pessoa	15.000,00		0,00	3.000,00	3.000,00	100,00
Ação	Promoção de Acesso a Água Potável nos Projetos de Assentamento.						
Produto / Unidade de Medida	Família atendida/Unidade	4.000,00		0,00	8.715,40	8.715,40	100,00
Ação	Incentivo a Agroindústria Familiar						
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento implantado/Unidade	400,00	0,00	0,00	14.384,28	11.293,83	78,52
Ação	Implantação de Centrais Regionais de Comercialização da Agricultura Familiar						
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade	2,00	0,00	0,00	2.508.411,49	2.065.199,78	82,33
Ação	Implantação de Vitrine Tecnológica da Agroecologia FLV(Frutas, Verduras e Legumes)						
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Pessoa	1.000,00	0,00	0,00	22.602,79	22.601,71	100,00
Ação	Implantação de Centros de Capacitação e Difusão Tecnológica para a Agricultura Familiar						
Produto / Unidade de Medida	Unidade implementada/Unidade	2,00	0,00	0,00	48.403,21	43.535,32	89,94
Índice médio geral de realização:				20,13%			71,31%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual da participação do VB da produção da agricultura familiar no VB total da agropecuária	Não cabe no conceito	9,53	15,00	0,00	
Fonte: IBGE (PAM+PPM)					
Valor adicionado da agricultura, silvicultura, extração florestal, pecuária e pesca	Pessoa	13.626,00	28.254,00	0,00	
Fonte: IBGE - Contas Regionais					
valor bruto da produção da agricultura familiar	Família	1.585.567,00	1.902.680,00	0,00	
Fonte: IBGE					
Índice de cobertura das ações de ater	Unidade	15,69	56,99	0,00	
Fonte: EMPAER					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
14.829.598,44	14.043.911,24	7.928.441,22	1.742.488,61	53,46	64,45

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

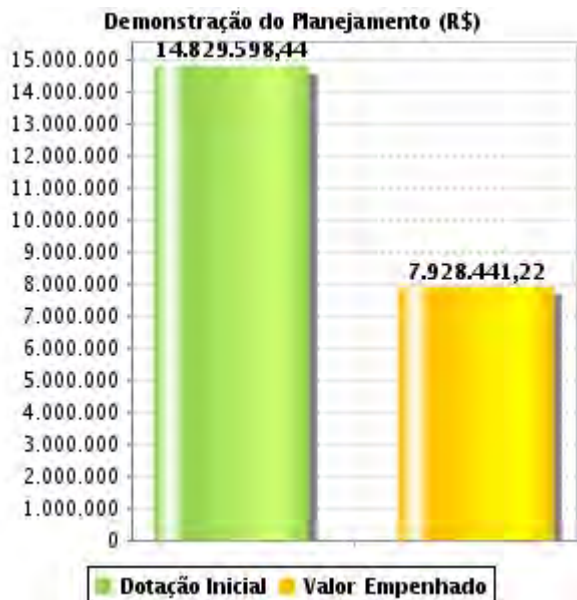
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **5,30%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 53,46%

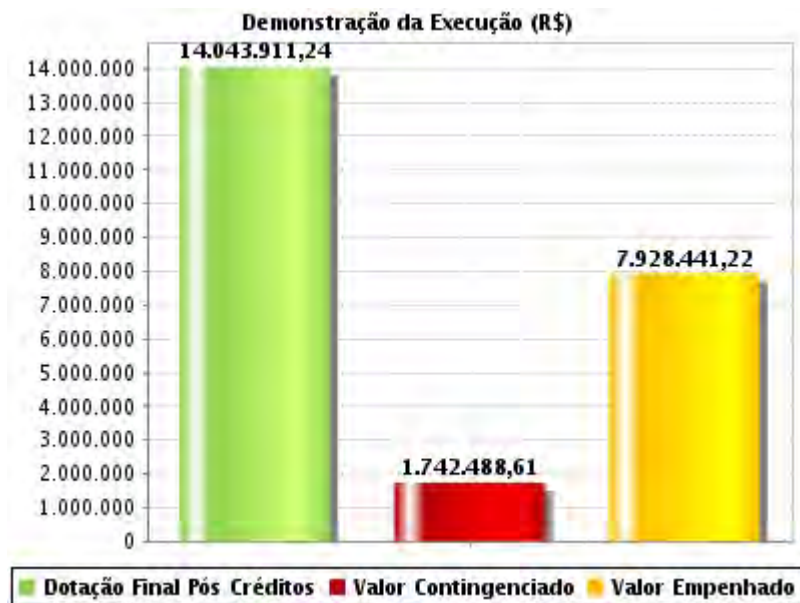


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 64,45%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa Desenvolvimento da Agricultura Familiar é importantíssimo para estabelecer políticas públicas, que apóiam os pequenos agricultores do Estado. Os que mais necessitam de projetos e ações de Estado no meio rural é a agricultura familiar. Sendo assim, diversas ações foram planejadas no intuito de atender as necessidades desse segmento, com ações de apoio ao seu desenvolvimento, ações de mecanização da agricultura familiar, convênios para assentamento de pequenos agricultores, além de ações mais específicas para mulheres e jovens rurais, economia solidária, criação de banco de dados de informações de pequenos agricultores, implantação de feiras e centrais regionais. O Programa contou com cerca de 3 milhões oriundos de convênio com o Governo Federal, uma parte desse recurso só chegou no final do ano, prejudicando sua execução em 2013, além de um milhão e setecentos mil contingenciado, o que acabou gerando um PPD de cerca de 50% e um CÔFD de quase 70%. Não foi possível gastar a tempo também todo o recuso da Fonte 172 - Fundo de erradicação da Pobreza. Esses recursos serão utilizados em 2014 para conclusão das ações planejadas. Os resultados forma positivos, mas muito ainda se pode fazer com as ações planejadas beneficiando diretamente a agricultura familiar.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A ação de economia popular solidária recebeu recursos da fonte 172 (fundo para Erradicação da Pobreza) - economia popular solidária de cerca de 3 milhões de reais que foi revertido para diversos convênios com vários municípios do Estado beneficiando diversas famílias da agricultura familiar. Na mecanização da agricultura familiar foi realizado convênio com Governo federal no valor de cerca de R\$ 750.000,00 reais que não deu tempo de ser executado pois o recurso chegou apenas no final de 2013. Esse recurso vai ser executado em 2014 para promover a mecanização da agricultura familiar. Na implantação de centrais regionais de comercialização também recebeu cerca de 2 milhões de recursos da Fonte 172 - fundo de Erradicação da Pobreza que foi revertido para realização de convênios que beneficiaram a agricultura familiar. Foram realizadas ações para implantação de centro de capacitação e difusão tecnológica para agricultura familiar, além de incentivar a agricultura familiar. A implantação o banco de dados para apoiar a Central de Comercialização contou com poucos recursos, praticamente inviabilizando sua execução, mas se pretende executar a ação em 2014. O apoio ao desenvolvimento sustentável de mulheres e jovens rurais também ficou comprometido pelos poucos recursos que foram liberados para ação, apesar de ser muito importante sua execução, o mesmo aconteceu com a implantação de vitrines tecnológicas e agroecologia FLV (frutas, legumes e verduras). Duas ações não foram executadas e não se pretende executar nesse Plano Plurianual que é a realização de rallys tecnológicos da agricultura familiar e a realização de feiras regionais da agricultura familiar.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Regularização Fundiária (208)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12301-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Irregularidade de áreas urbanas e rurais no estado de Mato Grosso e baixa capacidade de contribuição para o processo de expansão da agricultura familiar nos assentamentos e vilas rurais.

Objetivo do Programa:

Promover a regularização dos loteamentos urbanos e rurais de jurisdição do estado e dos municípios.

Público Alvo:

População rural e urbana

Gestor(a) do Programa:

Afonso Dalberto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Identificação de Situação Fundiária	800,00	145,00	18,12	1.223.451,26	4.865,00	0,40
Produto / Unidade de Medida	Lote cadastrado/demarcado/Unidade						
Ação	Regularização de Áreas Rurais	400,00	1.207,00	301,75	710.397,00	408.509,20	57,50
Produto / Unidade de Medida	Título expedido/Unidade						
Ação	Regularização Urbana dos Municípios	6.000,00	3.208,00	53,47	1.811.103,79	547.316,19	30,22
Produto / Unidade de Medida	Lote regularizado/Unidade						
Ação	Legalização de Loteamentos Urbanos	3.000,00		0,00	295.724,55	1.500,00	0,51
Produto / Unidade de Medida	Lote regularizado/Unidade						
Ação	Assentamentos Rurais	7,00		0,00	1.023.035,00	331.819,85	32,43
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				74,67%			24,21%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Imóveis rurais cadastrados e medidos. Fonte: INTERMAT	Unidade	13.428,00	16.628,00	0,00	
Lotes urbanos regularizados. Fonte: INTERMAT	Unidade	47.300,00	59.300,00	0,00	
Número de títulos rurais expedidos. Fonte: INTERMAT	Unidade	11.900,00	13.100,00	0,00	
Plano de Desenvolvimento de Assentamento. Fonte: INTERMAT	Unidade	13,00	30,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.761.332,00	5.063.711,60	1.294.010,24	2.960.297,21	34,40	61,52

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

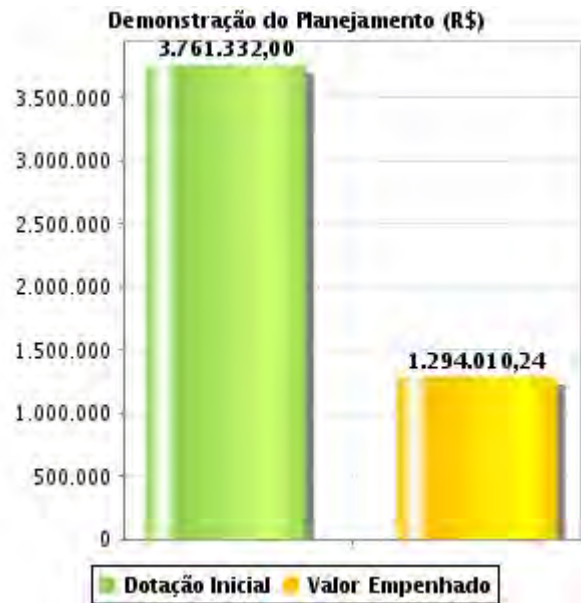
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **34,63%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 34,40%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 61,52%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa Sanitaria Vegetal (214)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12302-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Necessidade de ampliação da participação dos produtos de origem vegetal na carteira de exportações, bem como reduzir o custo de produção através do controle e erradicação das principais doenças dos vegetais.

Objetivo do Programa:

Promover a saúde vegetal, garantindo a qualidade fitossanitária da produção agrícola do estado.

Público Alvo:

Produtores rurais e técnicos da área agrícola.

Gestor(a) do Programa:

Ronaldo de Assis Medeiros

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fiscalização do Trânsito de Vegetais, Produtos Vegetais e Agrotóxicos	20.000,00	8.785,00	43,92	1.129.168,27	41.165,00	3,65
Produto / Unidade de Medida	Veículo fiscalizado/Unidade						
Ação	Análise Laboratorial e Certificação de Laboratórios	2.000,00	507,00	25,35	185.450,45	30.517,68	16,46
Produto / Unidade de Medida	Análise laboratorial realizada / disponibilizada/Unidade						
Ação	Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças	600,00	2.438,00	406,33	348.286,10	225.070,92	64,62
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						
Ação	Prevenção e Controle de Pragas Quarentenárias	8.500,00	274,00	3,22	2.252.822,01	59.359,77	2,63
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						
Ação	Prevenção e Controle de Pragas Não-Quarentenárias Regulamentadas e Certificação Fitossanitária.	700,00	198,00	28,29	41.965,68	13.266,75	31,61
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Prevenção e Controle de Pragas de Importância Econômica	2.300,00	3.690,00	160,43	303.084,91	80.501,58	26,56
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						
Ação	Gestão de Agrotóxicos e Afins	2.800,00	915,00	32,68	63.242,46	46.020,58	72,77
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização realizada/Unidade						
Ação	Educação Sanitária em Defesa Sanitária Vegetal e Gestão da Informação.	1,00	1,00	100,00	86.246,02	15.210,00	17,64
Produto / Unidade de Medida	Campanha realizada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				100,03%			29,49%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Certificação de locais de produção livres para <i>sinoxylon conigerum</i>	Unidade	8,00	8,00	104,00	31/12/2014
Fonte: INDEA					
Manutenção do status de livre de pragas quarentenárias presentes para o Estado de Mato Grosso.	Unidade	15,00	15,00	0,00	31/12/2014
Fonte: INDEA					
Número de aplicações para controle da ferrugem asiática da soja	Unidade	4,00	4,00	5,00	31/12/2013
Fonte: APROSOJA-Associação de Prod de Soja de MT					
Número de aplicações para controle do bicudo do algodoeiro	Unidade	15,00	10,00	12,00	31/12/2014
Fonte: AMPA-ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE PRÓD ALGODÃO					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.204.630,57	4.410.265,90	511.112,28	360.406,54	9,82	12,62



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

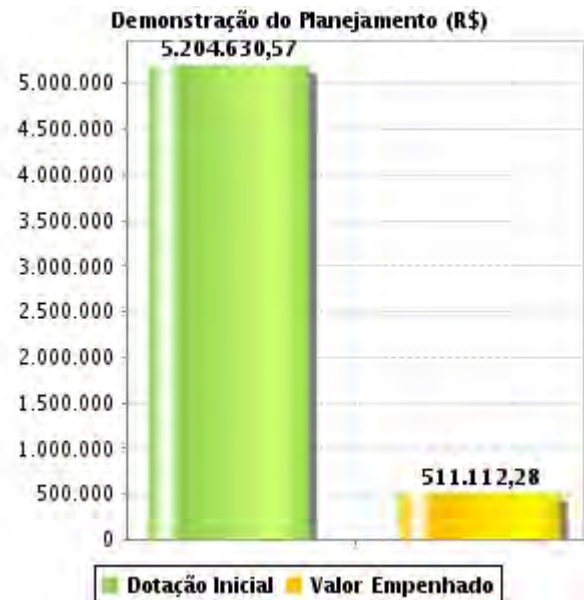
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,26%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 9,82%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 12,62%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Defesa Sanitária Animal (216)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12302-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Necessidade de evitar a ocorrência, reduzir a incidência e prevalência de doenças nos animais, para a melhoria dos índices produtivos, salvaguardar a saúde pública e ampliar a participação dos produtos de origem animal na carteira de exportações.

Objetivo do Programa:

Promover a saúde animal, garantindo a qualidade zoo-sanitária da produção

Público Alvo:

PECUARISTA E TODA A CADEIA PRODUTIVA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Gestor(a) do Programa:

Daniella Soares de Almeida Bueno

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Diagnostico das Principais Doencas que Afetam a Aquicultura	1.000,00	915,00	91,50	17.770,00	14.125,09	79,49
Produto / Unidade de Medida	Unidade de criação levantada/Unidade						
Ação	Manutenção da Condição de Livre de Febre Aftosa	36.000.000,00	40.290.725,00	111,92	8.027.833,30	1.567.516,19	19,53
Produto / Unidade de Medida	Animal vacinado/Unidade						
Ação	Controle da Anemia Infecciosa Equina	1.000,00	984,00	98,40	21.315,00	17.114,57	80,29
Produto / Unidade de Medida	Animal examinado/Unidade						
Ação	Fiscalização de Estabelecimentos que Comercializam Produtos de Uso Veterinário	30.000,00	26.039,00	86,80	21.185,00	11.309,79	53,39
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização realizada/Unidade						
Ação	Controle e Erradicação da Brucelose	5.000,00	50.343,00	1.006,86	133.744,20	43.549,00	32,56
Produto / Unidade de Medida	Animal vacinado/Unidade						
Ação	Controle e Erradicação da Tuberculose no Rebanho Bovino e Bubalino.	50.000,00	137.679,00	275,36	10.549,00	7.983,69	75,68
Produto / Unidade de Medida	Propriedade estabelecida/monitorada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção das Encefalopatias.	2.000,00	3.882,00	194,10	430.566,10	246.239,74	57,19
Produto / Unidade de Medida	Propriedade visitada/Unidade						
Ação	Fiscalização do Trânsito de Animais, de Produtos e Sub-Produtos de Origem Animal.	2.000.000,00	20.474.623,00	1.023,73	510.446,00	432.718,78	84,77
Produto / Unidade de Medida	Animal fiscalizado/Unidade						
Ação	Atendimento a Eventos Agropecuários.	700,00	1.149,00	164,14	65.241,00	62.292,02	95,48
Produto / Unidade de Medida	Evento fiscalizado/Unidade						
Ação	Educação Sanitária Dirigida ao Produtor Rural	1.000,00	1.336,00	133,60	127.548,60	25.401,48	19,92
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Capacitação de Técnicos em Defesa Sanitária Animal..	4,00	8,00	200,00	603.001,00	404.706,38	67,12
Produto / Unidade de Medida	Curso realizado/Unidade						
Ação	Realização de Exames Laboratoriais	3.000,00	973,00	32,43	95.701,76	50.156,13	52,41
Produto / Unidade de Medida	Análise laboratorial realizada / disponibilizada/Unidade						
Ação	Cadastramento Agropecuário de Propriedades	1.000,00	2.368,00	236,80	4.085,00	804,15	19,69
Produto / Unidade de Medida	Cadastro atualizado/Unidade						
Ação	Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças dos Suídeos	4.000,00	1.481,00	37,02	119.483,00	69.018,13	57,76
Produto / Unidade de Medida	Granja monitorada/Unidade						
Ação	Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças das Aves	4.000,00	1.582,00	39,55	299.410,00	77.200,98	25,78
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento atendido/Unidade						
Ação	Auditorias em Propriedades Rurais para Fins de Certificação	160,00	18,00	11,25	29.680,94	20.208,05	68,08
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				233,97%			55,57%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Certificação da condição sanitária animal	Unidade	550.000,00	750.000,00	677.234,00	31/12/2013
Fonte: INDEA					
Manutenção da condição de livre de doenças no Estado de Mato Grosso	Unidade	5,00	5,00	5,00	31/12/2013
Fonte: INDEA					
Índice de prevalência da brucelose no rebanho bovino	Unidade	4,00	1,50	5,00	31/12/2013



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Fonte: INDEA/USP					
------------------	--	--	--	--	--

Análise dos Indicadores do Programa:

A certificação da condição sanitária animal alcançou o índice de 677.234 certificados de trânsito animal (GTA) emitidos para o exercício de 2013, trata-se de uma atividade que depende da demanda e do momento econômico do setor do agropecuário, o qual reflete em um controle de trânsito animal no Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a vacinação efetiva de fêmeas bovinas na faixa etária de 4 a 8 meses apresenta-se em torno de 99,25% de bezerras vacinadas no período. Por tanto, considerando que a vacinação contra brucelose é efetiva desde 2006, conclui-se que a prevalência em 2013 é de aproximadamente 5%. Todas as atividades vinculadas a defesa sanitária aplicada no controle e na manutenção da condição de livre das 5 doenças propostas foram suficientes para mantê-las dentro do "status".

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
9.137.356,90	10.517.559,90	3.050.344,17	349.260,62	33,38	30,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

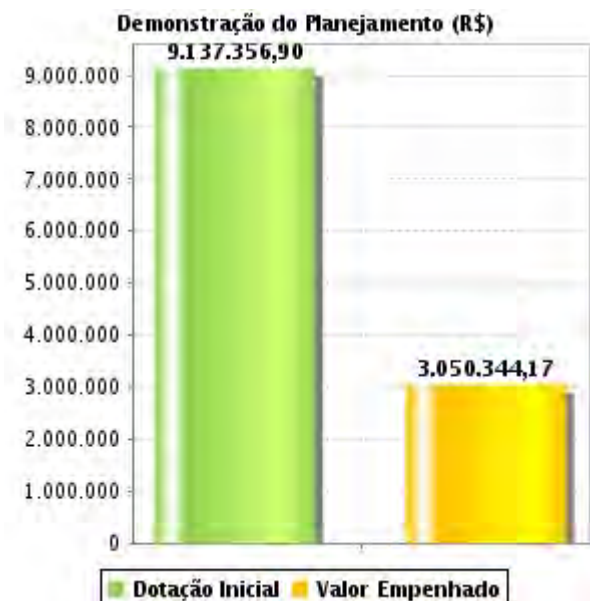
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,11%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 33,38%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 30,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Além dos recursos pré- estabelecidos na LOA, houve uma suplementação de parte dos recursos provenientes de convenio MAPA-INDEA 755771/2011 em seu primeiro termo aditivo sendo o recurso empenhados da fonte 262 provenientes de rendimentos de aplicações financeira, atendendo aos projetos atividades referente aos trabalhos de defesa sanitária animal, proporcionando um incremento nas ações de defesa sanitária nas regiões de fronteira, onde garantiu as condições sanitárias exigidas pelo mercado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Mantivemos as condições sanitárias dos rebanhos do Estado de acordo com as recomendações nacional e internacional, seguindo orientações pela OIE- Organização Mundial de Saúde Animal. Desta forma, garantimos um produto de qualidade na área de saúde animal, oferecendo a população produtos de qualidade para o consumo no mercado interno e externo, garantindo a saúde pública e refletindo numa melhora de renda ao produtor, conseqüentemente maior arrecadação de tributos para o Estado; o qual poderá ser convertido em investimento de infraestrutura possibilitando uma melhor qualidade de vida ao cidadão mato-grossense.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Inspeção de Produtos de Origem Animal (217)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12302-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Risco de veiculação de enfermidade aos consumidores através de produtos e sub-produtos de origem animal.

Objetivo do Programa:

Garantir a qualidade higiênico -sanitária dos poa.

Público Alvo:

Produtores, indústrias e consumidores mato-grossenses de produtos de origem animal

Gestor(a) do Programa:

Célio Ofugi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Inspeção e Fiscalização de Estabelecimentos que Beneficiam Produtos de Origem Animal sob Registro na Inspeção	49,00	48,00	97,96	122.561,32	99.674,82	81,33
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						
Ação	Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Animal no Território Mato-Grossense	10.000,00	3.289,00	32,89	19.757,08	4.899,93	24,80
Produto / Unidade de Medida	Veículo fiscalizado/Unidade						
Ação	Educação Sanitária sobre Produtos e Sub-Produtos de Origem Animal.	5,00	6,00	120,00	59.447,45	11.516,17	19,37
Produto / Unidade de Medida	Reunião realizada/Unidade						
Ação	Capacitação e Nivelamento em Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal.	2,00	2,00	100,00	20.743,68	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Curso de capacitação e nivelamento realizado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				87,71%			31,37%

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Disponibilização de produtos de origem animal inspecionados	Unidade	68.638,93	100.000,00	119.179.175,80	15/02/2014
Fonte: Indea					
Estabelecimentos registrados	Unidade	39,00	64,00	48,00	15/02/2014
Fonte: INDEA					

Análise dos Indicadores do Programa:

A quantidade de produtos fiscalizados e inspecionados de origem animal apurada, em relação ao desempenho do exercício anterior (2012) apresenta um incremento na ordem de aproximadamente 15%, ressaltando-se que tais produtos são comercializados e supostamente consumidos dentro do Estado de Mato Grosso, por força de legislação, o que evidencia e de certa forma confirma a clara aptidão de nosso Estado pelo agronegócio, com crescente evolução dos volumes produzidos e comercializados, fazendo com que a competição pelo mercado consumidor se torne a cada dia mais acirrada.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
640.000,53	222.509,53	116.090,92	106.418,61	18,14	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

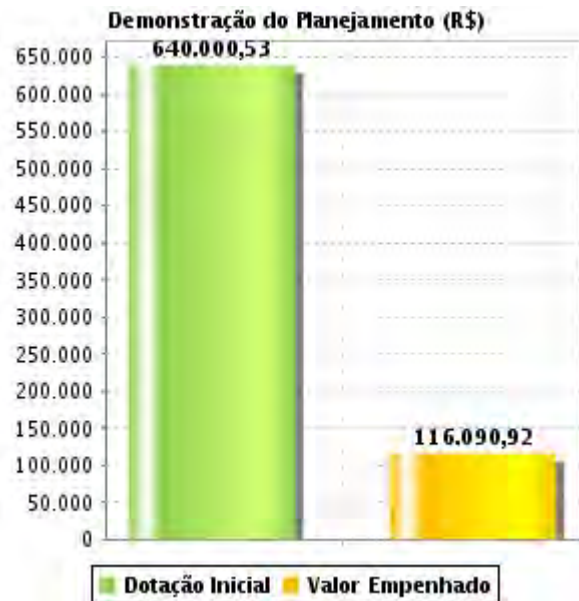
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **65,23%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 18,14%

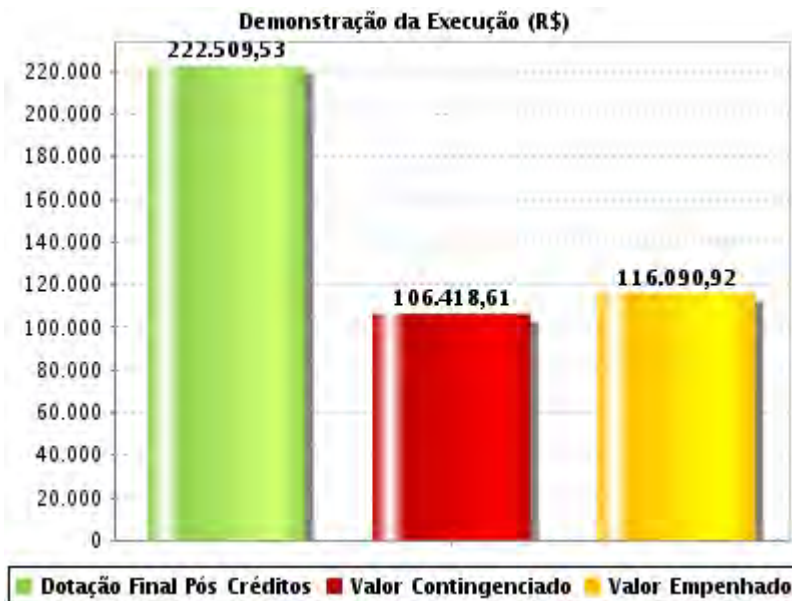


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O bloqueio orçamentário e financeiro sofrido no ano de 2013, independentemente da expectativa gerada pelo chamamento do restante dos aprovados no último concurso público durante o final do exercício recém encerrado, expectativa esta confirmada e sacramentada pelo governo estadual apenas no segundo semestre, contribuiu para que o planejamento do Programa ficasse aquém do esperado, mas de forma geral, os objetivos foram cumpridos, justificado pelo remanejamento de atribuições, pela criatividade, versatilidade e espírito de abnegação dos servidores e da direção de nossa autarquia, uma vez que tais restrições acarretaram uma série de dificuldades de logística e também operacionais sobre todas as atividades técnicas exercidas pelo INDEA/MT. Ressalte-se ainda o interessante trabalho desenvolvido no envolvimento das instituições parceiras da esfera federal e também da iniciativa privada que entenderam o momento de dificuldade por que passa a administração pública estadual e contribuíram sobremaneira no atingimento dos objetivos técnicos relacionados como metas físicas para subsídio do presente RAG.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O objetivo do programa foi alcançado parcialmente, devido ao esforço dos envolvidos no processo, da elevação do nível de conscientização da sociedade e à parceria com outras entidades tais como SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Ministério Público e CRMV - Conselho Regional de Medicina Veterinária, Polícias Rodoviárias Federal e Estadual e Delegacia do Consumidor, que em diversas situações de trabalho articulado contribuíram para a diminuição da informalidade neste campo de atividade. Outra observação a ser feita se refere ao aumento gradativo em valores absolutos e percentualmente da oferta de alimentos certificados pelo SISE - Serviço de Inspeção Sanitária Estadual ao mercado consumidor, se tornando a cada dia um serviço essencial à comunidade. Estabelecimentos registrados passaram a ter uma condição mais apropriada para o enfrentamento da concorrência comercial e favorecendo a oferta de alimentos seguros à comunidade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Marco Regulatório dos Serviços Públicos Delegados (229)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

07301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE MT

Origem do Programa:

Insuficiência na prestação dos serviços públicos delegados na sociedade.

Objetivo do Programa:

Democratizar e aumentar a eficiência da gestão pública do estado e dos municípios e melhorar a excelência dos serviços públicos de transportes de passageiros intermunicipais e interestadual, serviços de energia elétrica, saneamento, gás canalizados prestado a sociedade, bem como o setor de rodovias concediadas.

Público Alvo:

Poder concedente,empresas concessionárias,permissionárias,autorizatárias e usuários dos serv.públicos delegado

Gestor(a) do Programa:

Aroldo de Luna Cavalcanti

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Regulação do Setor de Transporte Rodoviário de Passageiros	100,00	100,00	100,00	1.504.272,72	556.633,72	37,00
Produto / Unidade de Medida	Prestador de serviço regulado/Percentual						
Ação	Mediação Administrativa Setorial	100,00	100,00	100,00	339.628,48	218.416,15	64,31
Produto / Unidade de Medida	Solicitação solucionada/Percentual						
Ação	Regulação do Setor de Rodovias Concedidas	100,00	100,00	100,00	30.000,00	21.462,85	71,54
Produto / Unidade de Medida	Serviço prestado garantido/Percentual						
Ação	Fiscalização dos Serviços de Geração de Energia	100,00	100,00	100,00	56.000,00	40.912,67	73,06
Produto / Unidade de Medida	Atividade fiscalizada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			61,48%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Grau de satisfação do serviço atual comparado ao ideal	Percentual	8,00	8,20	0,00	
Fonte: AGER					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
494.247,00	1.929.901,20	837.425,39	10.308,91	169,43	43,63

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

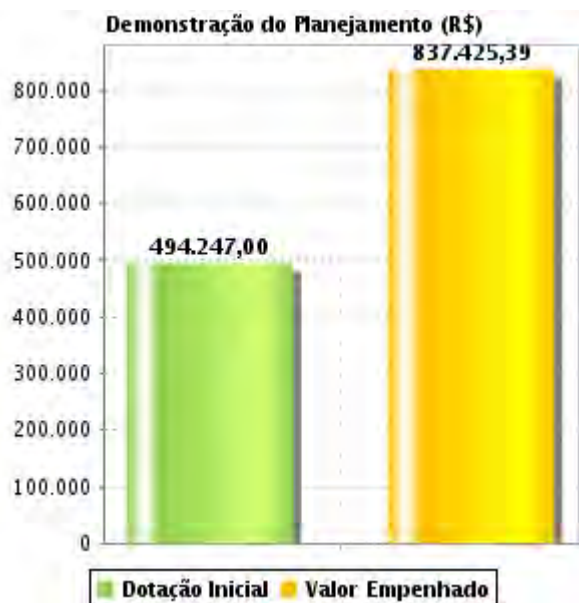
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **290,47%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 169,43%

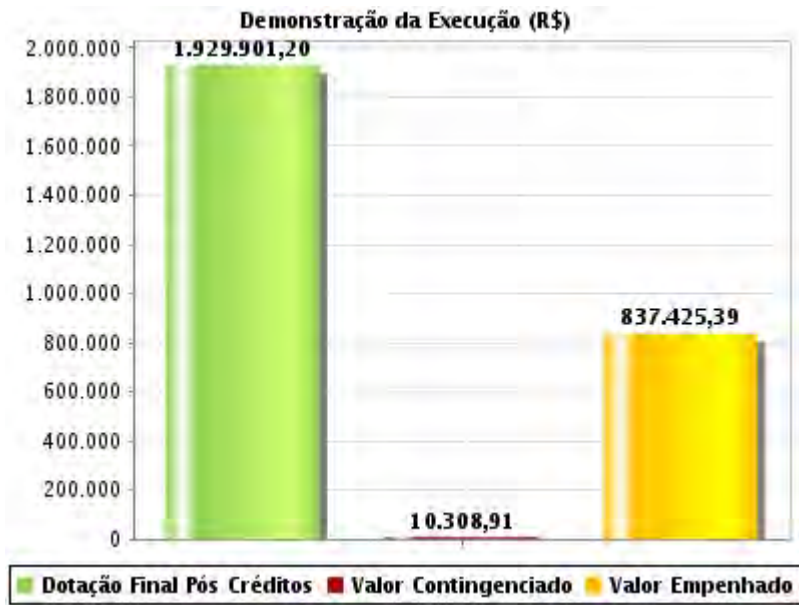


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 43,63%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Tô em Casa (239)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Origem do Programa:

Elevado número de famílias carentes sem habitação digna no Estado de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Proporcionar habitação digna para famílias carentes.

Público Alvo:

Famílias carentes sem habitação

Gestor(a) do Programa:

Orozimbo José Alves Guerra Neto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Acesso à Moradia e Promoção de Inclusão Social	16.400,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Família atendida/Unidade						
Ação	Construção de Habitações Urbanas e Infraestrutura	8.332,00	3.016,00	36,20	43.578.414,24	14.313.199,00	32,84
Produto / Unidade de Medida	Casa construída/Unidade						
Ação	Construção de Habitações Rurais e Infraestrutura	333,00	0,00	0,00	995.940,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Casa construída/Unidade						
Ação	Distribuição de Bolsas de Material de Construção	311,00	10,00	3,22	96.000,00	96.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Bolsa distribuída/Unidade						
Ação	Elaboração de Projetos Técnicos de Habitação	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Realização de Obras de Infraestrutura em Núcleos Habitacionais	6.677,58	3,00	0,04	1.178.540,63	1.178.540,63	100,00
Produto / Unidade de Medida	Núcleo habitacional beneficiado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				6,58%			38,81%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual de domicílios particulares permanentes próprios em relação ao número total de domicílios	Unidade	68,37	73,18	0,00	
Fonte: IBGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

O programa Meu Lar a vem contribuindo para reduzir o déficit habitacional, em 2013 foram entregues 3.016 unidades habitacionais, 10 Bolsas de Material de Construção e 3 Obras de Infraestrutura em Núcleos Habitacionais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
62.847.492,94	45.848.894,87	15.587.739,63	0,00	24,80	34,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

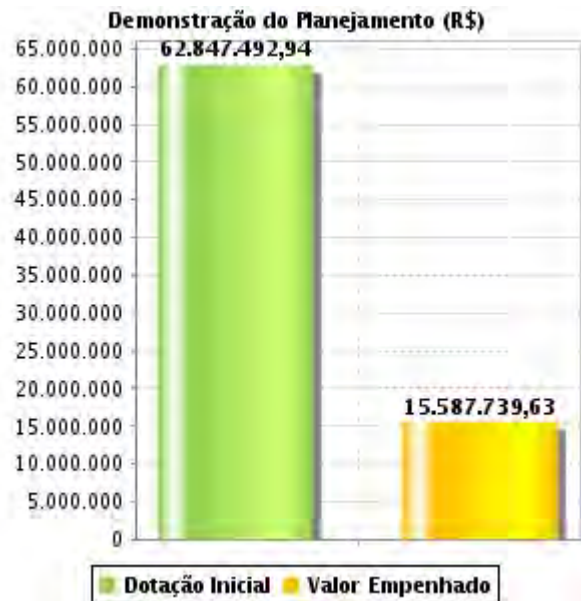
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **27,05%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 24,80%

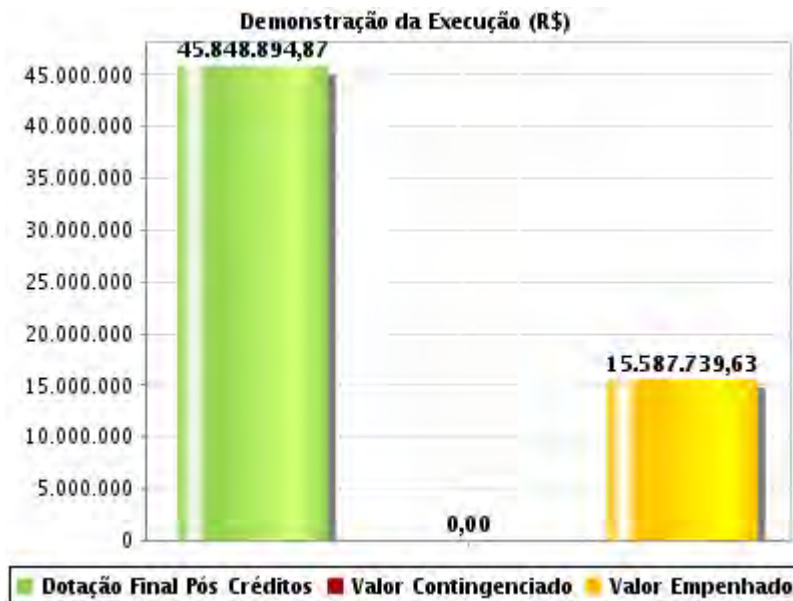


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 34,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução ficou abaixo do previsto pela indisponibilidade de dotação para movimentação e empenho, de modo a compatibilizar a execução da despesa com a realização de receita. A liberação de recursos sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O fato do desempenho não atingir sua excelência não significa que o Programa não esteja atendendo seus objetivos. Vários fatores contribuíram para o resultado, enumeramos: impossibilidade de firmar convênios com municípios por conter pendências junto aos Órgãos Federal e Estadual; indisponibilidade de dotação para movimentação e empenho.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento Regional-MT Regional (256)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Origem do Programa:

Desigualdades intra e inter-regionais

Objetivo do Programa:

Alavancar as potencialidades das regiões por meio da integração e focalização das ações governamentais.

Público Alvo:

Micros, pequenos e médios empreendimentos urbanos e rurais

Gestor(a) do Programa:

Renaldo Loffi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio Técnico e Institucional às Demandas para o Desenvolvimento Regional.	1,00		0,00	289.903,48	289.902,73	100,00
Produto / Unidade de Medida	Região atendida/Unidade						
Ação	Apoio a Cadeia Produtiva da Ovino-Caprinocultura.	1,00		0,00	10.175,17	9.545,00	93,81
Produto / Unidade de Medida	Produtor financiado/Pessoa						
Ação	Apoio à Cadeia Produtiva da Apicultura.	1,00	1,00	100,00	43.816,74	34.524,94	78,79
Produto / Unidade de Medida	Produtor financiado/Pessoa						
Ação	Apoio à Cadeia Produtiva da Aquicultura.	1,00		0,00	8.765,11	8.755,00	99,88
Produto / Unidade de Medida	Produtor financiado/Pessoa						
Ação	Apoio à Cadeia Produtiva da Seringueira	1,00	5.000,00	500.000,00	7.829,22	7.829,22	100,00
Produto / Unidade de Medida	Hectare recuperado/Hectare						
Ação	Apoio à Cadeia Produtiva da Sociobiodiversidade (Produtos Vegetais Não Madeireiros)	1,00	0,00	0,00	10.195,03	10.195,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Produtor financiado/Pessoa						
Ação	Apoio ao Empreendedorismo na Agricultura Familiar com Potencial Turístico	1,00		0,00	16.100,44	16.100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida/Unidade						
Ação	Apoio ao Programa Mato-Grossense de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite.	1,00	1,00	100,00	21.655,09	21.654,48	100,00
Produto / Unidade de Medida	Produtor financiado/Pessoa						
Ação	Apoio à Cadeia Produtiva de Frutas, Legumes e Verduras.	1,00	1,00	100,00	102.780,13	98.411,95	95,75
Produto / Unidade de Medida	Aumento da produção /Tonelada						
Índice médio geral de realização:				55.588,89%			96,47%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Hectares de seringueiras plantadas no Estado	Unidade	43.000,00	70.000,00	0,00	
Fonte: SEDRAF					
Produção de mel	Unidade	315.021,00	653.227,55	0,00	
Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal					
Produção de pescado no Estado	Unidade	36.070,80	52.811,26	0,00	
Fonte: Ministério da Pesca e Aquicultura					
Rebanho efetivo de caprinos no Estado	Projeto	39.958,00	48.569,00	0,00	
Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal					
Rebanho efetivo de ovinos	Unidade	442.682,00	538.082,00	0,00	
Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal					
Total da produção de leite no estado	Tonelada	680.589,00	996.450,35	0,00	
Fonte: IBGE - Produção da Pecuária Animal					
Total do valor da produção da extração vegetal no Estado	Unidade	938.094,00	1.373.463,00	0,00	
Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e Silvicultura					
Total do valor da produção de produtos na cadeia FLV	Unidade	765.424,00	1.120.657,00	0,00	
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal					
Valor adicionado da agricultura, silvicultura, extração florestal, pecuária e pesca	Unidade	13.626,00	28.254,00	0,00	
Fonte: IBGE - Contas Regionais					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
929.400,00	511.220,41	496.918,32	0,00	53,47	97,20

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

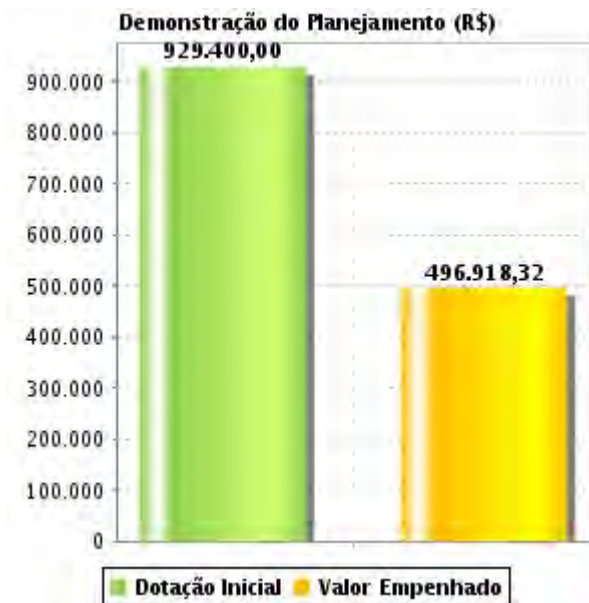
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **44,99%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 53,47%

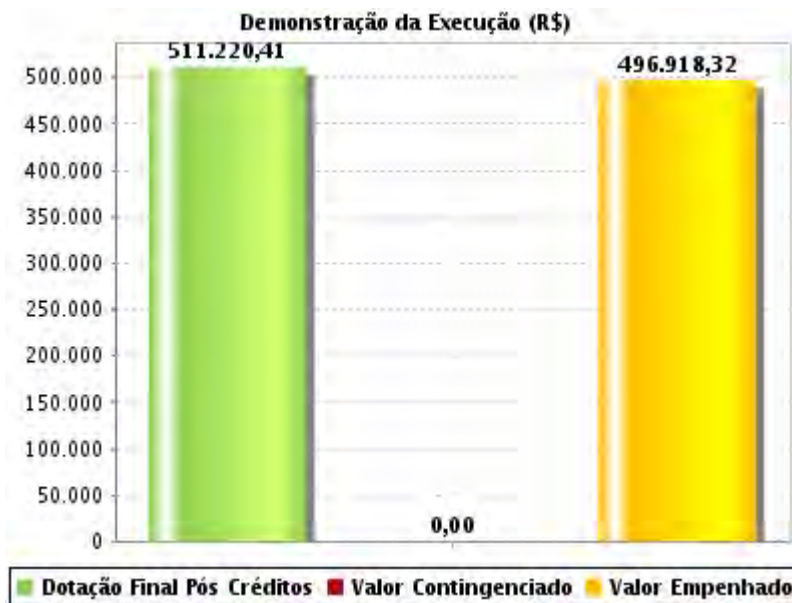


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,20%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Praticamente metade dos recursos destinados ao Programa foram anulados para outras ações, o que gerou um PPD de cerca de 50%, porém, praticamente todo recurso disponibilizado para o Programa foi utilizado nas ações, gerando um COFD de quase 100%. O Programa tem capacidade de obter resultados bem mais expressivos, caso os recursos planejados para o Programa não sejam anulados em função de ações de outros Programas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa de Desenvolvimento Regional é de extrema importância para o desenvolvimento do Estado, através de apoio as cadeias produtivas da agricultura familiar, via Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio ambiental espalhados por todas as regiões do Estado de Mato Grosso. A ação de apoio técnico e institucional às demandas para o desenvolvimento regional, mantém toda estrutura dos Superintendentes Regionais em cerca de 15 Consórcios Intermunicipais, são esses Superintendentes que vão dar todo suporte regional a estruturação das mais diversas cadeias produtivas apoiadas pelo Programa. Os recursos para essa ação esse ano foram cortadas para menos da metade, o que prejudica enormemente os resultados que se pretende obter porque dificulta a mobilidade (diárias, carro, combustível) imprescindível para o apoio as cadeias produtivas. As cadeias da ovino-caprinocultura, aquicultura, seringueira, sócio-biodiversidade, empreendedorismo na agricultura familiar e da cadeia do leite foram cadeias apoiadas pelo Programa, os resultados só não foram mais expressivos por conta da anulação de cerca de 50% dos recursos para outra ação, impossibilitando que o Programa obtenha todos os resultados planejados. As cadeias de frutas, verduras e legumes e a cadeia da apicultura foram fortalecidas com recursos de convênio com o Governo Federal para capacitação técnica em fruticultura, olericultura, mandiocultura e apicultura, essas foram as cadeias de maior destaque na atuação do Programa. O Desenvolvimento Regional é um dos Programas mais importantes para a política pública de apoio as diversas cadeias produtivas da agricultura familiar em todas as regiões do Estado. É necessário que os recursos planejados, permaneçam na ação para que os objetivos de aumento de produção em todas as cadeias produtivas da agricultura familiar sejam obtidos, fortalecendo o desenvolvimento econômico do Estado, trabalhando na ótica de Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Sócio Ambiental.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Segurança no Trânsito (271)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

25301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Origem do Programa:

Elevados índices de acidentes de trânsito em todo o Estado.

Objetivo do Programa:

Reduzir o número de vítimas fatais no trânsito.

Público Alvo:

USUÁRIOS DE VIAS PÚBLICAS

Gestor(a) do Programa:

Eugenio Ernesto Destri

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Criação e Ampliação da Infraestrutura da Sede, Agências e Ciretrans	14,00	4,00	28,57	4.750.165,75	737.128,81	15,52
Produto / Unidade de Medida	Espaço físico ampliado e adaptado/Unidade						
Ação	Modernização e Melhoria da Gestão dos Serviços de Trânsito	63,00	0,00	0,00	3.559.458,93	330.222,31	9,28
Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Unidade						
Ação	Modernização da Infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) - DETRAN	100,00	75,00	75,00	4.282.916,89	2.823.366,73	65,92
Produto / Unidade de Medida	Rede readequada/Percentual						
Ação	Valorização dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN	700,00	402,00	57,43	1.210.488,16	39.713,00	3,28
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Pessoa						
Ação	Melhoria nos Procedimentos Internos do DETRAN	450,00	300,00	66,67	172.634,90	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Unidade						
Ação	Implementação de Sinalização e Intervenção Viária nos Municípios	12,00	0,00	0,00	671.532,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Manutenção das Ações de Educação para o Trânsito	120,00	60,00	50,00	2.747.242,01	580.532,06	21,13



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Manutenção dos Processos de Formação e Habilitação dos Condutores	250.000,00	317.501,00	127,00	9.860.612,00	6.970.393,35	70,69
Produto / Unidade de Medida	Documento de habilitação emitido/Unidade						
Ação	Manutenção dos Procedimentos Veiculares-DETRAN	612.940,00	525.605,00	85,75	7.650.861,00	3.049.643,60	39,86
Produto / Unidade de Medida	Processo de veículo realizado/Unidade						
Ação	Implantação e Execução da Fiscalização de Trânsito	192,00	0,00	0,00	195.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização realizada/Unidade						
Ação	Orientação aos Servidores e Prestadores de Serviços Públicos do DETRAN Sobre Comportamento Ético	700,00	20,00	2,86	49.766,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Orientação realizada/Pessoa						
Ação	Implantação da Escola Pública de Trânsito	1,00	0,00	0,00	472.119,74	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Edificação pública construída/Unidade						
Ação	Implantação do Espaço Multi-Usos na Sede do DETRAN	100,00	0,00	0,00	213.417,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Espaço físico construído/Percentual						
Índice médio geral de realização:				37,94%			17,36%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	Unidade	7,50	6,00	0,00	06/03/2014
Fonte: Site do DENATRAN					

Análise dos Indicadores do Programa:

Em relação ao lançamento do indicador deste Programa, até o momento não foi possível, tendo em vista que a Coordenadoria de RENAEST (Registro Nacional de Estatística/DETRAN-MT) ainda aguarda a conclusão de um banco de dados único, que integrará os órgãos de segurança pública estadual e federal (Secretaria de Estado de Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal). O referido software responsável pelo banco de dados é o Sistema SROP (Sistema de Registro de Ocorrências Policiais). Atualmente, os órgãos de segurança pública vem se reunindo para aprimorar o SROP, todavia a implantação de um sistema único integrado de dados que alimentaria os Boletins de Ocorrências, ainda dependeria de socialização pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, que é a responsável pelo Sistema, por meio de treinamentos a todos os órgãos envolvidos no Estado de Mato Grosso, para o devido preenchimento correto dos campos, resultando numa eficiente ferramenta de informações a ser utilizada para estudos que possam resultar em ações efetivas aos cidadãos. Enquanto esse software não é concluído, o RENAEST apenas recebeu as informações do índice de vítimas fatais em acidentes de trânsito da capital e de Várzea Grande até o 1º trimestre de 2010, como pode ser visto pelo nosso site www.detrans.mt.gov.br/aplicacoesdetrans/estatistica. Porém dos demais municípios do Estado dependeria da conclusão desse software.

Assim, em breve esperamos demonstrar o indicador deste Programa à sociedade, como forma de mensurar o impacto das nossas ações finalísticas, sejam positivas ou negativas, a fim de que possamos ter um dado concreto para refletirmos se as ações que estão sendo desencadeadas estão surtindo resultados à sociedade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
39.109.975,00	35.836.214,38	14.530.999,86	17.914.200,21	37,15	81,08

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

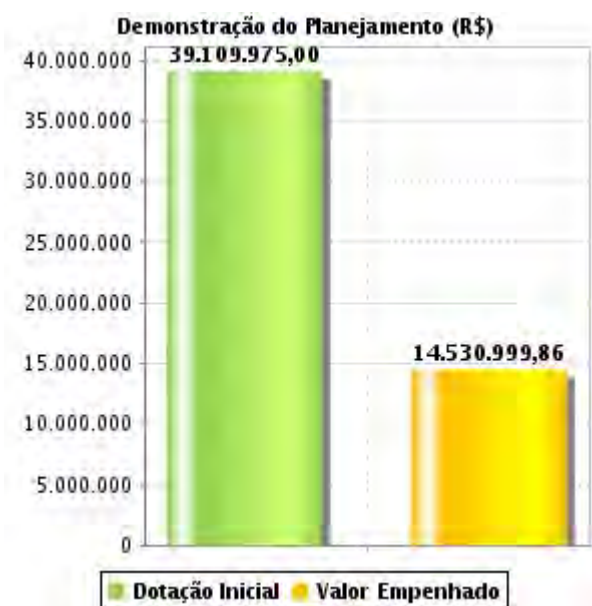
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **8,37%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 37,15%

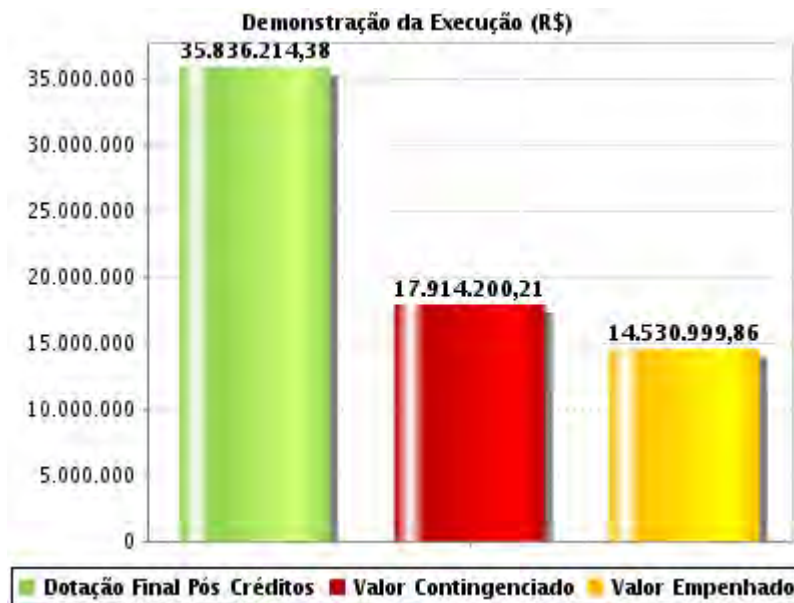


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,08%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O percentual PPD alcançou um desempenho classificado como altamente deficiente, bem aquém em relação aos últimos de: 2011 (84,57%), 2010 (82,50%), 2009 (82,90%). O fato que desencadeou esse baixo índice de planejamento, diz respeito a ação do governo em contingenciar o orçamento das ações finalísticas da Autarquia a fim de pagar a folha de pagamento do Estado e dívida pública do estado. Vale lembrar, que com a abertura do orçamento no mês de janeiro/2013, apenas foi disponibilizado a esta Unidade Orçamentária, o saldo correspondente às ações de manutenção (Programa 036 - Apoio Administrativo). Ainda assim, após diversas reuniões com o Governador, Casa Civil, Secretário de Estado de Fazenda, Secretário Adjunto do Tesouro, Secretário de Estado de Planejamento, enfim, muitas delas cansativas e frustradas, Porém a situação não mudou. Muitos serviços prestados por empresas contratadas não podiam parar em hipótese alguma, como é o caso do serviço de emissão de

Carteira Nacional de Habilitação, Permissão Internacional para Dirigir, lacres das placas, digitalização de multas, contratos estes que aumentam a arrecadação do Estado, por meio do pagamento das taxas quando ocorre a prestação dos serviços pelo Detran aos usuários. Ainda assim, da metade ao final do exercício, persistia o contingenciamento do orçamento do Programa Finalístico Segurança no Trânsito, como pode ser observado no FIP 613. No ano de 2013 a Sepian e Sefaz permaneceram com autonomia para proceder a abertura de crédito adicional e alteração na programação financeira em qualquer uma das Unidades Orçamentárias, a qualquer momento, para cobrir as despesas com pessoal e encargos sociais e da dívida pública. Dessa forma, prejudicando ainda mais o Programa Finalístico, fato que justifica o índice de PPD altamente deficiente, pois foi um orçamento planejado com a equipe técnica do Detran, no PPA 2012-2015, para execução no PTA/2013, porém indisponibilizado ao Detran/MT para atender despesas de custeio de outros órgãos. Em relação ao COFD, devido a necessidade mantivemos um nível de execução bom, pois tivemos um índice de

81,08% o que representa na régua da ABOP uma execução Boa. Vale lembrar que no ano de 2013 a Secretaria de Estado de Fazenda controlou a liberação de empenho e liquidação, por meio de concessão financeira no sistema FIPLAN, o que acarretou a morosidade e impossibilidade na liberação de pagamentos para cobrir os contratos celebrados por esta Autarquia. Vale ressaltar, que diversos investimentos planejados neste Programa foram bloqueados desde a abertura do orçamento e no decorrer do exercício. Em relação à diferença da dotação final com o o valor empenhado, informamos que havia necessidade de atendermos projetos imprescindíveis como a construção da Escola Pública de Trânsito, que consta como prioridade na Agenda de Governo, porém como a Sefaz centralizou a liberação de empenho e pagamento até o fim do exercício por meio do anexo I do decreto 1.528/2012, tornando inviável a execução do orçamento, apesar de apresentarmos arrecadação suficiente para atendimento das necessidades. É importante lembrar também que o Detran, mesmo cobrindo sua folha de pagamento, é obrigado a contribuir as fontes 190 e 191 que tem como objetivo cobrir despesas com a folha de pagamento do Estado e da dívida pública, lembramos também que os recursos arrecadados por meio de convenio, em relação a arrecadação das multas dos municípios, também foram apropriados indevidamente, gerando uma dívida do DETRAN com as prefeituras.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Quanto aos resultados que o Programa Segurança no Trânsito impactaram na sociedade temos a dizer que esta Autarquia atendeu o cumprimento do Código de Trânsito, quando fiscalizamos e controlamos o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedimos e cassamos a Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação, vistoriamos e inspecionamos as condições de segurança veicular, registramos, e selamos a placa, expedimos o Certificado de Registro e Licenciamento, estabelecemos também parceria com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar para a garantia do policiamento ostensivo de trânsito, a coleta de dados estatístico, através do RENAEST para subsidiar às tomada de decisões e também para direcionar a equipe de trabalho das áreas finalísticas a atuarem nos pontos chaves, credenciamento de órgãos ou entidades para a execução de atividades previstas na legislação de trânsito, ações voltadas para conscientização dos cidadãos por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Coord. Geral de Educação para o Trânsito, sinalizações e intervenções viárias, enfim, podemos dizer que as competências destinadas ao DETRAN/MT, Entidade Executiva de Serviços de Trânsito, foi atendida parcialmente conforme previsão legal no Código de Trânsito Brasileiro/1997.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento Agropecuário (286)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Origem do Programa:

Baixo acesso aos recursos financeiros, baixa eficiência e agregação de valor à produção agropecuária.

Objetivo do Programa:

Aumentar o acesso às linhas de crédito para produção, bem como aumentar a produtividade sustentável e promover a agregação de valor à produção agropecuária.

Público Alvo:

Produtor rural

Gestor(a) do Programa:

Luiz Carlos Alécio

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa Agrícola das Culturas Emergentes.	1,00	1,00	100,00	33.750,00	14.871,85	44,06
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Apoio à Atividade de Agregação de Valor à Pecuária	1,00	1,00	100,00	2.105.566,99	2.026.669,24	96,25
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento atendido/Unidade						
Ação	Apoio à Regularização de Agroindústrias para Comercialização Formal de Produtos de Origem Animal e Vegetal	1,00		0,00	115.272,05	62.122,20	53,89
Produto / Unidade de Medida	Empresa atendida/Unidade						
Ação	Coordenação da Verticalização e Agregação de Valor aos Produtos Primários	1,00		0,00	170.285,20	141.625,79	83,17
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento apoiado/Unidade						
Ação	Criação de Banco de Dados Estatísticos para Difusão de Informações ao Mercado dos Produtos Agropecuários.	1,00		0,00	151.563,36	26.626,21	17,57
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Articulação para Recuperação de Pastagens Degradadas	1,00	1,00	100,00	59.722,67	40.054,39	67,07
Produto / Unidade de Medida	Área recuperada/Hectare						
Ação	Realização de Campanhas de Divulgação e Apoio ao Acesso do Fundo Constitucional do Centro-Oeste	1,00	1,00	100,00	151.889,89	66.912,89	44,05
Produto / Unidade de Medida	Campanha realizada/Unidade						
Ação	Construção da Sede da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - SEDRAF	0,00	3.181,00	318.100,00	5.404.409,64	5.404.403,61	100,00
Produto / Unidade de Medida	area construida/Metro quadrado						
Índice médio geral de realização:					39.812,50%		63,26%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Valor adicionado da agricultura, silvicultura, extração florestal, pecuária e pesca	Unidade	13.626,00	28.254,00	0,00	
Fonte: IBGE - Contas Regionais					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
922.621,00	8.192.459,80	7.783.286,18	359.965,22	843,61	99,37

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

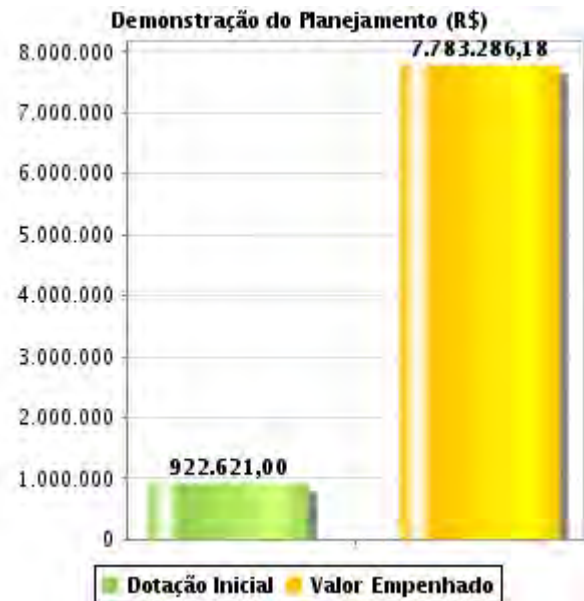
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **787,96%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 843,61%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,37%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com relação ao PPD do Programa, ele foi considerado altamente deficiente por conta de um recurso de convênio com o Governo Federal, destinado a construção da sede da EMPAER, que acabou incrementando o Programa em mais de 4 milhões. Porém a análise do COFD, mostra como os recursos foram bem utilizados, além de se utilizar o que foi planejado, ainda se gastou o recurso de convênio e da Fonte de erradicação da pobreza que se somaram aos recursos planejados inicialmente. O Programa ainda pode nos anos subsequentes melhorar ainda mais sua eficiência, atendendo a todas as ações planejadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa pode ter sido considerado um sucesso em vários aspectos. Com captação de recurso de convênio com o Governo Federal e recursos oriundos do Fundo de Erradicação da Pobreza, várias ações voltadas para o desenvolvimento agropecuário no Estado foram executadas, beneficiando diversas famílias de agricultores e pecuaristas no Estado e agregando valor a produção agropecuária do Estado. Com auxílio do Fundo de Erradicação da Pobreza, cerca de 30 convênios foram firmados com diversos Municípios e Instituições do Estado, promovendo o desenvolvimento de diversas famílias de pequenos agricultores. Através da campanha de divulgação do Fundo Constitucional do Centro Oeste, cerca de vinte municípios receberam a visita da Secretaria para palestra ilustrativa de opções de captação do recurso financeiro via SICREDI e Banco do Brasil para o setor rural. Com recursos do Programa em parceria com outras instituições do meio rural, foi possível se produzir um estudo sobre a recuperação de pastagens degradadas no Estado, que vai nortear as políticas públicas para recuperação de pastagens no Estado, um dos grandes problemas da pecuária matogrossense. Através de recursos de convênio com o Governo Federal foi possível se iniciar a construção da nova sede da Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - EMPAER, importantíssimo órgão dentro da política agrícola do Estado, pois além de pesquisa agropecuária possui escritórios locais em quase todos os Municípios do Estado para prestar assistência técnica na ponta aos pequenos agricultores do Estado. Ainda com recursos do Programa, foi possível algumas iniciativas na pesquisa da produção de trigo no Estado, com testes de variedades de sementes que podem se adequar melhor ao solo de Mato Grosso. O banco de dados de informações agropecuárias que não foi implantado acabou sendo um dos pontos que ainda merecem mais atenção do programa, assim como a verticalização e agregação de valor aos produtos primários e o apoio a regularização de agroindústrias para a comercialização formal de produtos de origem vegetal e animal.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Conservação Ambiental e Controle do Uso dos Recursos Naturais (323)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Origem do Programa:

Degradação ambiental e perda da biodiversidade.

Objetivo do Programa:

Conservar e valorizar a biodiversidade e os serviços ambientais, fortalecendo os mecanismos de proteção, recuperação e controle dos recursos naturais de forma que o desenvolvimento do estado seja construído em bases sustentáveis.

Público Alvo:

Comunidades em torno das unidades de conservação, comunidades ribeirinhas, produtores rurais, empresários, ONG

Gestor(a) do Programa:

Jose Esteves de Lacerda Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Monitoramento da Cobertura Vegetal	3,00	0,00	0,00	209.361,39	75.177,20	35,91
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Monitoramento Qualitativo e Quantitativo da Água	350,00	256,00	73,14	645.506,11	222.708,30	34,50
Produto / Unidade de Medida	Amostra analisada/Unidade						
Ação	Anatomia e Identificação de Madeiras	1.600.000,00	0,00	0,00	98.611,62	14.030,90	14,23
Produto / Unidade de Medida	Madeira identificada/Metro cúbico						
Ação	Formação de Multiplicadores na Temática Ambiental	4,00	314,00	7.850,00	50.077,27	36.446,34	72,78
Produto / Unidade de Medida	Multiplicador formado/Unidade						
Ação	Fortalecimento dos Municípios com a Difusão da Temática Ambiental	12,00	12,00	100,00	502.894,19	362.856,31	72,15
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Implantação e Gestão do Jardim Botânico	5,00	0,00	0,00	50.000,00	4.627,48	9,25
Produto / Unidade de Medida	Jardim botânico implantado/Percentual						
Ação	Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos	100,00	38,00	38,00	348.722,51	341.411,48	97,90
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Controle do Uso dos Recursos Hídricos	400,00	795,00	198,75	594.189,99	414.339,52	69,73
Produto / Unidade de Medida	Outorga emitida/Unidade						
Ação	Prevenção e Combate aos Focos de Calor no Estado	50,00	36,00	72,00	882.887,17	882.887,17	100,00
Produto / Unidade de Medida	Foco de calor combatido/prevenido/Percentual						
Ação	Gestão e Conservação do Patrimônio Faunístico e Pesqueiro	100,00	100,00	100,00	79.999,99	20.341,04	25,43
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Gestão e Administração de Programas e Projetos Ambientais	100,00	100,00	100,00	50.000,00	36.950,55	73,90
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Conhecimento e Conservação da Biodiversidade	10,00	3,00	30,00	50.000,00	23.866,75	47,73
Produto / Unidade de Medida	Banco de dados implementado e disponibilizado/Percentual						
Ação	Implementação do Programa Estadual de Recuperação de Áreas Impactadas e Degradadas	5,00	0,00	0,00	49.999,99	3.197,96	6,40
Produto / Unidade de Medida	Programa desenvolvido/implementado/Percentual						
Ação	Implantação de Modelos de Pagamentos por Serviços Ambientais	1,00	0,00	0,00	50.000,00	25.250,44	50,50
Produto / Unidade de Medida	Projeto-piloto implantado/Unidade						
Ação	Gestão e Administração dos Recursos Hídricos	100,00	0,00	0,00	154.175,96	105.227,47	68,25
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Modernização Tecnológica dos Sistemas de Gestão Ambiental	10,00	7,00	70,00	4.614.900,00	3.931.574,56	85,19
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Ação	Fiscalização de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Naturais	3.800,00	4.348,00	114,42	3.514.736,34	2.341.233,06	66,61
Produto / Unidade de Medida	Inspeção realizada/Unidade						
Ação	Ordenamento Ambiental das Propriedades Rurais	4.000.000,00	5.425.979,00	135,65	5.379.282,03	4.016.207,86	74,66
Produto / Unidade de Medida	Área licenciada/Hectare						
Ação	Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado de Mato Grosso	1,00	0,00	0,00	10.687.421,60	9.306,73	0,09
Produto / Unidade de Medida	Plano implantado/Unidade						
Ação	Ordenamento Ambiental das Atividades Potencialmente Poluidoras	5.000,00	4.990,00	99,80	1.900.651,59	1.701.539,59	89,52
Produto / Unidade de Medida	Processo analisado/Unidade						
Ação	Gestão de Projetos e Ações Integradas em Educação Ambiental	10,00	1,00	10,00	50.020,11	12.806,31	25,60
Produto / Unidade de Medida	Projeto avaliado/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Monitoramento da Qualidade do Ar	25,00	23,00	92,00	50.000,00	1.030,00	2,06
Produto / Unidade de Medida	Medição da qualidade do ar realizada/Unidade						
Ação	Gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação	100,00	90,00	90,00	3.532.772,24	2.810.331,48	79,55
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Proteção do Clima	1,00	0,00	0,00	50.000,00	18.294,06	36,59
Produto / Unidade de Medida	Inventário das emissões de gases de efeito estufa elaborado/Percentual						
Ação	Elaboração do Programa Estadual Sobre Uso Sustentável da Biodiversidade	10,00	2,00	20,00	50.000,00	8.596,93	17,19
Produto / Unidade de Medida	Programa elaborado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				367,75%			50,23%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Desmatamento	Unidade	100,00	75,00	0,00	
Fonte: SEMA/SMIA/Coordenadoria de Geotecnologia					
Empreendimentos licenciados	Unidade	1.800,00	1.980,00	5.037,00	
Fonte: SEMA/SUIMIS					
Qualidade da água	Hectare	70,00	85,00	47,30	
Fonte: SEMA/SMIA/Coordenadoria de Monitoramento da Qualid					
gestão de unidades de conservação	Unidade	24,00	41,00	0,00	
Fonte: SEMA/SMIA/Coordenadoria de Monitoramento da Qualid					
qualidade do ar	Unidade	18,00	7,00	0,00	
Fonte: SEMA/SMIA/Coordenadoria de Monitoramento da Qualid					
Área remanescente por bioma	Unidade	60,00	61,00	0,00	
Fonte: SEMA/SMIA/Coordenadoria de Geotecnologia					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Considerando que a Superintendência de Monitoramento e Indicadores Ambientais apurou apenas 02(Dois) Indicadores ambientais em 2013:

a) Qualidade da Água (Indicador) ζ Considerando a alteração na metodologia para proceder ao cálculo da análise das amostras em função do quantitativo apresentar variações ao longo do período na qual não permitia realizar comparativos de amostragem aos anos anteriores, portanto a Unidade de Análise propôs uma nova metodologia que permitiu identificar evidências significativas a novas amostragens, a qual utilizando deste novo mecanismo considerou que no exercício de 2013 houve uma discreta piora determinada pelo alto índice de ocupação humana no território, desmatamento das áreas de APP, pela ausência ou adequação da infraestrutura dos sistemas de tratamento dos resíduos domésticos. Considerando os parâmetros de amostragem ser relativamente abaixo das expectativas conforme podemos demonstrar através dos 47,3% do número de amostras de qualidade da água analisadas no ano de 2013 este fato ocorreu devido ao nível de coleta ter sido baixa em bacias consideradas com baixa ocupação urbana e nas bacias com maiores índices de ocupação populacional as campanhas realizadas foram abaixo das expectativas a que pudessem proporcionar um percentual mais significativo ao dado apresentado.

b) Qualidade do Ar (Indicador) ζ Considerando os altos índices dos focos de calor no Estado de Mato Grosso ano de 2013 não houve fatores que indicassem/apresentassem condições de dias com a qualidade do ar inadequada em função de condições atmosféricas favoráveis a dispersão de poluentes e ao fato de ocorrência de chuvas ocasionais no período de estiagem.

c) Desmatamento (Indicador) ζ Considerando a apuração dos dados que é de competência da Superintendência de Monitoramento de Indicadores Ambientais informou que os dados referentes aos exercícios de 2012 e 2013 não ficarão disponíveis em função da não liberação de recurso para contratação da empresa para a realização da Dinâmica de Desmate, dado este fundamental para que se obtivesse o Desmatamento do período.

Quanto ao indicador RAPAM, cuja apuração é de responsabilidade da Superintendência de Biodiversidade/Coordenadoria de Unidades de Conservação indicador não foi apurado em 2013. O indicador avalia a efetividade de gestão de áreas protegidas por meio de informações sobre a importância biológica e socioeconômica, as pressões e ameaças que as afetam e o nível de vulnerabilidade existente, planejamento, insumos, processos, produtos e resultados alcançados em relação aos objetivos das UC's.

Quanto ao indicador Empreendimentos Licenciados os dados são apurados pela Superintendência de Indústria, Mineração, Infraestrutura e Serviços, a base de cálculo do indicador é composta pelo Número de Licenças de Operação Emitidas. A superintendência apresentou os seguintes dados:

- a) 691 Licenças emitidas relacionadas à extração mineral;
 - b) 610 licenças emitidas relacionadas a empreendimento de base florestal;
 - c) 895 Licenças emitidas relacionadas à indústria;
 - d) 2.470 Licenças emitidas relacionadas à prestação de serviços;
 - e) 139 Licenças emitidas de empreendimentos energéticos através de estudos de viabilidade ambiental;
 - f) 232 Licenças de atividades agropecuária de suinocultura, Avicultura e Piscicultura do Estado de Mato Grosso.
- O total de licenças emitidas, para as atividades de licenciamento e empreendimentos, é de 5.037 licenças concedidas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
19.605.980,00	33.646.210,10	17.420.239,49	84.580,72	88,85	51,91

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

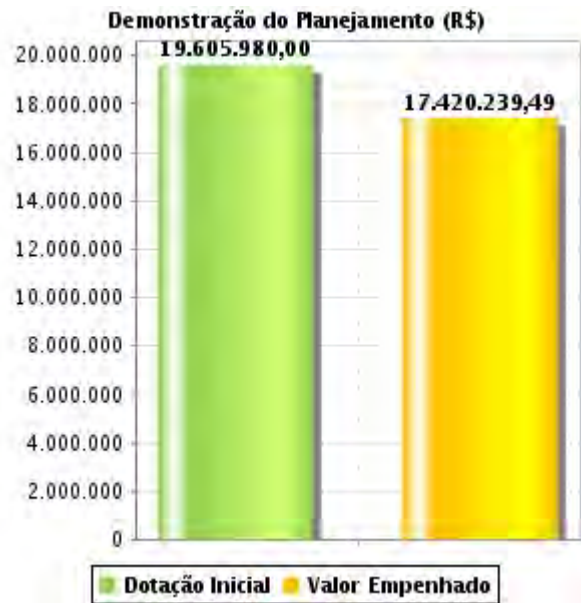
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **71,61%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 88,85%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 51,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O quadro demonstrativo da realização orçamentária e financeira demonstra que houve crédito adicional, no total de R\$ 14.040.230,10 (33.646.210,10 - 19.605.980,00). Na realidade o acréscimo foi de R\$ 17.527.269,64, com anulação de 1.164.847,32 na fonte 100 e suplementações de 18.692.116,96, conforme descrição abaixo:

R\$ 2.047.498,46, na fonte 109 - Decreto Orçamentário 201

R\$ 9.287.220,00, na fonte 161 - Decretos 120 e 266

R\$ 5.000.000,00, na fonte 240 - Decretos 88 e 110

R\$ 50.166,72, na fonte 244 - Decretos 154 e 246

R\$ 183.299,39, na fonte 309 - Decreto 225

R\$ 13.263,60, na fonte 361 - Decreto 128

R\$ 2.084.960,25, na fonte 640 - Decretos 128 e 225

R\$ 25.708,54, na fonte 644 - Decreto 225.

Portanto o valor após créditos deveria totalizar em R\$ 37.133.249,64 e não R\$ 33.646.210,10 como informa o quadro que demonstra a Realização Orçamentária e Financeira do Programa, apresentado no Fiplan, Módulo RAG. Consequentemente os indicadores PPD E COFD estão incorretos.

Do total suplementado:

1- 7.097.665,18 foi por excesso de arrecadação, sendo: 5.000.000,00, na fonte 240; 50.166,72, na fonte 244 e 2.047.498,46, na fonte 109.

2- 9.287.220,00, foi incorporação de recursos proveniente de convênios, na fonte 161, na Ação 4322- Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado de MT; (R\$ 1.241.220,00 catadores de resíduos sólidos, e R\$ 8.046.000 para os planos de gerenciamento de resíduos).

3- R\$ 2.307.231,78, foi superávit financeiro, sendo: 13.263,60, na fonte 361; 2.084.960,25, na fonte 640; 183.299,39, na fonte 309 e 25.708,54, na fonte 644.

Os R\$ 5.000.000,00, fonte 240, suplementados por excesso de arrecadação, teve a seguinte destinação:

a- R\$ 1.100.000,00 na Ação 2006- Manutenção de Serviços de Transporte, para aquisição de veículos;

b- R\$ 1.005.000,00 na Ação 4320-Ordenamento Ambiental das Propriedades Rurais, para atender 4º Termo Aditivo do Contrato com IMDC;

c- R\$ 900.000,00 na Ação 2009- Manutenção de Ações de Informática, para aquisição de computadores;

d- R\$ 1.327.500,00 na Ação 4318-Modernização Tecnológica dos Sistemas de Gestão Ambiental, para aquisição de Licenças Oracle e 3º Termo Aditivo do Contrato com TECNOMAPAS (simlam/sisflora)

e- R\$ 667.500,00 na Ação 4322 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado de MT, sendo R\$ 480.000,00, contrapartida do Convênio com Ministério do Meio Ambiente - MMA, cujo objeto é Elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e R\$ 187.500,00 convênio de Catadores de Resíduos Sólidos, também com MMA.

Dos R\$ 50.166,72, na fonte 244, por excesso de arrecadação, foram suplementados: R\$ 21.703,23, na Ação 4319, para pagamento de passagens e diárias; R\$ 21.703,23, na Ação 4320, pagamento de diárias; e R\$ 6.321,82 na Ação 8002 para o recolhimento de PASEP.

Os R\$ 2.047.498,46, excesso de arrecadação, na fonte 109, foram suplementados: R\$ 207.562,46, na Ação 2009- Manutenção de Ações de Informática, para Renovação suporte Wmware; Renovação suporte STORAGE e Renovação suporte Servidores Blade e adquirir licenças de software; R\$ 250.000,00, na Ação 2951- Fortalecimento dos Municípios com a Difusão da Temática Ambiental para realização da Conferência Estadual de Meio Ambiente; R\$ 250.000,00, na Ação 4340- Gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, para combate às queimadas nas Unidades de Conservação e R\$ 1.339.936,00, na Ação 4320- Ordenamento Ambiental das Propriedades Rurais, para atender Prorrogação Contrato com IMDC.

Os R\$ 2.307.231,78, suplementados por superávit financeiro, visava suprir orçamentária e financeiramente despesas com empenhos cancelados de 2012 e reempenhadas em 2013 no elemento 92- despesas de exercício Anterior, nas seguintes Ações:

a- O valor de R\$ 13.263,60, na fonte 361, foi para Ação 4322, juros e correções monetárias da contrapartida do Convênio para Elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

b- Do valor R\$ 2.084.960,25, na fonte 640: R\$ 414.000,00 foi na Ação 4322 se refere a contrapartida do convênio acima citado; R\$ 306.815,16 na Ação 2007, pagamento de despesa de exercício anterior; R\$ 600.000,00 na Ação 4318, aquisição de Storage; R\$ 79.809,39 na Ação 2006 para pagamento de despesas de exercício anterior; R\$ 73.911,48 na Ação 4320, para aquisição de palmtops; R\$ 433.735,20 na Ação 2009 para pagamento da Cepromat, despesa de exercício anterior; R\$ 5.239,00, na Ação 2358, pagamento de despesas de exercício anterior e R\$ 171.450,02 na Ação 2005, para pagamento de exercício anterior.

c- Do valor de R\$ 183.299,39, na fonte 309: R\$ 4.210,51 foi na Ação 2358, pagamento de despesa de exercício anterior; R\$ 3.193,01 na Ação 8002, pagamento de PASEP de exercício anterior; 5.916,43 na Ação 4324, pagamento de despesa de exercício anterior; R\$ 145.379,44 na Ação 4319 para pagamento de diárias Termo de Cooperação Técnica com INDEA e R\$ 24.600,00 na Ação 4057, pagamento de despesas de exercício anterior.

d- Os 25.708,54, na fonte 644 foi para Ação 4319, pagamento de passagens aéreas;

4- A anulação de 1.164.847,32, da fonte 100, foi realizada nas Ações da Defesa Civil, vinculada à Casa Civil.

A execução do programa em 2013 em relação a 2012 obteve significativos avanços, os quais possibilitaram evolução no alcance do objetivo do programa. Houve investimento na infraestrutura, com aquisições de veículos, aquisição de computadores, Storage (banco de dados), investimentos em tecnologia da informação, implantação do sistema de licenciamento digital (E-SAC), nomeação de novos servidores, aprovação da Lei 9878/2013 do REDD+, realização da Conferência Estadual de Meio Ambiente. Foi realizado Termo de Acordo com a Agência Nacional de Águas, visando melhoria da gestão dos recursos hídricos. Foram assinados 08 contratos de repasses, referente aos convênios para Elaboração dos Planos de Gerenciamento Resíduos Sólidos, cujo interveniente é a Caixa Econômica Federal e também a assinatura do Convênio Catadores de Resíduos, todavia nenhum destes foram executados, devido a não conclusão dos procedimentos licitatórios, os referente aos Planos foi em virtude dos projetos terem sido estimados e aprovados em 2012, e devido apresentados no ato da licitação houve a necessidade de atualização dos valores, o processo de aditivo de valor esta em fase de aprovação pela Caixa Econômica Federal e os de Catadores, devido a liberação dos recursos e necessidade de alteração do Plano de Trabalho constante do convênio, não foi possível licitar em 2013. Esses fatos, devido a relevância do



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

valor, impactaram no indicador COFD, que demonstra a situação da execução orçamentária e financeira, considerando o valor empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado. Para melhor gestão dos recursos orçamentários e financeiros a secretaria criou o Comitê Orçamentário e Financeiro - COFIN, implantou o projeto da gestão do gasto, por meio de gerenciamento de pacotes de despesas e isso possibilitou uma maior eficiência na aplicação dos recursos geridos pelo FEMAM.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa alcançou maior efetividade em suas ações em 2013, com investimento em infraestrutura, pessoal, tecnologia da informação, implantação do sistema eletrônico de atendimento ao cidadão, a princípio a implantação se deu como piloto na gestão florestal, para em 2014 se expandir nas demais áreas. Investimos no fortalecimento da relação com os usuários, oferecemos aos usuários/profissionais da área ambiental capacitações de utilização do sistema eletrônico, concluímos a elaboração do planejamento estratégico do órgão, o qual irá nortear toda a gestão da secretaria. Foi aprovada a Lei da nova estrutura do órgão com previsão de unidade específica para atendimento ao usuário, uma unidade com competência para criar, revisar e consolidar as normas ambientais, criação de sistema de controle interno composto por unidades de correição, controle interno, ouvidoria, fortalecemos a captação de recursos por meio de projetos/convênios, com assinatura de 09 convênios e aprovação do projeto Fundo Amazônia, com BNDS, isto tudo possibilita um melhor atendimento ao cidadão bem como uma gestão focada na obtenção de maior efetividade na gestão ambiental.

As Ações Governamentais que compõe o Programa estão alinhadas ao seu objetivo, entretanto, devido a restrições orçamentárias e financeiras a secretaria teve que priorizar as ações de fiscalização, controle e monitoramento. Algumas ações foram inseridas no PTA/LOA 2013 com a expectativa de ingresso de recursos por meio do Contrato de Repasse com o BNDES, Fundo Amazônia, no valor de R\$ 35.015.970,00, que possibilitará fortalecimento na gestão ambiental, pois prevê o investimento em infraestrutura do órgão, voltadas à atividades finalística, com fortalecimento das atividades de fiscalização, controle e monitoramento, gestão das Unidades de Conservação, e também a desconcentração e descentralização da gestão ambiental. O contrato está aprovado e para liberação do recurso deverá ser aprovada Lei que regulamentará a aplicação do recurso.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços, Minas e Energia (328)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17101-SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

Origem do Programa:

Baixa capacidade de aproveitamento das potencialidades do Estado.

Objetivo do Programa:

Contribuir para a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas do estado, estimulando a atração de investimento, inovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual.

Público Alvo:

sociedade matogrossense

Gestor(a) do Programa:

Valério Francisco Peres de Gouveia

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento de Sistemas Informatizados	21,00	0,00	0,00	299.209,56	122.690,00	41,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Unidade						
Ação	Serviços de Perfuração e Montagem de Poços Tubulares	400,00	0,00	0,00	75.785,00	75.785,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Poço tubular profundo perfurado/Metro						
Ação	Incentivo a Projetos de Fomento Industrial e Comercial	79,00	74,00	93,67	2.331.872,35	2.202.940,86	94,47
Produto / Unidade de Medida	Empresa beneficiada/Unidade						
Ação	Coordenação do Mapeamento Geológico do Estado	36.000,00	0,00	0,00	1.006.000,00	10.215,00	1,02
Produto / Unidade de Medida	Área mapeada/Quilômetro quadrado						
Ação	Apoio a Projetos de Fontes Alternativas de Energia	2,00	0,00	0,00	775.940,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto desenvolvido/Unidade						
Ação	Elaboração do Balanço Estadual de Energia	1,00	0,00	0,00	399.600,00	194.124,20	48,58
Produto / Unidade de Medida	Balanço estadual de energia elaborado/Percentual						
Ação	Fomento ao Desenvolvimento do Comércio Exterior	20,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Empresa atendida/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Fomento ao Desenvolvimento Interno do Comércio e de Serviços	2.893,00	1.158,00	40,03	649.155,00	384.155,00	59,18
Produto / Unidade de Medida	Empresa atendida/Unidade						
Ação	Fomento ao Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas	35,00	22,00	62,86	4.162.774,93	3.560.098,56	85,52
Produto / Unidade de Medida	Empresa financiada/Unidade						
Ação	Construção da Sede do IMEQ	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Metro quadrado						
Ação	Emissão de Laudo para Certificação Kimberley de Diamantes	15,00	27,00	180,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Laudo de origem emitido/Unidade						
Ação	Execução da Metrologia Legal	291.381,00	298.612,00	102,48	1.848.389,00	385.404,27	20,85
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						
Ação	Avaliação da Conformidade de Bens e Serviços-Qualidade	32.320,00	25.613,00	79,25	84.000,00	55.577,37	66,16
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						
Ação	Gestão e Suporte aos Distritos Industriais	6,00	2,00	33,33	250.250,00	250,00	0,10
Produto / Unidade de Medida	Distrito industrial atendido/Percentual						
Ação	Mapeamento Gemológico e Lapidação de Pedras Coradas	80,00	23,00	28,75	32.716,00	32.671,00	99,86
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Orientação Técnica à Mineração	4,00	4,00	100,00	522.335,41	503.535,36	96,40
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento atendido/Unidade						
Ação	Apoio ao Desenvolvimento do Segmento de Energia	1.125.709,00	0,00	0,00	760.000,00	700.000,00	92,11
Produto / Unidade de Medida	Domicílio atendido/Unidade						
Ação	Reforma e Ampliação da Sede da Jucemat	100,00	0,00	0,00	139.500,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sede ampliada/equipada/Percentual						
Ação	Fomento ao Artesanato Matogrossense	3.910,00	0,00	0,00	1.914.082,67	1.838.106,30	96,03
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Acompanhamento e Avaliação das Cadeias Produtivas	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Cadeia produtiva apoiada/Unidade						
Ação	Fomento ao Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais - APLs	111,00	3,00	2,70	317.820,00	242.820,00	76,40
Produto / Unidade de Medida	Empresa beneficiada/Unidade						
Ação	Construção da Sede da Sicme	5,00	0,00	0,00	29.500,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Metro quadrado						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Apoio as Instituições para o Desenvolvimento de Biocombustíveis	70,00	0,00	0,00	236.288,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Identificação e Caracterização Tecnológica das Rochas Ornamentais e de Revestimento	2,00	2,00	100,00	1.640,00	1.640,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Depósito de rochas identificado e caracterizado/Unidade						
Ação	Instrumentalização do Laboratório de Tecnologia Mineral	25,00	10,00	40,00	14.843,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Laboratório equipado/Percentual						
Ação	Identificação das Áreas Exploradas e em Exploração pela Atividade Mineral no Estado	2,00	32,00	1.600,00	2.703.646,38	2.667.063,12	98,65
Produto / Unidade de Medida	Área identificada/Unidade						
Ação	Levantamento das Águas do Estado para Consumo e Lazer	1,00	0,00	0,00	1.235,00	1.235,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Documento técnico elaborado/Unidade						
Ação	Criação de Oportunidades pela Concessão de Crédito	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capital integralizado/Unidade						
Ação	Implantação do Proc. de Melhoria do Clima de Negócios p/ Atração de Investimentos Florestais no Estado de MT	15,00	0,00	0,00	7.165,00	7.165,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Processo mapeado/implantado/Percentual						
Ação	Desenvolvimento de Sistemas de Acompanhamento, Controle e Avaliação dos Programas de Incentivos	62,00	2,00	3,23	67.760,08	15.500,00	22,87
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implantação da Banco de Dados e Informações Econômicas de Mercado	55,00	0,00	0,00	412.210,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Banco de dado implantado/atualizado/Percentual						
Ação	Implantação da Redesim	100,00		0,00	14.000,00	14.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Rede instalada/Percentual						
Ação	Diagnósticos Setoriais da Mineração	1,00	1,00	100,00	900,00	900,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Diagnóstico elaborado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				77,77%			48,46%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Participação da oferta de energia alternativas	Unidade	71,00	75,00	0,00	
Fonte: MME					
Participação do PIB do setor comércio e serviços	Quilômetro quadrado	17,49	19,95	0,00	
Fonte: SEPLAN/IBGE					
Participação do PIB do setor industrial	Unidade	16,36	18,66	0,00	
Fonte: SEPLAN/IBGE					
Taxa de atendimento da demanda por energia elétrica requerida pelos domicílios do estado	Unidade	99,00	96,00	0,00	
Fonte: SEPLAN/IBGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
38.145.884,00	19.108.617,38	13.015.876,04	2.067.615,36	34,12	76,38

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **49,91%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 34,12%

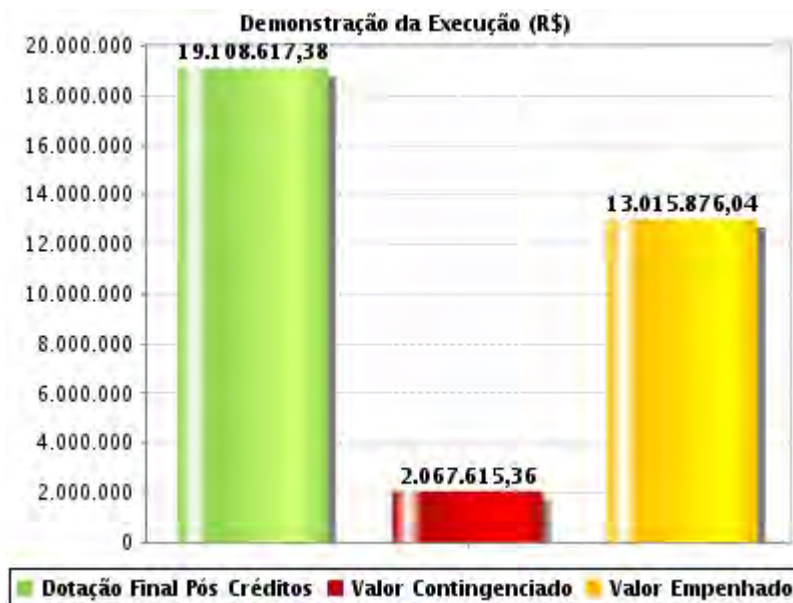


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 76,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Sob a ótica da execução orçamentária em relação ao orçamento inicial dos projetos contidos neste programa, dados apresentados neste RAG mostram que o desempenho foi altamente deficiente, e que após Créditos Adicionais de redução orçamentária, a foi regular, isto se deu em função dos contingenciamentos orçamentários e bloqueios financeiros, inclusive do sistema FIPLAN, mantidos durante todo o ano pelas secretarias instrumentais SEPLAN/SEFAZ, respectivamente, diante da situação de crise econômica que o Estado vem enfrentando.

Porém, mesmo com estas limitações é possível verificar que durante o ano esta Secretaria tentou cumprir o seu papel de indutora do desenvolvimento econômico do Estado, realizando reuniões com o CEDEM quando foram aprovados

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Foram aprovados pela CEDEM - Conselho Estadual de Desenvolvimento Empresarial:

1) FCO - Aprovação de enquadramento de 546 empresas para acesso à linha de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste (propostas com valores superior a R\$ 200.000,00).Constam das propostas um total de R\$ 1.244.510.299,25 (um bilhão, duzentos e quarenta e quatro milhões, quinhentos e dez mil, duzentos e noventa e nove reais e vinte e cinco centavos).

2) PRODEIC - 9.239 empresas que serão beneficiadas com incentivo fiscal e constam da proposta das empresas um total de 3.568 empregos e consta do Plano de negócios das empresas um total de R\$ 1.337.551.556,45 (um bilhão, trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e quarenta e cinco centavos de investimento, com a expectativa de gerar um total de 9.239 empregos diretos, conforme consta nas propostas das empresas.

3) FUNDEIC - 15 empresas receberam financiamento do FUNDEIC, num valor total de R\$ 1.748.941,63 (um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e um reais e sesenta e três centavos), com a expectativa de gerar um total de 184 empregos diretos, conforme consta nas propostas das empresas.

4) PORTO SECO - 61 empresas foram enquadradas para gozo do benefício de desoneração do ICMS para operações no recinto alfandegário no Porto Seco de Cuiabá-MT.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Infraestrutura de Transportes - MT Integrado (338)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

25101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E PAVIMENTAÇÃO URBANA

Origem do Programa:

Precariedade da Infraestrutura de Transportes de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Ampliar e melhorar a infraestrutura de transportes visando a integração dos municípios e a continuidade do processo de desenvolvimento do Estado.

Público Alvo:

USUÁRIOS DOS TRANSPORTES DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:

Alaor Alvelos Z. de Paula

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aquisição de Equipamentos Rodoviários	1,00		0,00	10.090,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Patrulha mecanizada disponibilizada/Unidade						
Ação	Estruturação da Tecnologia de Informação - SETPU	100,00	100,00	100,00	170.690,00	119.875,14	70,23
Produto / Unidade de Medida	Conjunto de informática disponibilizado/Unidade						
Ação	Construção de Pontes Definitivas de Concreto - Obras de Artes Especiais	3.000,00		0,00	54.389.125,68	27.417.280,36	50,41
Produto / Unidade de Medida	Ponte construída/Metro						
Ação	Construção e Reforma de Pontes de Madeira	5.660,00	1.398,00	24,70	16.217.613,50	13.955.880,87	86,05
Produto / Unidade de Medida	Ponte de madeira construída/reformada/Metro						
Ação	Pavimentação de Rodovias	349,94		0,00	266.888.436,84	112.555.692,26	42,17
Produto / Unidade de Medida	Trecho pavimentado/Quilômetro						
Ação	Restauração de Rodovias Pavimentadas	80,00		0,00	126.270.831,35	69.173.328,50	54,78
Produto / Unidade de Medida	Trecho restaurado/Quilômetro						
Ação	Elaboração de Estudos e Projetos de Infraestrutura de Transportes Rodoviário	400,00	2.499,00	624,75	94.679.656,00	49.442.300,72	52,22



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Trecho estudado e projetado/Quilômetro						
Ação	Modernização da Infraestrutura Aeroportuária do Estado	13,00		0,00	12.652.446,53	3.658.816,61	28,92
Produto / Unidade de Medida	Estrutura modernizada/Unidade						
Ação	Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas	483,68	257,00	53,13	148.177.021,80	70.586.259,24	47,64
Produto / Unidade de Medida	Pavimentação asfáltica/Quilômetro						
Ação	Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Transportes e Pavimentação Urbana - SETPU	100,00	5,00	5,00	47.950,00	12.610,00	26,30
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Manutenção de Rodovias não Pavimentadas	18.780,00	2.504,00	13,33	102.301.192,47	101.694.801,98	99,41
Produto / Unidade de Medida	Trecho mantido/Quilômetro						
Ação	Manutenção dos Postos da Polícia Rodoviária Estadual	100,00	100,00	100,00	339.000,00	99.436,98	29,33
Produto / Unidade de Medida	Posto mantido/Percentual						
Ação	Conservação de Rodovias Pavimentadas	750,37		0,00	14.115.787,12	12.087.740,96	85,63
Produto / Unidade de Medida	Trecho conservado/Quilômetro						
Ação	Implantação de Praças de Pedágio	1,00		0,00	11.399,99	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Praça construída/Unidade						
Ação	Gerenciamento e Operação da Malha Pavimentada	5,00		0,00	1.618.128,54	1.544.276,50	95,44
Produto / Unidade de Medida	Rodovia gerenciada/Unidade						
Ação	Pavimentação de Ligações e Vias de Acessos Rodoviários Municipais	692,31		0,00	445.045.901,04	209.322.099,22	47,03
Produto / Unidade de Medida	Trecho de ligação pavimentado/Quilômetro						
Ação	Pavimentação e Recuperação de Rodovias Turísticas	140,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Trecho pavimentado/Quilômetro						
Índice médio geral de realização:				54,17%			47,97%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Densidade da Malha Estadual Pavimentada	Percentual	5,05	9,75	0,00	
Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Taxa de Revitalização das Rodovias Estaduais não Pavimentadas	Unidade	23,63	17,10	0,00	
Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.205.750.213,00	1.282.935.270,86	671.670.399,34	56.733.217,09	55,71	54,78

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

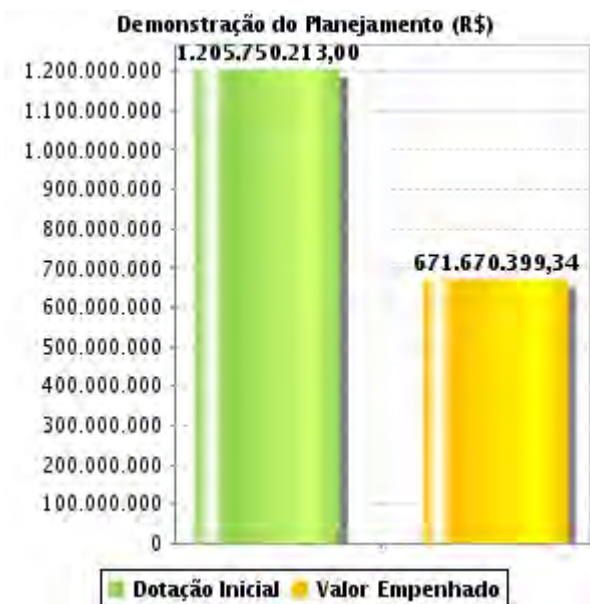
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **6,40%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 55,71%

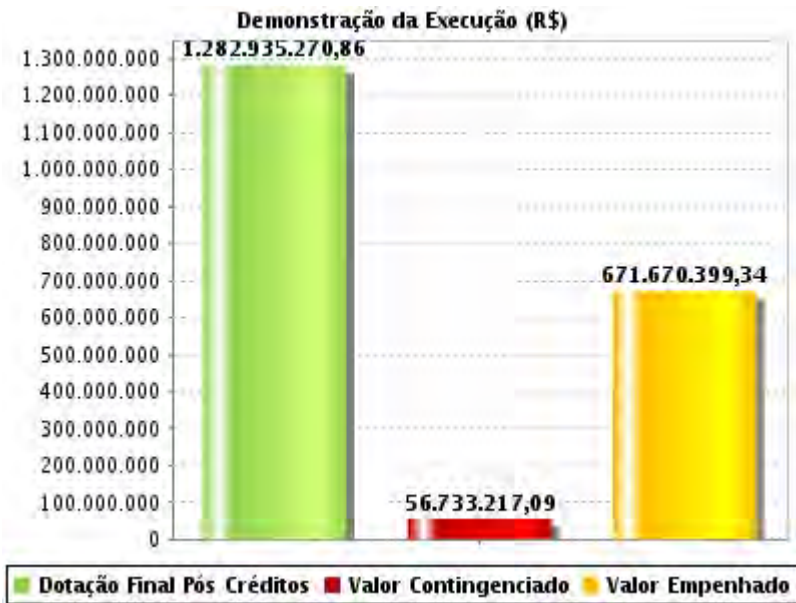


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 54,78%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional (339)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Origem do Programa:

Conhecimento Científico Tecnológico de organizações e empresas, insuficiência de recursos humanos para fazer ciência, tecnologia e inovação, baixa interação entre academia e iniciativa privada, infra-estrutura inadequada para pesquisa, baixa transferência de tecnologia para as comunidades em geral.

Objetivo do Programa:

Ampliar a capacidade científica que contribua para expansão e melhoria do padrão de competitividade dos micros, pequenos e médios empreendimentos, através da superação de gargalos tecnológicos, estímulo a inovação e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento regional.

Público Alvo:

População economicamente ativa, ICT \geq S, micro, pequenas e medias empresas privadas, pesquisadores científicos.

Gestor(a) do Programa:

Rafael Bello Bastos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Articulação e Promoção para a Popularização da Ciência	10,00	100,00	1.000,00	5.689.361,94	1.219.779,37	21,44
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Gestão do Sistema de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso	100,00	52,00	52,00	132.586,00	132.436,00	99,89
Produto / Unidade de Medida	Instituição acompanhada/avaliada/Percentual						
Ação	Apoio a Ampliação e Melhoria da Educação Superior do Estado	2,00	2,00	100,00	51.893,75	51.866,00	99,95
Produto / Unidade de Medida	Instituição apoiada/Unidade						
Ação	Formação de Recursos Humanos para a Ciência e Tecnologia	602,00	617,00	102,49	3.315.796,59	3.060.693,46	92,31
Produto / Unidade de Medida	Pessoa qualificada/Unidade						
Ação	Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	225,00		0,00	21.338.360,00	5.913.881,97	27,71
Produto / Unidade de Medida	Projeto financiado/Unidade						
Ação	Fomento à Atividade Popularização da Ciência	195,00	21,00	10,77	2.000.000,00	1.189.054,22	59,45
Produto / Unidade de Medida	Projeto financiado/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Estímulo e Fomento à Inovação Tecnológica nas Empresas do Estado de Mato Grosso	35,00	21,00	60,00	5.426.973,41	296.895,83	5,47
Produto / Unidade de Medida	Projeto financiado/Unidade						
Ação	Realização de Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior - MT Preparatório	100,00	2.096,00	2.096,00	3.600.005,10	3.599.999,10	100,00
Produto / Unidade de Medida	Vaga ofertada/Unidade						
Ação	Concessão de Bolsas Para o Ensino Superior (PROMAT)	13,00	1,00	7,69	38,02	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Bolsa concedida/Unidade						
Ação	Articulação e Promoção da Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Regional	10,00	100,00	1.000,00	14.274.712,74	1.531.544,94	10,73
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				442,90%			51,69%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Número de projetos articulados	Unidade	32,00	122,00	0,00	
Fonte: .					
Profissionais qualificados	Unidade	2.870,00	11.480,00	0,00	
Fonte: CEPROTEC					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
69.213.623,24	55.829.727,55	16.996.150,89	2.526.236,55	24,56	31,89

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

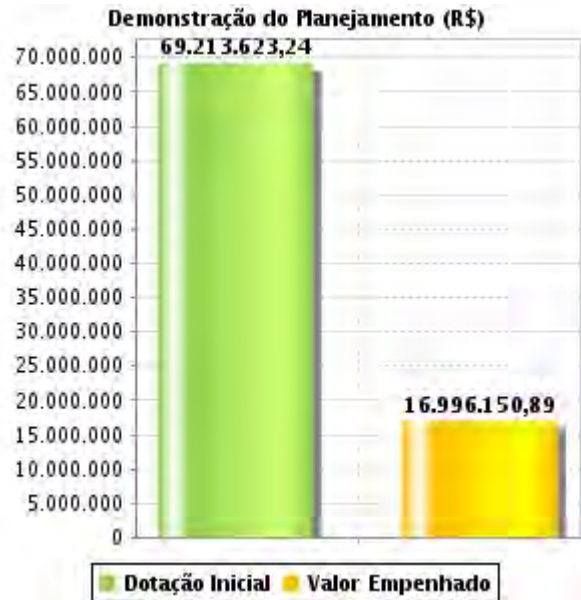
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **19,34%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



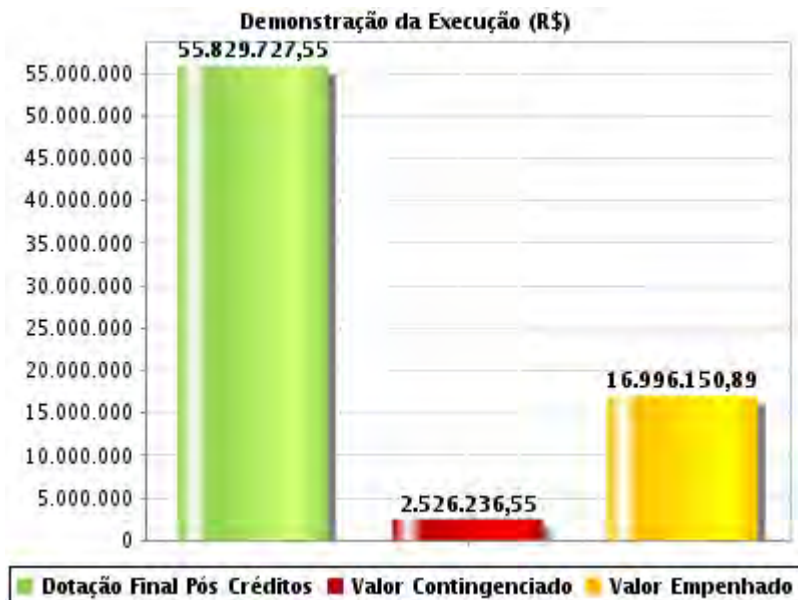
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 24,56%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 31,89%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (345)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Origem do Programa:

Deficiência na oferta da educação profissional e tecnológica.

Objetivo do Programa:

Ampliar a oferta de cursos técnicos e de formação inicial e continuada.

Público Alvo:

população economicamente ativa

Gestor(a) do Programa:

Rafael Bello Bastos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Acompanhamento e Avaliação das Escolas de Educação Profissional e Tecnológica	100,00	100,00	100,00	92.347.687,66	17.432.778,21	18,88
Produto / Unidade de Medida	Instituição acompanhada/avaliada/Percentual						
Ação	Manutenção e Reforma das Escolas Técnicas e Tecnológicas	100,00	100,00	100,00	4.132.216,30	2.427.320,29	58,74
Produto / Unidade de Medida	Escola atendida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			38,81%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Profissionais qualificados	Percentual	2.870,00	11.480,00	0,00	
Fonte: CEPROTEC					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
70.106.801,76	96.479.903,96	19.860.098,50	2.370.882,98	28,33	21,10

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

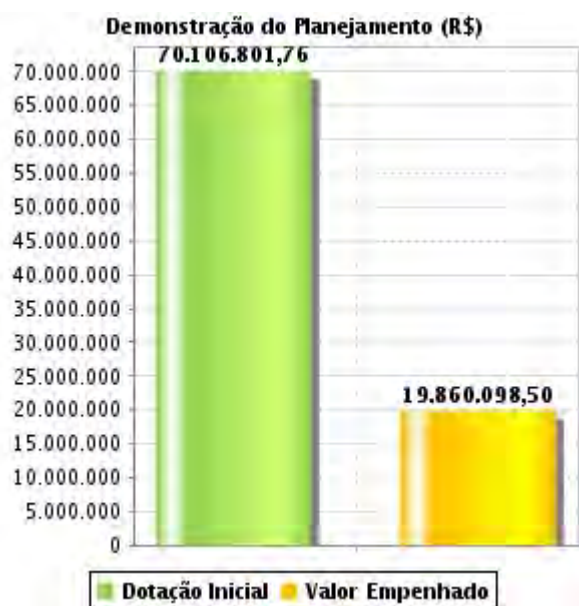
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **37,62%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 28,33%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 21,10%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá-RMVRC (296)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Origem do Programa:

Políticas públicas desarticuladas no âmbito da Região Metropolitana do Vale do rio Cuiabá.

Objetivo do Programa:

Apoiar as ações institucionais e a formulação do planejamento das políticas de interesse comum dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá visando à redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população.

Público Alvo:

POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS QUE ENVOLVE A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ

Gestor(a) do Programa:

Vivian Danielle de Arruda e Silva Pires

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à Elaboração e Implementação dos Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais.	10,00	0,00	0,00	480.415,61	472.546,50	98,36
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Unidade						
Ação	Implantação e Operacionalização da Estrutura Gerencial da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Estrutura gerencial implantada/Unidade						
Ação	Apoio à Atuação das Câmaras Setoriais da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC	1,00	0,00	0,00	472.238,77	468.345,16	99,18
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Unidade						
Ação	Apoio Técnico a Atuação do Conselho Estadual das Cidades	6,00	7,00	116,67	297.042,60	290.638,60	97,84
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Unidade						
Ação	Capacitação dos Atores Municipais da Região Metropolitana- RMVC em Planejamento e Gestão	1,00	1,00	100,00	73.700,40	72.140,40	97,88
Produto / Unidade de Medida	Capacitação realizada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Capacitação Técnica dos Servidores da Secretaria de Estado das Cidades - SECID	73,00	25,00	34,25	188.477,90	48.306,78	25,63
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Pessoa						
Ação	Implantação do Sistema de Informações Gerenciais da Secretaria de Estado das Cidades - SECID	34,69	29,00	83,60	2.004.368,87	1.520.829,65	75,88
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				62,07%			70,68%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Plano diretor participativo integrado - PDPI	Unidade	25,00	100,00	0,00	
Fonte: SECID					
Planos diretores dos municípios do vale do rio cuiabá	Unidade	23,08	100,00	0,00	
Fonte: SECID					

Análise dos Indicadores do Programa:

As metas não foram atingidas em nenhum dos indicadores. O programa foi prejudicado em seu desempenho considerando o encerramento do convênio com o Ministério das Cidades, que implicou na devolução de uma quantia considerável, anulando recursos previstos no orçamento. E no que tange as metas do convênio, que impactavam diretamente na Região Metropolitana e seu entorno, o prejuízo foi a interrupção do processo de elaboração do plano diretor da respectiva região e municípios.

O projeto pertinente aos planos diretores dos demais municípios do Estado não foram desenvolvidos em razão da insuficiência orçamentária, tendo em vista a dimensão do projeto que demanda recursos volumosos para a sua viabilização.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.293.459,49	3.516.244,15	2.872.807,09	138.051,12	87,23	85,04

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

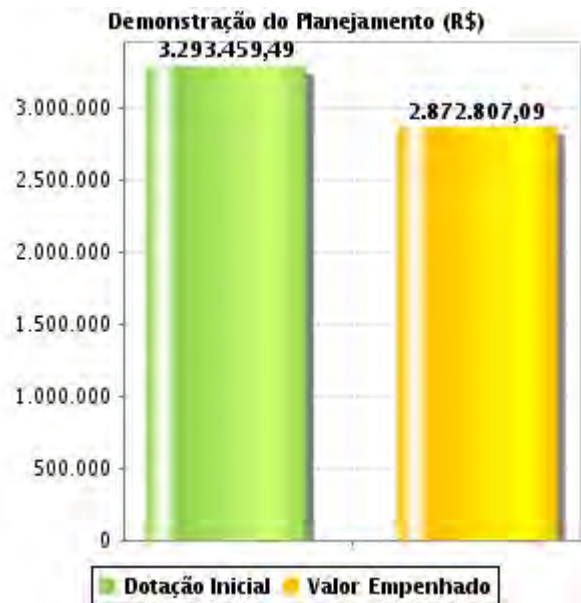


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **6,76%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 87,23%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,04%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa foi prejudicado em seu desempenho considerando o encerramento do convênio com o Ministério das Cidades, que implicou na devolução de uma quantia considerável, anulando recursos previstos no orçamento. E no que tange as metas do convênio, que impactavam diretamente na Região Metropolitana e seu entorno, o prejuízo foi a interrupção do processo de elaboração do plano diretor da respectiva região e municípios.

O projeto pertinente aos planos diretores dos demais municípios do Estado não foram desenvolvidos em razão da insuficiência orçamentária, tendo em vista a dimensão do projeto que demanda recursos volumosos para a sua viabilização.

No entanto, alguns projetos obtiveram êxito e a programação tomou foco pelas ações relacionadas ao geoprocessamento das informações municipais, como base de apoio ao planejamento urbano, e, o fortalecimento do conselho estadual das cidades, através de revisão da sua legislação, organização do seu funcionamento, capacitações aos conselheiros e técnicos da SECID, e a participação efetiva na realização das conferências municipais, estadual e nacional.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa foi prejudicado em seu desempenho considerando o encerramento do convênio com o Ministério das Cidades, que implicou na devolução de uma quantia considerável, anulando recursos previstos no orçamento. E no que tange as metas do convênio, que impactavam diretamente na Região Metropolitana e seu entorno, o prejuízo foi a interrupção do processo de elaboração do plano diretor da respectiva região e municípios.

O projeto pertinente aos planos diretores dos demais municípios do Estado não foram desenvolvidos em razão da insuficiência orçamentária, tendo em vista a dimensão do projeto que demanda recursos volumosos para a sua viabilização.

No entanto, alguns projetos obtiveram êxito e a programação tomou foco pelas ações relacionadas ao geoprocessamento das informações municipais, como base de apoio ao planejamento urbano, e, o fortalecimento do conselho estadual das cidades, através de revisão da sua legislação, organização do seu funcionamento, capacitações aos conselheiros e técnicos da SECID, e a participação efetiva na realização das conferências municipais, estadual e nacional.

Logo, através das ações que conseguiram ser efetivamente realizadas, o programa atingiu parte dos seus objetivos no apoio as ações institucional e a formulação do planejamento das políticas, especialmente no projeto de implementação de informações municipais georeferenciadas e no incentivo ao fortalecimento do controle social.

RAG 2013

Relatório da Ação Governamental

Área Instrumental
& Outros Poderes
Sintético



SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Apoio Administrativo (036)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimentos de suas atribuições.

Objetivo do Programa:

prover os órgãos do estado, meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

ORGÃOS DO ESTADO

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção do Sistema Previdenciário	60,00		0,00	11.540.878,21	9.968.462,60	86,38
Produto / Unidade de Medida	Sistema gerido/Percentual						
Ação	Manutenção de Gabinetes	100,00	100,00	100,00	2.852.738,27	2.323.860,74	81,46
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	100,00	80,00	80,00	61.893.670,75	51.259.069,36	82,82
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de Serviços de Transportes	100,00	100,00	100,00	104.531.501,43	94.604.731,85	90,50
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	100,00	100,00	100,00	611.370.540,49	561.691.718,60	91,87
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.	100,00	100,00	100,00	3.736.507.972,74	3.590.464.737,74	96,09
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de Ações de Informática	100,00	100,00	100,00	118.498.877,62	103.716.557,63	87,53
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção dos Órgãos Colegiados - Conselhos.	100,00	100,00	100,00	592.987,48	283.889,21	47,87



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Publicidade Institucional e Propaganda	0,00	100,00	10.000,00	79.345.309,02	77.664.715,60	97,88
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Concessão de Vale Transporte aos Servidores da Adm. Pública Estadual	64.800,00	27.810,00	42,92	82.266,79	81.464,45	99,02
Produto / Unidade de Medida	Vale transporte concedido/Unidade						
Ação	Manutenção dos Serviços de Transporte Aéreo	100,00		0,00	3.559.991,70	3.524.469,77	99,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção e Conservação do Complexo do CPA	100,00	100,00	100,00	4.198.997,21	4.193.730,83	99,87
Produto / Unidade de Medida	Complexo do CPA administrado/Percentual						
Ação	Manutenção dos Postos de Perícia Médica	7,00		0,00	104.279,63	104.279,63	100,00
Produto / Unidade de Medida	Posto mantido/Unidade						
Ação	Remuneração de Professores da Educação Básica e Encargos Sociais	100,00	100,00	100,00	836.229.657,99	836.229.657,99	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais - EF	100,00	100,00	100,00	346.611.315,90	346.611.315,90	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				734,86%			90,69%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.459.306.044,53	5.917.920.985,23	5.682.722.661,90	36.943.232,42	104,09	96,63



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

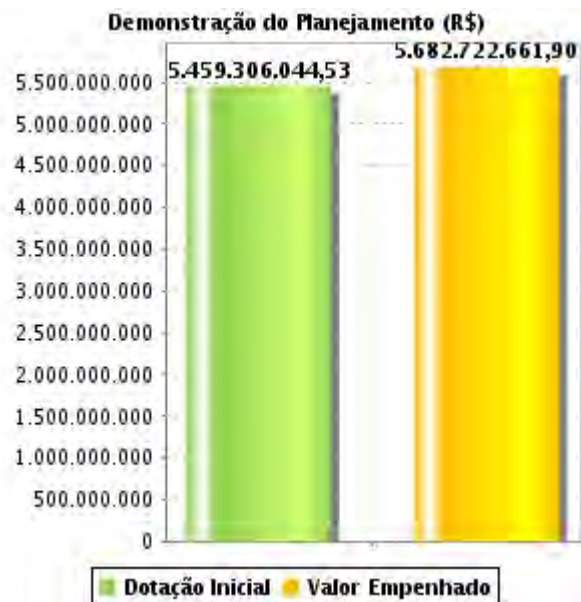
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

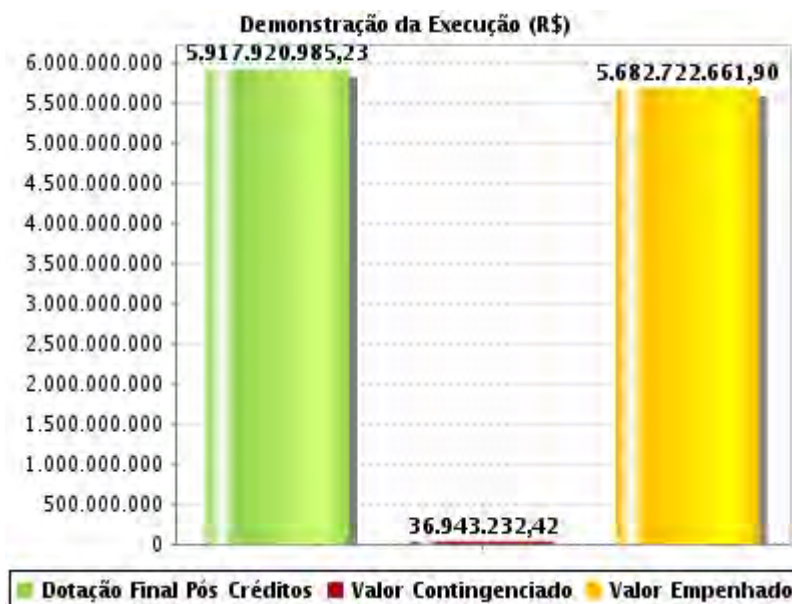
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **8,40%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 104,09%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,63%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Operacoes Especiais: Servicos da Divida Interna (994)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ

Origem do Programa:

ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:

Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo estado.

Público Alvo:

SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Amortização e Encargos da Dívida Interna	100,00		0,00	750.422.466,4 2	583.436.334,8 0	77,75
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				0,00%			77,75%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
826.105.623,35	750.422.466,42	583.436.334,80	112.823.455,52	70,62	91,51

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

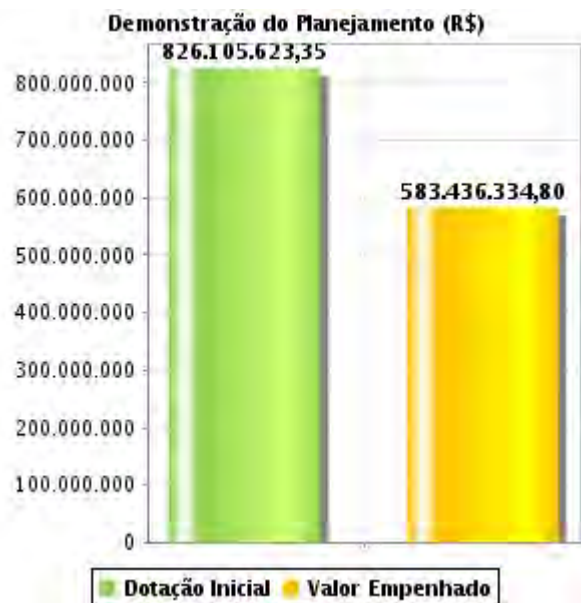
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,16%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 70,62%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,51%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Operacoes Especiais:Serviço da Dívida Externa (995)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ

Origem do Programa:

ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:

Atender despesas decorrentes do serviço da dívida externa contraída pelo estado.

Público Alvo:

SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Gestor(a) do Programa:

Angelica Wandermurem Scheidegger

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Amortização e Encargos da Dívida Externa	100,00	100,00	100,00	71.476.894,80	59.448.334,78	83,17
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%		83,17%	

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
25.876.004,30	71.476.894,80	59.448.334,78	12.028.560,02	229,74	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

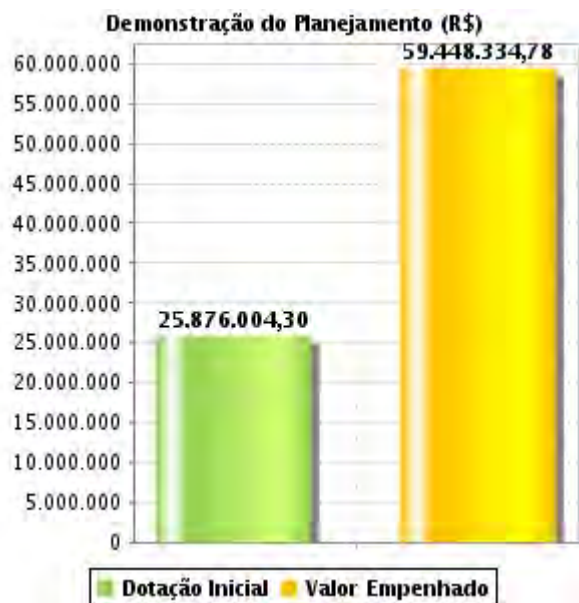
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **176,23%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 229,74%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Operações Especiais: Outras (996)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Não se aplica

Objetivo do Programa:

Atender outros encargos especiais

Público Alvo:

MUNICÍPIOS E SOCIEDADE MATOGROSSENSE.

Gestor(a) do Programa:

Edmilson Jose Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Recolhimento do Pis-Pasep e Pagto Abono	100,00	100,00	100,00	122.177.519,90	117.424.678,90	96,11
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Indenização e Restituições	100,00		0,00	69.909.840,82	53.571.805,45	76,63
Produto / Unidade de Medida	Despesa ressarcida/Percentual						
Ação	Operacionalização de Contratos Remanescentes de Órgãos Extintos	100,00	100,00	100,00	3.271.599,75	2.323.809,52	71,03
Produto / Unidade de Medida	Contrato operacionalizado e administrado/Percentual						
Ação	Encargos com Obrigacoes Tributarias e Contributivas	100,00	100,00	100,00	705.008,14	620.678,96	88,04
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Participação do Estado no Capital de Empresas Estatais	100,00		0,00	2.263.600,00	2.250.000,00	99,40
Produto / Unidade de Medida	Ação implementada/Percentual						
Ação	Integralização de Capital da Companhia Matogrossense de Gás - MT GÁS	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capital integralizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				50,00%			71,87%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
165.426.566,49	200.327.568,61	176.190.972,83	4.291.846,50	106,51	89,88

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

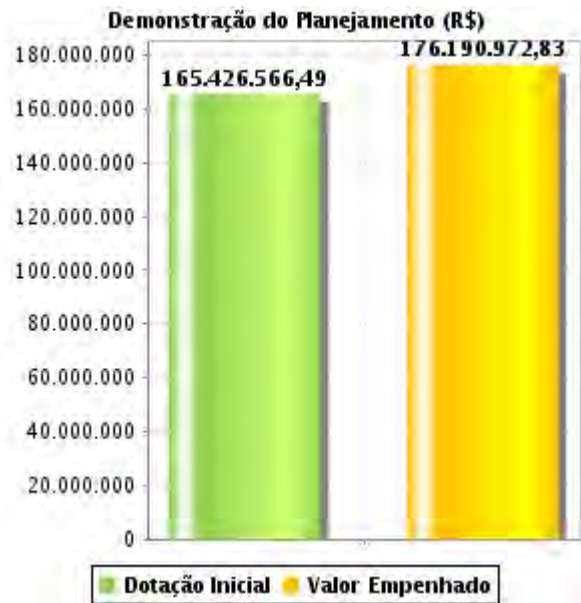
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,10%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 106,51%

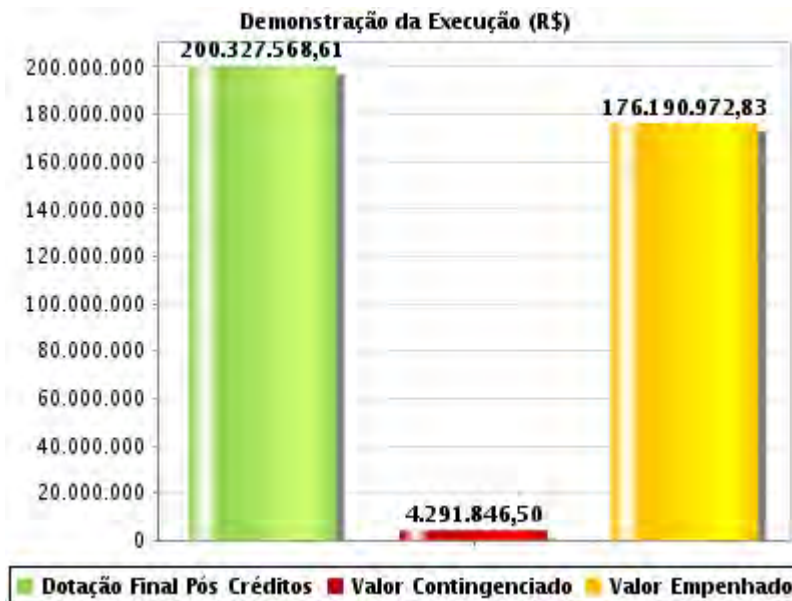


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,88%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado (997)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

11602-FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

APOSENTADOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES COM NECESSIDADE DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS.

Objetivo do Programa:

Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.

Público Alvo:

SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Gestor(a) do Programa:

Bruno Sampaio Saldanha

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	100,00	100,00	100,00	1.382.626.998,12	1.371.408.409,40	99,19
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Militares	100,00		0,00	202.689.930,98	202.658.011,86	99,98
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Recolhimento de Encargos e Obrigações Previdenciárias de Inativos e Pensionistas do Estado de Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	466.108.323,83	458.903.576,03	98,45
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Pagamento de Inativos e Pensionistas MS-MT	100,00		0,00	52.979.033,31	45.001.453,60	84,94
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				50,00%			95,64%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

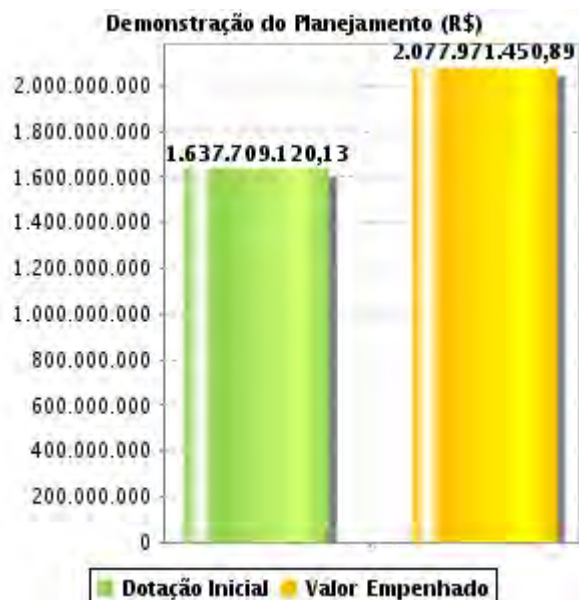
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.637.709.120,13	2.104.404.286,24	2.077.971.450,89	1.332.752,51	126,88	98,81

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
 ** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
 Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
 • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
 • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
 • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
 • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
 • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **28,50%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 126,88%

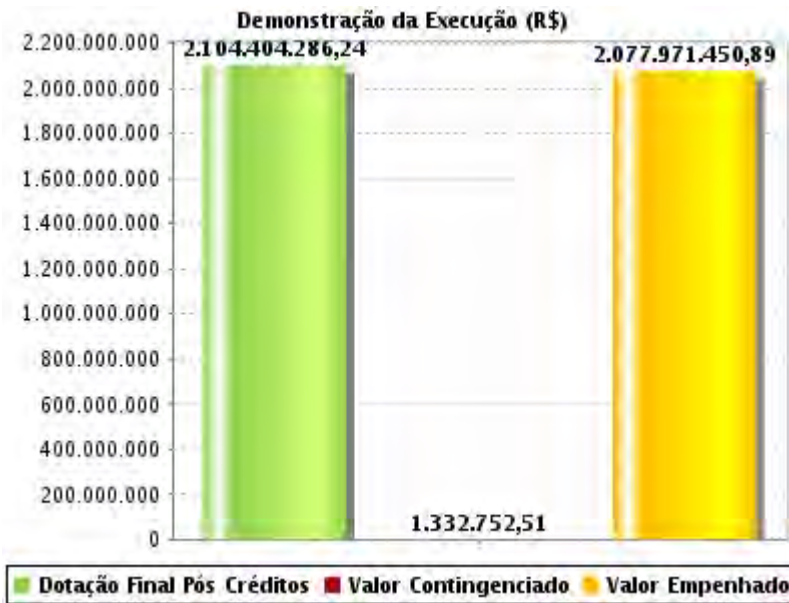


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,81%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Operacoes Especiais-Cumprimento de Sentencas Judiciais (998)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

XXXXX

Objetivo do Programa:

Possibilitar a alocação de despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços

Público Alvo:

XXXXXX

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado - Adm. Direta	100,00	100,00	100,00	172.021.924,35	172.011.421,35	99,99
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado - Adm. Indireta	100,00	100,00	100,00	2.719.082,71	340.789,93	12,53
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			56,26%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
152.668.007,00	174.741.007,06	172.352.211,28	1.079.788,56	112,89	99,25

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

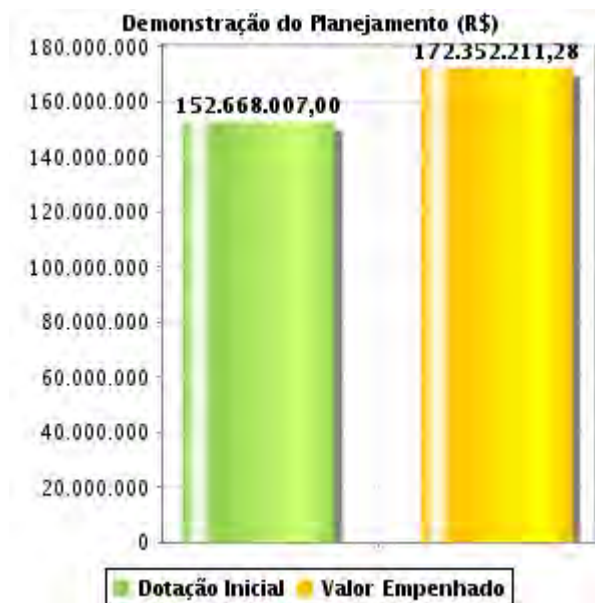
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **14,46%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 112,89%

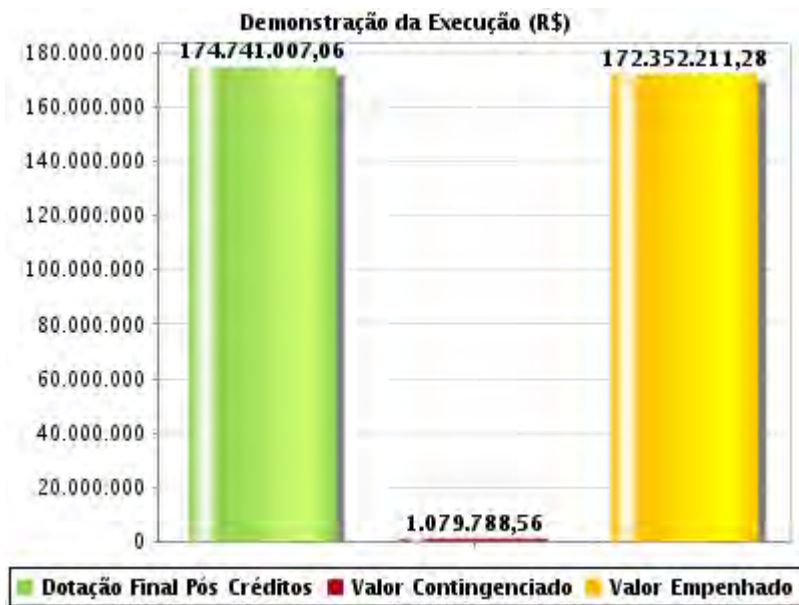


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,25%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Reserva de Contingência (999)

Tipo de Programa:

Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:**Objetivo do Programa:**

Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Público Alvo:

ESTADO DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:

Rafael Albertoni Mazeto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reserva de Contingência	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				0,00%			0,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
91.715.894,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

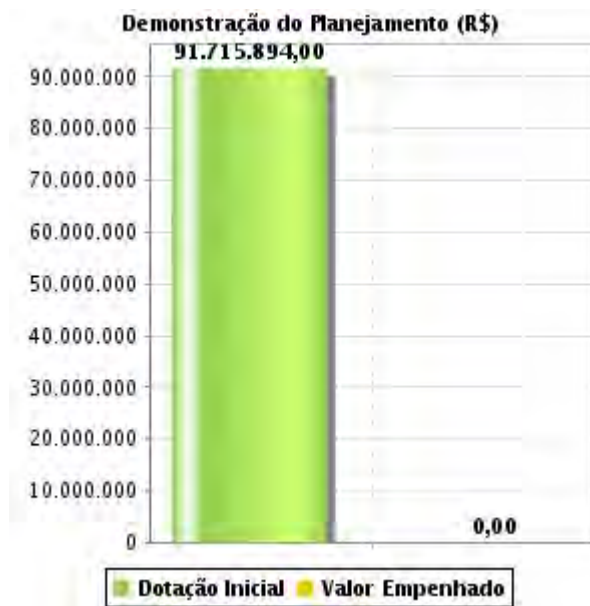
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,00%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Demonstração da Execução (R\$)



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Ação Legislativa (145)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixa participação da sociedade nas ações legislativas

Objetivo do Programa:

Fortalecer o processo de formulação de políticas públicas estaduais pelo poder legislativo, estimulando o exercício da democracia participativa e propiciar o cumprimento das atribuições constitucionais do poder legislativo

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Jose Geraldo Riva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação e Reforma do Espaço Físico	6.000,00		0,00	21.164.313,30	21.164.313,30	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sede ampliada/equipada/Metro quadrado						
Ação	Audiência Pública	100,00		0,00	480.000,00	479.282,75	99,85
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Percentual						
Ação	Ouvidoria Geral do Poder Legislativo	100,00		0,00	80.000,00	79.867,30	99,83
Produto / Unidade de Medida	Nível prestado/Percentual						
Ação	Envolvimento de Jovens Estudantes na Política Mato-Grossense	100,00		0,00	75.000,00	74.880,00	99,84
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Ampliação da Área de Atuação da Tv Assembléia	100,00		0,00	506.000,00	505.908,80	99,98
Produto / Unidade de Medida	Programa de TV produzido/Percentual						
Índice médio geral de realização:				0,00%			99,90%

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Ações planejadas e realizadas	Percentual	80,00	100,00	0,00	
Fonte: AL MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.435.000,00	22.305.313,30	22.304.252,15	0,00	264,43	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

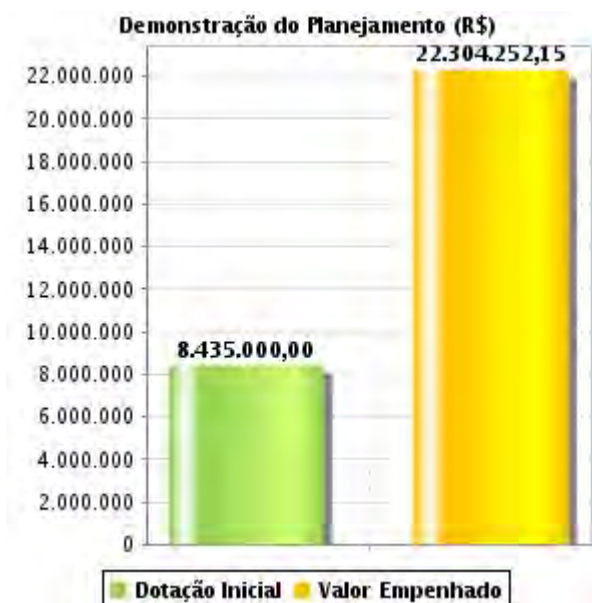
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **164,44%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 264,43%

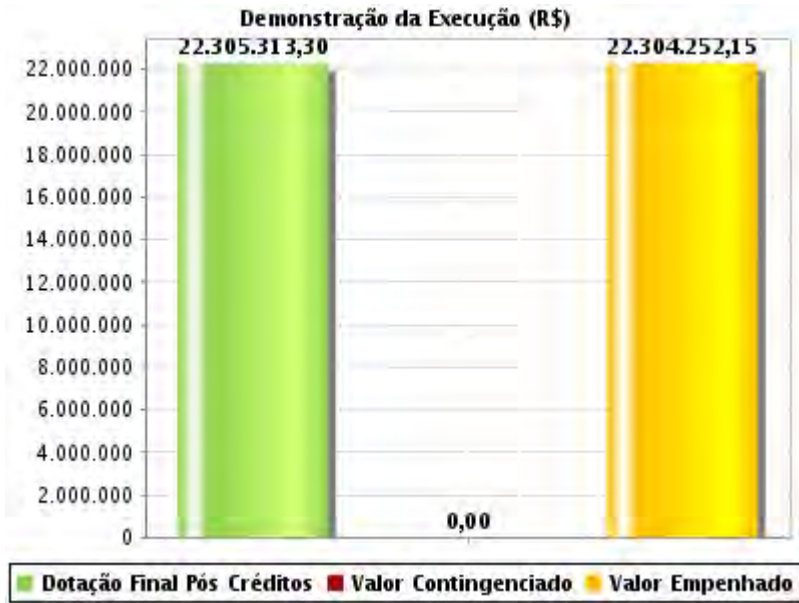




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos (146)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Gestão Pública deficiente.

Objetivo do Programa:

Promover atendimento de qualidade ao jurisdicionado e à sociedade

Público Alvo:

Governo e sociedade

Gestor(a) do Programa:

Jose Carlos Novelli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fiscalização e Controle da Arrecadação e Aplicação dos Recursos Públicos	100,00	100,00	100,00	33.695.664,62	33.694.688,12	100,00
Produto / Unidade de Medida	Entidade fiscalizada e auditada/Percentual						
Ação	Gestao de Tecnologia de Informação	100,00	100,00	100,00	51.563.027,44	51.506.123,38	99,89
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Qualificação e Padronização dos Serviços de Auditoria	100,00	50,00	50,00	53.026,54	53.026,54	100,00
Produto / Unidade de Medida	Processo padronizado/Percentual						
Ação	Consolidação do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implantação do Sistema de Avaliação de Políticas Públicas	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Orientação e Capacitação de Integrantes de Unidade Gestora.	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Incentivo ao Controle Social	100,00	100,00	100,00	1.355.971,48	1.335.926,39	98,52
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Pessoa						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	92,86%		56,92%
-----------------------------------	--------	--	--------

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Nível de satisfação da sociedade	Percentual	66,00	68,00	57,20	20/12/2013
Fonte: Vetor Pesquisa					
Nível de satisfação do jurisdicionado	Percentual	73,00	74,00	77,20	20/12/2013
Fonte: Vetor Pesquisa					
Percentual de práticas, experiências e melhorias de gestão pública	Percentual	3,70	3,70	3,70	20/12/2013
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO					

Análise dos Indicadores do Programa:

A pesquisa de satisfação é realizada por empresa terceirizada de referência regional ou nacional, contratada mediante processo licitatório adequado. Os resultados da pesquisa são insumos para o ciclo de renovação do plano estratégico, sendo indicadores e metas dos objetivos estratégicos pertinentes. Em relação ao indicador de práticas e melhorias da gestão pública, o TCE-MT é adepto ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização sendo, inclusive, premiado como Melhor da Regional 6 do Programa em 2013.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
59.960.150,00	86.667.690,08	86.589.764,43	0,00	144,41	99,91

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

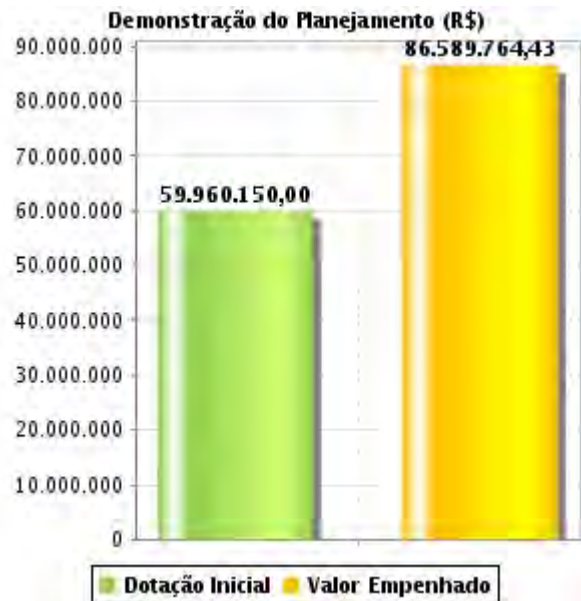
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **44,54%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 144,41%

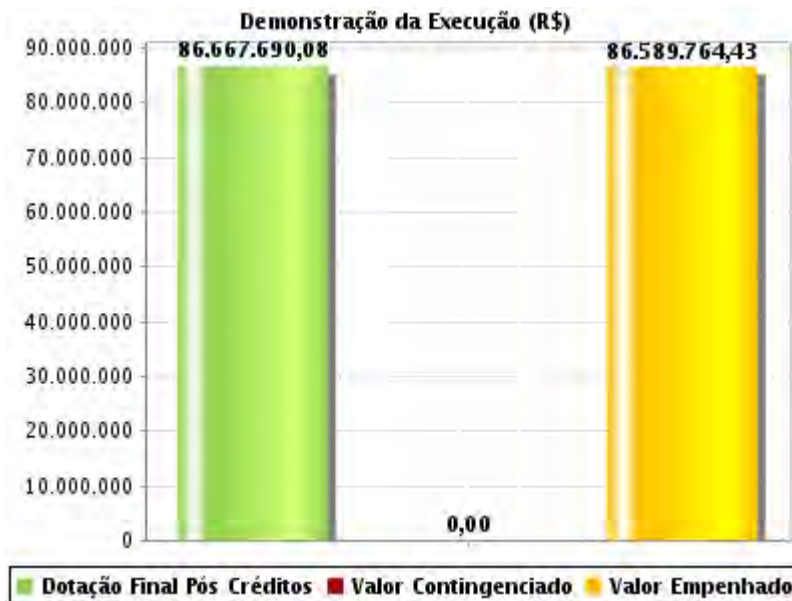


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução foi compatível com o planejamento ajustado, ocorrendo variação em relação à dotação inicial devido ao remanejamento de recursos para atender as necessidades das ações do Programa. Os recursos disponibilizados atenderam plenamente as necessidades de execução e foram utilizados praticamente em sua totalidade. Os recursos empregados neste Programa ajudaram a executar as principais metas do TCE-MT no âmbito da fiscalização.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos atenderam plenamente às expectativas das partes interessadas; as metas relacionadas à fiscalização tiveram desempenho completo.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Programa Estadual de Ação Política (233)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04101-CASA CIVIL

Origem do Programa:

Pouca articulação do poder executivo com os demais órgãos da administração direta e indireta, poderes e esferas de governo.

Objetivo do Programa:

Facilitar a integração entre órgãos do poder executivo estadual, poderes e entre governos: federal e municipal, auxiliando no relacionamento e na tomada de decisões para melhoria da eficiência da gestão pública.

Público Alvo:

População do Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Pedro Jamil Nadaf

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em Brasília	0,00		0,00	185.896,45	157.413,56	84,68
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Atendimento Institucional aos Povos Indígenas	100,00	88,00	88,00	701.927,94	615.202,36	87,64
Produto / Unidade de Medida	Povo indígena atendido/Percentual						
Ação	Coordenação e Integração das Ações de Governo	100,00	100,00	100,00	5.928.429,93	5.925.327,04	99,95
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Articulação e Suporte a Projetos Estratégicos para Desenvolvimento Regional	100,00	90,00	90,00	487.426,08	474.730,57	97,40
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				69,50%			92,42%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Grau de satisfação da sociedade com as ações do governo	Unidade	34,01	40,00	82,00	31/07/2013
Fonte: Casa Civil					
Percentual de interação entre secretarias e outros poderes	Unidade	0,00	60,00	80,00	10/12/2013
Fonte: Casa Civil					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os resultados alcançados no exercício de 2013 estão dentro dos parâmetros estabelecidos no PPA. Portanto não sofreram atualização.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.257.578,64	7.303.680,40	7.172.673,53	0,00	317,72	98,21

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

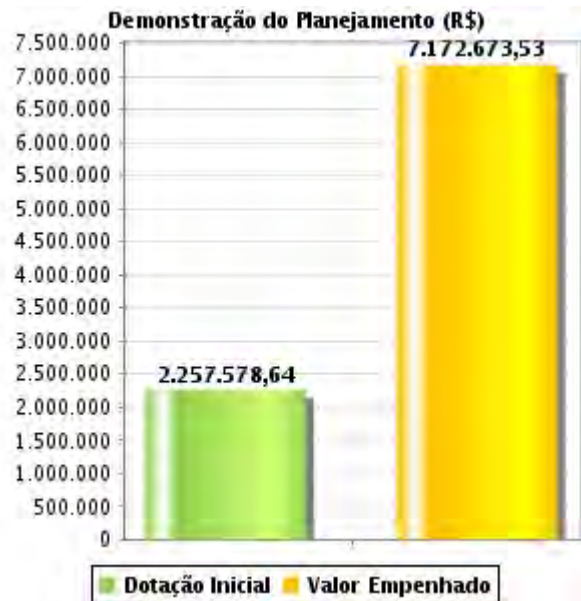
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **223,52%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 317,72%

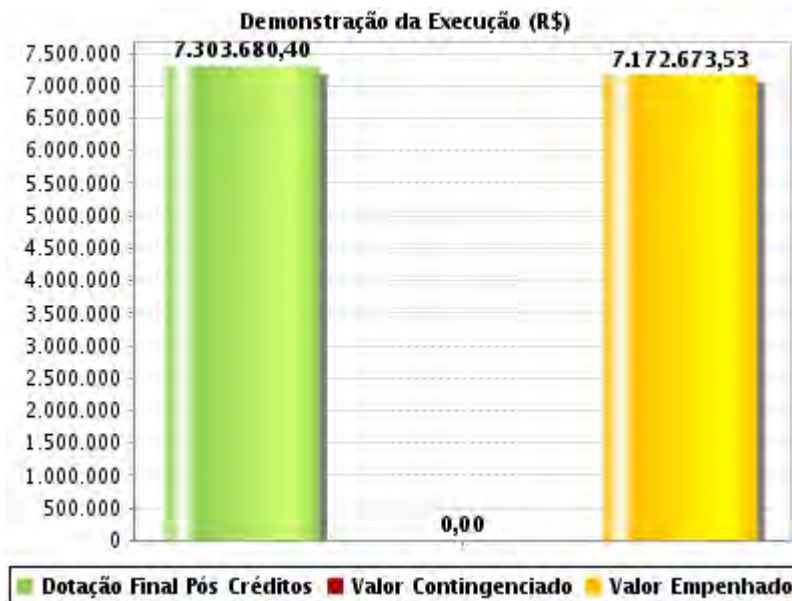


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,21%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Como verificamos foram excedidos o Planejamento PPD tendo em vista a suplementação dos Recursos do FUNDESMAT uma vez que esta fonte de recursos não foi contemplada no Planejamento do Plano de trabalho anual para o exercício de 2013.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Foram realizadas articulações para melhoria, eficiência e eficácia da gestão pública estadual.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Valorização do Colaborador (282)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixa qualidade, resultante da falta de valorização do colaborador.

Objetivo do Programa:

Criar oportunidade de crescimento profissional e pessoal a todos os colaboradores da assembleia legislativa de mato grosso, tendo em vista os objetivos organizacionais e individuais.

Público Alvo:

COLABORADORES

Gestor(a) do Programa:

Jose Geraldo Riva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão por Competência						
Produto / Unidade de Medida	Pontuação da avaliação de desempenho aumentada/Unidade	100,00		0,00	72.000,00	71.857,80	99,80
Índice médio geral de realização:				0,00%			99,80%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Ações planejadas e realizadas	Percentual	80,00	100,00	0,00	
Fonte: AL MT					
Índice de avaliação de desempenho dos servidores.	Unidade	50,00	60,00	0,00	
Fonte: SGP					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
72.000,00	72.000,00	71.857,80	0,00	99,80	99,80

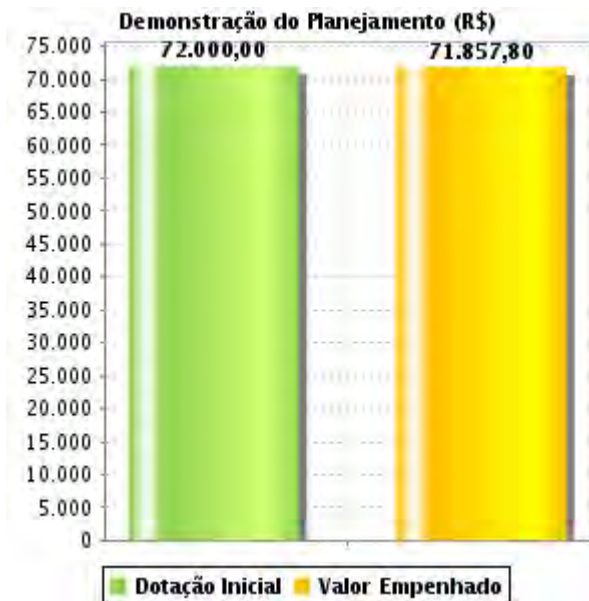
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 99,80%

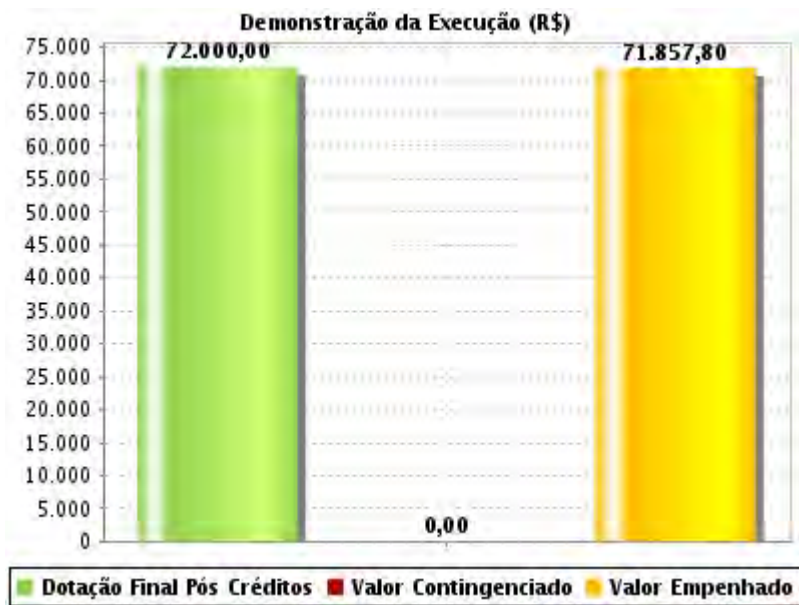


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,80%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Copa Verde (325)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04103-SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COPA DO MUNDO - FIFA 2014

Origem do Programa:

Fragilidades para realização da copa do mundo em Cuiabá.

Objetivo do Programa:

Realizar a copa do mundo fifa brasil 2014 em cuiabá, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de mato grosso.

Público Alvo:

População de Cuiabá e turistas.

Gestor(a) do Programa:

Maurício Souza Guimarães

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação da Arena Multiuso	50,00	47,00	94,00	379.771.534,43	368.283.568,28	96,98
Produto / Unidade de Medida	Arena multiuso estruturada/Percentual						
Ação	Implantação do Entorno da Arena Multiuso	50,00	23,00	46,00	84.221.395,40	36.138.468,03	42,91
Produto / Unidade de Medida	Área urbanizada/Percentual						
Ação	Implantação de Centros Oficiais de Treinamentos	50,00	34,00	68,00	63.976.532,44	15.149.383,86	23,68
Produto / Unidade de Medida	Centro de treinamento estruturado/Percentual						
Ação	Organização FIFA FAN FEST	30,00	10,00	33,33	141.090,60	141.090,60	100,00
Produto / Unidade de Medida	Estrutura implementada/mantida/Percentual						
Ação	Ampliação da Mobilidade e Acessibilidade Urbanas na Região Metropolitana para Copa 2014	45,00	38,00	84,44	283.116.098,63	227.231.550,98	80,26
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Percentual						
Ação	Melhoria da Infraestrutura na Região	45,00	40,00	88,89	75.545.599,15	32.928.518,90	43,59
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Percentual						
Ação	Publicidade, Promoção e Divulgação da Copa do Mundo FIFA 2014.	30,00	30,00	100,00	12.637.532,00	11.951.177,22	94,57
Produto / Unidade de Medida	Inserção realizada/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Inserção de Ações Sustentáveis de Incentivo ao Esporte	13,00	5,00	38,46	466.740,19	466.740,19	100,00
Produto / Unidade de Medida	Atividade realizada/Unidade						
Ação	Estímulo a Participação Voluntária de Grupos Org da Sociedade para Eventos Relacionados à Copa do Mundo	1,00	1,00	100,00	4.865,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Fomento às Atividades Lúdicas nas Escolas para o Fortalecimento do Espírito da Copa	250,00	181,00	72,40	75.865,00	64.291,96	84,75
Produto / Unidade de Medida	Escola estimulada/Unidade						
Ação	Fomento à Captação de Investimentos e Geração de Novos Negócios	1,00	0,00	0,00	15.865,00	15.000,00	94,55
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento implantado/Unidade						
Ação	Fomento e Articulação das Ações do Turismo para a Copa do Mundo FIFA 2014	20,00	1,00	5,00	337.960,00	299.745,00	88,69
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Promoção de Eventos Turísticos Voltados para Copa do Mundo	10,00	1,00	10,00	130.000,00	130.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Mobilização de Fornecedores de Suprimento para Copa do Mundo FIFA 2014	1,00	0,00	0,00	34.865,00	27.810,00	79,76
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Implantação do Selo da Copa	50,00	0,00	0,00	8.179,81	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Selo da copa implantado/Percentual						
Ação	Fomento à Qualificação de Mão-de-obra Especializada para o Receptivo Turístico da Copa do Mundo FIFA 2014	5.000,00	0,00	0,00	42.455,53	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Implantação dos projetos de sustentabilidade e gestão dos legados físicos	4,00	1,00	25,00	137.473,18	136.500,00	99,29
Produto / Unidade de Medida	Projeto implantado/Unidade						
Ação	Revitalização de Áreas Urbanas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Área recuperada/Unidade						
Ação	Elaboração de Estudo de Impacto dos Investimentos Públicos na Realização da Copa do Mundo FIFA 2014	100,00	100,00	100,00	176.400,00	176.400,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Estudo elaborado/Percentual						
Ação	Gestão das Ações Interinstitucionais	100,00	100,00	100,00	7.973,00	4.800,00	60,20
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Criação e Ampliação da Oferta de Acomodações para Atendimento da Demanda para Copa do Mundo	20,00	20,00	100,00	1.702.973,00	1.700.000,00	99,83
Produto / Unidade de Medida	Rede hoteleira instalada/Percentual						
Ação	Implantação do Sistema Modal de Transporte Coletivo	50,00	47,00	94,00	1.075.405.916,49	721.511.601,15	67,09
Produto / Unidade de Medida	Sistema disponibilizado/Percentual						
Ação	Capacitação dos Servidores	120,00	10,00	8,33	143.457,45	135.030,26	94,13
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Implementação de Tecnologia de Informação da Comunicação - TIC	40,00	40,00	100,00	1.822.189,00	1.821.783,43	99,98
Produto / Unidade de Medida	Projeto aprovado/implementado/Percentual						
Ação	Desenvolvimento de Planos de Segurança e de Defesa Civil, com Indicadores, para Atendimento das Exigências.	1,00	1,00	100,00	246.500,00	244.338,60	99,12
Produto / Unidade de Medida	Plano de segurança e defesa civil implementado/Unidade						
Ação	Contribuição com a Proteção ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável do Estado na Programação da Copa	1,00		0,00	80.000,00	80.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto apoiado/executado/Unidade						
Ação	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação - Secopa	1,00	1,00	100,00	324.000,00	72.089,00	22,25
Produto / Unidade de Medida	Sistema implementado/Unidade						
Índice médio geral de realização:					54,37%		69,32%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Taxa de cumprimento das metas para realização da copa em 2014	Unidade	0,00	100,00	70,00	31/12/2013
Fonte: Não definido					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A Meta Física do Programa mede o percentual da média aritmética das 06 ações prioritárias da Secopa: Arena, Entorno Da Arena, Fanfest, Centro de Treinamento e Infraestrutura Urbana e Mobilidade Urbana. A Taxa de Cumprimento da média entre estes projetos para o ano de 2013 ficou em 70%. Houve execuções nos projetos 5000 Arena Multiuso com 98% de execução. Com capacidade para 44 mil torcedores, a Arena Pantanal foi concebida a partir de modernos conceitos de funcionalidade e sustentabilidade. O projeto já recebeu vários prêmios, inclusive um internacional e foi elogiado por instituições ligadas à arquitetura nacional. Com objetivo de garantir a segurança de torcedores em casos de emergência em dias de jogos, foram executados 17 escadas de aço, instalados corrimãos utilizado para subir e descer rampa e escadas. Outro item de segurança que poderá ser visto ao longo das rampas e escadas são os pisos antiderrapantes na Arena Pantanal. O telões da Arena Pantanal já foram instalados. São dois placares eletrônicos em LED de alta resolução, de aproximadamente 76 m² cada. Eles foram colocados nas diagonais, atrás dos gols, para que o sol não interfira na qualidade da imagem. Conforme orientação da FIFA. A Arena Pantanal tem capacidade para receber 44.003 mil torcedores e receberá quatro jogos do Mundial. Nas obras do Entorno da Arena as execuções concentraram nas seguintes obras: duplicação da Estrada da Guarita, construção da Trincheira Mário Andreazza, Construção (Obra já concluída), Duplicação e Reforço de Ponte em Concreto Armado (Obra já concluída), sobre o rio Pari, execução da Obra de Restauração do Córrego Mané Pinto, pavimentação de diversas ruas no Entorno da Arena Pantanal totalizando 2.231,99 metros e contratação de empresa de engenharia para execução das obras de restauração de diversas ruas no entorno da Arena Pantanal no Município de Cuiabá-MT. Na Mobilidade, com as obras dos desbloqueios e também as execuções da Trincheira totalizaram em 85% de conclusão. A Trincheira do Despraído já foi concluída e entregue a população. Entretanto o Percentual da média não foi maior devido aos Projetos do Centro de Treinamento (5002), que se encontra com 40% e Fan Fest (5003) que começaram a ser executadas no ano de 2013 e está com 30% de conclusão.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.192.330.359,00	1.980.573.460,30	1.418.709.887,46	260.511,00	118,99	71,64

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

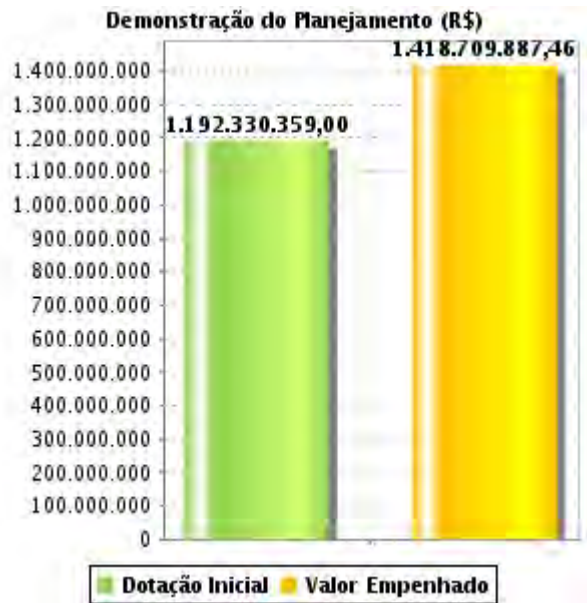
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **66,11%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 118,99%

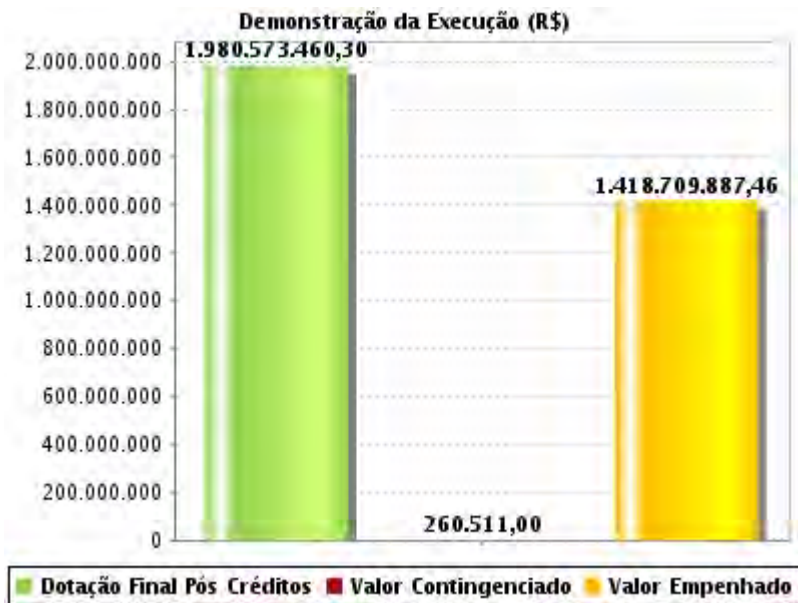


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 71,64%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Durante o ano de 2013, a SECOPA, através do seu programa finalístico, deu continuidade aos Projetos definidos no Plano de Trabalho Anual, baseando suas ações na Matriz de Responsabilidade Técnica da FIFA, tendo como as principais realizações nas ações prioritárias de Infraestrutura: Arena Multiuso, Entorno da Arena, Centro de Treinamento, Mobilidade Urbana e o Veículo Leve Sobre Trilho V.L.T. Também dentro das obras de Infraestrutura de Urbana, citamos a Reforma e Ampliação do Aeroporto Marechal Rondon, que está com a cobertura do aeroporto finalizada e de forma simultânea prossegue a execução do acabamento na área interna da nova instalação (assentamento de piso de granito, vedação para vidros, instalação de louças nos sanitários e etc) e a finalização da pavimentação. Além disso, foram celebrados vários Termos de Cooperação com as Secretarias do Estado, entre elas a Secretaria de Estado e Turismo e SEDTUR e também a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e SEEL. Também, convênios com algumas Entidades Governamentais e Não Governamentais. Essas celebrações descentralizaram ações de responsabilidade da SECOPA para que fossem executadas com entidades especializadas para tal. Entre os convênios celebrados, citamos a parceria com o Instituto Ação Verde que tem como objetivo executar ações para inventariar e neutralizar as emissões de CO₂ da construção da Arena Multiuso do Pantanal através do plantio de árvores, recuperando áreas degradadas ao longo dos rios formadores do Pantanal, em especial o rio Cuiabá e também com Fundação Uniselva, aonde temos vários convênios, entre eles o de realização de estudos para a avaliação da demanda de produtos e serviços na cidade-sede Cuiabá, considerando Várzea Grande e demais municípios da região do Vale do Rio Cuiabá; identificação dos impactos econômicos e sociais advindos dos investimentos públicos na realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e cidade sede de Cuiabá, assim como os legados para a sociedade; diagnosticar a Realidade Infraestrutural, Material e Organizacional do Esporte e do Futebol nos Municípios da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com a Finalidade de preparar a Cidade Sede para Copa do Mundo FIFA 2014, o Programa Copa Verde abrange todos os projetos necessários para realização do evento. Durante o ano de 2013, a SECOPA deu continuidade aos Projetos definidos no Plano de Trabalho Anual (PTA), fundamentando suas ações na Matriz de Responsabilidade Técnica da FIFA.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Eficiência e Cidadania (348)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIARIO

Origem do Programa:

Baixa capacidade de manutenção da qualidade da prestação jurisdicional (morosidade na tramitação e estoque de processos)

Objetivo do Programa:

Proporcionar agilidade nos trâmites judiciais e administrativos, promovendo a efetividade das decisões e fomentando a responsabilidade social e ambiental.

Público Alvo:

Sociedade em geral.

Gestor(a) do Programa:

Marcia Regina Coutinho Barbosa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção Administrativa aos Juizados Especiais	100,00	100,00	100,00	1.145.292,79	1.051.689,97	91,83
Produto / Unidade de Medida	Serviço mantido/Percentual						
Ação	Redefinição das Rotinas de Trabalho das Unidades Administrativas	17,00	17,00	100,00	665.508,02	165.713,97	24,90
Produto / Unidade de Medida	Rotina de trabalho redefinidas/Percentual						
Ação	Redução da Taxa de Congestionamento de Processos	48,50	71,00	146,39	10.401.182,63	8.093.853,94	77,82
Produto / Unidade de Medida	Estoque de processo reduzido/Percentual						
Ação	Reestruturação da 1ª Instância	2.993,75	21.817,00	728,75	16.120.204,35	9.993.558,69	61,99
Produto / Unidade de Medida	Reestruturação realizada/Metro quadrado						
Ação	Reestruturação da 2ª Instância	81,25	81,00	99,69	1.104.476,06	420.667,09	38,09
Produto / Unidade de Medida	Reestruturação realizada/Metro quadrado						
Ação	Implantação do Processo Judicial Eletrônico	25,00	38,00	152,00	763.900,00	586.222,92	76,74
Produto / Unidade de Medida	Processo judicial eletrônico implantado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				221,14%			61,89%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Consumo de energia	Unidade	2,00	15,00	0,00	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica e estatística-Coplan					
Consumo de água	Metro quadrado	38,00	15,00	0,00	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica e estatística-Coplan					
Papel consumido	Percentual	3,00	15,00	0,00	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica e estatística-Coplan					
Produtividade do magistrado(conhecimento)-produtividade magistrado(1º grau, juizados especiais, 2º grau	Percentual	578,00	665,00	676,00	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica e estatística-Coplan					
Taxa de congestionamento (conhecimento) e (1º grau, 2º grau, tribunais superiores, turmas recursais	Percentual	65,00	48,00	70,90	
Fonte: Núcleo de Gestão estratégica - Coplan					
Virtualização dos processos novos	Percentual	16,00	100,00	33,40	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica-Coplan					
Índice de acesso à justiça	Percentual	100,00	100,00	100,00	
Fonte: Núcleo de gestão estratégica e estatística-Coplan					

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os indicadores de mensuração do consumo de água, energia e papel não tiveram, no exercício de 2013, um resultado satisfatório. Cabe informar que em relação ao aumento do consumo de papel, em setembro/2013, houve sinistro de incêndio no prédio do Departamento de Material e Patrimônio e Gráfica, queimando aproximadamente oito mil resmas de papel que estavam no estoque e precisaram ser repostos durante o exercício.

Cabe ressaltar que alinhado com o crescimento do Estado de Mato Grosso em 10% ao ano, ocorre a demanda do Poder Judiciário, havendo a necessidade de novos investimentos em infraestrutura, agravando o custeio.

Outro fator se deu em virtude de dificuldades no controle de medição dos indicadores à época do estabelecimento de metas no plano estratégico (2010-2014), que resultou em uma linha de base inconsistente e metas de difícil atingimento. Estes indicadores deverão ser revistos e recalculados no exercício de 2014, quando se estipular as metas do próximo planejamento estratégico (2015-2019), que já está em processo de elaboração.

Referente aos indicadores das atividades finalísticas do poder judiciário, informamos que a identificação da linha base (ano 2009) no Planejamento Estratégico do PJMT sofreu nova correção no exercício de 2013, apurando-se uma taxa média de congestionamento (conhecimento) de 74,4%.

Na ocasião da elaboração do Planejamento Estratégico a linha base (2009) foi aferida em 61,75%, estipulando uma meta de 54,70% para o exercício de 2012 e de 48,5% para o exercício de 2013. Ambas as metas, considerando que a nova apuração da linha base (2009) é de 74,4%, ficaram muito além da capacidade de execução e atingimento do resultado proposto para o período.

Importante esclarecer que com a alteração da linha de base (2009), os índices dos demais anos também foram modificados, assim sendo, para o exercício de 2012, o novo índice é 75,4% e não 86,1% como informado no RAG 2012.

Considerando a linha base corrigida atingiu-se ao final do exercício de 2013 a taxa de congestionamento (conhecimento) de 70,9%, reduzindo-a em 3,50% (ou seja, aproximadamente 0,9% ao ano ; 2009 a 2013).

Quanto a virtualização dos processos, a meta não foi alcançada haja vista que o CNJ, responsável pela disponibilização do sistema PJE, não o concluiu em tempo estabelecido, comprometendo significativamente o referido indicador. Entretanto, ampliamos o espectro do sistema existente (Apolo Eletrônico).

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
22.641.601,00	30.200.563,85	20.311.706,58	0,00	89,71	67,26

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

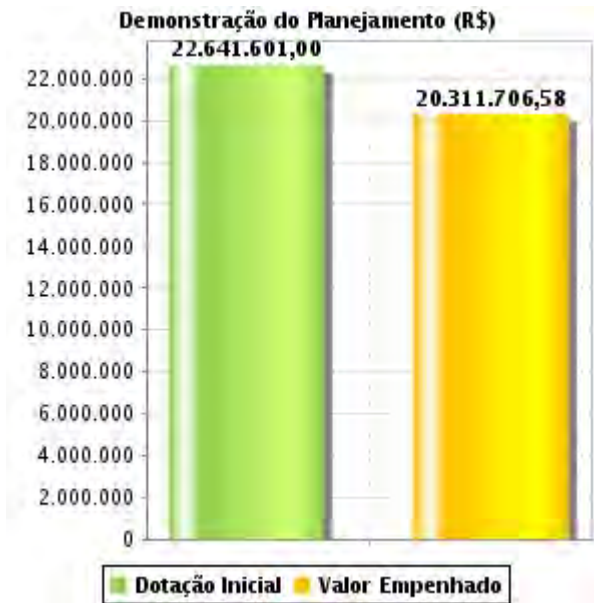
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **33,39%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 89,71%

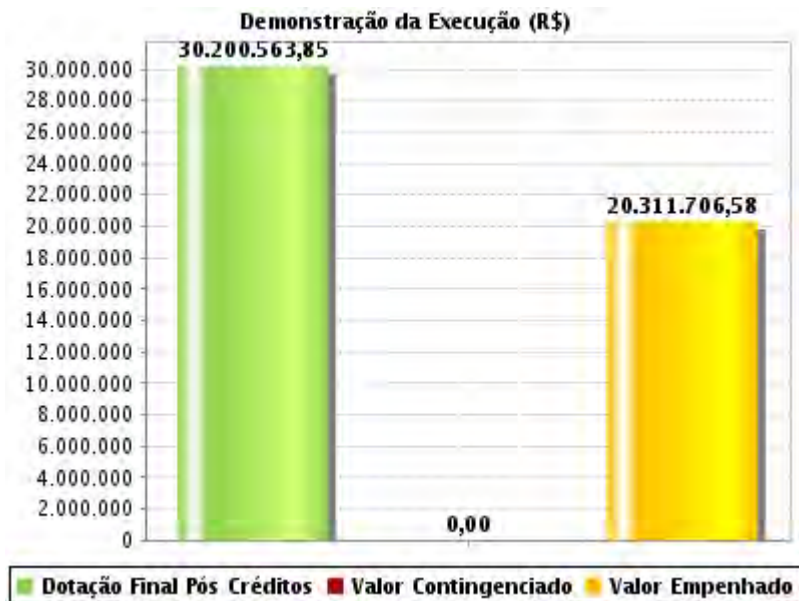


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 67,26%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em geral, com exceção do Projeto 5221, referente a Redução da Taxa de Congestionamento de Processos, os projetos integrantes deste programa apresentaram um planejamento subestimado, sendo necessário, no decorrer do exercício de 2013 a complementação de recursos.

No entanto, ao final do ano, os objetivos foram alcançados e, até mesmo, superados em suas expectativas iniciais, sem que fosse necessário utilizar todo o recurso disponibilizado para o cumprimento das ações.

Este resultado deve-se, por exemplo, a decisões da Alta Administração em não contratar atividades de consultoria, como no caso do Projeto 5220, de Redefinição das Rotinas de Trabalho das Unidades Administrativas. Nesse caso, a empresa especializada auxiliou o Tribunal de Justiça na gestão dos projetos e processos de trabalho, com foco nas metas previstas no Plano de Gestão do Biênio 2013-2015, além de apoiar na elaboração do Planejamento Estratégico, para o quinquênio 2015-2019. No entanto, essas atividades foram e estão sendo desenvolvidas pelos profissionais técnicos e servidores do quadro de pessoal deste Poder, com resultados positivos, inclusive com a manutenção da Certificação ISO 9001:2008.

Podemos ainda citar outro exemplo, que na execução das ações, representa com clareza um COFD de 67,26%. É o caso do Projeto 5222, referente a Reestruturação da 1ª Instância. Neste projeto houveram alguns aditamentos contratuais inicialmente não previstos, no entanto, outros contratos foram rescindidos por incapacidade executiva de algumas empresas, conforme constatado pela Fiscalização de Obras deste Tribunal de Justiça.

Por fim, podemos concluir que os projetos demonstraram uma razoável capacidade de execução orçamentária, impactando no resultado da execução do programa e as metas referentes a esses projetos foram alcançadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os Projetos apresentaram resultados satisfatórios. A Implantação do Processo Judicial Eletrônico foi realizada, contemplando a implantação dos sistemas que compõem o Projeto em 87 Juizados e 6 Comarcas no Estado de Mato Grosso (Projudi em 85 Juizados, PJE em 2 Juizados e Apolo Eletrônico em 6 Comarcas). A manutenção dos Juizados Especiais foi realizada com o pagamento das despesas com locação de imóveis, sendo que no interior do Estado a manutenção é realizada em conjunto com as despesas de custeio de cada Comarca.

Quanto as obras programadas, as metas foram atendidas, e, em se tratando da Reestruturação da 1ª Instância, foram superadas, com a realização de 21.817 m² de execução, contemplando 16 Fóruns de diversas regiões do Estado.

A Certificação ISO 9001:2008 foi mantida sem a participação de consultoria externa (inicialmente prevista), gerando economicidade na execução do projeto.

Um caso específico, nesta análise, é a do Projeto 5221, referente a Redução da Taxa de Congestionamento de Processos, que objetiva dar celeridade, transparência e qualidade à prestação jurisdicional. A meta, prevista em percentual, foi estipulada no período da realização do Planejamento Estratégico 2010-2014, aferindo para a linha de base (ano 2009) o valor de 61,75%. Constatado o equívoco, foi revista a aferição no exercício de 2013, apurando-se uma taxa média real de congestionamento (conhecimento) de 74,4%.

Com a aferição (linha base ano 2009), inicialmente realizada, de 61,75%, estipulou-se uma meta de 54,70% para o exercício de 2012 e de 48,5% para o exercício de 2013. Ambas as metas, considerando que a nova apuração da linha base (2009) é de 74,4%, ficaram muito além da capacidade de execução e atingimento do resultado proposto para o período.

Importante esclarecer que com a alteração da linha de base (2009), os índices dos demais anos também foram modificados, assim sendo, para o exercício de 2012, o novo índice é 75,4% e não 86,1% como informado no RAG 2012.

Considerando a linha base corrigida atingiu-se ao final do exercício de 2013 a taxa de congestionamento (conhecimento) de 70,9%, reduzindo-a em 3,50% (ou seja, aproximadamente 0,9% ao ano em relação a 2009 a 2013).



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Gestão de Pessoas (349)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIARIO

Origem do Programa:

Dificuldade do Poder Judiciário em atrair, reter e desenvolver as pessoas com as competências apropriadas aos objetivos e às tarefas a realizar.

Objetivo do Programa:

Promover o estímulo e o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos do poder judiciário.

Público Alvo:

Servidores e Magistrados

Gestor(a) do Programa:

Marcia Regina Coutinho Barbosa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação Permanente de Magistrados da 1ª E 2ª Instâncias	28,00	31,00	110,71	967.600,00	916.591,65	94,73
Produto / Unidade de Medida	Curso realizado/Unidade						
Ação	Capacitação Permanente de Servidores da 1ª E 2ª Instância	68,00	100,00	147,06	2.200.000,00	1.637.742,43	74,44
Produto / Unidade de Medida	Curso realizado/Unidade						
Ação	Valorização dos Servidores do Poder Judiciário - "Bem Viver"	22.228,00	18.827,00	84,70	710.600,00	464.327,66	65,34
Produto / Unidade de Medida	Servidor Beneficiado/Unidade						
Ação	Implementação da Matriz de Competência no Âmbito do Poder Judiciário	50,00	20,00	40,00	614.318,85	591.650,97	96,31
Produto / Unidade de Medida	Matriz de competência definida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				95,62%			82,71%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Absenteísmo	Unidade	0,50	0,10	0,00	
Fonte: COPLAN					
Capacitação nas competências estratégicas	Unidade	25,00	80,00	0,00	
Fonte: COPLAN					

Análise dos Indicadores do Programa:

Considerando a fragilidade dos números apurados até a presente data com relação ao absenteísmo de servidores e magistrados optou-se não apresentar os dados do exercício de 2013.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.760.600,00	4.492.518,85	3.610.312,71	0,00	96,00	80,36

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

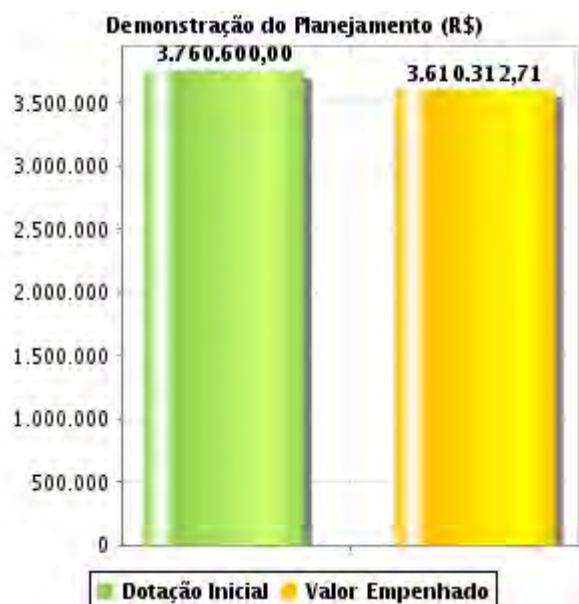
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **19,46%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 96,00%

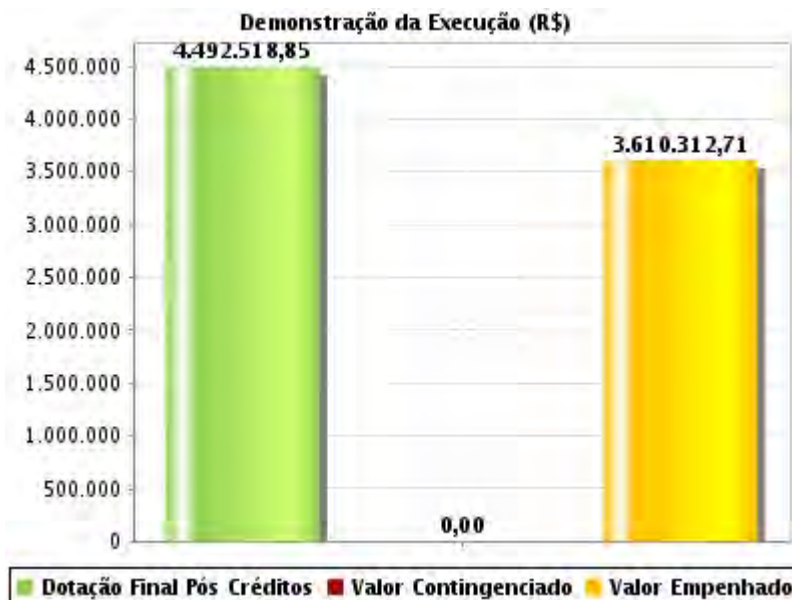




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 80,36%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os projetos apresentaram um ótima execução orçamentária, impactando no resultado da execução do programa. Em geral, com exceção do Projeto 5235, referente a Implementação da Matriz de Competência, os projetos integrantes deste programa apresentaram um planejamento de acordo com o realizado, com pouca necessidade de complementação de recursos. Ao final do ano, os objetivos foram alcançados e, até mesmo, superados em suas expectativas iniciais, sem que fosse necessário utilizar todo o recurso disponibilizado para o cumprimento das ações.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos dos projetos contemplados neste programa foram, em sua maioria, atendidos. No exercício de 2013, 216 magistrados foram capacitados, do universo de 259 magistrados integrantes do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso (além do inicialmente previsto), chegando a 31 cursos realizados pela Escola de Magistratura.

Para os servidores deste Poder, a Escola dos Servidores, realizou 70 cursos na forma presencial, 23 cursos externos e 7 cursos na modalidade de educação à distância, totalizando 5.964 participações em ações de capacitação e formando 156 turmas. Resultado além do esperado, visto que a meta inicial era de realizar 68 cursos no exercício de 2013.

Quanto à implantação da Matriz de Competência, em 2013, foram inventariadas as competências comportamentais e definida a Política de Avaliação de Desempenho com Foco em Competência. Alcançando a implantação da Matriz de Competência em 20%. O estipulado para o exercício de 2013 era de 50%. No entanto, o índice altamente deficiente deu-se devido a adição de recursos necessários para atender as contratações de consultorias, antes programadas para o exercício de 2012 e que somente ocorreram no exercício de 2013. As demais ações para a definição da Matriz de Competência serão realizadas no exercício de 2014.

Referente ao Projeto de Valorização dos Servidores do Poder Judiciário (PAOE 5230) a meta foi alcançada em 85%, sendo 16.261 servidores atendidos na área clínica em enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, ginástica laboral, medicina, nutrição, odontologia. E ainda 2.566 servidores foram beneficiados nos diversos projetos desenvolvidos, como "Seguir em Frente", "HiperDia", "3ª Gincana de Saúde", "Campanhas de Vacinação", "Agita Judiciário", entre outros. Em 2013, as ações do Projeto de Valorização dos Servidores foram desenvolvidos, de acordo com o cronograma elaborado pela equipe tendo os servidores atendidos nos seus mais diversos propósitos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Gestão do Patrimônio da Administração Pública Estadual (225)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11101-SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

Origem do Programa:

Deficiência no registro, guarda e conservação de bens públicos.

Objetivo do Programa:

Reduzir os gastos da administração pública através da economicidade nas aquisições e da racionalização do uso dos bens do estado.

Público Alvo:

ORGAOS PUBLICOS

Gestor(a) do Programa:

Jose de Jesus Nunes Cordeiro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Normatização e Padronização dos Procedimentos de Gestão Patrimonial e de Serviços	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Norma e procedimento implementados/Percentual						
Ação	Manutenção e Aperfeiçoamento do Sistema de Aquisições Governamentais	100,00	121,00	121,00	568.216,40	507.120,40	89,25
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Preservação dos Documentos da Administração Pública Estadual	100,00	100,00	100,00	109.390,00	109.390,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Documento preservado/Unidade						
Ação	Promoção e Implementação da Gestão Arquivística	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Ambientalização do Prédio do Arquivo Público	100,00	40,00	40,00	22.350,20	14.550,20	65,10
Produto / Unidade de Medida	Reforma concluída/Percentual						
Ação	Manter e Aperfeiçoar a Imprensa Oficial do Estado.	100,00		0,00	14.373.888,52	14.130.082,07	98,30
Produto / Unidade de Medida	Imprensa oficial mantida/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Implementação do Sistema Informatizado de Gestão Patrimonial	100,00	100,00	100,00	159.990,00	56.047,00	35,03
Produto / Unidade de Medida	Sistema implementado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				65,86%			55,38%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de economia obtida nas aquisições governamentais	Percentual	10,00	20,00	0,00	
Fonte: SAD/ SISTEMA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS					
Índice de integração dos órgãos aos sistemas de gestão do patrimônio	Unidade	20,00	100,00	0,00	
Fonte: RAG 2006					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.378.258,52	15.233.835,12	14.817.189,67	0,00	338,43	97,26

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

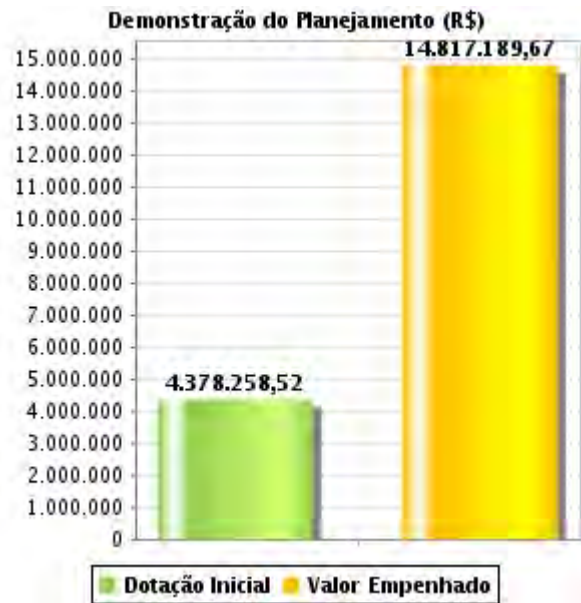
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **247,94%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 338,43%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,26%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Fortalecimento do Controle Interno do Poder Executivo de Mato Grosso (228)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

06101-AUDITORIA GERAL DO ESTADO

Origem do Programa:

Baixa efetividade na execução das atividades e aplicação dos recursos públicos.

Objetivo do Programa:

Contribuir para a melhoria dos serviços públicos prestados à sociedade e dos procedimentos internos da administração pública, por meio da integração das funções de ouvidoria, corregedoria, auditoria e controle interno, visando o efetivo controle social, transparência, prevenção e combate à corrupção, aperfeiçoamento da conduta dos servidores e controle do gasto público.

Público Alvo:

Gestores, agentes públicos, órgãos e entidades do poder executivo estadual, órgãos de controle interno e externo

Gestor(a) do Programa:

José Alves Pereira Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento das Atividades de Auditoria Governamental	100,00	100,00	100,00	161.522,78	137.349,04	85,03
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Unidade						
Ação	Coordenação e Realização de Procedimentos Administrativos e Disciplinares.	100,00	100,00	100,00	39.402,48	35.373,38	89,77
Produto / Unidade de Medida	Processo disciplinar instaurado/Unidade						
Ação	Ampliação e Fortalecimento da Participação e Controle Social	100,00	100,00	100,00	17.554,76	14.325,30	81,60
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Percentual						
Ação	Formação Continuada dos Servidores da Auditoria Geral do Estado De Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	24.658,18	24.650,55	99,97
Produto / Unidade de Medida	Capacitação realizada/Unidade						
Ação	Estruturação da Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso	20,00	20,00	100,00	155.148,41	95.655,99	61,65
Produto / Unidade de Medida	Estruturação concluída/Percentual						
Ação	Ampliação da Infraestrutura da Tecnologia de Informação e Software	40,00	40,00	100,00	295.853,71	234.050,66	79,11
Produto / Unidade de Medida	Equipamento adquirido/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Construção, Ampliação da Sede	30,00	16,00	53,33	1.099.000,00	1.098.999,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				93,33%			85,31%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Ampliação do controle social Fonte: Ouvidoria Geral	Percentual	44.000,00	58.564,00	25.000,00	27/12/2013
Contas dos usos, aprovadas pelo tce Fonte: Assessoria Técnica	Servidor	100,00	100,00	100,00	27/12/2013
Núcleos auditados Fonte: Assessoria Técnica	Percentual	100,00	100,00	100,00	27/12/2013
Plano de providência implementado Fonte: Superintendência de Desenvolvimento dos Subsistema	Unidade	50,00	90,00	20,00	27/12/2013
Realização de procedimentos administrativos disciplinares Fonte: Corregedoria Geral e Corregedorias Setoriais	Servidor	480,00	3.460,00	1.189,00	27/12/2013
Redução da reincidência de atividades de correição com vistas à prevenção da ocorrência de ilícitos Fonte: Corregedoria Geral e Corregedorias Setoriais	Percentual	50,00	10,00	20,00	27/12/2013
Redução de apontamentos dos órgãos de controle interno e externo. Fonte: Superintendência de desenvolvimento dos subsistem	Servidor	10,00	40,00	10,00	27/12/2013
Tempo de resposta às demandas da ouvidoria Fonte: Ouvidoria Geral e Ouvidorias Setoriais	Percentual	40,00	100,00	40,00	27/12/2013
Unidades auditadas em relação total Fonte: .	Unidade	0,60	1,00	0,30	27/12/2013

Análise dos Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

No ano de 2013 foram produzidos mais de 2900 documentos de auditoria, sendo que 98% dos trabalhos realizados estavam voltados para uma atuação preventiva, visando aperfeiçoamento da administração pública, intensificando ações que propiciem qualidade, legalidade e responsabilidade da gestão dos recursos públicos do Poder Executivo Estadual. O fortalecimento dessas ações preventivas se deve às nomeações que ocorreram durante o ano de 2013, completando o quadro de auditores.

A Auditoria Geral do Estado por diversas vezes se reuniu com as Unidades Setoriais de Controle Interno (UNISECI) para reforçar a importância da elaboração dos Planos de Providências, buscando eficiência da Gestão Pública.

Aproximadamente 1500 servidores designados como fiscais de contratos administrativos foram capacitados no Fórum de Fiscalização de Contratos e Obras realizado pela Superintendência de Auditoria em Aquisições e Apoio Logístico.

Foi implantado o Sistema de Controle Interno (SCI) que concentra as informações de todo o ciclo da Auditoria: planejamento, execução dos trabalhos e elaboração dos produtos. Esse sistema informatizado (SCI) despertou interesses de outros estados, como Maranhão, Roraima, Ceará, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, bem como outros municípios de Mato Grosso.

A Corregedoria Geral por sua vez, implantou o Programa de controle disciplinar "Você Faz a Diferença" com a participação de 10 mil servidores do Poder Executivo com intuito de obter mudanças comportamentais e qualidade nos serviços prestados pelos servidores públicos. Foram instaurados 261 processos administrativos disciplinares. Em relação à implantação do Sistema de Cartorial Unificado foram realizadas visitas técnicas e reconhecimento de sistemas de informação existentes e tomadas medidas de criação de um Sistema de Informação para todo o Poder Executivo do Estado de Mato Grosso referente aos Processos Administrativos Disciplinares, inclusive com teste piloto. O projeto encontra-se em andamento.

A Ouvidoria Geral realizou a 1ª Edição da Caravana das Ouvidorias da região Centro-Oeste com participação de ouvidores federais, estaduais e municipais, conselheiros e representantes da sociedade civil organizada. O evento teve como tema principal "a participação cidadã". Elaborou o Manual da Ouvidoria. Foi feita campanha educativa no sentido de divulgar o número 162 por meio de adesivagem dos carros oficiais do Poder Executivo para receber sugestões ou reclamações dos serviços públicos prestados. Após essa divulgação, houve um aumento nas ligações de mais de 300% comparando ao ano de 2012. Foi publicado o Decreto nº 1973 de 25/10/2013, que define os mecanismos a serem observados pelos Órgãos e entidades do Poder Executivo no que diz respeito à Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12527/2011), com intuito de dar mais transparência às ações do Estado para a sociedade matogrossense.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.660.000,00	1.793.140,32	1.640.403,92	121.295,47	61,67	98,12

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

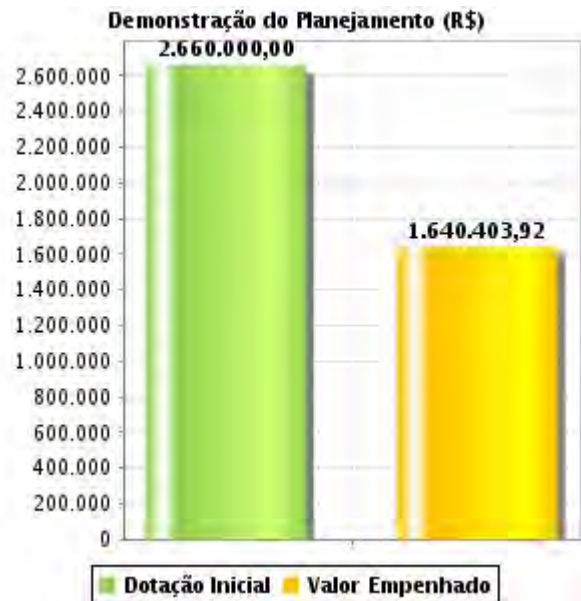
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **32,59%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 61,67%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,12%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

De modo geral, as programações para o exercício de 2013 foram atendidas em conformidade ao que foi planejado e liberado. Conseguimos pontualidade nos pagamentos dos nossos fornecedores de bens e serviços. Foram realizadas visitas técnicas na Bahia e Goiás para obter informações, experiências e trocas de conhecimento com outras entidades de controle interno. Ocorreram algumas reformas na estrutura física para melhor acomodação de todos os servidores. Alguns móveis e equipamentos foram possíveis adquirir para reestruturar e acomodar os novos servidores que foram nomeados no decorrer do exercício. Participações dos dirigentes nas reuniões técnicas do CONACI nos estados de Alagoas e Espírito Santo. Parcerias com o Tribunal de Contas e SECOM a Corregedoria implantou o programa 'Você Faz a Diferença' com a finalidade de enfatizar a ética do servidor público e buscar a excelência na qualidade dos serviços prestados. Em dezembro ocorreu o Curso Prático de Gestão em Ouvidoria para aperfeiçoamento profissional da rede de Ouvidoria do Governo do Estado, voltado aos ouvidores e membros de sua equipe.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Em 2013 a Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso teve 98% dos trabalhos realizados voltados para uma atuação preventiva.

A Superintendência de Auditoria em Aquisições e Apoio Logístico capacitou mais de 1500 servidores designados como fiscais de contratos.

Das 18 unidades administrativas atendidas durante o exercício de 2013, 11 delas apresentaram mais de 70% de adesão aos Planos de Providências.

Com a divulgação do telefone 162 para sugestões ou reclamações dos serviços públicos, a Ouvidoria teve um aumento de 300% nas ligações recebidas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Modernização da Administração Tributária (236)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Origem do Programa:

Baixa efetividade na transformação dos direitos tributários em receita pública

Objetivo do Programa:

Elevar a efetividade na transformação dos direitos tributários em receita pública

Público Alvo:

Sociedade, governo, contribuinte, órgãos públicos e servidores

Gestor(a) do Programa:

Jonil Vital de Souza

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Construções, Ampliações e Reformas dos Postos Fiscais da Sefaz	1,00	10,00	1.000,00	553.965,70	552.433,85	99,72
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Unidade						
Ação	Implantação do Sistema de Comunicação da Sefaz	100,00	10,00	10,00	457.400,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Gestão implementada/Percentual						
Ação	Treinamento e Desenvolvimento Profissional	1.000,00	794,00	79,40	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor qualificado/Pessoa						
Ação	Combate a Improbidade Administrativa e o Desvio de Conduta dos Servidores Fazendários	100,00	70,00	70,00	17.300,00	17.265,00	99,80
Produto / Unidade de Medida	Programa desenvolvido/ implantado/Percentual						
Ação	Reformas das Unidades de Atendimento ao Cliente Sefaz - Agências Fazendárias e Postos de Atendimento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Unidade						
Ação	Implantação de Sistema de Ensino a Distância	100,00	5,00	5,00	141.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Implantação do Sistema de Gestão por Competências	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Elevação dos Níveis de Cumprimento Voluntário e Otimizado da Receita Decorrente	100,00	66,00	66,00	1.284.803,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Adimplência voluntária ampliada/Percentual						
Ação	Melhoria na Qualidade da Relação Jurídico-Tributária	100,00	0,00	0,00	50.000,00	3.520,00	7,04
Produto / Unidade de Medida	Cota monetária exigida/Percentual						
Ação	Incremento na Realização e Recuperação de Dívidas e Créditos Tributários	100,00	274,00	274,00	372.300,00	4.000,00	1,07
Produto / Unidade de Medida	Crédito recuperado/Percentual						
Ação	Elevação da Eficácia na Gestão de Risco	100,00	31,00	31,00	75.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Risco identificado/Número.						
Ação	Gestão da Estratégia para o Resultado Material Efetivo e Excelente	100,00	0,00	0,00	702.750,00	12.000,00	1,71
Produto / Unidade de Medida	Cultura da excelência fomentada/Número.						
Ação	Formulação do Novo Programa Fiscal - Profisco	100,00	25,00	25,00	137.035,00	3.370,08	2,46
Produto / Unidade de Medida	Processo tributário aperfeiçoado/Percentual						
Ação	Modernização da Gestão Fiscal Financeira e Patrimonial da Administração Estadual - PMAE	100,00	60,00	60,00	6.255.727,20	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capacidade tecnológica fortalecida/Percentual						
Ação	Execução das Ações de Rotina da Receita Pública	100,00	3,00	3,00	1.250.638,09	1.249.423,09	99,90
Produto / Unidade de Medida	Suporte realizado/Percentual						
Ação	Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores Fazendários	1.000,00	500,00	50,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Pessoa						
Ação	Implantação do Plano Diretor de Arquitetura Tecnológica da Informação da Sefaz-MT	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano implantado/Percentual						
Ação	Construções, Ampliações e Reformas da Sede da Sefaz	1,00	0,00	0,00	556.939,65	519.076,37	93,20
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				92,97%			22,49%

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual de realização da receita pública em relação à receita pública prevista em LOA	Percentual	86,00	100,00	1,47	31/12/2013
Fonte: Sefaz					
Variação da carga tributária em relação aos níveis médios das administrações tributárias brasileiras	Unidade	0,97	1,00	0,92	31/12/2013
Fonte: Sefaz					
carga tributária	Unidade	12,00	12,00	0,00	
Fonte: IPEA					
eficácia tributária	Número.	63,00	64,00	0,00	
Fonte: .					
percentual de contribuintes ativos no cadastro de contribuintes do estado alcançados	Número.	5,00	60,00	0,00	
Fonte: SARP					
percentual de participação da carga tributária no PIB do estado	Milhões reais	9,96	10,00	0,00	
Fonte: SARP					
percentual de realização da receita pública projetada	Pessoa	102,00	100,00	0,00	
Fonte: SARP					

Análise dos Indicadores do Programa:

A Receita Pública, em 2013, atingiu o valor de R\$ 15,83 bilhões (bruto), valor este 1,4% superior àquele previsto na LOA, que era de R\$ 15,60 bilhões. O resultado alcançado deve-se ao bom comportamento das receitas correntes e tributárias que superaram as projeções em 10,7% e 15,4%, respectivamente. A receita pública teve um crescimento nominal de 9,36% quando comparado com o valor arrecadado em 2012 (R\$ 14,47 bilhões).

As receitas de capital apresentaram um resultado inferior em relação ao estimado na LOA para o período. Estava prevista uma receita de R\$ 2,568 bilhões, realizando-se apenas R\$ 1,453 bilhões, ou seja 57,6% do previsto. Salientamos que este comportamento pode ser explicado pelo fato de existirem Operações de Crédito em andamento, principal componente de receita deste grupo, que serão liberadas no exercício de 2014.

Já o grupo "outras receitas correntes" superou o valor previsto na LOA em R\$ 54 milhões, representando um aumento de 9,2% em relação ao orçamento inicialmente.

A receita tributária em 2013 atingiu o valor de R\$ 7,48 bilhões, superando em 15,43% (R\$ 1 bilhão) o valor previsto na LOA. Quando comparado o valor realizado em 2013 com o resultado obtido em 2012, verifica-se um crescimento em termos nominais 13,8%, implicando em incremento de arrecadação da ordem de R\$ 908,3 milhões de reais.

Este desempenho decorreu, principalmente, pelo aperfeiçoamento dos mecanismos eletrônicos de detecção e exigência de créditos tributários, da difusão do risco fiscal pela intensificação da presença do Fisco junto aos contribuintes, e da redução do tempo decorrido entre a ocorrência da inconsistência ou irregularidade e sua detecção e sanção.

Outros aspectos relevantes que contribuíram para o desempenho acima apontado foram: aumento dos cruzamentos de dados para lançamento do tributo; ampliação da cobrança dos créditos tributários e aumento do volume de mercadorias fiscalizadas no trânsito, dentre outros.

No ano 2013, a carga média tributária de Mato Grosso teve uma queda de 0,6%, passando de 8,7% para 8,1%, enquanto que a carga média tributária dos estados brasileiros não sofreu alteração, permanecendo em 8,8%. Observa-se que houve redução da carga tributária de Mato Grosso, mantendo-se abaixo da média dos demais estados brasileiros.

Reforçando novamente a observação efetuada nos relatórios de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, informamos que os demais indicadores não aferidos que compõem o quadro acima não foram definidos como indicadores do Programa 236 para o PPA 2012 a 2015. Por falha de cadastramento ou por falha de transcrição dos dados (que não nos foi facultado retificar), os indicadores dos PPA anteriores foram transportados para o PPA vigente.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.532.984,86	11.854.858,64	2.361.088,39	622.536,00	18,84	21,02

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **5,41%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 18,84%

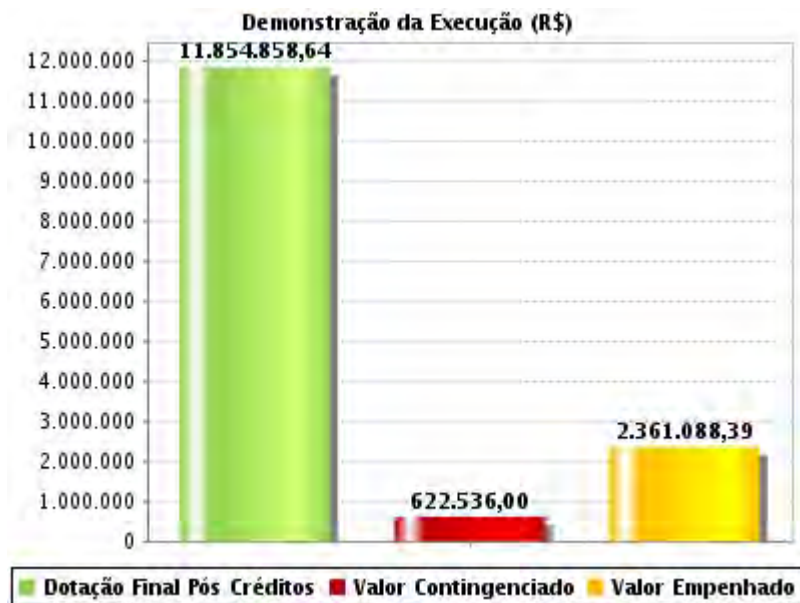


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 21,02%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Capacidade de planejamento apontada como altamente deficiente (18,84%) não espelha a realidade, pois ficou prejudicada em função do contingenciamento ocorrido desde a abertura do orçamento, a liberação tardia dos recursos oriundos do financiamento do PROFISCO e da não liberação dos recursos oriundos do financiamento do PMAE. A execução financeira apontada como altamente deficiente (21,02%) deve-se a: 1) a liberação tardia dos recursos da primeira parcela da operação de crédito obtida junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (fonte 151), que ocorreu somente em agosto de 2013; 2) impossibilidade da utilização dos recursos oriundos do PMAE em função da não aprovação de ajuste no projeto pelo BNDES; 3) forte contingenciamento dos recursos orçamentários ocorrido desde o início da abertura do orçamento, que embora permaneçam alguns nos relatórios, foram remanejados para pagamento de outras necessidades.

Embora a execução orçamentária e financeira tenham sido prejudicadas, considerando as restrições acima apontadas, que inviabilizaram o atendimento de diversas ações previstas, o objetivo do programa foi alcançado, pois no decorrer do exercício 2013 os esforços das ações foram destinados para as atividades de rotina, financiadas por recursos de custeio (embora restritos em função de contingenciamento), que permitiram compensar as restrições sofridas. No entanto, o ganho de produtividade nas atividades financiadas com recursos de custeio não é sustentável e não permite esperar resultados idênticos nos próximos períodos, caso não sejam executadas as ações previstas no PPA. O risco eminente que se vislumbra é o da receita não se sustentar no tempo, pois em 2013 o foco da execução centrou-se nas ações de curto prazo em detrimento das ações estruturantes, razão que nos leva a pugnar pela manutenção das ações previstas no planejamento inicial. A não implementação das ações que envolvem aporte de recursos orçamentários, voltadas para treinamento, desenvolvimento de softwares, aquisição equipamentos e máquinas de TI, acarretará obsolescência do parque tecnológico, do capital intelectual, bem como, inviabilizará a implementação de melhorias e inovações previstas nos processos da organização, o que impactará negativamente no crescimento sustentável da receita pública.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Considerando o objetivo do programa "Elevar a efetividade na transformação dos direitos tributários em receita", avalia-se que o resultado foi bom em decorrência do aperfeiçoamento da execução das atividades de rotina voltadas para a exploração das bases tributárias, que gerou a receita pública necessária à execução das despesas requeridas para a ação governamental no ano de 2013.

Conforme já descrito, a Receita Pública em 2013 atingiu o valor de R\$ 15,83 bilhões, valor este 1,4% superior àquele previsto na LOA, que era de R\$ 15,60 bilhões. O resultado alcançado deve-se ao bom comportamento das receitas correntes e tributárias que superaram as projeções em 10,7% e 15,4%, respectivamente. A receita pública teve um crescimento nominal de 9,36% quando comparado com o valor arrecadado em 2012 (R\$ 14,47 bilhões).

A receita tributária em 2013 atingiu o valor de R\$ 7,48 bilhões, superando em 15,43% (R\$ 1 bilhão) o valor previsto na LOA. Quando comparado o valor realizado em 2013 com o resultado obtido em 2012, verifica-se um crescimento em termos nominais 13,8%, implicando em incremento de arrecadação da ordem de R\$ 908,3 milhões de reais.

Porém, cabe salientar que diversas ações previstas no programa tiveram sua execução inviabilizada devido às restrições orçamentárias e financeiras, conforme já mencionado anteriormente. Contudo, o objetivo foi alcançado, pois no decorrer do exercício 2013 os esforços foram direcionados para atividades de rotina que permitiram compensar as restrições sofridas. No entanto, as atividades adotadas para manter um bom crescimento da receita pública tendem a se esgotarem, caso não sejam executadas as ações previstas no PPA. O risco eminente que se vislumbra é o da receita não se sustentar no tempo, pois em 2013 o foco da execução centrou-se nas ações de curto prazo em detrimento das ações estruturantes, razão que nos leva a pugnar pela manutenção do planejamento inicial. A não implementação das ações que envolvem aporte de recursos orçamentários, voltadas para treinamento, desenvolvimento de softwares, aquisição equipamentos e máquinas de TI, acarretará obsolescência do parque tecnológico, do capital intelectual, bem como, inviabilizará a implementação de melhorias e inovações previstas nos processos da organização, o que impactará negativamente no crescimento sustentável da receita pública.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Responsabilidade Fiscal (237)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Origem do Programa:

Despesas estaduais incompatíveis com a capacidade de geração de receita.

Objetivo do Programa:

Manutenção do equilíbrio fiscal

Público Alvo:

Sociedade em geral

Gestor(a) do Programa:

Elenice Ribeiro Serafim da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção das Atividades do Tesouro Estadual	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Compatibilização da Despesa Estadual com a Capacidade de Geração de Receita	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção do Sistema da Dívida Ativa	100,00	0,00	0,00	971.744,38	837.199,99	86,15
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				66,67%			28,72%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Equilíbrio fiscal	Percentual	1,00	1,00	1,00	30/01/2014
Fonte: Balanço Geral do Estado					



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

despesa corrente per capita	Unidade	1.703,84	1.703,84	1.703,84	30/01/2014
Fonte: IBGE, STN E BALAN					
despesa de custeio per capita	Percentual	846,39	846,39	846,39	30/01/2014
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT					
despesa de pessoal per capita	Percentual	857,45	857,45	857,45	30/01/2014
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT					
divida per capita	Percentual	222,39	222,39	222,39	30/01/2014
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT					
equilíbrio fiscal - receita pública em relação à despesa pública	Percentual	1,01	1,00	1,00	30/01/2014
Fonte: SEFAZ					
investimentos per capita	Percentual	191,10	191,10	191,10	30/01/2014
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

O programa 237 - Gestão Financeira Estadual visa o equilíbrio das contas públicas mediante o cumprimento de metas fiscais e a obediência a limites e condições para a execução da despesa, observada a realização da receita. Os principais indicadores do programa são o equilíbrio fiscal e o comprometimento da Receita Corrente Líquida com o pagamento da dívida pública. Dados preliminares apontam para o cumprimento das metas fiscais para o exercício.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.071.744,38	971.744,38	837.199,99	0,00	78,12	86,15

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

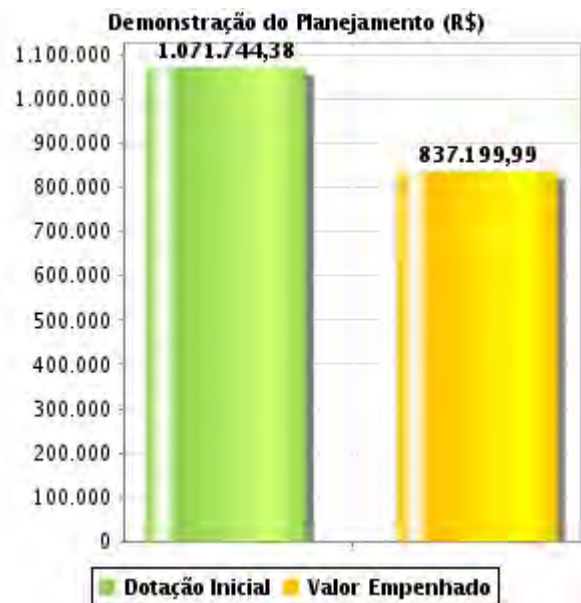
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **9,33%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 78,12%

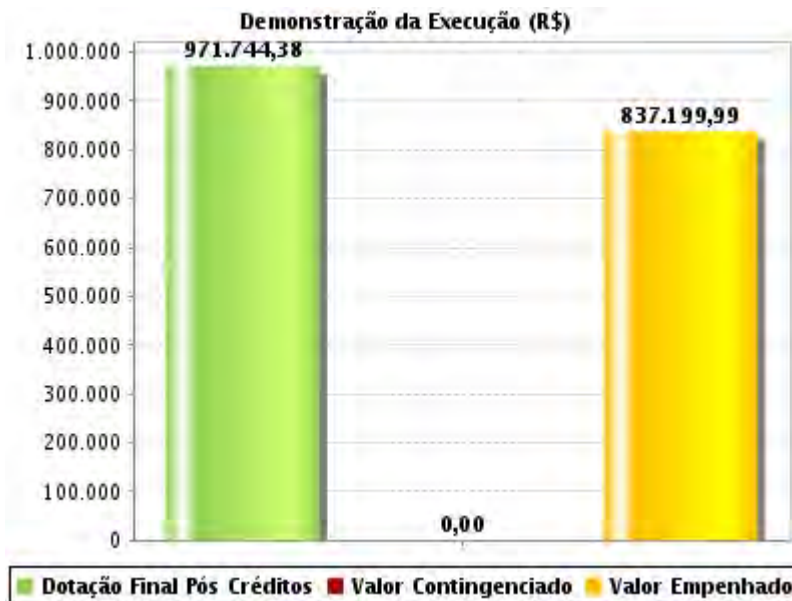


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 86,15%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos previstos nas ações 4408 e 4409 foram totalmente remanejados para pagamento de despesas prioritárias conforme previsto no Dec. 1.528/12.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O principal objetivo do Programa 237 é o equilíbrio do tesouro. Em dezembro de 2012 foi editado o Decreto 1.528, dispondo sobre a programação financeira para o exercício de 2013, vinculada ao regime de tesouraria única. O decreto definiu regras para a execução financeira do exercício, de modo a compatibilizar a despesa à capacidade financeira do tesouro, o que possibilitou a manutenção do equilíbrio do tesouro.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Gestão de Políticas Públicas Setoriais (330)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Origem do Programa:

Baixa transparência dos custos de manutenção das administração pública Estadual em função da vinculação de ações finalísticas ao programa 036.

Objetivo do Programa:

Organizar as ações finalísticas dos órgãos e entidades da administração pública estadual que não possam estar vinculadas a programas finalísticos das políticas setoriais, mas que não se caracterizem também como despesas de manutenção.

Público Alvo:

Órgãos Públicos e Entidades da Administração Pública Estadual.

Gestor(a) do Programa:

Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão dos Serviços do Plano MT-Saúde	100,00		0,00	120.193.195,13	79.359.037,74	66,03
Produto / Unidade de Medida	Serviço prestado garantido/Percentual						
Ação	Recadastramento dos Inativos, Pensionistas e Dependentes	40,00		0,00	16.818.641,79	16.712.272,11	99,37
Produto / Unidade de Medida	Pessoa cadastrada/Unidade						
Ação	Supervisão e Recuperação de Recursos Previdenciários	1.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Contribuição previdenciária fiscalizada e cobrada/Percentual						
Ação	Processamento Encargos e Serviços Gerais do Estado	100,00	100,00	100,00	10.576.679,29	10.576.679,29	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação atendida/Percentual						
Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	100,00	100,00	100,00	300.000,00	278.162,07	92,72
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	100,00	100,00	100,00	1.738.980,00	1.692.521,42	97,33
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Qualificação do Capital Humano-Cepromat	100,00	100,00	100,00	342.658,00	245.520,31	71,65
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Percentual						
Ação	Gestão do Centro de Estudos	100,00	50,00	50,00	123.470,00	114.454,44	92,70
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento da Gestão Fazendária	100,00	60,00	60,00	9.515,00	9.515,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Pagamento de Pessoal Terceirizado da Sefaz	100,00	100,00	100,00	15.190.472,76	14.712.992,99	96,86
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Administração, Monitoramento e Avaliação do PNAGE	100,00		0,00	3.965,82	3.735,79	94,20
Produto / Unidade de Medida	Meta monitorada/avaliada/Percentual						
Ação	Realização de Concurso Público - PGE	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Concurso realizado/Unidade						
Ação	Ampliação e Reforma Sede da Procuradoria Geral do Estado	1.000,00	0,00	0,00	0,62	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Área ampliada/Metro quadrado						
Ação	Reestruturação Física e Organizacional do Intermat	25,00		0,00	42.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação executada/Percentual						
Ação	Suporte ao Programa Gespública no Estado de Mato Grosso	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Formação de Agentes de Defesa Civil	200,00	34,00	17,00	365.864,25	213.250,64	58,29
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						
Ação	Fortalecimento do Sistema Estadual de Defesa Civil	80,00	30,00	37,50	95.603,82	56.254,58	58,84
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Monitoramento dos Riscos de Desastres	55,00	30,00	54,55	94.444,53	92.623,66	98,07
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Pagamento de Encargos Judiciais	100,00	100,00	100,00	320.000,00	312.789,45	97,75
Produto / Unidade de Medida	Encargo pago/Percentual						
Ação	Manutenção de Contratos de Gestão do Estado	100,00	100,00	100,00	58.222.122,00	57.941.568,40	99,52
Produto / Unidade de Medida	Contrato operacionalizado e administrado/Percentual						
Ação	Atendimento a Emergências e Desastres	60,00	60,00	100,00	49.504,83	49.407,83	99,80
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Informatização de Processos - PGE	100,00	50,00	50,00	877.682,00	830.000,00	94,57
Produto / Unidade de Medida	Processo informatizado/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Instalação e Manutenção das Procuradorias Regionais	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Procuradoria regional implantada/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento da Gestão do TCE-MT	100,00	100,00	100,00	579.805,99	578.611,99	99,79
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Gestão do Desenvolvimento e da Valorização de Pessoas	100,00	100,00	100,00	2.064.674,12	1.911.784,15	92,59
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Cooperação Institucional em Operações Diversas	100,00	75,00	75,00	322.000,00	322.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Modernização da Gestão Sistêmica da SEFAZ	100,00	65,00	65,00	412.259,52	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação e serviço implementado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				52,19%			67,04%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
177.412.039,16	228.743.539,47	186.013.181,86	41.300.611,91	104,85	99,24

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

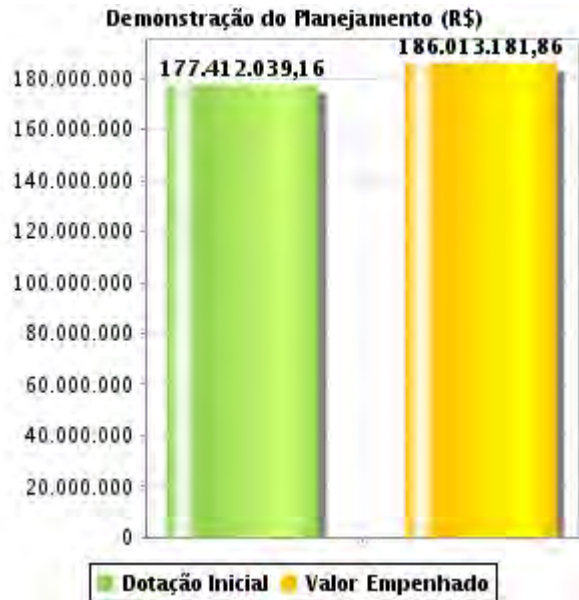
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **28,93%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 104,85%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,24%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Trata-se de um programa de gestão composto por várias unidades setoriais o qual tem como objetivo consolidar as ações que não podem ser alocadas em programas finalísticos e também não são ações de manutenção.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Trata-se de um programa de gestão composto por várias unidades setoriais o qual tem como objetivo consolidar as ações que não podem ser alocadas em programas finalísticos e também não são ações de manutenção. No quadro geral da execução observa-se que o programa foi altamente satisfatório.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Profissionalização e Valorização dos Servidores, Empregados e Gestores Públicos. (343)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11101-SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

Origem do Programa:

Baixa profissionalização para atender as demandas do cidadão.

Objetivo do Programa:

Aumentar o nível de satisfação do cidadão matogrossense com o atendimento prestado pelos servidores, empregados e gestores públicos

Público Alvo:

Órgãos Públicos e Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Débora Lopes Gagini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Incentivo às Práticas Inovadoras	3,00		0,00	17.819,60	17.819,60	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto selecionado/acompanhado/Unidade de						
Ação	Publicação de Trabalhos de Inovação e Melhoria Pública	3,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Trabalho produzido e divulgado/Unidade						
Ação	Intercâmbios para Disseminação do Conhecimento no Setor Público	7,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Formação e Capacitação dos Servidores	60,00		0,00	59.366,00	33.134,00	55,81
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Atendimento a Exames Complementares	100,00		0,00	261.261,16	104.052,04	39,83
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Atendimento Hospitalar	100,00		0,00	247.082,00	103.275,63	41,80
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Atendimento Médico	100,00		0,00	50.000,00	20.957,89	41,92
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Excelência Profissional do Servidor Público	100,00		0,00	3.255,29	1.509,93	46,38
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Formação Básica de Servidores e Empregados Públicos	2.296,00		0,00	32.449,17	32.449,17	100,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Formação Gerencial	509,00		0,00	187.560,00	187.560,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto executado/Unidade						
Ação	Educação à Distância - EAD	2.743,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento de Parcerias de Capacitação com Instituições Intergovernamentais	2.208,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Pessoa						
Ação	Reavaliação e Atualização do Modelo de Planejamento e Provimento de Pessoas do Estado	2,00	2,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Criação e Implementação de Métodos e Técnicas de Interação e Comunicação entre Central De GP e Setorial De Gp	10,00	0,00	0,00	25.500,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Melhoria implementada /Unidade						
Ação	Planejamento da Necessidade de Capacitação Voltado para Resultado do Desempenho no Trabalho	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Levantamento realizado/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento e Disseminação do Sistema de Avaliação dos Indicadores	100,00	0,00	0,00	8.900,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Informação divulgada/Percentual						
Ação	Organização e Preservação dos Documentos de Vida Funcional dos Servidores Ativos e Inativos	1.000,00	0,00	0,00	77.750,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Documento preservado/Unidade						
Ação	Conscientização Previdenciária	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso	1,00		0,00	284.480,00	96.030,00	33,76
Produto / Unidade de Medida	Legislação atualizada/Unidade						
Ação	Instituição da Política de Qualidade de Vida no Trabalho e Regulamentação da Saúde e Segurança no Trabalho	100,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Percentual						
Ação	Reestruturação do Modelo de Gestão de Carreira, Cargos e Salários no Poder Executivo Estadual	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Legislação revisada/Unidade						
Ação	Promoção e Atualização das Políticas de Valorização de Pessoas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Movimentação Programada do Quadro de Pessoal	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Integração à Rede Nacional das Escolas de Governo	3,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Participação em evento/Unidade						
Ação	Formação de Multiplicadores	345,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Formulação da Política de Formação Gerencial do Poder Executivo Estadual	2.949,00	0,00	0,00	3.760,00	3.760,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Instituição da Gestão de Política de Manuais Corporativos	10,00	1,00	10,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Manual atualizado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				5,93%			24,43%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Percentual de servidor capacitado em pós graduação	Unidade	1,00	3,40	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.118.767,64	1.259.183,22	600.548,26	350.071,03	11,73	66,06



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

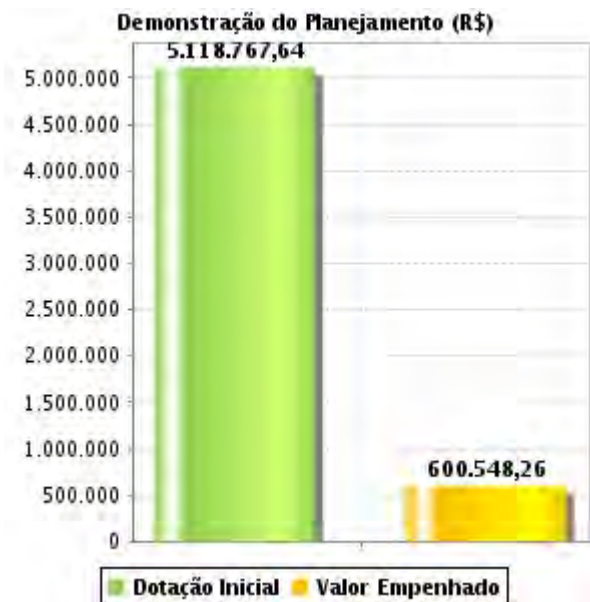
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

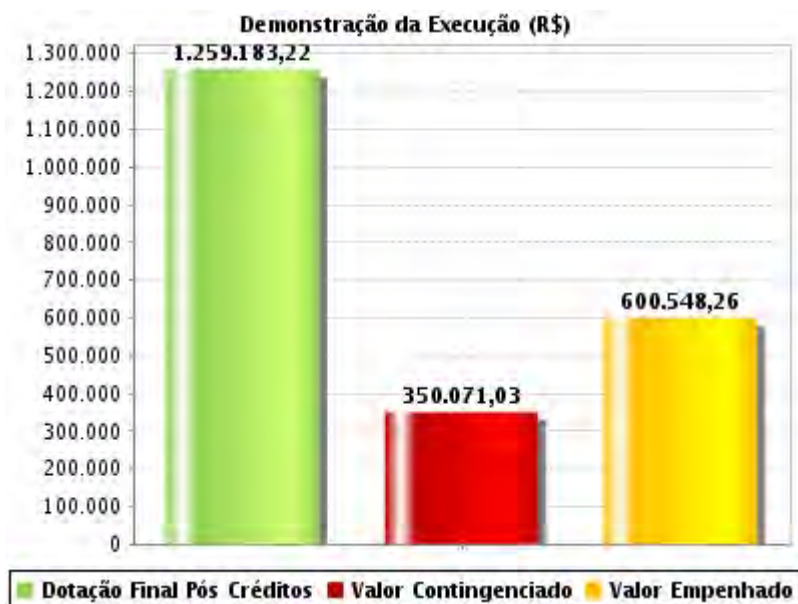
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,40%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 11,73%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 66,06%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Planejamento e Avaliação Governamental (346)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Origem do Programa:

...

Objetivo do Programa:

Fortalecer a capacidade de formulação e avaliação da ação governamental

Público Alvo:

Órgãos e entidades da administração pública estadual

Gestor(a) do Programa:

Regiane Berchieli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Elaboração, Coordenação e Revisão dos Instrumentos de Planejamento	3,00	3,00	100,00	221.284,80	221.284,80	100,00
Produto / Unidade de Medida	Instrumento de planejamento disponibilizado/Unidade						
Ação	Gestão do Plano de Longo Prazo	3,00	0,00	0,00	1.710,00	1.710,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Monitoramento e Avaliação dos Programas e Ações Governamentais	3,00	1,00	33,33	7.355,00	7.355,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Capacitação para o Ciclo de Planejamento Governamental	200,00	1,00	0,50	810,00	810,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Gestão do Sistema Integrado de Convênios do Estado de Mato Grosso Sigcon-MT	1,00	1,00	100,00	1.040,00	1.040,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema gerenciado/Percentual						
Ação	Execução de Estudos Sócio-Econômicos	1,00	1,00	100,00	123.665,00	123.665,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Estudo elaborado/Unidade						
Ação	Estruturação dos Instrumentos e dos Arranjos de Desenvolvimento Regional	1,00	0,00	0,00	21.643,50	21.643,50	100,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Produto / Unidade de Medida	Plano de desenvolvimento elaborado/executado/Unidade						
Ação	Estudos e Qualificação em Políticas Públicas	2,00	1,00	50,00	11.765,50	11.765,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Execução de Estudos dos Meios Físico e Biótico	11,00	2,00	18,18	60.748,40	60.748,40	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório técnico e mapa elaborado/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento do Sistema Cartográfico Estadual	449,00	490,00	109,13	144.714,00	144.714,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Mapa elaborado/Unidade						
Ação	Sistema Interoperável de Informações Geoespaciais do Estado de Mato Grosso	1,00	1,00	100,00	787.413,22	787.413,22	100,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade atendida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				55,56%			100,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Planejamento e Programação da Despesa - PPD	Unidade	36,00	80,00	99,60	11/03/2014
Fonte: Seplan					

Análise dos Indicadores do Programa:

A despesa total planejada para o exercício de 2013 foi R\$ 12,81 bilhões. Foi empenhado recursos num montante de R\$ 12,76 bilhões. Essa variação deu-se pela não realização do total estimado para a receita. O indicador teve um bom resultado, pois o valor planejado de despesa total quase equiparou ao total da despesa empenhada.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.434.983,00	1.382.149,42	1.382.148,92	0,00	40,24	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

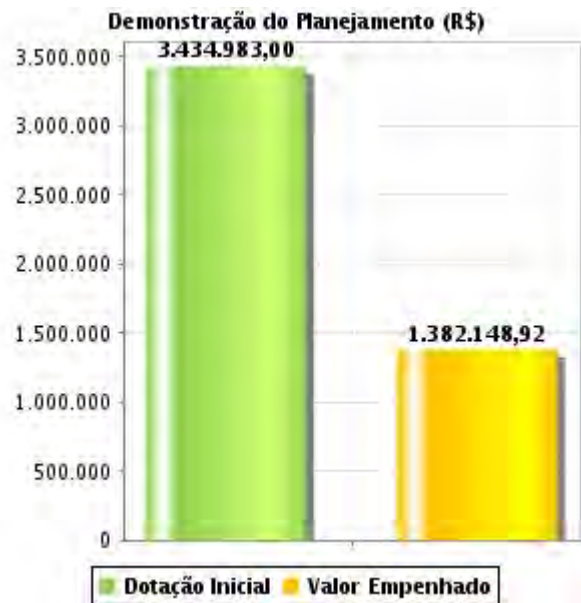


Estado de Mato Grosso

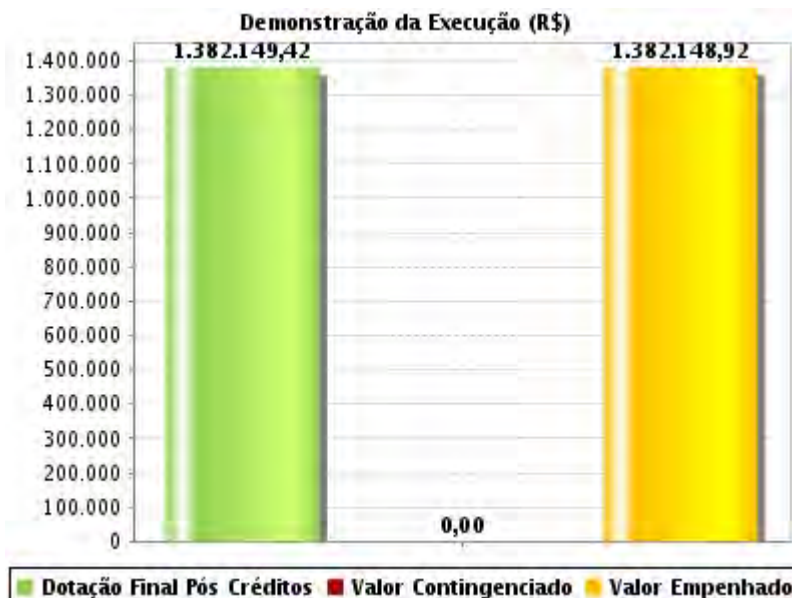
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **59,76%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 40,24%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A restrição financeira do exercício de comprometeu a execução de parte das ações do programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em 2013 foram realizadas um conjunto de atividades visando o fortalecimento da capacidade de formulação e avaliação da ação governamental. Dentre elas, a publicação da LC 506/2013 que instituiu as UAGEs - Unidades de Apoio a Gestão Estratégica, tendo como missão assessorar os níveis de direção de todos os órgãos e entidades do Poder Executivo nas atividades de planejamento e informação, competindo-lhes toda a coordenação da gestão dos instrumentos de planejamento: Plano de Longo Prazo - PLP, do Plano Plurianual - PPA e dos planos setoriais, com ênfase no monitoramento, na avaliação e na gestão do sistema de informações setorial em consonância com as diretrizes da Política Estadual de Informações. Através da Resolução nº 01/2013 do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social foi regimentada a Câmara de Gestão de Políticas Públicas com a missão de assessorar o Condês na definição, acompanhamento e análise dos objetivos, metas, programas e projetos prioritários dos órgãos e entidades estaduais.

Foi implementado, ainda, os meios institucionais para o aprimoramento da transparência, através da regulamentação da Lei do Acesso a Informações, o desenvolvimento do Portal da Transparência e o aprimoramento da gestão da informação, através da criação de uma coordenação e de uma equipe designada para atuar nesta frente de trabalho.

Além da estruturação organizacional do sistema de planejamento, foi recomposto o quadro de pessoal da SEPLAN com 54 Analistas e técnicos, e 60 Gestores Governamentais que irão atuar no gerenciamento intensivo de projetos e processos nas áreas finalísticas e sistêmicas, de forma a qualificar a gestão e criar as condições para a articulação do sistema.

Além das inovações, foram entregues os produtos de rotina do sistema: os instrumentos, sistemas, normas, estudos e informações, cumprindo, portanto, com os objetivos de fortalecimento da função planejamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: Governo Eletrônico (347)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

07401-CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixa parcela da população acessando aos serviços públicos estaduais através da internet

Objetivo do Programa:

Provendo solução de tecnologia da informação robusta, integrada com capacidade de suportar as necessidades de informações do governo

Público Alvo:

Administração Pública Estadual

Gestor(a) do Programa:

Janeo Marcos Correa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção da Infraestrutura Tecnológica Corporativa do Estado	100,00	100,00	100,00	57.132.635,32	56.544.697,57	98,97
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Implementação Portal e-Serviços Gov 2.0	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Portal implementado/Percentual						
Ação	Implantação Nível Estratégico do SIGMT de Governo	10,00	8,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Informação estratégica disponibilizada/Unidade						
Ação	Implantação de Solução Corporativa de Armazenamento e Processamento - Data Center	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto implantado/Percentual						
Ação	Implantação da Central de Serviços do Governo Eletrônico para o Estado de Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Central implantada/Percentual						
Ação	Reestruturação e Ampliação da Rede Corporativa (INFOVIA)	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Rede ampliada/Unidade						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Implantação de Sistemática de Segurança da Informação em Ambientes de TI do Poder Executivo da Administração	25,00	5,00	20,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistemática de segurança de TI implantada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				71,43%			14,14%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2013	Data da Apuração
Índice de serviços públicos prestados através da Internet	Percentual	0,00	40,00	0,00	
Fonte: Cepromat					
Quantidade de assuntos do Gov. com informações gerenciais disponibilizadas aos gestores estratégicos	Percentual	12,00	78,00	0,00	
Fonte: Cepromat					

Análise dos Indicadores do Programa:

Embora as ações do PROGRAMA para o exercício de 2013, estarem destacadas no Orçamento de 2013, o orçamento para financiamento das propostas bem como o financeiro, estão dependendo de financiamento do governo federal. Como não houve a consolidação dos processos por parte do BNDES, as ações não foram executadas, e seus respectivos valores, orçados apenas para inclusão dos projetos na LOA, foram remanejados para a atividade 4289, dentro do PROGRAMA 347, NÃO ALTERANDO SUAS METAS E INDICADORES.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
17.536.485,00	57.132.635,32	56.544.697,57	0,00	322,44	98,97

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

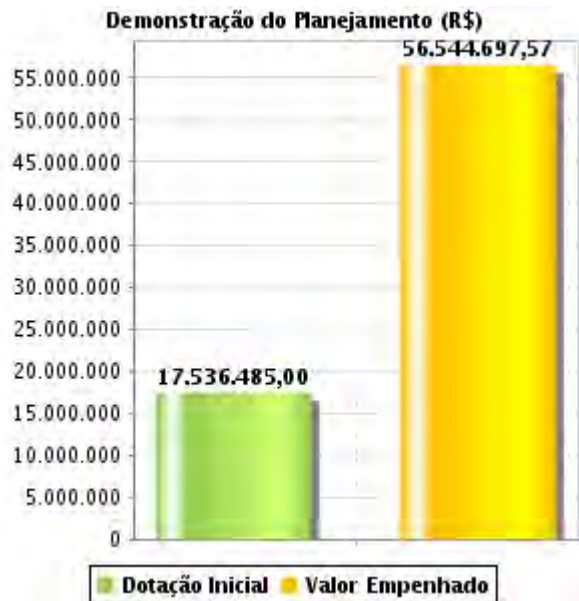
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **225,79%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 322,44%

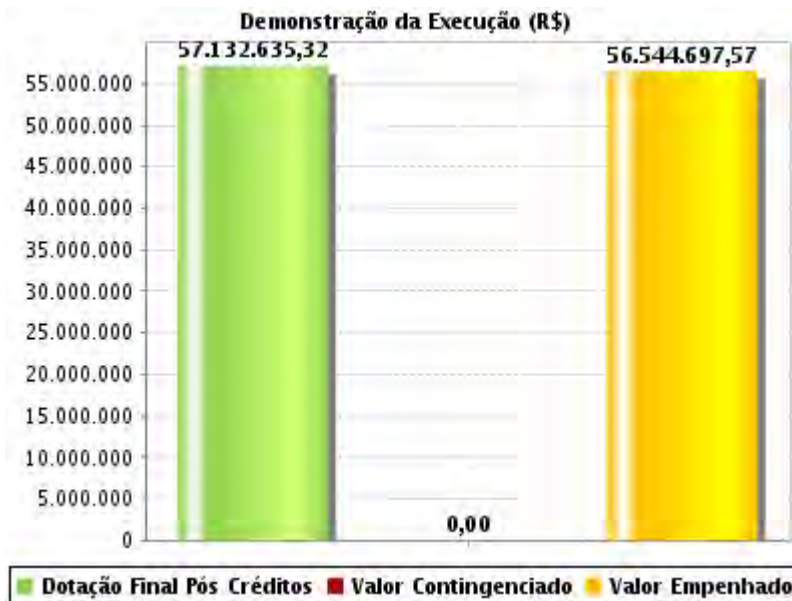


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,97%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Embora as ações do PROGRAMA para o exercício de 2013, estarem destacadas no Orçamento de 2013, o orçamento para financiamento das propostas bem como o financeiro, estão dependendo de financiamento do governo federal. Como não houve a consolidação dos processos por parte do BNDES, as ações não foram executadas, e seus respectivos valores, orçados apenas para inclusão dos projetos na LOA, foram remanejados para a atividade 4289, dentro do PROGRAMA 347, NÃO ALTERANDO SUAS METAS E INDICADORES.

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

É IMPORTANTE destacar que o CEPROMAT, embora limitado orçamentário e financeiramente, por ocasião do DECRETO 1528/2012, está cumprindo com o papel de gestor da Tecnologia da Informação, contribuindo com o Estado nas despesas da área tecnológica dela decorrentes, elencando as despesas relacionadas dentro do exercício financeiro de 2013 Conforme PSTI - Planos Setoriais de Tecnologia da Informação e providenciando os investimentos iniciais, para que a SEFAZ/SEPLAN como gestores da execução orçamentária e financeira estadual, bem como a atuação dos órgãos finalísticos, se solidifiquem como tal, cada um em sua área de atuação e otimize o uso de suas aplicações, contribuindo assim para o bom desenvolvimento e servindo conforme sua finalidade.

RAG 2013

Relatório da Ação Governamental

www.seplan.mt.gov.br



Governo do Estado de Mato Grosso